

PDI

Plano de
Desenvolvimento
Institucional

2022 - 2026



UNIVALI

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
2022-2026**



ITAJAÍ/SC
fevereiro de 2022.
Versão resumida



Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026



Valdir Cechinel Filho, Prof. Dr.

Presidente da Fundação Univali

Rogério Correia, Prof. Dr.

Vice-Presidente da Fundação Univali

Francine Simas Neves

Tesoureira da Fundação Univali

Rodrigo de Carvalho, Prof. Dr.

Procurador Geral da Fundação Univali

Luciana Merlin Bervian, Profa. Dra.

Secretária Executiva da Fundação Univali



Plano de Desenvolvimento Institucional 2022-2026



UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ

Valdir Cechinel Filho, Prof. Dr.

Reitor da Univali

Jose Everton da Silva, Prof. Dr.

Vice-Reitor de Graduação

Rogério Corrêa, Prof. Dr.

Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

COMISSÃO ESTRATÉGICA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho - *Reitor*

Prof. Dr. José Everton da Silva - *Vice-Reitor de Graduação*

Prof. Dr. Rogério Corrêa - *Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão*

Profa. Dra. Luciana Merlin Bervian – *Secretária Executiva da Fundação Univali*

Prof. Luis Carlos Martins – *Diretor de Assuntos Institucionais*

Prof. Dr. Paulo Márcio da Cruz – *Diretor de Internacionalização*

Djeison Siedschlag - *Diretor de Planejamento e Finanças*

Profa. Dra. Priscila De Souza - *Diretora da Escola de Ciências da Saúde*

Prof. Dr. Hans Peder Behling – *Diretor da Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade*

Prof. Cesar Albenes Zeferino - *Diretor da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia*

Prof. Dr. Alceu de Oliveira Pinto Junior - *Diretor da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais*

Prof. Dra. Francine Simas Neves - *Diretora da Escola de Negócios*

Profa. Dra. Verônica Gesser – *Diretora da Escola de Educação*

Prof. Dr. Fatima de Campos Buzzi – *Gerente de Pesquisa e Pós-Graduação*

Profa. Dra. Attela Jenichen Provesi – *Gerencia de Extensão e Responsabilidade Social*

Prof. Dr. Rudimar Luis Scaranto Dazzi - *Gerente de Tecnologia da Informação*

Francine Lucatelli - *Gerente de Marketing e Comunicação*

Profa. Dra. Patrícia Duarte Peixoto Morella – *Gerente de Ensino Superior*

Prof. Marco Antonio Pinheiro – *Coordenador de Educação a Distância*

Fatima Catarina Barbi – *Coordenadora de Atenção ao Estudante*

Silvana da Costa Maia – *Coordenadora de Processos Regulatórios*

Marli Machado de Souza – *Coordenadora de Bibliotecas*

Diego Hernando Florez Ayala – *Coordenador de Planejamento e Controle*

João Anselmo Tormen Ferreira – *Coordenador de Recursos Humanos*

Débora Gracielle Stiegemeier de Liz – *Coordenadora de Investimentos e Infraestrutura*

Prof. Silvano Pedro Amaro – *Apoio Pedagógico da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais*

Profa. Dra. Naiara Tibola – *Apoio Pedagógico da Escola de Educação*

Prof. Heitor Luiz Furtado – *Apoio Pedagógico da Escola de Ciências da Saúde*

Prof. Renato Riffel - *Apoio Pedagógico da Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade*

Prof. Dr. Rodolfo Moresco – *Apoio Pedagógico da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia*

Profa. Dra. Mileide Marlete Ferreira Leal Sabino – *Apoio Pedagógico da Escola de Negócios*

EXPEDIENTE

Organização

Prof. Dr. Jose Everton da Silva

Prof. Dr. Rogerio Correia

Profa. Dra. Luciana Merlin Bervian
Djeison Siedschlag

Diego Hernando Florez Ayala

Edição de textos e de imagens

Djeison Siedschlag

Diego Hernando Florez Ayala

Marcio Muschitz Stimamiglio

Caroline Mollon Nasato

Wagner José Mezoni

Revisão

Diego Hernando Florez Ayala

Djeison Siedschlag

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - PROGRAMAS DE ACOLHIMENTO E ACESSIBILIDADE AO ENSINO SUPERIOR DA UNIVALI	123
QUADRO 2 - ÁREAS EXTERNAS AOS CAMPI PARA USO EM ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS ESPECIALIZADAS.....	144
QUADRO 3 - DIRETRIZES DA POLÍTICA DE CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO E ATUALIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	147
QUADRO 4 - HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS BIBLIOTECAS	152
QUADRO 5 - SERVIÇOS OFERECIDOS NO SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNIVALI	154

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - PRINCIPAIS MARCOS DA HISTÓRIA DA UNIVALI	24
FIGURA 2 - ÁREAS DE ATUAÇÃO DO ENSINO NA UNIVALI	30
FIGURA 3 - ÁREAS DE ATUAÇÃO DA PESQUISA DA UNIVALI.....	30
FIGURA 4 - ÁREAS DE ATUAÇÃO DA EXTENSÃO DA UNIVALI	31
FIGURA 5 - DIRETRIZES	33
FIGURA 6 - MACROPROGRAMAS DO PLANO DE GESTÃO.....	35
FIGURA 7 - DESIGN DO PE	37
FIGURA 8 - SISTEMA DE PLANEJAMENTO E SEUS SUBSISTEMAS.....	38
FIGURA 9 - GESTÃO DO FUTURO – CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	39
FIGURA 10 – MAPA ESTRATÉGICO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - PERÍODO 2018-2028 ..	40
FIGURA 11 - PROCESSO DE GESTÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	41
FIGURA 12 - ORGANOGAMA DA UNIVALI – REITORIA	102
FIGURA 13 - ORGANOGAMA DA UNIVALI – VICE-REITORIA DE GRADUAÇÃO	103
FIGURA 14 - ORGANOGAMA DA UNIVALI – VICE-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO.....	104
FIGURA 15 - ORGANOGAMA DA UNIVALI – ESCOLA DE ARTES, COMUNICAÇÃO E HOSPITALIDADE	105
FIGURA 16 - ORGANOGAMA DA UNIVALI – ESCOLA DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS	106
FIGURA 17 - ORGANOGAMA DA UNIVALI – ESCOLA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.....	107
FIGURA 18 - ORGANOGAMA DA UNIVALI – ESCOLA DE EDUCAÇÃO	108
FIGURA 19 - ORGANOGAMA DA UNIVALI – ESCOLA DO MAR, CIÊNCIA E TECNOLOGIA	109
FIGURA 20 - ORGANOGAMA DA UNIVALI – ESCOLA DE NEGÓCIOS.....	110
FIGURA 21 - ATIVIDADES DO PROGRAMA UNIVALI CARREIRAS	125
FIGURA 22 - FLUXO DE ATENDIMENTO DO PROGRAMA ACOLHER.....	132
FIGURA 23 - LOCALIZAÇÃO DOS CAMPI UNIVALI EM SANTA CATARINA	142
FIGURA 24 - IMAGENS DOS CAMPI DA UNIVALI.....	143
FIGURA 25 - ESPAÇOS DO CAMPUS DE FLORIANÓPOLIS E DO CAMPUS DO KOBRASOL.....	143
FIGURA 26 - ESTRUTURA FÍSICA EAD UNIVALI	150
FIGURA 27 - ESTRUTURA DOS POLOS.....	150
FIGURA 28 - APRESENTAÇÃO DO LAYOUT DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO FAZAI.....	171
FIGURA 29 - SISTEMA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	177

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - CRESCIMENTO DO NÚMERO DE USUÁRIOS INSCRITOS NA PLATAFORMA ALUMNI ... 139

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - PROJEÇÃO DA EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR 2022-2026.....	96
TABELA 2 - GÊNERO DOS ALUNOS INGRESSANTES UNIVALI, PERÍODO 2017-2018.....	135
TABELA 3- FAIXA ETÁRIA DOS ALUNOS INGRESSANTES UNIVALI, PERÍODO 2017-2018.....	135
TABELA 4 - REDE DE ENSINO MÉDIO FREQUENTADA PELOS ALUNOS INGRESSANTES UNIVALI, PERÍODO 2017-2018.....	135
TABELA 5 - INSTALAÇÕES FÍSICAS GERAIS NOS CAMPI DA UNIVALI.....	146
TABELA 6 - ACERVO DE LIVROS, PERIÓDICOS, LITERATURA CINZENTA E MULTIMEIOS DO SIBIUN POR BIBLIOTECA.....	152
TABELA 7 - PROJEÇÃO DO ACERVO DO SIBIUN PARA O PERÍODO 2021-2026.....	153
TABELA 8 - SISTEMAS DE INFORMAÇÃO POR ÁREAS DE NEGÓCIOS.....	163
TABELA 9 - QUANTIDADE DE COMPUTADORES E IMPRESSORAS EXISTENTE POR CAMPUS.....	164

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	15
PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
PERFIL INSTITUCIONAL	23
1.1 Breve histórico	24
1.2 A Univali no contexto atual.....	29
1.3 Áreas de atuação da Instituição	29
1.4 Missão, Visão e Valores	31
1.4.1 Missão.....	31
1.4.2 Visão.....	31
1.4.3 Valores	32
1.4.4 Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018 – 2022.....	32
1.4.4.1 Desafios	33
1.4.4.2 Diretrizes	33
1.4.4.3 Princípios.....	33
1.4.4.4 Macroprogramas	35
1.5. Planejamento Estratégico 2018 – 2028	36
1.5.1. Processo de formulação do Planejamento	36
1.5.2 Design do PE	36
1.5.3 Sistema de Planejamento.....	37
1.5.4 Gestão do Futuro	38
1.5.5 Gestão do Hoje	39
1.6 Objetivos, metas e plano de ação para o período 2018-2028 nas áreas de atuação acadêmica e administrativa.....	40
1.6.1 Acompanhamento, análise e divulgação das metas estratégicas e do PDI	41
PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	42
2.1.1 Inserção regional: Vale do Itajaí.....	43
2.1.2 Inserção regional na Grande Florianópolis e Vale do Rio Tijucas.....	45
2.1.3 Inserção educacional	46
2.2 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos norteadores das práticas acadêmicas	48
2.3 Políticas de ensino.....	49
2.3.1 Educação Básica	49
2.3.2 Ensino de Graduação	51
2.3.3 Ensino de Pós-Graduação	51
2.3.3.1 Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	52
2.3.3.2 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	53
2.3.4 Política de Educação a Distância - EaD.....	53
2.3.4.1 Concepção Filosófica, Metodológica e Pedagógica EaD.....	54
2.4 Organização didático-pedagógica da Instituição	55
2.4.1 A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)	57
2.4.2 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas.....	58
2.4.2.1 Currículo: princípios	58
2.4.2.2 Inovações pedagógicas no currículo	58

2.4.2.2.1 Inovação na Educação Básica.....	58
2.4.2.2.2 Inovação do Currículo na Graduação	61
2.4.2.2.2.1 Inovação do Currículo Graduação Presencial	61
2.4.2.2.2.2 Inovação do Currículo Graduação EaD	65
2.4.2.2.2.2.1 Estrutura Curricular.....	66
2.4.2.2.2.2.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.....	66
2.4.2.2.2.2.3 Materiais Didáticos EaD.....	67
2.4.2.2.2.2.4 Corpo Social do EaD.....	68
2.4.2.3 Incorporação de Inovações no Ensino	69
2.4.2.4 Incorporação de avanços tecnológicos	69
2.5 Política de Pesquisa	69
2.5.1 Programas de Iniciação Científica	70
2.5.2 Integração Graduação e Pós-Graduação	70
2.5.3 Grupos de pesquisa e participação em eventos	70
2.5.4 Divulgação da produção docente e discente	71
2.5.4.1 Sapi.....	72
2.6 Política de extensão	72
2.6.1. Coordenação de Projetos e Programas de Extensão (CPPE).....	72
2.6.1.1 Projetos e Programas de extensão	72
2.6.1.2 Programas Institucionais	73
2.6.1.3 Programa de Voluntariado	73
2.6.1.4 Inserção Curricular da Extensão	74
2.6.1.5 Sistema de Avaliação de Produção Institucional na Extensão - SAPI Extensão	74
2.6.2 Coordenação de Artes e Cultura.....	75
2.6.3 Seção de Esportes	76
2.6.4 Coordenação de Eventos.....	76
2.7 Política de Gestão	77
2.8 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali	77
2.8.1 Dimensão social.....	78
2.8.2 Iniciativas na dimensão ambiental.....	78
2.8.3 Divulgação dos programas e ações de sustentabilidade	78
2.8.4 Certificações e Premiações.....	79
2.9 Política de Inovação.....	79
2.9.1 Diretrizes da Política de Inovação	79
2.9.2. Diretoria de Inovação.....	80
2.9.2.1 Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – NIT UNIINOVA.....	80
2.9.2.2 Eixos de Atuação do NIT	80
2.10 Política de Internacionalização	81
2.10.1 Mobilidade Acadêmica	81
2.10.2 Internacionalização do Currículo/Internacionalização em casa	82
2.10.3 Reputação Internacional	83
2.11 Política de Prestação de Serviços.....	84
2.11.1 Procedimentos do Escritório de Projetos	84
2.11.2 Portfólio de Serviços	84
2.12 Política de Comunicação com a sociedade	85
2.12.1 Canais e Fluxos de comunicação com a sociedade	85
2.12.1.1 Comunicação Interna	85
2.12.1.2 Comunicação Externa	86

2.12.2 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação	87
---	----

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS CURSOS	88
---	----

3.1 Metodologia de Estudo de Viabilidade de Novos Cursos	89
3.1.1 Análise da Demanda	89
3.1.2 Análise Exploratória e Potencial de Mercado	90
3.1.3 Comissão de criação do curso e Orçamentação	90
3.1.4 Projeto de Criação do curso	90
3.1.5 Processo Regulatório	90

PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	91
--	----

4.1 Composição do corpo docente	92
4.1.1 Titulação	92
4.1.2 Regime de trabalho	92
4.1.3 Experiência no magistério superior	92
4.1.4 Experiência profissional não acadêmica	93
4.2 Plano de carreira	93
4.3 Política de formação e capacitação do corpo docente	94
4.3.1 Trilhas Digitais Síncronas	95
4.4 Procedimentos para substituição dos professores do quadro	95
4.5 Plano de expansão do corpo docente, titulação e regime de trabalho	95
4.6 Perfil do corpo técnico-administrativo	96
4.7 Plano de carreira do corpo técnico-administrativo	97
4.7.1 Metodologia	97
4.7.2 Critérios de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo	98
4.8 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	98
4.9 Avaliação de desempenho	99

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	100
----------------------------------	-----

5.1 Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico	101
5.2 Órgãos Colegiados: competências e composição	111
5.2.1 Conselho Universitário - CONSUN	111
5.2.1.1 Funcionamento	115
5.2.2 Colegiado de Escola	116
5.2.3 Colegiado de Curso de Graduação e de Pós-graduação	116
5.2.4 Núcleo Docente Estruturante - NDE	116
5.3 Órgãos Executivos	117
5.3.1 Órgãos Executivos Superiores	117
5.3.2 Órgãos Executivos Estratégicos	117
5.3.3 Órgãos Executivos Táticos	118
5.4 Órgãos de Apoio	118
5.4.1 Sistemas de apoio às atividades acadêmicas	119
5.5 Comitês Consultivos	119
5.6 Arquivo permanente	119
5.7 Fluxo de comunicação com a comunidade acadêmica	120

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	122
6.1 Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior	123
6.2 Programas de Apoio Financeiro	133
6.3 Organização estudantil.....	134
6.4 Perfil do ingressante	134
6.5 Acompanhamento de egressos.....	136
6.5.1 Plataforma Alumni Univali	138
INFRAESTRUTURA.....	141
7.1 Infraestrutura física geral	142
7.1.1 Características físicas das instalações gerais.....	145
7.2 Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura	147
7.3 Gestão Patrimonial.....	147
7.4 Acessibilidade Arquitetônica	148
7.4.1 Indicadores de acessibilidade	149
7.4.2 Infraestrutura arquitetônica: ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida	149
7.5 Infraestrutura para EAD	149
7.5.1 Sede	150
7.5.2 Estrutura dos polos EAD	150
7.6 Bibliotecas.....	151
7.6.1 Infraestrutura Física	151
7.6.2 Pessoal técnico-administrativo	152
7.6.3 Horário de funcionamento	152
7.6.4 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca.....	152
7.6.5 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo	153
7.6.6 Serviços oferecidos.....	154
7.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Prática Didática.....	155
7.7.1 Laboratórios didáticos especializados e Ambientes Diferenciados implantados até 2021.....	156
7.7.2 Laboratórios de informática.....	156
7.7.2.1 Instalações físicas e funcionamento dos laboratórios	156
7.7.2.2 Recursos de informática disponíveis.....	157
7.7.2.3 Manutenção e atualização tecnológica dos laboratórios	158
7.8 Inovações tecnológicas significativas	158
7.9 Recursos tecnológicos e de audiovisuais	161
7.9.1 Rede de computadores	162
7.9.1.1 Acesso à rede internet.....	162
7.9.1.2 Rede Wi-Fi.....	162
7.9.2 Recursos audiovisuais.....	162
7.9.3 Equipamentos e serviços	162
7.9.3.1 Rede de dados.....	162
7.9.3.2 Telefonia	162
7.9.3.3 Data Center	163
7.9.3.4 Videoconferência.....	163
7.9.3.5 Servidores	163
7.9.4 Sistemas de informação – gestão acadêmica e administrativa	163
7.9.5 Plano de Contingência.....	164

7.10 Computadores e impressoras	164
7.11 Cronograma de expansão da infraestrutura institucional para o período de 2022-2026	164
AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	166
8.1 Avaliação Externa.....	168
8.1.1 Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG	168
8.1.2 Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade.....	168
8.1.3 Conceito Preliminar de Curso – CPC.....	168
8.1.4 Índice Geral de Cursos – IGC.....	168
8.2 Avaliação externa dos cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	169
8.3 Avaliação interna: Programa de Avaliação Institucional Univali – Paiuni	169
8.3.1 A Avaliação Institucional dos cursos EaD.....	171
8.4 Avaliação interna: o processo de autoavaliação institucional – Avalies da CPA	172
8.5 Ações decorrentes dos processos de avaliação	172
8.5.1 Ações para a Avaliação externa	172
8.5.2 Ações para Avaliação interna: Paiuni.....	173
ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS 2022-2026	174
9.1 Estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Instituição ..	175
9.1.1 Orçamento de custeio e investimentos	175
9.1.2 Custos e ponto de equilíbrio	178
9.1.3 Formação e acompanhamento dos resultados contábeis	178
9.1.4 Projeção do fluxo de caixa	179

APRESENTAÇÃO

A Universidade é uma Instituição de Educação cuja finalidade é a formação do ser humano em suas múltiplas dimensões. Para cumprir seu papel, a Univali fundamenta seu compromisso com a produção da ciência e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento, tendo como objetivo geral promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando o bem-estar e à valorização do homem.

Para alcançar esse objetivo, a Instituição conduz suas atividades por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da internacionalização, mediante um processo educacional que proporciona ao acadêmico um percurso de desenvolvimento intelectual e pessoal que extrapola a sala de aula e a própria Universidade.

Indo além, como Universidade Comunitária, a Univali norteia suas ações para a produção do conhecimento significativo, inovador e instrumental, voltado ao desenvolvimento da sociedade. Nessa linha de raciocínio, o conhecimento tem valor público e social. Isso implica reconhecer a responsabilidade da Instituição com a formação ética, científica e moral de cidadãos comprometidos com a construção de uma cultura inclusiva e justa.

Mas, como garantir a vitalidade e a identidade de uma Universidade Comunitária inovadora e de excelência? Planejando. Planejar é preciso. Definir objetivos e metas. Traçar planos de ação. Analisar resultados. Fazer ajustes, em movimento constante e contínuo. Eis a vida que pulsa dentro de uma universidade. Mister se faz não só planejar, mas igualmente registrar. Portanto, aqui se apresenta um documento vital de nossa Instituição – O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2022-2026.

Para além de atender às exigências legais, nortear as práticas acadêmicas e administrativas, acompanhar as transformações do ensino superior e da sociedade, este PDI 2022-2026 concretiza e traduz a visão e o reconhecimento da Univali como Universidade de excelência na atividade de ensino, no desenvolvimento e divulgação de pesquisas e na gestão criativa e empreendedora de projetos sociais.

Fruto de tarefa que demanda esforço, assertividade e coragem de pessoas dispostas a consolidar – com comprometimento, ética e responsabilidade – uma Instituição genuinamente comunitária, este documento apresenta um panorama abrangente das atividades ocorridas durante a Gestão 2018-2022 – alinhadas ao PDI 2017-2021 –, assim como prospecta futuros possíveis para a universidade para os próximos cinco anos.

Marcado por construções coletivas do conhecimento e por um olhar crítico sobre tendências e comportamentos no âmbito da educação e do ensino superior, o PDI 2022-2026 da Univali traz o registro escrito de dados consistentes, uma ampla visão do Projeto Pedagógico Institucional e análises substanciais que fundamentam projeções e ações futuras.

Ao se planejar, prospectar objetivos e metas e promover a autoconsciência das qualidades, dos problemas e dos desafios presentes e futuros da Instituição, a Univali se fortalece como universidade, reafirma seu compromisso com a comunidade e reitera seu propósito de, junto com seus alunos, professores e colaboradores, construir um mundo possível e sustentável.

Convidamos a todos a fazer a leitura desse documento e compartilhar da vida que pulsa na Univali.

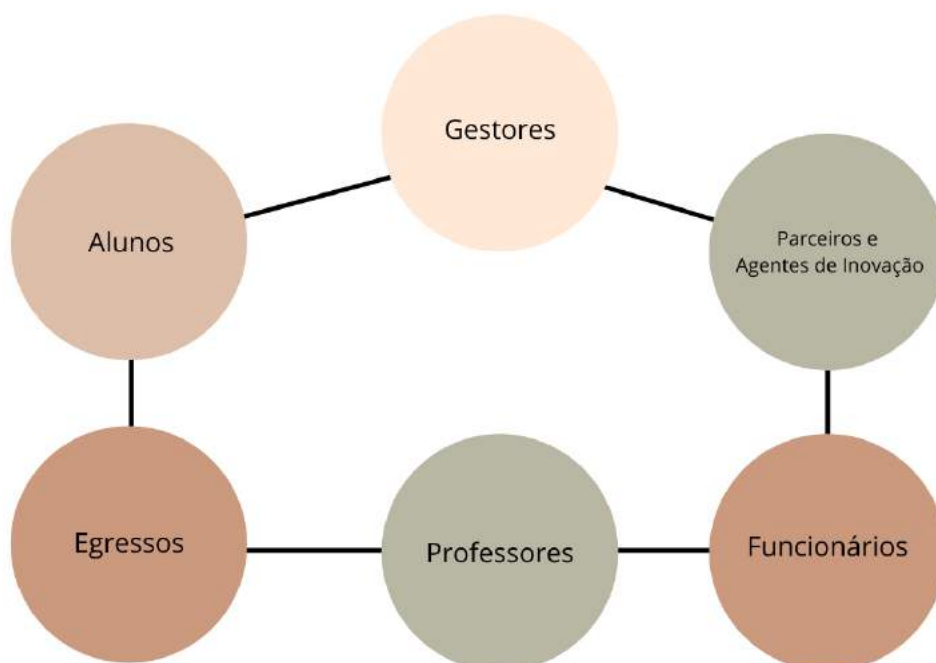
Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho
Presidente da Fundação Univali e Reitor da Univali

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Instituição que age com firme propósito de realizar seu projeto é criadora de futuro (MORACE, 2013). A Universidade do Vale do Itajaí, ao definir seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), expressa o firme propósito de lançar-se adiante valendo-se da memória — da sua história e das experiências das pessoas que com ela caminham — e da previsão, ou seja, da capacidade de projetar seu próprio conhecimento para além do momento presente.

A definição do plano para o futuro, no entanto, requer métodos e instrumentos de leitura e interpretação, abordagem colegiada, responsabilidade e capacidade de decisão. Esses requisitos compuseram o processo de construção e de deliberação do PDI 2022-2026, que é resultado de discussão e elaboração colaborativa. Dele participaram representantes dos diversos segmentos internos e externos à Instituição, configurando-se como expressão de diálogos criativos de diferentes matizes.

Figura - Segmentos envolvidos na construção do PDI 2022–2026, Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

O processo de elaboração do documento iniciou em meados de 2020, com a 2ª Edição do Programa de Relacionamento *Conexão Futuro Univali* coordenado pela Vice-Reitoria de Graduação, com atuação conjunta da Administração Superior da Instituição e da comunidade acadêmica. Essa iniciativa teve por objetivo realizar um diagnóstico global da Instituição — levando em conta resultados de desempenho acadêmico, fruto de avaliações internas e externas, e econômico-financeiro — e discutir tendências, oportunidades e ideias de expansão e consolidação dos projetos da Universidade.

A metodologia utilizada se baseou no método intitulado *Design Thinking*, abordagem estruturada para produzir uma nova forma de pensar a oferta de ensino superior, materializada em soluções inovadoras, tanto para os serviços existentes como para novos produtos, processos e serviços. As etapas desenvolvidas são:

A etapa **Imersão** envolveu tanto a aproximação e a análise dos contextos — econômico, educacional e de mercado — como das tendências para o ensino superior na percepção de especialistas e dos segmentos envolvidos com a Instituição. Pelas suas características, a Imersão se realizou em duas subetapas.

A primeira, a **Imersão preliminar**, buscou o reenquadramento e o entendimento do contexto no qual se projetaria o futuro por meio de:

- a) Levantamento bibliográfico de pesquisas sobre cenário socioeconômico e cultural e tendências do ensino superior publicadas no contexto nacional e internacional;
- b) Levantamento documental, com diagnóstico dos resultados internos da Instituição (Relatórios da Comissão Própria de Avaliação, dados do desempenho recuperados nos sistemas de informação).

A segunda subetapa, a **Imersão em Profundidade**, teve o objetivo de identificar as necessidades e as oportunidades geradoras de soluções e ideias por meio de pesquisas de campo exploratórias com as comunidades interna e externa.

A abrangência e a diversificação das fontes de coleta de dados têm como suporte a concepção qualitativa de pesquisa e visam ampliar o olhar e a perspectiva de análise considerando os dados do contexto e as experiências objetivas e subjetivas dos sujeitos com a Universidade.

A figura abaixo demonstra a relação entre os propósitos e as fontes consultadas (SLEESWIJKVISSER *et al*, 2005):

Figura - Fontes e perspectivas de olhar no processo de imersão



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

O conhecimento **explícito** levantado nas pesquisas documentais e nos dados institucionais possibilitaram a construção de mapas dos alcances e desvios na *performance* da Instituição no último quinquênio, do ponto de vista interno e externo. O estudo também permitiu a identificação dos setores que movimentam e potencialmente movimentarão a economia de Santa Catarina e do país, e a análise das tendências culturais, tecnológicas e educacionais apontadas por especialistas em estudos de repercussão global, regional e local. A análise deste cenário possibilitou desenhar os principais desafios para os líderes das Instituições de Ensino Superior nos próximos cinco anos.

O conhecimento **tácito** permitiu uma aproximação e um olhar atento às experiências, às percepções e aos sentimentos das pessoas que construíram e constroem suas histórias pessoais e profissionais com e no contexto da Univali, para mapeamento de sensibilidades, comportamentos e prospecção de cenários para atuação futura da Instituição.

As pesquisas desenvolvidas nessa etapa abrangeram públicos com perfis diferenciados e identificaram oportunidades ou *insights* — provenientes da Imersão. O quadro abaixo descreve detalhadamente o processo.

Grupos envolvidos e *insights* da imersão para construção do PDI 2022–2026

	IMERSÃO	INSIGHTS
Preliminar	Coleta de documentos e bibliografias	<ul style="list-style-type: none"> - Futuro do trabalho - Comportamento - Tecnologia - Aprendizagem (Cenários e Trends)
De profundidade	<p>Conexão Futuro Univali – 2ª Edição Etapa 1 e 2 – Metodologia Delphi Envio de questionários online: Egressos de graduação e pós-graduação, professores de graduação e pós-graduação, alunos de graduação e pós-graduação, funcionários, parceiros e agentes de inovação.</p> <p>Etapa 3 – Grupo Focal 2 grupos focais com egressos de graduação e pós-graduação 2 grupos focais com funcionários 2 grupos focais com professores de graduação 1 grupo focal com professores de pós-graduação 2 grupos focais com alunos de graduação 1 grupo focal com alunos de pós-graduação 1 grupo focal com parceiros e agentes de inovação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Percepção sobre o futuro do trabalho - Principais competências para o futuro - Projetos futuros para a Univali

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

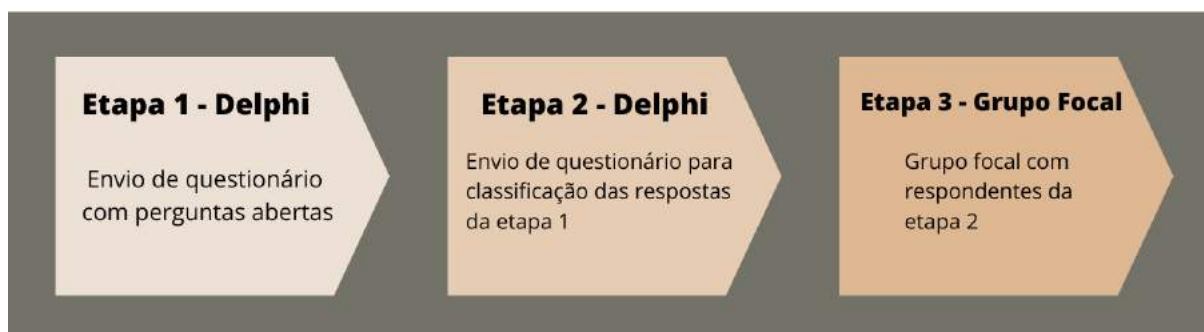
O trabalho foi conduzido entre julho de 2020 e outubro de 2021, com o apoio dos responsáveis pelos apoios pedagógicos, coordenadores de cursos e diretores de escola.

A parte **preliminar** de levantamento de dados foi conduzida pela Gerência de Ensino Superior e teve como principais fontes *Horizon Report, Accenture Fjord Trends, World Economic Forum, Global Trends Forbes, Outliers School, Holon IQ e McKinsey*.

A **Imersão em profundidade** contou com a 2ª Edição do Programa Conexão Futuro com foco de discussão em três eixos: o Futuro do mercado de trabalho, a Inovação e a Aplicabilidade da inovação.

Por conta da pandemia da Covid-19 decidiu-se por realizar o Programa Conexão Futuro totalmente online, utilizando a Metodologia Delphi que tem por característica a realização online, e para a terceira etapa foram realizados grupos focais também em ambiente virtual com encontros síncronos. A figura na sequência mostra as 3 etapas da 2ª Edição do Conexão Futuro.

Figura – Metodologia do Programa de Relacionamento Conexão Futuro Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Na sequência são descritas as Etapas realizadas:

Etapa 1 – Metodologia Delphi – Envio de Questionário Aberto aos participantes

A Metodologia Delphi procura encontrar um consenso entre um grupo de especialistas sobre determinado assunto ou problema complexo. No caso do Conexão Futuro, foram considerados especialistas os públicos de interesse para a pesquisa, a saber:

- **Egressos de Graduação e Pós-Graduação** – questionários enviados para os indicados pelas coordenações de cursos - 5 egressos por curso.
- **Alunos de Graduação e Pós-graduação** – Questionário enviado diretamente para a lista da Gerência de Marketing para todos os alunos de graduação e para a Gerência de Pós-Graduação para envio a todos os alunos de pós-graduação.
- **Professores de Graduação e Pós-Graduação** – Questionário enviado diretamente para a lista da Gerência de Marketing e Comunicação que contempla todos os professores de graduação, e para a Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação que distribuiu o questionário a todos os seus professores.
- **Funcionários** - Questionário enviado diretamente para a lista da Gerência de Marketing e Comunicação que contempla todos os funcionários da Univali.
- **Parceiros e Agentes de inovação** – questionários enviados para todos os indicados pelos Apoios Pedagógicos das Escolas, Coordenação de Inovação e Gerência de Extensão e Responsabilidade Social

Nesta primeira Etapa os participantes receberam por e-mail um link que remetia ao questionário da pesquisa que consistia em 3 perguntas abertas:

- As relações entre o homem e o trabalho estão mudando rapidamente. Diante de tais transformações, como você percebe o futuro do trabalho? Cite pelo menos 3 possibilidades.
- Quais são as competências primordiais que o profissional deve desenvolver frente às transformações do trabalho? Cite pelo menos 3 competências.
- Tendo por horizonte a ideia de futuro desejável, na sua percepção, que ações a Univali poderá desenvolver para modelar seus projetos de futuro? Cite pelo menos 3 ações.

Esta primeira etapa aconteceu entre os meses de outubro de 2020 e março de 2021, a tabela abaixo traz os participantes por público de interesse nesta etapa do Programa Conexão.

Tabela - Participantes da 1ª Etapa do Conexão Futuro Univali

Público	Questionários Enviados	Questionários Recebidos
Egressos	408	217
Funcionários	Todos os funcionários	220
Professores de Graduação	Todos os professores	231
Professores de Pós-graduação	Todos os professores	41
Alunos de Graduação	Todos os alunos	766
Alunos de Pós-graduação	Todos os alunos	141
Parceiros e Agentes de Inovação	102	34

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Após o recebimento dos questionários, os dados foram tratados com a ferramenta on-line *Voyant Tools* (<https://voyant-tools.org/>), procurando similaridades no discurso dos respondentes para que fosse possível a construção do questionário para a segunda etapa.

Etapa 2 – Metodologia Delphi – Envio de Questionário para classificação das respostas da Etapa 1

Nesta etapa, os respondentes da Etapa 1 receberam novamente um questionário online, contendo os principais pontos levantados em cada questão da etapa anterior, sendo pedido agora que eles as categorizassem por ordem de importância. Também neste questionário foi perguntado aos respondentes se teriam interesse em participar de um grupo focal online. Caso positivo, quais seriam os melhores dias e horários. Na sequência, a tabela mostra os respondentes da Etapa 2.

Tabela - Participantes da 2ª Etapa do Conexão Futuro Univali

Público	Questionários Enviados	Questionários Recebidos	Aceitam participar de grupo focal
Egressos	217	87	59
Funcionários	220	126	102
Professores de Graduação	231	157	126
Professores de Pós-graduação	41	28	18
Alunos de Graduação	766	166	116
Alunos de Pós-graduação	141	45	28
Parceiros e Agentes de Inovação	34	15	12

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

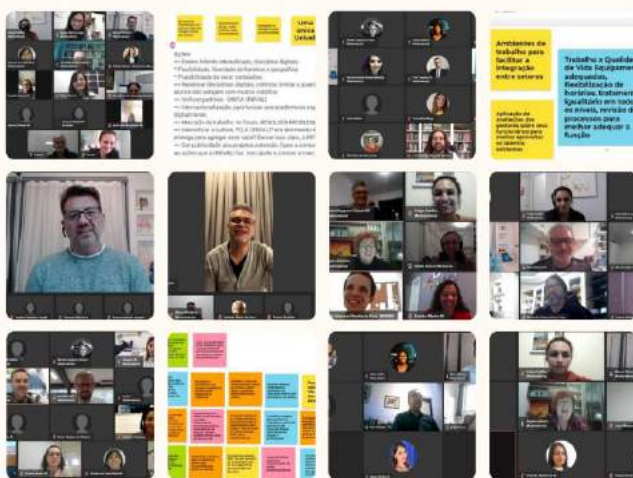
Os dados da Etapa 2 foram contabilizados, sendo levados então para debate do grupo focal os pontos considerados mais importantes pelos respondentes da Etapa 2.

Etapa 3 – Grupo focal Online com respondentes da Etapa 2

Para a etapa de grupo focal, realizou-se contato com os respondentes que aceitaram participar do grupo focal, dando a opção de duas datas para cada grupo de interesse, e informando a duração média de 1h30min.

Os grupos focais aconteceram *online* por meio da ferramenta de Webconferência *BlackBoard Collaborate*, com o auxílio do *software Google Jamboard* para a criação de um mural virtual.

Figura – Blackboard Collaborate e Google Jamboard



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

O desenvolvimento do grupo focal teve a seguinte metodologia:

1. Boas-Vindas e Apresentação dos participantes (10 min)
2. Apresentação da metodologia e dos resultados do Conexão Futuro (15 min)
3. Divisão dos participantes em grupos dedicados no *BlackBoard* para discussão dos projetos futuros para a Instituição com o apoio do Jamboard para explicitação das ideias (35 min)
4. Retorno ao grupo principal e socialização da discussão com o grupo principal (30 min)

A tabela mostra a participação dos respondentes na Etapa 3.

Tabela- Participantes da 3ª Etapa do Conexão Futuro Univali

Público	Participantes Grupo Focal 1	Participantes Grupo Focal 2
Egressos	07	13
Funcionários	12	09
Professores de Graduação	07	11
Professores de Pós-graduação	5	-
Alunos de Graduação	06	05
Alunos de Pós-graduação	04	-
Parceiros e Agentes de Inovação	06	-

Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

Ao término da Etapa 3 de Grupo Focal do Conexão Futuro, a equipe da Diretoria de Educação realizou a **Análise e Síntese** do material utilizando-se das gravações das sessões dos grupos focais e dos murais virtuais criados no *Google Jamboard*. Esta análise e síntese foi condensada no relatório da 2ª Edição do Conexão Futuro.

As etapas **Ideação e a Prototipação de ideias** ocorreram logo após a Reunião com o Grupo Gestor da Univali, onde foi apresentado os resultados do Conexão Futuro, e decididos quais projetos serão desenvolvidos no quinquênio 2022 – 2026.

Destacam-se nesse processo de *Design Thinking*: a deliberação de um plano de futuro pautado na participação qualitativa dos segmentos envolvidos, na valorização de dados analíticos objetivos e de experiências subjetivas e intersubjetivas dos sujeitos. Este plano também está pautado na descentralização decisória que se iniciou no nível das Escolas do Conhecimento para se consolidar no nível da Instituição, no uso dos resultados de avaliação (Institucional, Externa e CPA), no estudo das condições socioeconômicas e dos cenários e tendências para a educação superior e, por último, na produção simultânea de materiais e recursos de suporte à tomada de decisão.

Para completar o processo, desencadeou-se a última etapa, a de organização do documento final do PDI, ou seja, a da Sistematização do documento, a qual revela também uma dinâmica colaborativa.

Na etapa **Sistematização** das informações e elaboração do documento final, destaca-se a atuação conjunta das equipes das áreas específicas – ensino, pesquisa, extensão, planejamento, administração e desenvolvimento institucional – que trabalharam na alimentação e sistematização de dados organizados a partir de um roteiro base, atendendo às orientações legais definidas no Artigo 16 do Decreto nº 5.773, de 09 de maio de 2006, no instrumento de avaliação institucional externa do MEC e nos Relatórios apresentados pela CPA no ato de avaliação do PDI do período 2017-2021. Os dados atualizados, os projetos e as ações estratégicas definidas pelo *staff*, passam a compor o documento final do PDI 2022-2026, o qual, após aprovação pelas instâncias e Conselhos Superiores, foi socializado junto à comunidade acadêmica e administrativa.

Na íntegra do documento, a Univali demonstra como surgiu e se desenvolveu até o momento atual (breves elementos de sua constituição histórica como Instituição Comunitária de Ensino Superior), como está (suas políticas e programas em andamento), como almeja estar (seu projeto de futuro) e como pretende estar (suas matrizes estratégicas).

A **Socialização** foi a última etapa do processo, a qual demandou encontros sistemáticos com a comunidade universitária por meio de:

- a) Webconferências de socialização com os funcionários e professores.
- b) Seminário com os grupos participantes do *Conexão Futuro* (egressos, empresas/parceiros, alunos, professores) para devolutiva dos projetos e ações priorizados pela Instituição e incorporados no PDI Univali 2022-2026;
- c) Alimentação das informações atualizadas do PDI Univali 2022-2026 no site institucional para acesso a todos.

Da Socialização, outros processos se iniciam e reiniciam, dando movimento e vida ao PDI Univali 2022-2026, o qual impulsiona a construção de outros futuros possíveis.

CAPÍTULO 1

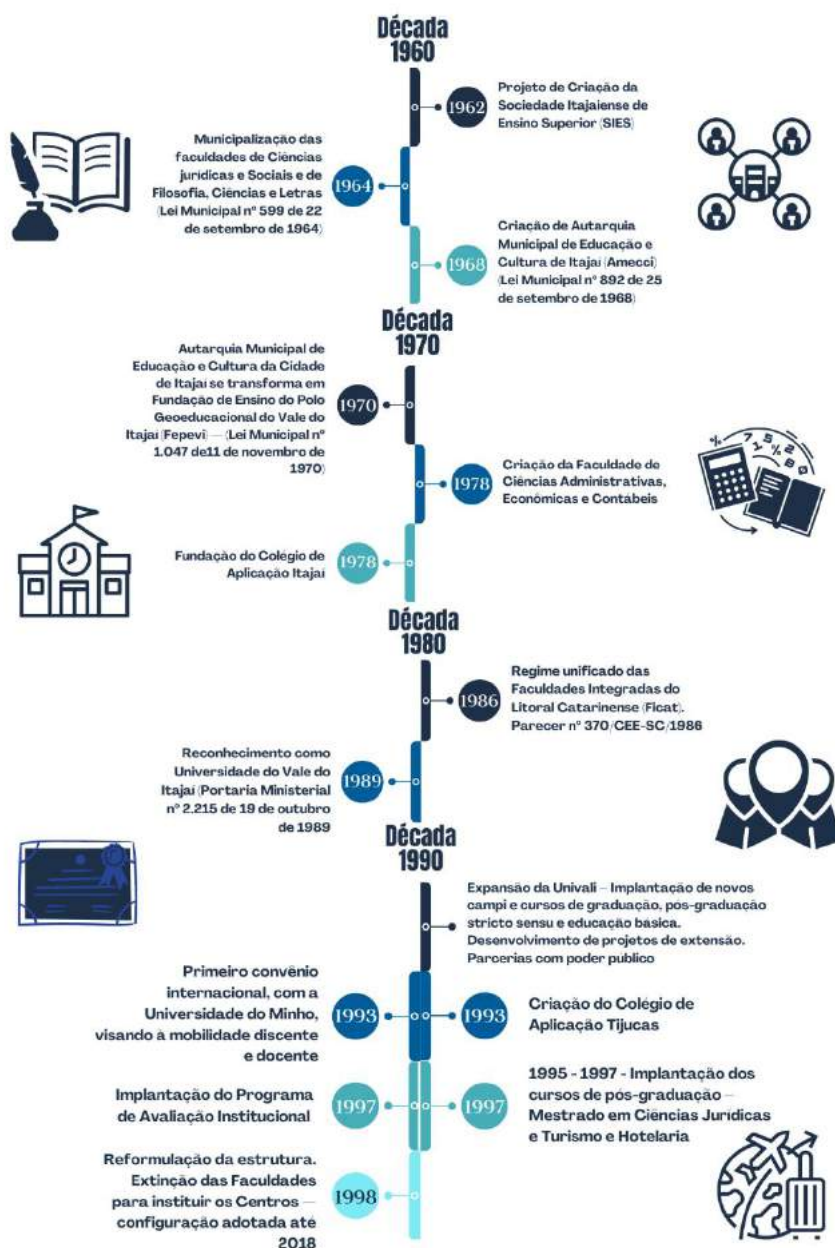
PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Breve histórico

A história da **Universidade do Vale do Itajaí (Univali)** tem origem em uma ampla campanha de mobilização popular em defesa da interiorização do ensino superior no Estado de Santa Catarina na **década de 1960** — período em que ainda não havia a oferta de cursos universitários fora da capital catarinense. Este fato define o código genético da Instituição como **Universidade Comunitária**.

Nestas cinco décadas de existência, a Univali vem construindo uma trajetória de consolidação, melhoria e reconhecimento do seu trabalho pelas comunidades interna e externa — trajetória evidenciada na Figura 1, que destaca os marcos históricos da Instituição.

Figura 1 - Principais marcos da história da Univali





Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Em **1962**, foi desenhado o projeto de Criação da Sociedade Itajaiense de Ensino Superior (SIES) e não demorou muito para o seu Estatuto - primeiro documento oficial da Instituição — ser sancionado, em **16 de setembro de 1964**, com a criação das faculdades pioneiras no município de Itajaí e região: a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais do Vale do Itajaí e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Vale do Itajaí. No mesmo ano, a Instituição se tornou pública, ao ser acolhida pelo Município de Itajaí (Lei Municipal nº 599, de 22 de setembro de 1964) para viabilizar o empreendimento educacional.

Ainda nesta década, a implantação do curso de Direito, da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, dos cursos de Pedagogia, Letras, História e Geografia e da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — no 1º semestre de 1965 — assinala o marco histórico do Ensino Superior em Itajaí. Embora oficializadas como Estabelecimentos Municipais de Ensino Superior (Lei Municipal nº 599/1964), as referidas Faculdades são instituídas pelo Decreto Municipal nº 48A (22 de setembro de 1964) e transformadas em Autarquia Educacional e Cultural (Lei Municipal nº 623/1965) com função técnica — desmembrada da administração municipal.

Em **1968**, a figura jurídica mista — estabelecimento municipal, formalizado como autarquia e dirigido por uma sociedade civil de direito privado — requereu sua transformação em Autarquia Municipal de Educação e Cultura da Cidade de Itajaí pela Lei Municipal nº 892 (25 de outubro de 1968).

Em **1970**, a Autarquia Municipal de Educação e Cultura da Cidade de Itajaí se transforma em Fundação de Ensino do Polo Geoe educacional do Vale do Itajaí (Fepevi) — Lei Municipal

nº 1.047 (11 de novembro de 1970) —, assumindo uma condição jurídica mais condizente com as necessidades regionais no período.

Em **1978**, há a criação da Faculdade de Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis do Vale do Itajaí e a inauguração da sede que abrigaria as faculdades isoladas no atual campus-sede da Universidade. No mesmo ano, o Colégio de Aplicação da Univali é fundado em Itajaí.

Na **década de 1980**, as até então faculdades isoladas — a Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, a Faculdade de Ciências Administrativas, Econômicas e Contábeis e a Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia — passam a formar as Faculdades Integradas do Litoral Catarinense, com regimento unificado, aprovado pelo Parecer do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina nº 370/1986 — Órgão responsável pela regulação e avaliação do Ensino Superior no Estado. A implantação das Faculdades Integradas do Litoral Catarinense institui um importante elemento na formação do espírito universitário: a unificação, estabelecendo uma nova mentalidade, favorecedora da elaboração inicial do projeto da Universidade.

Na mesma década, as Faculdades Integradas do Litoral Catarinense dão origem à Universidade do Vale do Itajaí (Univali) — em **16 de fevereiro de 1989**, quando a Instituição obtém o reconhecimento federal como Universidade, por meio da Portaria Ministerial nº 51/1989 — com base no Parecer do Conselho Federal de Educação nº 175/1989. No mesmo ano, a Fundação de Ensino do Polo Geoeducacional do Vale do Itajaí se torna a Fundação Universidade do Vale do Itajaí (Fundação Univali) — pela Lei Municipal nº 2.515 (19 de outubro de 1989) —, a mantenedora da Univali.

A partir do reconhecimento da Universidade, há um período de expansão. Novos *campi* e cursos de graduação são implantados em resposta às aspirações das comunidades instaladas nas áreas de abrangência da Instituição, que, aos poucos, também passam a ser beneficiadas por projetos de pesquisa e extensão.

A **década de 1990** representa um momento de significativa expansão da Univali, verificada na implantação de novos *campi* e cursos de graduação, pós-graduação *stricto sensu* e Educação Básica em alguns municípios e no desenvolvimento de projetos de extensão, parcerias com o poder público e iniciativas voltadas à internacionalização.

Neste período, são implantados os *campi* de Balneário Camboriú e Tijucas (1990), mais Biguaçu (1991) e São José (1995) na região da Grande Florianópolis, Balneário Piçarras (1997) e a Unidade Penha (1994) — com o propósito de instalar o Centro Experimental de Maricultura na região, espaço para atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em 1993, a Univali firma seu primeiro convênio internacional, com a Universidade do Minho, visando à mobilidade discente e docente. Em 1995, cria o primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu*, o Mestrado em Ciência Jurídica, e em 1997, o Mestrado em Turismo e Hotelaria.

No âmbito da Educação Básica, é oficialmente instalado, também em 1997, o Colégio de Aplicação em Tijucas — oferta levada ao *campus* de Balneário Camboriú em 2003 e descontinuada em 2019. Em 1998, a Univali reformula sua estrutura, extinguindo as Faculdades para instituir os Centros — configuração adotada, com pequenas alterações, até 2018, quando os Centros são, com o início da Gestão 2018-2022, reorganizados em Escolas do Conhecimento; uma inovação operada na estrutura acadêmica e pedagógica para atender às exigências vigentes de transversalidade, relações ensino-aprendizagem e formas de produção do conhecimento interdisciplinar e intercultural.

Esse desenvolvimento da Instituição é acompanhado internamente pelo Programa de Avaliação Institucional — implantado em 1993, com base nas diretrizes do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (Paiub/MEC) —, abrangendo acadêmicos, docentes, *campi* e cursos em diferentes dimensões avaliadas. Inicialmente, esse processo se desenvolvia de forma manual — e a tabulação de dados ocorria por meio de planilhas Excel, que geravam relatórios de resultados discutidos posteriormente com a comunidade acadêmica. A partir de 2004, com a implantação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes/MEC), essa política avaliativa se intensifica e se consolida na Instituição, norteando fortemente a Gestão Institucional. Neste contexto, os princípios, a metodologia e os indicadores da Avaliação Institucional evoluem para atender, com progressiva eficácia, as necessidades da comunidade acadêmica e da política nacional de avaliação, tendo em vista que a Univali analisa e aproveita os resultados reunidos para implementar intervenções acertadas nos pontos frágeis sinalizados e fortalecer avanços reconhecidos pela comunidade acadêmica e pelas instâncias avaliativas externas.

Com a Gestão **2018-2022**, a Avaliação Institucional também passa por um processo de análise e reformulação. A medida observou sobretudo o histórico de aplicação da pesquisa de avaliação institucional no contexto institucional e o decréscimo dos índices de participação dos respondentes, entre outros indicadores — os quais motivaram a aplicação de uma pesquisa de opinião com alunos e professores em 2018/2, liderada pela Comissão Própria de Avaliação, para sondar o possível viés das respostas e esgotamento do processo avaliativo na dinâmica universitária. Os resultados dessa “consulta”, que envolveu a participação voluntária de 12% dos acadêmicos e 48% os professores, vão subsidiar a implementação, a partir do segundo trimestre de 2019, de outra metodologia de coleta, possivelmente vinculada ao aplicativo para smartphones Univali Notas, e a revisão da periodicidade, da amostragem e do formulário.

Na **década de 2000**, a Universidade, então instalada em grande parte do litoral norte catarinense e reconhecida pelos seus projetos educacionais e sua inserção regional, passa pelo seu primeiro processo de avaliação externa. Em **2002**, em cumprimento ao disposto no Art. 46 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e no Art. 57 da Lei Estadual Complementar nº 170/1997, encaminha o processo de renovação do credenciamento ao Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (Art. 13 da Resolução nº 001/CEE-SC/2001), que o transforma em Avaliação Institucional. Assim, pelos Pareceres nº 084/CEDS/CEE-SC/2002 (30 de abril de 2002) e nº 522/CEE-SC/2002 (26 de novembro de 2002), a Univali é reconhecida e aprovada para o quinquênio seguinte. Essa década assinala a consolidação da Universidade, com a participação e o êxito da maioria expressiva de seus cursos nos processos de avaliação externa, notadamente a partir de 2004, com a vigência do Sinaes. Em 2018, do total de cursos com acadêmicos participantes do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), 100% apresentam conceitos entre 3 e 4 e 5.

No âmbito da pós-graduação, há expressivo crescimento e ampliação das fronteiras do conhecimento e das relações da Universidade com outras Instituições de Ensino Superior no Brasil e no exterior. São implantados, nesse período, os cursos de pós-graduação *stricto sensu*: Mestrado em Educação (2000), Doutorado em Ciência Jurídica (2000), Mestrado em Ciência e Tecnologia Ambiental (2001), Mestrado em Ciências Farmacêuticas (2001), Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas (2001), Mestrado em Administração (2003), Mestrado Profissional em Saúde e Gestão do Trabalho (2003), Mestrado em Computação Aplicada (2007), Doutorado em Administração (2007) e Doutorado em Ciência e Tecnologia Ambiental (2009). Nesse período, os cursos implantados passam por avaliação

externa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC) — e todos obtêm conceito maior ou igual a 3. Na mesma década, a Univali amplia o número de acordos internacionais voltados à cooperação acadêmica, demarcando o gradativo crescimento da Instituição a caminho da internacionalização.

Em **2008**, a Univali extrapola o universo presencial, passando a oferecer cursos de licenciatura a distância para contemplar a política nacional de formação para o magistério da Educação Básica, permitindo a qualificação de professores e jovens residentes longe dos *campi* da Instituição, além de se adequar aos avanços do Ensino Superior no país. No mesmo ano, inaugura o *campus* Florianópolis.

A **década de 2010** presencia o processo de maturidade da Univali. Próximo de completar 50 anos de existência, a Instituição dá entrada, em 2012, ao processo legal de migração para o sistema federal de regulação da Educação Superior no país, aprovado em 2014.

Em 2013, a Univali obtém, por meio de Avaliação Institucional externa coordenada pela esfera federal, a renovação do credenciamento para a oferta de cursos na modalidade a distância — após a obtenção do conceito final 4, que confirma a qualidade dos serviços prestados pela Universidade e reconhece a validade dos processos adotados em toda a sua estrutura organizacional, bem como o atendimento das exigências legais para a manutenção dos serviços —, reafirmando a trajetória de melhorias da Instituição, ao alcançar também em 2013 e 2014 o Índice Geral de Cursos (IGC) 4 — o mesmo conceito 4 foi obtido pela Universidade em 2018, em referência ao desempenho de 2017. Ainda em 2013, a Universidade tem seu perfil comunitário reconhecido pela Lei Federal nº 12.881 (12 de novembro de 2013), que legitima o funcionamento das Instituições Comunitárias de Educação Superior do país e fundamenta a emissão, em 2014, da Portaria Seres/MEC nº 630 (30 de outubro de 2014), que qualifica a Univali entre as primeiras Instituições de Ensino Superior a receber o formal reconhecimento como Comunitária no Brasil.

Entre 2018 e 2019, a Univali modifica a sua organização didático-pedagógica implantando as Escolas do Conhecimento, fazendo com que seus cursos sejam distribuídos por grandes áreas do conhecimento: Escola de Educação; Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia.

A partir da **década de 2020**, a Univali passa a ter sua expansão através do universo virtual com parcerias para a oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade EaD, e também com a oferta de novos modelos de disciplinas de graduação que mesclam presencial e virtual.

Parte desta história de cinco décadas é apresentada no videodocumentário *Univali 50 anos*¹ — narrativa reveladora da trajetória de consolidação da identidade da Univali como Instituição Comunitária, característica que acompanha a sua criação, e da reconhecida participação no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural nas áreas de abrangência, cuja inserção é de fundamental importância.

¹ A produção é de 2014 e está disponível no endereço: www.youtube.com/

1.2 A Univali no contexto atual

A Univali está localizada em vários municípios do litoral centro-norte catarinense. Sua estrutura multicampi e sua política de atuação lhe permitem atender, sobretudo às comunidades residentes nas cidades de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Biguaçu, Itajaí, Florianópolis, Penha, São José e Tijucas — promovendo o desenvolvimento socioeconômico e cultural, por meio da produção e socialização do conhecimento pelo ensino, pela pesquisa, pela extensão e pela inovação.

Conforme dados de 2021/2, a Instituição detém a infraestrutura instalada de 159mil m², organizada em seis *campi* — *Campus* Itajaí, *Campus* Balneário Camboriú, *Campus* Balneário Piçarras, *Campus* Centro Biguaçu, *Campus* São José e *Campus* Tijucas — e uma unidade educacional de pesquisas marinhas — a Unidade Penha —, com 410 salas de aula, 316 laboratórios, 17 auditórios, 10 bibliotecas e 3,3 mil computadores conectados à internet e cobertura *wi-fi* em todos os *campi*, salas, laboratórios e espaços de convivência. Suas bibliotecas contam com acervo composto por 169.505 títulos e 433.005 exemplares, e a Universidade coloca esse universo à disposição de mais de 20 mil alunos nos seus diferentes cursos, modalidades e níveis de ensino: Colégios de Aplicação da Univali (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio), Univali Idiomas e cursos de graduação e de pós-graduação. São 95 cursos de graduação ofertados (presencial e a distância) em todas as áreas do conhecimento; 106 cursos de pós-graduação *lato sensu* (presencial e a distância); e 18 cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

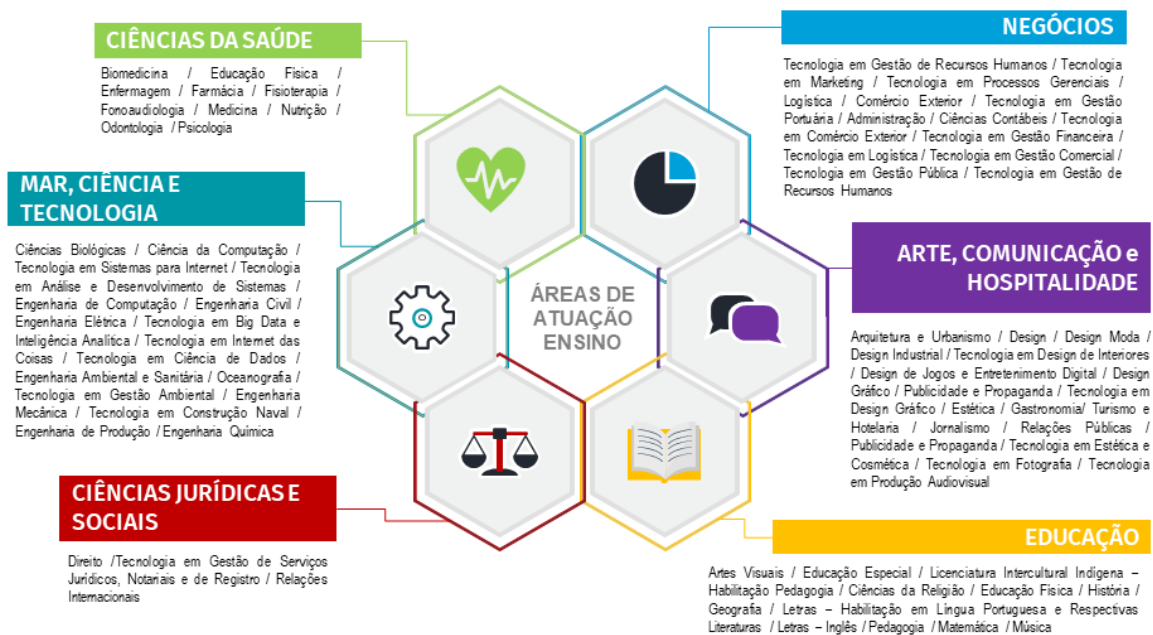
Além disso, a comunidade acadêmica dispõe de bolsas de estudos e financiamentos estudantis e conta com oportunidades de realização de intercâmbio de estudos e de estágio em universidades estrangeiras conveniadas e de atuação em programas de estágios em empresas e organizações locais e nacionais. A participação em grupos de pesquisa e inovação, com subsídios institucionais e parcerias externas, e em atividades de extensão comunitária, incluindo práticas desportivas e aprendizagem de idiomas estrangeiros também se apresenta como oportunidade aos alunos da Instituição. Tal universo de possibilidades é factível graças à atuação comprometida de seus 1.069 professores, dos quais 77,36% são mestres e/ou doutores, e 1.001 colaboradores técnico-administrativos — 61,37% com, no mínimo, nível superior completo.

A Univali mantém o equilíbrio entre a manutenção dos cursos e o número de alunos matriculados — em consonância com o contexto mais amplo de oferta do Ensino Superior na região e o propósito de manter a sustentabilidade econômico-financeira institucional.

1.3 Áreas de atuação da Instituição

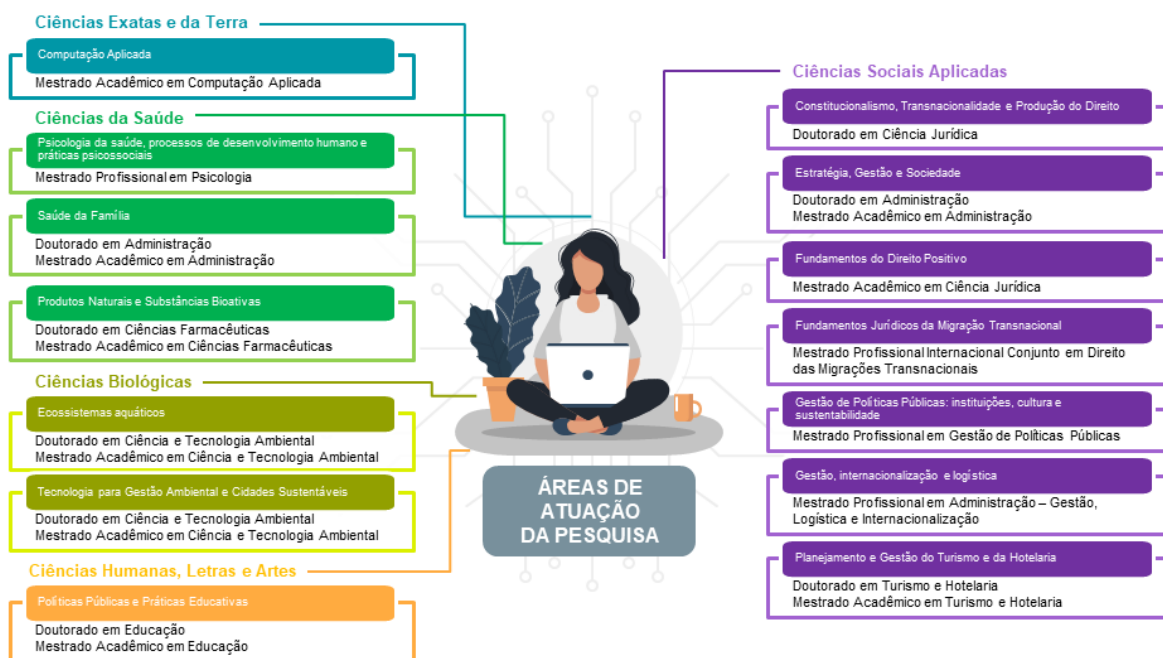
Em face do cenário analisado, a Instituição demonstra um movimento de acompanhamento das políticas educacionais e do cenário de oferta da Educação Superior no Brasil e na região, procurando se diferenciar por meio da qualidade. Suas áreas de atuação na graduação, na pós-graduação, na pesquisa e na extensão abrangem as principais áreas do conhecimento, conforme validadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, a saber: Sociais Aplicadas; Humanas; Letras e Artes; Engenharias; Exatas e da Terra; Biológicas e da Saúde. As Figuras 2, 3 e 4 demonstram as áreas, os cursos e a dinâmica de atuação de cada um no processo que envolve ensino, pesquisa e extensão.

Figura 2 - Áreas de atuação do Ensino na Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Figura 3 - Áreas de atuação da Pesquisa da Univali



Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Figura 4 - Áreas de atuação da Extensão da Univali





Fonte: Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Para alcançar, com qualidade, este amplo movimento e campo de atuação, a Univali planeja, executa e avalia seu plano de desenvolvimento de maneira consciente e equilibrada, buscando a convergência entre a sustentabilidade financeira, o capital social, o crescimento e desenvolvimento e os processos acadêmicos e administrativos implantados.

1.4 Missão, Visão e Valores

1.4.1 Missão

 <p>Visão</p>	 <p>Missão</p>	 <p>Valores</p>
<p>Nossa missão é produzir e socializar o conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, visando à formação do cidadão crítico e ético.</p>		

1.4.2 Visão



The infographic features three icons: a target for 'Visão', three people for 'Missão', and a person for 'Valores'. Below the icons, a text box states: 'A visão da Univali é ser reconhecida como Universidade de excelência na atividade de ensino, no desenvolvimento e na divulgação de pesquisas e na gestão criativa e empreendedora de projetos sociais.'

1.4.3 Valores

Os valores que pautam as ações da Univali, inspirados na ética da responsabilidade social, expressam o propósito mais amplo da Instituição e constituem guias para a atuação dos membros da comunidade acadêmica. São eles:



The infographic features three icons: a target for 'Visão', three people for 'Missão', and a person for 'Valores'. Below the icons, a text box states: 'Nossos valores englobam o respeito ao pluralismo de ideias, o compromisso social com o desenvolvimento regional e global, a produção e uso da tecnologia a serviço da humanização, a ética no relacionamento e a formação e profissionalização de vanguarda.'

1.4.4 Plano de Gestão Conectar e Inovar 2018 – 2022

A Universidade do Vale do Itajaí, com o propósito de conectar pessoas e ideias para o novo ciclo, desenvolveu o Plano de Gestão Conectar & Inovar, que visa uma Universidade Comunitária inovadora e de excelência, com o ensino conectado às novas tendências educacionais, à extensão e à pesquisa científica de impacto, oferecendo soluções para transformar a sociedade e influenciar positivamente o futuro das pessoas.

O plano de Gestão Conectar & Inovar, propõe movimentação e mudança nos processos e atividades da Fundação, provocando um permanente impulso transformador para a Universidade, sendo assim a condição essencial para conectar pessoas e produzir inovação.

A Educação Superior no Brasil encontra-se em um ciclo de constantes transformações, e uma das forças motrizes mais evidentes e atuantes é a capacidade de gerar o novo. O mundo de hoje leva a marca da criatividade e inventividade ao grau extremo. Mais do que estar inserida neste processo, é papel fundamental da Universidade ser polo gerador de inovação.

Outra preocupação central do plano: fortalecer a gestão na qual as pessoas sejam o epicentro e o vetor das mudanças. Esta ação contribui para um maior valor à autonomia e ao protagonismo.

O Plano de Gestão reconhece esse macro desafio e todas as suas implicações. Para inovar, é preciso de ações estrategicamente estruturadas que estejam alinhadas dentro da cultura organizacional da Instituição. Para interligar a inovação ela deve estar conectada a todas as áreas finalísticas da Universidade, por isso “Conectar para inovar”:

- Conectar o ensino com a extensão e a pesquisa científica de impacto;
- Conectar a gestão com as pessoas, de dentro e fora da Universidade;
- Conectar a instituição a universidades brasileiras e internacionais a partir de um modelo avançado de cooperação e intercâmbio.

O plano de gestão 2018–2022 da Fundação Univali e suas mantidas propôs um encadeamento lógico entre desafios, diretrizes, princípios, programas e projetos.

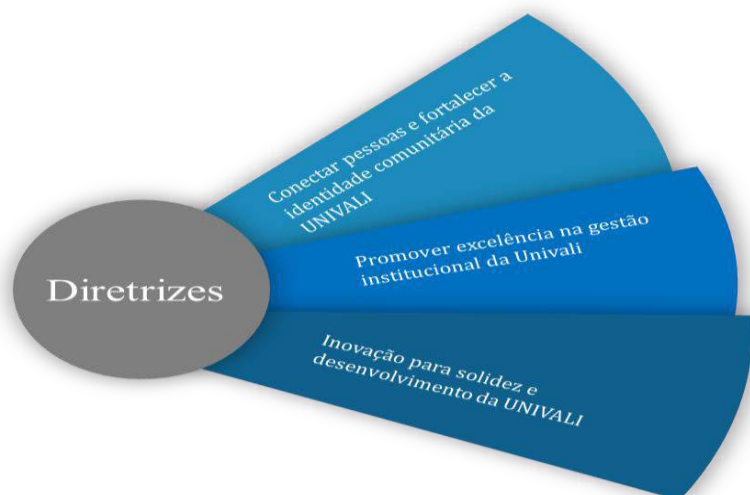
1.4.4.1 Desafios

Os desafios são as oportunidades que a Fundação Univali aborda de maneira condizente com o cenário educacional e nacional atual. Os desafios são eixos do plano, para ser articulados por perspectivas e diretrizes.

1.4.4.2 Diretrizes

A Missão, os Valores e a Visão são as diretrizes estratégicas do Planejamento Estratégico, os quais direcionam a Fundação Univali para o caminho mais vantajoso ao seu desenvolvimento. Além disso, elas servem como base para a tomada de decisão dos profissionais e cultura do ambiente de trabalho como se apresenta na Figura 5.

Figura 5 - Diretrizes



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

1.4.4.3 Princípios

Os princípios definem os valores nos quais a Fundação Univali acredita. E toma como referência das ações como Instituição de Educação Superior Comunitária. Em conjunta conexão com os desafios, e diretrizes já explanados e que balizam os Macroprogramas.

Permanência e valorização de talentos:

Concebidos para estimular e fortalecer o sentimento de pertença, tais princípios apostam no reconhecimento da pessoa por seu autodesenvolvimento e sua qualificação, propondo reciprocidade, com diálogo permanente, engajamento e sinergia de competências. O resultado pretendido é que as relações sejam um exemplo vivo da Univali que queremos.

Tenacidade, ousadia e responsabilidade:

Uma Universidade inovadora deve ser movida por um impulso de ousadia na proposição de novos projetos e na tomada de decisões, ainda que mantendo firmes e coesos os propósitos institucionais. A responsabilidade é o contraponto da tenacidade e da ousadia, garantindo um equilíbrio de iniciativas de arrojo e cautela.

Interculturalidade, tolerância e solidariedade:

Mais do que um dever ético, o reconhecimento de que somos parte de um todo social e pertencemos a uma comunidade promove um necessário sentimento de respeito à diversidade e nos prepara para a inclusão e aceitação das pessoas nos múltiplos contextos da Universidade.

Alta performance:

Uma Universidade inovadora investe em sua excelência e reputação em todos os níveis e ações e define para si um grau elevado de exigência: no ensino, na pesquisa e na extensão; nos diversos serviços oferecidos; na relação com o público externo; e no cuidado aos discentes, docentes e colaboradores.

Gestão democrática:

Envolvimento e sentimento de pertença são fortalecidos pela valorização da vivência democrática, com a participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento e gestão, criando novas formas de trabalhar e estimulando o engajamento e a empatia de pessoas e equipes e a responsabilidade institucional com a comunidade.

Gestão estratégica:

Além de ampliar a participação, nosso Plano de Gestão defende o aprimoramento do modelo de gestão e governança da Universidade com um projeto de qualificação das estruturas organizacionais. Trata-se de um modelo de intensificação da participação dos gestores das Unidades Acadêmicas no planejamento e na gestão institucional, bem como nos processos organizacionais.

Predição e antecipação de mudanças:

A capacidade de prever mudanças fortalece a postura protagonista de antecipação de cenários e tendências. Nosso objetivo é criar conceitos inovadores e reconhecer oportunidades a partir das necessidades dos setores da sociedade, dos profissionais das diferentes áreas e dos futuros alunos. Esse princípio possibilita a antecipação de novas ofertas de produtos, serviços e processos.

Soluções inovadoras:

O estímulo ao pensamento estratégico e à valorização de iniciativas acadêmicas e de gestão na busca de soluções interconectadas que conciliem factibilidade, valor e sustentabilidade compõe um terreno fértil ao surgimento de respostas inovadoras. Pressupõe a transformação de ideias criativas em ações, reconhecendo a inovação como recurso para o crescimento e desenvolvimento da Univali.

Integridade e solidez econômico-financeira:

Princípio basilar do plano, assumimos o compromisso com o gerenciamento de recursos e a gestão dos investimentos, os quais devem privilegiar a transparência, a sustentabilidade e a segurança, promovendo por um lado, a solidez econômico-financeira e, por outro, a

modernização da infraestrutura física e tecnológica da Univali. A integridade da Instituição será assegurada por uma visão antecipada dos riscos e das oportunidades.

1.4.4.4 Macroprogramas

Os Macroprogramas são mecanismos de organização e indução dos projetos do Plano Conectar & Inovar. Estes Macroprogramas investem na proposta de transversalidade, onde os projetos se comunicam entre as diferentes unidades institucionais da Fundação Univali. Além disso, são propulsores do processo de mudança que a Instituição defende. Eles dão visibilidade a uma proposta bem demarcada de atuação. São avenidas interligadas de trabalho, sempre abertas à inclusão de novos projetos convergentes aos desafios assumidos como foco da gestão, como se apresenta na Figura 6.

Figura 6 - Macroprogramas do plano de gestão



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

1.5 Objetivos Institucionais

A Univali tem por objetivo geral promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando ao bem-estar e à valorização do indivíduo. Para tanto, são objetivos específicos da Instituição, conforme prevê o seu Estatuto:

- Desenvolver a cultura por meio da educação, para oportunizar a formação indispensável ao exercício da cidadania e proporcionar meios que favoreçam a continuação de estudos e o progresso pelo trabalho;
- Promover a cultura por meio do ensino, nos diferentes níveis, a pesquisa e a extensão, nas diversas áreas e modalidades do conhecimento humano;
- Formar cidadãos responsáveis que busquem soluções democráticas para os problemas econômicos e sociais;

- Qualificar recursos humanos nos diferentes campos do conhecimento;
- Integrar-se à vida regional pela cultura, por meio do ensino, pesquisa, extensão, prestando serviços à comunidade;
- Resgatar os elementos histórico-culturais, priorizando os da sua área de influência direta;
- Promover a preservação do meio ambiente, por meio de programas e convênios específicos;
- Atuar na Educação Superior e na Educação Básica.

1.5. Planejamento Estratégico 2018 – 2028

1.5.1. Processo de formulação do Planejamento

O Planejamento Estratégico é um processo gerencial que impulsiona o desenvolvimento da Instituição e garante sua longevidade. Além disso, a inclusão do processo de planejamento estratégico está associada a uma maior criação de valor para as organizações (Langrafe, Barakat, Stocker e Boaventura. 2020). É por meio dele que as Instituições determinam sua visão e como alcançar sua missão. Formular e implementar a estratégia são processos contínuos e integrados, que organizam sistematicamente as atividades da organização e sua tomada de decisões, como, por exemplo, onde alocar seus recursos.

A Universidade, como organização, apresenta características especiais que a distinguem das demais organizações (Meyer, 1998). Univali como Universidade Comunitária, que visa à formação de cidadãos críticos e éticos, também, busca que suas atividades de ensino, pesquisa e extensão gerem soluções coletivas para problemas locais e globais, impactando de forma positiva o crescimento socioeconômico da região.

A existência de uma administração estratégica na Univali é importante porque facilita o processo de tomada de decisão, orienta as atitudes e as atividades para os objetivos da organização, reduz o risco de despesas, e facilita o controle do futuro. O planejamento geralmente abrange períodos de pequeno, médio e longo prazo, sendo executado pela Instituição e engloba o planejamento de cada área.

No entanto, planejar as operações a longo prazo traz uma série de benefícios, que melhoram a visão da Instituição, aponta variáveis que impactam a Instituição, conhece os pontos fortes e de melhoria, e principalmente, identifica tendências que, quando concretizadas, projetará os futuros cenários da Instituição.

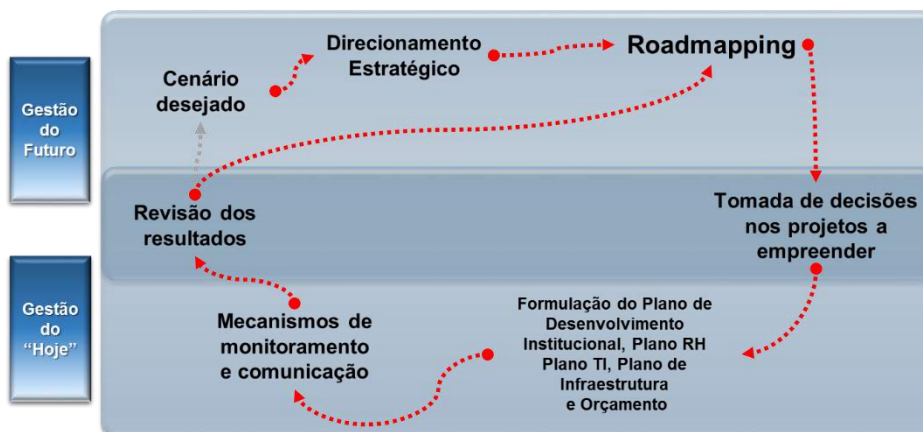
Segundo Dill (1994), o processo do planejamento de uma Universidade é uma arte, um processo de conexão a fim de aumentar eficiência e qualidade. O processo de formulação do Planejamento Estratégico deve articular, com clareza, o futuro da Instituição e os projetos a serem desenvolvidos para que este futuro possa ser concretizado, investigando as relações possíveis entre as condições apresentadas pela Instituição, seus valores e as oportunidades existentes no ambiente externo onde ela exerce suas funções. Nesse sentido é necessário que seus objetivos e os projetos que serão desenvolvidos sejam bem claros, a fim de obter sucesso.

1.5.2 Design do PE

Como todo processo permanente e dinâmico, o Planejamento Estratégico da Instituição envolve uma série de etapas estreitamente relacionadas com a gestão do hoje e a gestão do futuro, como se apresenta na Figura 7.

Na gestão do futuro, identifica-se o cenário desejado, construído a partir da constatação das tendências e mudanças significativas nos ambientes que afetam a Instituição, que por sua vez, geram mudanças profundas no Direcionamento estratégico corporativo (objetivos, metas e estratégias), os planos de ação (*Roadmapping*) implicam passos com prazos para atingir os objetivos propostos, a tomada de decisões dos projetos e metas que a Instituição pretende empreender.

Figura 7 - Design do PE



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

Toda e qualquer decisão tomada na gestão de hoje vai se refletir na gestão do futuro. Formulados em: Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Monitoramento do Desempenho Econômico-financeiro, Plano de Recursos Humanos, Plano de Tecnologia da Informação e Plano de Infraestrutura, entre outros. Assim cada objetivo, meta, ação, plano e projeto, contará com um mecanismo de monitoramento e comunicação para sua devida revisão dos resultados.

1.5.3 Sistema de Planejamento

O sistema de planejamento estratégico refere-se a uma solução preparada para tornar o processo de planejamento mais padronizado e integrado. A sequência lógica dos subsistemas do planejamento possui funcionalidades que padronizam e integram todas as áreas da Universidade, como se apresenta na Figura 8.

Essas funcionalidades garantem que a qualidade do planejamento seja mantida e também tornam todo o processo mais orientado a dados. Estes subsistemas são: gestão do futuro, gestão do hoje, monitoramento e controle e orçamento.

Figura 8 - Sistema de planejamento e seus subsistemas

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

1.5.4 Gestão do Futuro

Na Gestão do Futuro, pretende-se identificar cenários possíveis para assim serem tomadas decisões que possibilitem a alta gestão se planejar para futuros desafios, através de posições que venham a tornar o caminho a ser perseguido de forma mais eficaz.

Para o desenvolvimento destes cenários, são escolhidas algumas oportunidades e/ou problemas que o horizonte do mercado educacional apresenta. Com isso é possível realizar análises tanto de fatores internos como externos, identificando possíveis deficiências e também habilidades relevantes da Instituição, partindo assim para a avaliação das probabilidades do ambiente externo, que envolve agentes reguladores, concorrentes, órgãos governamentais, entre outros fatores que não estão sob o controle da Instituição.

O estudo realizado de todos estes fatores proporcionará uma priorização destas variáveis identificadas, com isso os esforços serão focalizados na resolução de problemas e na intensificação das habilidades e qualidades existentes no ambiente da Instituição. Seguindo então para a definição de hipóteses com mais probabilidades de acontecerem, sejam elas em curto, médio ou longo prazo, servindo assim de base para a construção de cenários.

Os cenários são construídos de forma a incluir as melhores e piores condições, gerando um total de três cenários considerados como – cenário pessimista, cenário otimista e cenário conservador – todos os cenários levaram em conta os dados institucionais e do mercado de atuação da Univali, como se apresenta na Figura 9.

Figura 9 - Gestão do Futuro – construção de cenários



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

1.5.5 Gestão do Hoje

A Gestão do Hoje representa todos os esforços realizados pelas equipes multidisciplinares da Instituição que aplicam conhecimentos técnicos e ferramentas de gestão para a realização do trabalho e alcance das metas definidas em comum acordo.

Para a definição de metas sólidas e alcançáveis que trouxessem benefícios para o desenvolvimento e crescimento da Univali e propor uma evolução e posicionamento mais conciso, foi necessário fazer uso histórico de informações sobre a Instituição, o que determinou o desfecho desta fase. Além disso, os indicadores estratégicos propostos foram alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição e aos Macroprogramas do Plano de Gestão Conectar & Inovar.

Com a intenção de atingir as metas de forma organizada e manter uma governança dos processos institucionais, foram definidos projetos estratégicos que serviram de sustentação para o impulsionamento da Univali nos cenários obtidos. Tais projetos são de suma importância para o devido andamento das atividades da Instituição, como também para a recuperação de referências de outrora.

Além dos projetos, existem alguns planos para retomada e organização do crescimento e desenvolvimento esperado. A seguir a descrição de alguns deles:

- **PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional** – Apresenta o planejamento esperado de desenvolvimento e crescimento de cursos e atividades a serem realizados na área do ensino para os cinco anos seguintes.
- **PMDEF – Plano de Melhoria do Desempenho Econômico Financeiro** – Propõe uma série de ações e mudanças nos processos com foco na redução de custos e maximização dos recursos da Instituição.
- **PRH – Plano de Recursos Humanos** – Tem por tarefa o planejamento e desenvolvimento de tudo que esteja relacionado à gestão de pessoas.
- **PTI – Plano de Tecnologia da Informação** – Engloba o planejamento de todas as ferramentas e sistemas de tecnologias utilizadas na Instituição.

- **PI – Plano de Infraestrutura** – Todas as atividades de manutenção, atualização e/ou construção de estruturas físicas que estão planejadas para acontecer dentro de um cronograma institucional.

Por fim, no campo orçamentário, estão contempladas as atividades relacionadas à gestão e controle, visando à maximização dos recursos da Instituição. Para manter o alinhamento entre planejamento e orçamento, são necessárias análises financeiras e econômicas por área, com intuito de assegurar a sustentação das atividades e desenvolvimento sólido da Univali.

1.6 Objetivos, metas e plano de ação para o período 2018-2028 nas áreas de atuação acadêmica e administrativa

Com base nos objetivos institucionais e na missão de produzir e socializar o conhecimento pelo ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo parcerias solidárias com a comunidade, em busca de soluções coletivas para problemas locais e globais, a Univali definiu seu Plano de Metas de Desenvolvimento Institucional 2022-2026 pautado na estratégia de melhoria contínua dos padrões de qualidade e sustentabilidade, tanto no âmbito acadêmico, como no administrativo e financeiro.

A Instituição elaborou seu plano de metas de desenvolvimento sustentado em cinco grandes dimensões: Inovação e Competitividade, Gestão e Governança, Excelência Acadêmica, Conexão de Pessoas e Solidez e Integridade Econômica Financeira – as quais estão representadas na Figura 10, que destaca o Mapa Estratégico do Planejamento Estratégico da Univali para o período em vigor.

Figura 10 – Mapa Estratégico do Planejamento Estratégico - período 2018-2028

DIMENSÕES	INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE	GESTÃO E GOVERNANÇA	EXCELÊNCIA ACADÊMICA	CONEXÃO DE PESSOAS	SOLIDEZ E INTEGRIDADE ECONÔMICO - FINANCEIRA
OBJETIVOS	Gerar produtos e serviços inovadores	Implementar o processo de Governança e Compliance	Consolidar a internacionalização no ensino	Promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas	Ampliar receitas operacionais
	Implantar modelos disruptivos pedagógicos e tecnológicos	Desenvolver sistema de gestão integrado	Promover a excelência na educação básica	Fortalecer a identidade comunitária	Reduzir gastos operacionais
	Desenvolver alianças estratégicas	Garantir processos integrados e eficiência operacional	Promover a excelência no ensino da graduação	Promover a experiência acadêmica	Maximizar recursos ao CAPEX
	Fortalecer o posicionamento mercadológico	Melhorar os resultados dos processos avaliativos	Promover a excelência da pós-graduação		Assegurar a sustentabilidade financeira
MACRO-PROGRAMAS	PRÓ-CONECTA	PRÓ-CONECTA	PRÓ-CONECTA	PRÓ-CONECTA	PRÓ-CONECTA
	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	PRÓ-INOVAÇÃO ACADÊMICA	PRÓ-GESTÃO	PRÓ-FIDELIDADE
	PRÓ-GESTÃO	PRÓ-GESTÃO	PRÓ-GESTÃO	PRÓ-FIDELIDADE	PRÓ-MODERNIZAÇÃO
	PRÓ-FIDELIDADE	PRÓ-MODERNIZAÇÃO	PRÓ-FIDELIDADE	PRÓ-MODERNIZAÇÃO	PRÓ-RECURSOS
	PRÓ-MODERNIZAÇÃO	PRÓ-RECURSOS	PRÓ-TRILHA FORMATIVAS	PRÓ-RECURSOS	
	PRÓ-RECURSOS			PRÓ-TRILHA FORMATIVAS	

Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

O Mapa Estratégico da Univali representa a jornada estratégica para cumprir sua missão e alcançar sua visão, utilizando como base os valores institucionais estabelecidos. Nele destacam-se as características de Universidade Comunitária, cuja intenção é a maximização dos recursos da Fundação e sua sustentabilidade.

1.6.1 Acompanhamento, análise e divulgação das metas estratégicas e do PDI

O acompanhamento e a análise do Planejamento Institucional estão estruturados em duas fases. A primeira envolve a construção do Planejamento Estratégico propriamente dito e a definição do orçamento; a segunda fase cuja execução compreende os resultados obtidos, a análise dos desvios e as medidas preventivas e corretivas. As duas fases são permeadas por momentos de divulgação e tomada de decisão viabilizados nos seminários internos, como ilustra a Figura 11.

Figura 11 - Processo de gestão do Planejamento Estratégico e Desenvolvimento Institucional



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

A primeira fase é de caráter estratégico e gerencial. Por essa razão, envolve a Administração Superior, o Grupo Gestor, os Gerentes de Área, os Diretores de Escola e os Coordenadores de cursos, de modo a manter a organicidade e a coerência necessária no processo de construção e diálogo entre planejamento e PDI. A segunda fase é de caráter estratégico, mas também operacional. Ela envolve o trabalho de execução do planejamento e do PDI, seu monitoramento e seu acompanhamento sistemático, análise de dados e redefinição de metas e ações.

Este processo de gestão é monitorado pela CPA utilizando as mesmas ferramentas, que geram relatórios passíveis de serem discutidos nas reuniões da comissão referida e, por sua vez, contribuem para a retroalimentação do Planejamento Institucional.

CAPÍTULO 2

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Desde a origem da Univali, em 1964, o perfil institucional é regido por valores como o “compromisso social com o desenvolvimento regional e global”, o qual foi devidamente reconhecido pela Lei Federal nº 12.881/2013 que, ao lhe conferir uma identidade jurídica própria, a de Universidade Comunitária, conforme a Portaria MEC nº 630/2014, legitimou o funcionamento das Instituições Comunitárias de Educação Superior fundadas a partir da ambição legítima de comunidades que almejavam à emancipação e o desenvolvimento efetivos por meio do amplo acesso ao ensino superior.

A inserção regional da Universidade está assentada em sua missão e em seus valores institucionais e sua vocação comunitária é viabilizada, em especial, pelas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização que, em suas diferentes frentes e áreas do conhecimento, na oferta da Educação Básica e Superior (graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância), atendem as demandas tradicionais e emergenciais da sociedade e do mundo do trabalho, particularmente nas áreas de alcance institucional. A Univali revela-se, também, no enfoque e na abrangência de suas pesquisas e produções técnico científicas e nas suas atividades de extensão e prestação de serviços, nas diferentes áreas do conhecimento, por meio de parcerias institucionais e interinstitucionais.

2.1.1 Inserção regional: Vale do Itajaí

A Instituição apresenta estrutura composta por nove *campi* e uma unidade educacional, localizados nas cidades de Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Biguaçu, Itajaí, Florianópolis, Penha, São José e Tijucas.

Na região do Vale do Itajaí, a Univali mantém três *campi* e uma unidade educacional cujas atividades são realizadas em estreita relação com os principais segmentos da economia regional, notadamente nas áreas da pesca, das atividades portuárias e da indústria naval, do turismo e da gastronomia, da indústria têxtil e do vestuário e da construção civil. Esses segmentos e outros, relacionados à gestão, ao desenvolvimento social, à saúde e à educação, se fortalecem e se profissionalizam, sobretudo com a atuação de acadêmicos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição que, mapeados em todas estas áreas e sob a orientação de docentes e pesquisadores, desenvolvem pesquisas, projetos de extensão, estágios supervisionados, visitas técnicas e diferentes atividades sociais.

A **atividade pesqueira** é uma das que mais se destaca na região do Vale do Itajaí, especialmente no município de Itajaí onde ocorre o maior desembarque pesqueiro do País. Por extensão, é forte na região a presença de setores da “economia do mar” que se configuram como segmentos estratégicos para a região por reunir atividades como extração de recursos, alimentos, portos, transporte marítimo e construção naval. Estes itens foram alguns dos responsáveis pela elevação de Itajaí ao posto de um dos maiores PIBs de Santa Catarina.

Atenta ao potencial dessa atividade econômica, a Univali mantém relevantes projetos em parceria com setores da área, todos destinados a contribuir para o conhecimento dos aspectos ambientais, socioeconômicos e políticos do mar, valorizar o trabalhador da indústria de construção naval, do transporte aquaviário e da pesca promovendo a maior produtividade dessas atividades comerciais e industriais, e ampliando o conhecimento e a difusão de soluções para os problemas do complexo aquaviário, transportes, portos, pesca, navegação, construção naval, preservação de recursos naturais, gestão e logística, ciências do mar e comércio exterior.

A Univali apresenta atuação expressiva por meio do Laboratório de Estudos Marinhos Aplicados que presta suporte à atividade produtiva, à gestão da pesca marinha e

de outras atividades antrópicas, bem como à conservação do meio marinho. As atividades desse laboratório se direcionam à pesca industrial e artesanal em níveis local, regional, nacional e internacional, abrangendo a biologia e a dinâmica populacional dos recursos pesqueiros, a avaliação da biomassa explorável, o estudo da dinâmica das frotas, a gestão pesqueira, a tecnologia e o controle de qualidade do pescado, o aproveitamento de subprodutos do pescado, os aspectos socioeconômicos e a minimização do impacto ambiental da atividade. Além disso, o grupo realiza, em parceria com a Marinha do Brasil, estudos sobre a biodiversidade da margem continental do Sudeste e Sul do Brasil e de áreas profundas do Oceano Atlântico Sul para dimensionar os impactos ambientais da pesca e de atividades como a mineração marinha. Esse trabalho reflete a inserção nacional da Univali no desenvolvimento de produtos tecnológicos de apoio à Pesca e Aquicultura, envolvendo a *expertise* da Instituição nas áreas das Engenharias, Oceanografia e Ciência da Computação.

A Univali é responsável pelo monitoramento da atividade pesqueira em cada um dos 35 municípios litorâneos catarinenses nos aspectos sociais, econômicos, de infraestrutura e de produção da pesca industrial e artesanal necessários para a caracterização e diagnóstico das relações entre a pesca e exploração e produção de petróleo no mar e coordena as atividades de uma rede de instituições no litoral dos estados do Sudeste e Sul do Brasil, com o monitoramento, diário, de 800 km de costa brasileira entre Ubatuba, no estado de São Paulo, e Laguna, em Santa Catarina, realizando resgate, atendimento veterinário e reabilitação de aves, tartarugas, baleias e golfinhos.

Desde a década de 1990, a Universidade mantém o Centro Experimental de Maricultura no município de Penha, contribuindo com o desenvolvimento econômico e social da região por meio de apoio técnico e organizacional à Associação de Maricultores e à Cooperativa de Maricultores de Penha. Merece destaque, também, o Laboratório de Conservação e Gestão Costeira que contribui com projetos de Unidades de Conservação como a criação do parque natural da Atalaia, envolvido na criação da UC dos municípios de Navegantes e Barra Velha e Piçarras; o Laboratório de Ecologia de Comunidades que desenvolve projetos de monitoramento da atividade pesqueira da Sardinha; o Laboratório de Mergulho Submarino que atua em projeto de monitoramento e coleta subaquática de lixo no mar, junto à prefeitura de Balneário Camboriú; o Laboratório de Oceanografia Física que realiza o monitoramento ambiental do Estuário do Rio Itajaí há, pelo menos, 10 anos, contribuindo com a qualidade ambiental da atividade portuária.

Destacam-se, ainda, na região do Vale do Itajaí, atividades econômicas vinculadas ao **segmento têxtil, de confecções e calçadista**: o município de Brusque, área têxtil e de confecções e São João Batista, no segmento calçadista. Neste sentido, a Univali busca formar profissionais para atuarem nessas áreas por meio dos cursos de Design, notadamente o curso de Design de Moda.

A **construção civil** é outra área que tem se mostrado em expansão na região. Para acompanhar o crescimento do segmento referido, a Univali tem impulsionado a oferta dos cursos nas áreas das engenharias, da arquitetura e do design, os quais tem ampliado suas áreas de atuação com o incremento de projetos em parcerias com as empresas do ramo.

O **turismo** e a **gastronomia** são outros setores que movimentam significativamente a economia catarinense, motivado pela diversidade de paisagens e atrativos naturais e pelas heranças europeias, encontradas na arquitetura, na culinária e nas tradições culturais. Em atenção à dinâmica referida e à expansão do turismo e da gastronomia na economia catarinense, a Univali oferece cursos (de graduação, pós-graduação e de extensão) nas áreas, investindo na formação de profissionais para atuar nesses segmentos, assim como na gestão de eventos e no desenvolvimento de pesquisas voltadas ao planejamento e à gestão do turismo e da hotelaria, aos estudos do patrimônio ambiental e sua relação com o espaço turístico, aos estudos da hotelaria, gastronomia e serviços turísticos e à hospitalidade e turismo. Por meio da atuação do curso de Gastronomia, o qual tem contribuído para a

disseminação da cultura gastronômica e para o aperfeiçoamento dos profissionais e dos consumidores do país e da região, um intenso calendário de eventos internos e parcerias com a comunidade possibilita a atuação integrada dos acadêmicos.

Os projetos e as atividades descritas oferecem apenas uma amostra do potencial de participação da Univali no desenvolvimento regional do Vale do Itajaí, notadamente nas áreas de maior relevo do setor econômico. Outros importantes projetos são desenvolvidos em todas as áreas de atuação da Univali, os quais tem papel significativo no reconhecimento da Universidade como uma Instituição de Ensino Superior Comunitária.

2.1.2 Inserção regional na Grande Florianópolis e Vale do Rio Tijucas

Na região da Grande Florianópolis e do Vale do Rio Tijucas, a Univali tem estruturado seis *campi*, sendo dois em Biguaçu (Centro e Jardim Carandaí), dois em São José (Kobrasol e Sertão do Maruim), um em Florianópolis e um em Tijucas. Os cursos (de graduação e pós-graduação) ofertados nesses *campi* apresentam atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão convergentes com as atividades socioeconômicas dos municípios. A capital é reconhecida por seu importante polo tecnológico crescentemente estimulado pela ampliação de cursos de graduação e pós-graduação na área da Engenharias e pela forte presença de incubadoras tecnológicas e de iniciativas estruturantes (FIESC, 2021).

Outras áreas tecnológicas têm ganhado crescente espaço na região, como é o caso de aplicações no campo da nanotecnologia, biotecnologia, tecnologia da informação e comunicação, eletroeletrônica, farmacologia, saúde e energia. A área de desenvolvimento de jogos também vem ganhando relevância com iniciativas que buscam o desenvolvimento de um polo na cidade de Florianópolis, dispendo Santa Catarina como o quarto Estado em número de empresas desenvolvedoras de jogos no Brasil. Ainda, no campo da inovação tecnológica, a inserção regional da Univali se efetiva por meio da oferta de cursos nas áreas das Engenharias (Campus São José), da Ciência da Computação (Campus Kobrasol São José), do Design e da Arquitetura (Campus Florianópolis), e pelo grupo de pesquisa da área de Sistemas de Computação (LEDS - *Laboratory of Embedded and Distributed Systems*) que investiga novas tecnologias e soluções para o desenvolvimento de sistemas computadorizados embarcados baseados em microcontroladores, DSPs e FPGAs. Os trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores e estudantes do LEDS cobrem uma diversidade de temas que vão desde as tecnologias de sistemas multiprocessados e de processamento de sinais, passando por soluções de segurança e privacidade e em sistemas em rede e na Internet das Coisas, e chegando ao nível de aplicações para Telecomunicações, Tecnologias Assistivas, Cidades Inteligentes e Indústria 4.0.

Também por estar localizado em uma região onde o desenvolvimento da atividade turística possui especial relevância, o curso da Arquitetura e Urbanismo (*Campus Florianópolis*) enfatiza os projetos arquitetônicos de equipamentos turísticos, bem como o planejamento e gestão urbana de cidades turísticas estabelecendo parcerias com empresas da área da construção civil e da área do turismo, de forma a envolver seus acadêmicos e professores no desenvolvimento dessa atividade na região.

Na **área da saúde**, o ajustamento às demandas regionais pode ser observado no ingresso da Univali nos editais do Programa Nacional de Reorientação Profissional da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). Em parceria com a Secretaria de Saúde de Itajaí, há a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária no Campus Itajaí com quatro equipes de Estratégia de Saúde da Família. Outro destaque é o Serviço Ambulatorial de Saúde Auditiva, credenciado no Ministério da Saúde como serviço de alta complexidade, que presta atendimento aos 53 municípios da Foz, do Médio e do Alto Vale do Itajaí. Em parceria com o Ministério da Saúde

e as Secretarias Estadual e Municipal de Itajaí, a Univali mantém convênio para a manutenção do Centro de Especializado em Reabilitação Física e Intelectual, que conta com equipe multidisciplinar e compõe a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, com atendimento a pessoas com deficiência intelectual, especialmente crianças com Transtorno do Espectro do Autismo, e pessoas com deficiência física.

Na **área jurídica**, a Univali investe na construção da cidadania e nas ações de defesa e promoção dos direitos humanos, especialmente por meio de atendimento e orientação à população nas questões jurídicas, nas áreas civil e criminal, sob a orientação de professores advogados. Essa prática é oferecida nos Escritórios Modelos de Advocacia mantidos em Itajaí, Balneário Camboriú, Tijucas, Biguaçu e São José. Essa prática também ocorre por meio de ações de extensão coordenadas pelo Núcleo de Assessoria Jurídica das Organizações da Sociedade Civil que presta assessoria a Organizações Não Governamentais, Associações Comunitárias, Associações de Moradores, Centros de Apoio e Interesse Social, Cooperativas, Empreendimentos Solidários e Conselhos Comunitários. Esse Núcleo oferece também cursos sobre associativismo e cooperativismo e executa a avaliação e o monitoramento de políticas públicas com o acompanhamento dos Conselhos Gestores com representação da Instituição. A inserção regional da Universidade também se efetiva pela assessoria prestada a empreendimentos sociais por meio da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP, que visa à promoção da economia solidária e ao desenvolvimento do empreendedorismo voltado à autogestão em ações que viabilizam a inserção em cadeias produtivas locais e regionais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável desses empreendimentos nos aspectos econômico, social e ambiental.

Várias iniciativas e expressivas premiações atestam a atuação da Instituição em âmbito regional. Ao fazer referência à **responsabilidade social**, a Univali detém, por exemplo, as seguintes certificações: Selo Social de Itajaí, Balneário Camboriú e Camboriú, Certificação de Responsabilidade Social de Santa Catarina e Troféu Responsabilidade Social, Prêmio ODS Santa Catarina, entre outras iniciativas. Nessa esfera, é relevante pontuar que a Instituição empreende, em sua política de sustentabilidade, ações e iniciativas nas seguintes áreas: ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnica e racial; ações de fomento à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural; ações de promoção e defesa do meio ambiente; ações voltadas à inclusão social; ações voltadas ao desenvolvimento econômico e social e ações voltadas à valorização do seu capital social, todas devidamente registradas em seu Relatório de Sustentabilidade 2020.

A Univali prospecta a consolidação da sua identidade como Instituição Comunitária, característica esta que acompanha a sua criação e a reconhecida inserção no desenvolvimento econômico, tecnológico e cultural na sua área de abrangência, assim como o fortalecimento do seu trabalho no contexto do ensino superior brasileiro.

2.1.3 Inserção educacional

A Univali é considerada a maior Universidade Comunitária Catarinense, o que demonstra sua inserção educacional no estado de Santa Catarina e no país. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país (2018) realizada pelo Ministério de Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4, ou seja, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *stricto sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 – ou muito bom. Este conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu Projeto Pedagógico Institucional, pois sintetiza, em somente um indicador, a qualidade de seus cursos de graduação, mestrado e doutorado e, no cenário nacional, representa um amplo esforço de diferenciação pela qualidade, considerando que, nas últimas décadas, a Educação Superior no Brasil tem apresentado índices expressivos de crescimento e expansão.

Políticas educacionais têm favorecido o acesso de um número significativo de estudantes a este nível de ensino, assim como a expansão das Instituições de Ensino Superior (IES), públicas e privadas, e da consequente oferta de cursos.

Os dados do Censo do Ensino Superior 2019, publicados em outubro 2020, indicam que vivemos num momento histórico em que temos que lidar com diversos fatores nesta etapa educacional: a diminuição do investimento financeiro nesta fase da educação, a expansão do EaD com crescimento expressivo de instituições, cursos e alunos, a adaptação tecnológica, a mudança no perfil dos alunos e nas metodologias de ensino, dentre outras. A partir de 2010, o processo de expansão do Ensino Superior foi acompanhado pela ampliação de vagas, mudanças no perfil da população atendida e, conseqüentemente, de construção de alternativas metodológicas e organizativas desta etapa educacional no país.

O Estado de Santa Catarina segue a tendência de crescimento de matrículas nas IES privadas no Brasil, muito impulsionada pelo crescimento da modalidade EaD; já as matrículas em IES públicas do Estado apresentaram oscilação no período. Dados do Censo apontam que, no período 2017-2019, houve expressivo crescimento no número de ingressantes em relação ao número de vagas oferecidas no Ensino Superior na Região Sul (de 537.093 ingressos em 2017 para 626.323 em 2019) e no Estado seguiu-se o mesmo movimento (de 141.124 ingressos em 2017 para 176.652 em 2019). Observa-se que o aumento das matrículas, tanto nas IES da Região Sul como em Santa Catarina, tem sido constante.

A diferença em relação a vagas, candidatos inscritos e ingressos nas IES em geral e nas Universidades por categoria administrativa mostram que do total de vagas (117.266) oferecidas em Santa Catarina no ano de 2019, 98.737 (84%) foram oferecidas pelas IES privadas e, do total de 84.878 vagas oferecidas apenas por Universidades, 35.824 vagas foram oferecidas por Universidades Privadas, às quais correspondem o total de 17.000 ingressos nesta categoria administrativa. Apesar do número expressivo de entradas nas IES privadas, verifica-se que, o número de candidatos inscritos nas Universidades Públicas (171.998) foi superior em relação aos inscritos nas Universidades Privadas (59.349).

No âmbito da Univali, nos anos de 2019 a 2021, o número de cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnologia) sofreu ligeiras flutuações. A regularidade na oferta de cursos presenciais de bacharelado e tecnologia, com leve crescimento dos cursos de licenciatura. Já nos cursos EaD percebe-se o crescimento dos cursos de bacharelado e licenciatura e pequena oscilação dos cursos de tecnologia.

Em relação ao número de matrículas no período 2019-2021, a Instituição apresentou variação em relação ao número de alunos matriculados, em especial no ano de 2020 devido à pandemia de COVID 19; já em 2021, verifica-se a recuperação como reflexo das diversas ações implantadas e do retorno gradual à presencialidade. Isto permite observar uma busca pelo equilíbrio nas políticas da Universidade em relação à oferta de cursos que melhor definem sua identidade e à manutenção de um público de alunos que se manteve equilibrado e constante no período.

A oferta de cursos de pós-graduação se manteve em crescimento no período 2019-2021, com pequeno decréscimo no número de matrículas nos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu* oferecidos pela Univali nos anos de 2019 a 2021. A oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, por sua vez, a partir de 2015, apresenta crescimento significativo no número de cursos, com destaque aos cursos EaD que aumentaram significativamente, acompanhando a tendência de comportamento do setor de Educação. A Univali também tem se preocupado em consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece sobremaneira suas possibilidades de inserção regional e nacional.

2.2 Princípios filosóficos e teórico-metodológicos norteadores das práticas acadêmicas

A Universidade, sendo uma Instituição de Educação cuja finalidade principal é a formação do ser humano em suas distintas dimensões, justifica a sua existência ao cumprir sua responsabilidade social na produção e socialização de conhecimentos (LONGO, 2019) e, dessa forma, fundamenta seu compromisso com a produção da ciência e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento tendo como objetivo geral, conforme dispõe o Art. 2º do seu Estatuto, promover o desenvolvimento da filosofia, da cultura, da educação, da ciência, da tecnologia, das letras e das artes, visando ao bem-estar e à valorização do homem. Para alcançar esse objetivo, norteia as ações que daí decorrem, por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, desenvolvendo um processo educacional que considera a realidade histórico-cultural na formação do acadêmico, possibilitando que este expresse sua criatividade e exerça sistematicamente a crítica da realidade na qual se insere e a autocrítica da sua atuação no mundo.

Para garantir sua vitalidade e sua identidade de Universidade Comunitária inovadora e de excelência, a Univali acompanha as mudanças culturais e tecnológicas da sociedade contemporânea. Essas mudanças são marcadas por construções coletivas do conhecimento, interconectividades em rede, pensamento disruptivo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Assim, o processo educacional na Instituição está sustentado em uma ação pedagógica dinâmica, baseada nas mentorias e no diálogo, compartilhada e construída com base na vivência e na interação dos sujeitos da aprendizagem com a cultura. Com suporte interdisciplinar e intercultural, orienta-se para resolução de problemas e necessidades da sociedade civil, na busca da melhoria do bem-estar das comunidades locais e globais. Essa abordagem pedagógica para suas práticas acadêmicas conduz à função da universidade, especificamente, comunitária.

Com o intuito de reiterar seu papel como Universidade Comunitária, a Univali fundamenta seu modelo pedagógico no conceito de **Currículo Conectado**, uma abordagem que tem o ensino baseado em pesquisa, inovação, internacionalização, extensão e com abordagem interdisciplinar do conhecimento e mediação pelas tecnologias, em novos ambientes, a partir de percursos formativos personalizados e disciplinas compartilhadas entre os cursos e as Escolas do Conhecimento. O **Currículo Conectado** se apresenta para a Instituição como um “ecossistema de pesquisa-educação” na qual o ensino está pautado nas práticas e valores da pesquisa, mediado pela inovação, a internacionalização e a extensão. Assim, a concepção de educação como um “bem comum”, como um esforço social coletivo caracterizado por responsabilidade, compartilhamento e compromisso com a solidariedade sustenta as dimensões desse novo modelo e se alinha a um dos ingredientes da anatomia das universidades, apontado por McCowan (2016), ou seja, o valor da educação como “bem público”.

A Univali compreende que é papel da universidade garantir uma consistente formação técnica, científica e humana, tendo a excelência acadêmica como premissa e o conhecimento como elemento definidor de uma nova mediação homem/trabalho. Sob essa perspectiva, o conhecimento é identificado como processo, síntese entre pensamento e ação, conteúdo e método, regionalidade e globalização, indivíduo e sociedade, igualdade e diferenciação. Sua contínua elaboração se concretiza em programas, projetos e ações que associam fortemente ensino, pesquisa, extensão e cultura, articulando-os na intersecção Universidade/Comunidade, em busca de respostas às demandas contemporâneas. (Relatório de Sustentabilidade, 2020). Os princípios constituem a base de referência para o trabalho educativo, pois orientam as ações em todas as suas etapas de realização — da concepção de ensino ao uso dos resultados das avaliações.

Sendo uma universidade comunitária, a Univali se relaciona com a sociedade externa para traduzir e comunicar o conhecimento produzido a parceiros externos e à comunidade e sua criação foi impulsionada por organizações da sociedade civil e pelo poder público local, o que proporciona fortes elos com a comunidade em âmbito regional. No entanto, nenhum contexto é negligenciado e no ato pedagógico, constituído pelo processo de ensinar e aprender, relações em nível nacional e internacional também são consideradas. O advento da globalização e da digitalização trouxe diversas mudanças na maneira como ocorrem as interações com o mundo, alterando todos os tipos de relações, sejam políticas, econômicas ou sociais. Para atender a essa demanda, a Universidade instituiu a Curricularização da Extensão, proposta que estreita as inter-relações entre ensino e extensão, ou seja, a interação com a sociedade, se propondo a investir tempo, recursos e energia para criar uma experiência educacional de enriquecimento intelectual, ético, social e cultural de seus estudantes e inserir, nessas experiências, uma relação com o conhecimento pautada nas práticas de pesquisa, inovação, internacionalização e extensão universitária. As experiências de ensino-aprendizagem, portanto, são delineadas de forma a buscar o equilíbrio entre o desenvolvimento do espírito científico, da inteligência emocional e do pensamento reflexivo em experiências coletivas e colaborativas. Estas estimulam a autonomia e o protagonismo do estudante na operação dos recursos tecnológicos disponíveis e na aplicação de conhecimentos que impactem, contribuam ou avaliem a realidade social e o mundo do trabalho.

2.3 Políticas de ensino

As atividades de ensino da Educação Básica e da Educação Superior nas diversas modalidades acadêmicas, em articulação com a pesquisa, a extensão e a cultura, constituem o eixo do planejamento da Instituição orientado pelas diretrizes de ensino registradas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

2.3.1 Educação Básica

Os Colégios de Aplicação da Univali do Campus Itajaí e Tijucas constituem-se como colégios universitários que proporcionam a formação integral de crianças e adolescentes, preparando-os para serem questionadores, usarem a lógica, o conhecimento e a criatividade com sensibilidade, senso crítico e ética. A Política de Educação Integral e internacionalização dos CAUs alinha-se aos princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem estabelecidos para as Escolas do Conhecimento da Univali que são: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional. Estes princípios aliados aos fundamentos, interculturalidade, cidadania global, cooperação, experiência, ciência, linguagens, tecnologia, inovação, estética e sustentabilidade orientam os Projetos Pedagógicos dos Colégios.

Assim, no Colégio de Aplicação, o processo de internacionalização do currículo se estrutura na possibilidade de abertura de espaços para a diversidade e para o cruzamento de culturas, na infusão das perspectivas multiculturais contidas e buscadas em/por todos em uma sala de aula ampliada, onde se podem articular diferentes conhecimentos, práticas e culturas de todo o mundo. Um currículo baseado na interculturalidade, na cidadania global, na cooperação e na estética é capaz de penetrar no universo de preconceitos e discriminações presentes na sociedade brasileira; questionar o caráter monocultural e o etnocentrismo; articular igualdade e diferença; resgatar os processos de construção das

nossas identidades culturais; promover experiências de interação sistemática com os “outros”, e reconstruir a dinâmica educacional.

O currículo preocupa-se com a formação de um cidadão contemporâneo, responsável, criativo e com a sabedoria na escolha de valores éticos e estéticos. Atuando em seu contexto com sustentabilidade, sem comprometer as gerações futuras e o meio ambiente. Para tanto, são imprescindíveis conhecimentos que permitam a leitura crítica da realidade, que ajudem os sujeitos a compreender as razões de ser dos fenômenos ligados a suas experiências existenciais, superando o senso comum. Neste sentido, os princípios e fundamentos orientadores das matrizes dos Colégios de Aplicação da Univali requerem a configuração de novos desenhos curriculares que deem espaço para: a conexão e a cooperação entre alunos e professores das áreas do conhecimento que compõem a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017b); a aprendizagem compartilhada em disciplinas afins; a construção de trilhas ou percursos formativos personalizados pelo aluno (disciplinas optativas, percursos formativos para o ensino médio) que os conectem com experiências de enriquecimento pessoal e escolha, tanto para o caminho profissional, quanto para a vida; a vivência de projetos de pesquisa que conduzam o aluno a articular os saberes produzidos na vida acadêmica aos saberes da vida cotidiana; a convivência e a conexão com outros mundos, outras linguagens e outras culturas por meio do currículo internacionalizado, intercâmbios e imersões nacionais e internacionais.

Os estudantes do Colégio de Aplicação são imersos em situações que oportunizem o desenvolvimento das seguintes competências, quais sejam, valorização dos conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva; exercício da curiosidade intelectual, da investigação, da análise crítica, da imaginação e da criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas; valorização e fruição das diversas manifestações artísticas e culturais, locais e mundiais; domínio de diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo; compreensão, uso e criação de tecnologias de informação e comunicação de forma crítica, e ética nas diversas práticas sociais, exercendo protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva; valorização da diversidade de saberes e vivências que possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade; argumentação com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns, que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável; autoconhecimento, apreciação e cuidado da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas; exercício da empatia, do diálogo, da resolução de conflitos e da cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza; ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade e resiliência com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Com esse modelo, busca-se oferecer a cada aluno um conjunto de experiências compartilhadas (curriculares e extracurriculares) que lhe darão a oportunidade de estabelecer conexões entre seu desenvolvimento como aluno e cidadão.

2.3.2 Ensino de Graduação

A Univali desenvolve, acompanha e avalia as diretrizes definidas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) para constante aprimoramento da qualidade do ensino e seus cursos de graduação têm como propósito a formação contínua, autônoma e permanente, fundamentada na competência teórico-prática e na formação de um cidadão/profissional capaz de recriar-se face a novas demandas e envolver-se ativa e criativamente com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. Todo processo é mediado por experiências diversas, incluindo o uso das tecnologias da informação e comunicação, as vivências colaborativas, o conhecimento de diferentes culturas e a utilização dos resultados da aprendizagem, oriundas de propostas que olhem além do conhecimento construído pelas gerações ao longo da história. Inclui, também, a realização de tarefas que reproduzem o exercício real da profissão, a interlocução com a sociedade e o estímulo à capacidade de gerar inovação.

No âmbito das suas ações, a Universidade implantou mudanças em seus programas, projetos e cursos, políticas de revisão do sistema de ingresso e apoio aos estudos do acadêmico. Para isso, criou mecanismos para progressão e aproveitamento dos estudos e modelos curriculares inovadores com maior flexibilidade, permitindo uma formação acadêmica integrada, a partir das conexões entre as Escolas do Conhecimento. As características de conectividade, flexibilidade, transdisciplinaridade, interdisciplinaridade, inovação, ensino pela pesquisa, uso intensivo das tecnologias da informação e comunicação, proposição de soluções e inovações, acessibilidade pedagógica e atitudinal, sobre as quais se assenta a estrutura curricular, estão expressas em métodos e processos de ensino-aprendizagem diversificados que reconhecem a coexistência de variados perfis de estudantes, com capacidades e possibilidades de aprendizagem distintas entre si.

O processo ensino-aprendizagem na Univali adota a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade. A avaliação é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem dos alunos e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; e, ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do aluno pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação. Esses objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no Plano de Ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos. Ao assumir a concepção da avaliação formativa, a Instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes.

2.3.3 Ensino de Pós-Graduação

Na área da pós-graduação, a Univali forma recursos humanos capacitados para compor o próprio quadro funcional/docente e suprir os diversos setores do mercado de trabalho, incluindo o educacional. Para isso, ao definir a oferta, tem o compromisso de satisfazer às exigências da sociedade e dos segmentos produtivos da região e do país,

observando a concentração de recursos humanos e materiais para a docência, disponíveis na Instituição.

A Instituição mantém programas de pós-graduação *stricto sensu* com cursos de mestrado (acadêmicos e profissionais) e de doutorado recomendados pela CAPES/MEC, contribuindo para a formação de docentes e pesquisadores de alto nível, em consonância com as políticas nacionais de Educação. A consolidação dos cursos tem propiciado também a implementação de parcerias nacionais e internacionais, com intercâmbio efetivo de professores e alunos e, conseqüente, aumento da produção científica qualificada. Já a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* na Universidade é realizada em conformidade com as áreas de atuação da graduação, com as Linhas e os Grupos de Pesquisa da Pós-Graduação em atividade na Instituição e com base nas demandas do mercado de trabalho, respeitadas as legislações em vigor.

As diretrizes da Política de ensino de pós-graduação da Univali estão alinhadas com as metas e as respectivas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação e, para tanto, mantém programas de apoio à pós-graduação para qualificação docente e apoio ao estágio de pós-doutorado.

2.3.3.1 Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Univali mantém, no seu quadro atual, 18 cursos de pós-graduação *stricto sensu* aprovados pelo Conselho Universitário, reconhecidos e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pertencente ao Ministério da Educação. Além desses programas, há também oferta de turmas temporárias de cursos de pós-graduação *stricto sensu* em regiões que se encontram fora dos centros consolidados em ensino e pesquisa, ampliando assim a formação de mestres e doutores no país. Esses Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI) são atualmente regulamentados pela Portaria CAPES Nº 243, de 5 de novembro de 2019.

Buscando a compatibilidade entre os objetivos e as linhas de pesquisa dos programas, a Univali, seguindo as diretrizes da Capes em relação aos critérios de organicidade dos programas, orienta, por meio das coordenações dos cursos *stricto sensu*, que as pesquisas sejam organizadas segundo os objetivos dos grupos de pesquisa e das suas linhas. Nos últimos períodos de avaliação dos programas pela Capes, o principal indicador de avaliação de excelência tem sido a produção científica veiculada em periódicos indexados, anais de eventos científico e livros, principais formas de expressão das áreas no âmbito nacional e internacional. A ênfase avaliativa sobre os produtos, basicamente a produção bibliográfica qualificada, indica a expectativa de ampla divulgação dos resultados da pesquisa instalada. Com um modelo de pós-graduação voltada à pesquisa, a produção bibliográfica permanente ganha importância e se justifica como indicador de avaliação.

No que diz respeito à política de incentivo ao docente para cursar a pós-graduação, a Instituição vale-se do Programa de Apoio à Titulação Docente (PATD), regulamentado pela e por editais institucionais e o período mínimo e máximo de afastamento permitido ao docente é, respectivamente, de dois semestres para mestrado e de seis semestres para doutorado. Para gerar indicativos da produção científica docente, a Univali utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação da Produção Institucional (Sapi), sistema on-line vinculado à intranet da Univali para validar a produção intelectual dos seus docentes.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* também mantêm revistas científicas próprias, como mais um incentivo à publicação em periódicos. São estas: Novos Estudos Jurídicos, Alcance, Turismo – Visão e Ação, *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology*, Contrapontos e Revista Brasileira de Tecnologias Sociais. Para estimular a pesquisa, a Univali conta com o Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) destinado à apresentação

e à publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais e ao custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais. A distribuição dos recursos do FAP para a participação docente em eventos segue parâmetros: preferencialmente, vínculo a programa *stricto sensu* da Universidade; vínculo a grupo de pesquisa oficializado na Instituição; carga-horária mínima de 20 horas na Instituição; produção científica registrada no Sapi; titulação e apresentação de trabalho.

2.3.3.2 Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Univali oferta cursos de pós-graduação desde 1994. Entre 1998 e 2020, registrou-se a expansão desse tipo de oferta, especialmente em termos de cursos *lato sensu*. Com a realização dos cursos *lato sensu*, a Universidade conquistou parceiros institucionais, convênios foram estabelecidos entre 2015 e 2019 e confirmadas novas parcerias. A ampliação da oferta de cursos de pós-graduação também tem relação direta com as metas traçadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017-2021 e envolve sobretudo o aumento da produção científica docente e discente, as políticas voltadas à internacionalização da Universidade, a atuação solidária e o impacto social, entre outros critérios, conforme registros apresentados no PDI 2017-2021 e na plataforma Sucupira-Capes.

Em atendimento às estratégias institucionais, os cursos de pós-graduação *lato sensu* são ofertados semestralmente, vinculados às áreas de atuação dos cursos de graduação, mestrados e doutorados. Para isso, os professores e/ou coordenadores de Cursos, em consonância com os projetos pedagógicos de curso e com as metas projetadas no PDI, apresentam seus Projetos ao Colegiado de Curso e Colegiado da Escola do Conhecimento. Tais propostas se baseiam na vocação dos cursos de graduação ao qual estão vinculados e nas necessidades do mercado de trabalho, que é o foco desta modalidade de ensino. Estando estes aprovados, o Diretor da Escola os encaminha à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão que, por sua vez, os analisa e, atendendo aos critérios exigidos, submete-os à avaliação na Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (Cappex) e, caso aprovado, submete-os para homologação do Conselho Universitário (Consun).

2.3.4 Política de Educação a Distância - EaD

O mundo globalizado requer do profissional a capacidade de se adaptar às mudanças e de saber lidar com as inovações. Assim, por meio de sua expertise, a Univali vem criando condições para que novas habilidades e competências se traduzam em ferramentas eficientes no processo de produção e disseminação do conhecimento. A trajetória e experiência de mais de 15 anos do Ensino a Distância da Univali ratificam seu importante papel na consolidação da universidade como uma Instituição comunitária e inovadora. Ao utilizar metodologia capaz de acompanhar o aprimoramento das tecnologias da comunicação, em especial, do acesso à internet, na aquisição de informações, nas mais diversas áreas do saber e do fazer humanos, a Universidade atende ao desafio de criar processos que facilitem e incentivem a aprendizagem de seus estudantes.

A Política de Ensino de Graduação nos Cursos da modalidade EaD caracteriza-se pela busca de um ensino de qualidade, atende às legislações estabelecidas pelo MEC e compromete-se com a inovação científica e tecnológica na formação de seus profissionais. Os cursos de graduação da Univali Digital, denominação atribuída a todas as atividades que envolvem a modalidade EaD, têm como propósito a formação contínua, autônoma e permanente, fundamentada na competência teórico-prática e na formação de um cidadão/profissional capaz de recriar-se face a novas demandas e envolver-se ativa e criativamente com os múltiplos cenários que configuram o contexto de sua profissão, de forma trans e interdisciplinar, intercultural e extensionista. Tais aspectos da política institucional são expressos no Projeto Pedagógico dos Cursos EaD, a medida em que os

componentes curriculares promovem o desenvolvimento integral do aluno, centrado em competências e habilidades próprias. As Atividades Complementares, bem como o Projeto Integrador, favorecem a flexibilidade e a interdisciplinaridade do Projeto ao longo de todo o curso.

2.3.4.1 Concepção Filosófica, Metodológica e Pedagógica EaD

Tendo como pressuposto o fortalecimento da dimensão humana e ética na formação de seus profissionais, a Univali Digital pauta-se no princípio de que a produção de conhecimento se realiza mediante superação de um modelo de ciência cartesiano, fragmentado e determinado pela racionalidade técnica. Sendo assim, abraça a concepção de que o sujeito e a ciência se constroem mediante relações formativas intencionais, integradoras e criticamente curiosas. Formar profissionais é, antes de tudo, formar pessoas de modo dinâmico e dialético, o que marca a possibilidade de interação, o reconhecimento da diversidade e a conectividade social e tecnológica.

Os referenciais filosóficos que orientam o modelo acadêmico da Educação a Distância da Univali estão em estreita conexão com os princípios filosóficos orientadores das Escolas do Conhecimento. Pautado no pressuposto de que a apropriação do conhecimento se dá em rede, por meio de múltiplas relações e que a aprendizagem ocorre para além de espaços fechados e presenciais, o conceito de Escola do Conhecimento adotado pela universidade, tanto nos cursos presenciais como a distância, abre as possibilidades de expansão da educação superior para espaços e tempos ilimitados de aprendizagem, marcados pela conectividade e potencializados pelas redes de comunicação digital. Tais pressupostos de conectividade, que rompem com a ideia de transmissão direta do conhecimento, são inerentes à concepção do modelo EaD que, na sua matriz original, pressupõe a mudança dos modelos mentais de ensino e aprendizagem para assumir modelos de organização mais flexíveis e adaptáveis. Esses modelos possibilitam maximizar os recursos para a potencialização de formas mediadas de aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades de autodirecionamento do aluno na sua trajetória de aprendizagem.

A conectividade está no DNA dessa visão de currículo. Essa marca pode ser vislumbrada nas conexões: entre disciplinas, Universidade, comunidade e mundo, entre pesquisa e ensino, entre teoria e prática, entre estudantes e professores, entre o estudante em seu ser interior — e em seu estar no mundo —, entre o estudante e outros estudantes, entre os vários componentes do currículo, entre as diferentes áreas do conhecimento. Por essa razão, assume-se a concepção de Currículo Conectado. O Currículo Conectado da modalidade de educação a distância fornece assim uma estrutura para a integração entre as disciplinas dos diversos cursos, articulando as abordagens e promovendo a interdisciplinaridade. A matriz de cada curso foi estruturada de forma a promover as conexões com outras áreas de conhecimento, propiciando que os acadêmicos sigam seu percurso de formação de modo articulado com outros percursos.

As matrizes dos cursos da modalidade a distância evidenciam o modelo de Currículo Conectado por meio da interdisciplinaridade e de projetos integradores, como componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido mediante acompanhamento intencional, de orientação e avaliação docente. Esse processo pode envolver alunos de diferentes cursos, em determinadas fases e possibilitar o desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão. Com base na identidade comunitária da Univali, cujo propósito é a inserção regional e o impacto positivo no desenvolvimento da região, é que se assumiu um modelo para a oferta EaD na Univali.

2.4 Organização didático-pedagógica da Instituição

A Univali tem sua organização estruturada para a oferta de cursos nos níveis da Educação Básica (Colégios de Aplicação da Univali - Campi Itajaí, Balneário Camboriú e Tijucas) e Ensino Superior. A Educação Superior está organizada para oferta de cursos de graduação (tecnólogo, licenciatura e bacharelado), nas modalidades presencial e a distância, e de pós-graduação (*lato e stricto sensu*), por meio de suas Escolas do Conhecimento. O planejamento destes níveis e modalidades de ensino é coordenado pela Vice-Reitoria de Graduação e pela Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Este toma como referenciais organizadores a LDB 9394/96 e o Decreto 5773/06 que dispõem sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de Instituições de Educação Superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino e as Diretrizes Curriculares Nacionais e outras normativas do Ministério da Educação (MEC) e do Conselho Nacional de Educação (CNE), além das diretrizes estabelecidas no Estatuto da Fundação Univali e no Regimento Geral da Universidade.

A organização didático-pedagógica da Educação Superior está definida em Escolas do Conhecimento, distribuídos por grandes áreas do conhecimento: Escola de Educação; Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade; Escola de Ciências da Saúde; Escola de Ciências Jurídicas e Sociais; Escola de Negócios e Escola do Mar, Ciência e Tecnologia. Desta organização decorrem a criação e a implantação dos cursos de graduação e de pós-graduação, que, no seu desenvolvimento e manutenção, contam com colegiados específicos por curso, Núcleos Docentes Estruturantes e Colegiados de Escola, articulados aos Órgãos superiores da Universidade e da Fundação Univali.

Nos Colégios de Aplicação, contempla-se a oferta da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, norteadas pelos fundamentos da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; do respeito à liberdade e apreço à tolerância; da valorização do profissional da educação escolar; da garantia de padrão de qualidade; da valorização da experiência extraescolar; da vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais; da consideração com a diversidade étnico-racial e da garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.

As diretrizes que norteiam o Projeto Pedagógico Institucional da Univali e este PDI orientam os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e dos colégios, os quais apresentam na sua estrutura: a concepção orientadora do curso e o perfil profissiográfico/estudantil definido, os objetivos, a organização curricular expressando a dinâmica do Currículo Conectado, a sistemática de estágios obrigatórios e não obrigatórios, as atividades de iniciação científica e as complementares, as atividades teórico-práticas, as formas de interação entre Ensino-Pesquisa-Extensão, os processos de avaliação da aprendizagem, autoavaliação e avaliação externa, o perfil do corpo docente, discente e técnico-administrativo, a estrutura física e tecnológica de funcionamento do curso e o planejamento de curso articulado ao PDI e ao Planejamento Estratégico Institucional (PE).

A Matriz Curricular dos cursos está organizada de forma que todos os créditos possam ser obtidos dentro de um conjunto de períodos letivos previamente estabelecidos, de acordo com a legislação em vigor, a qual define o corpo de disciplinas, organizado a partir de um desenho matricial convergente, conectado, coerente, e ordenado, considerando o perfil de formação desejado, os níveis de flexibilização e integralização curricular e a carga horária total e por disciplina. Esta organização curricular é construída, avaliada e periodicamente atualizada e/ou reformulada (a partir de um período superior a dois anos

de funcionamento) com a participação do corpo docente e discente, de modo a responder às necessidades de cada área de formação, em atenção às mudanças no mundo do trabalho, na sociedade e, conseqüentemente, nos perfis profissionais.

As disciplinas figuram o conjunto de conteúdos selecionados a partir de um campo definido de conhecimento, organizado em ementas correspondentes a um programa a ser desenvolvido num período letivo, com determinado número de créditos e fundamentado em referenciais bibliográficos atualizados. Além disso, são organizadas conforme as características de seus conteúdos, podendo ser compostas de atividades em sala de aula, em laboratórios ou outros cenários de prática e em visitas técnicas, entre outros. Há a possibilidade, ainda, de serem organizadas na modalidade semipresencial, com atividades em campo e ou em projetos específicos de ambientação profissional.

Os docentes constroem seu plano de ensino tendo como referenciais o projeto pedagógico do curso, o projeto pedagógico da Escola do Conhecimento e seu conhecimento sobre as disciplinas que ministram, atualizando-o semestralmente, definindo os objetivos de aprendizagem em diálogo com o perfil de formação, detalha as unidades da ementa em conteúdos programáticos, escolhe as estratégias de ensino e os instrumentos e critérios de avaliação do desempenho discente, assim como as bibliografias básica e complementar.

A definição dos instrumentos e critérios de avaliação do discente no plano de ensino atende às normativas de avaliação do desempenho acadêmico aprovadas no Regimento Geral da Universidade. Os instrumentos de avaliação, os respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre, com a ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. Os resultados das avaliações são objeto de discussão e análise com os acadêmicos de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer a revisão da avaliação à coordenação do curso, observando-se as normas específicas aprovadas no Conselho Universitário por meio da Câmara de Ensino. As médias parciais são publicadas, aproximadamente, nos períodos que completam um terço, dois terços e ao final da carga horária da disciplina e expressas por notas, graduadas de zero a dez, com duas casas decimais, sem arredondamento. O registro das notas e a frequência são efetuados no diário *on-line*. No final do semestre, este é impresso, assinado e entregue à coordenação e arquivado na Secretaria Acadêmica e, posteriormente, no acervo acadêmico do Arquivo Central da Instituição.

Essa rede convergente de processos que se inicia nas deliberações do Projeto Pedagógico Institucional e dos Projetos Pedagógicos das Escolas do Conhecimento, de Curso e dos Colégios e se revela nos planos de ensino de cada disciplina e na prática pedagógica dos professores é orientada, monitorada e avaliada por uma equipe liderada pela Vice-Reitoria de Graduação, Direções de Escola/Colégios e Coordenações de Curso. Trata-se de uma estrutura de apoio pedagógico e tecnológico que busca assegurar essa convergência e oferecer suporte aos docentes no desenvolvimento de suas atividades.

A Vice-Reitoria de Graduação tem equipe de suporte, acompanhamento e avaliação da organização didático-pedagógica institucional composta por uma Gerência de Ensino Superior, equipe constituída por professores e técnicos responsáveis pelos Apoios Pedagógicos das Escolas do Conhecimento, os quais assumem a função de acompanhar, avaliar e articular o desenvolvimento das políticas de ensino da Instituição; oferecer apoio didático-pedagógico aos docentes; organizar e oferecer o Programa de Trilhas Formativas Docentes. Esse programa se constitui em importante suporte às atividades docentes, pois visa oferecer estudos de aperfeiçoamento na área de formação docente, aprofundar

discussões sobre os princípios filosóficos e técnico-metodológicos norteadores das práticas acadêmicas nas Escolas do Conhecimento e debater inovações pedagógicas relevantes no contexto atual do ensino superior.

A equipe de suporte subsidia as coordenações de curso na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, dos Regulamentos e Processos de Reconhecimento dos cursos e dos Processos de Alteração da Matriz Curricular. Esta participa também do Processo de Avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, organiza os processos de Avaliação Institucional e sua divulgação nos cursos. A equipe acompanha a elaboração dos planos de ensino pelos docentes, assessora a sua construção de forma integrada e interdisciplinar; acompanha a atuação dos docentes, efetuando o levantamento de suas necessidades didático-pedagógicas; e orienta as questões de relacionamento professor-aluno, melhorando a qualidade do trabalho docente e do ambiente acadêmico.

A Gerência de Ensino Superior organiza o Programa de Avaliação Institucional, implantado em 1993, que se constitui em um processo de contínuo aperfeiçoamento do desempenho didático-administrativo. A equipe atualiza os instrumentos, acompanha o processo, analisa os resultados e elabora os relatórios, apresentando-os ao Grupo Gestor. Além da avaliação, também realiza o diagnóstico do perfil socioeconômico dos acadêmicos. Essas ações visam sinalizar mudanças necessárias ao processo interno e subsidiar o planejamento e a avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação.

Como suporte adicional às ações docentes, a Instituição tem estruturado um sistema tecnológico de apoio que favorece os processos de documentação da atividade acadêmica, otimiza o tempo do professor e torna mais transparentes os processos de ensino e avaliação para a comunidade acadêmica. Trata-se do sistema *on-line* de plano de ensino, de diários de classe, de comunicação com os acadêmicos e de recursos e materiais didáticos. O acadêmico tem acesso a esses documentos via Intranet/Portal do aluno, e o professor conta com esses suportes em qualquer lugar que esteja.

2.4.1 A construção do Projeto Pedagógico do Curso (PPC)

O Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto Pedagógico Institucional e o Projeto Pedagógico das Escolas do Conhecimento são os documentos norteadores do processo de construção do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e deles decorrem os princípios e o direcionamento das políticas institucionais que atuam como eixos estruturantes do projeto de curso. O PPC identifica os aspectos que dão sustentabilidade ao processo de formação acadêmica e profissional e, nele, gestores, docentes e acadêmicos compartilham ideias, desejos e propósitos dos quais derivam planos, metas e ações a serem realizadas pelos envolvidos. A execução e o cumprimento das metas do PPC são geridos pelos indicadores qualitativos e quantitativos estabelecidos no Planejamento Estratégico Institucional (PEI), averiguados periodicamente por meio de seminários internos e reuniões de acompanhamento.

A participação de docentes e discentes no desenvolvimento do PPC é viabilizada por meio da representatividade nos colegiados de curso, do trabalho de discussão sistemática no Núcleo Docente Estruturante (NDE), dos debates nas Trilhas Formativas Docentes, em fóruns e semanas acadêmicas. A elaboração do PPC é realizada sob a liderança do coordenador de curso que coordena o processo de registro das decisões, encaminhadas e acompanhadas com auxílio direto do seu NDE e do Colegiado de Curso, com revisão do Apoio Pedagógico da Escola. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos e dos Colégios são

avaliados pelo próprio curso e pela equipe da Coordenadoria de Educação Superior, em fluxo de renovação bianual.

2.4.2 Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

2.4.2.1 Currículo: princípios

As Escolas do Conhecimento adotam os seguintes princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem: autonomia, senso crítico-reflexivo, visão sistêmica, cooperação, compromisso, proatividade e empatia ou inteligência emocional. A concepção e os princípios orientadores das Escolas do Conhecimento da Univali requerem a configuração de novos desenhos curriculares/diretrizes que deem espaço para a conexão e a cooperação entre estudantes e professores de áreas diversas na construção de projetos comuns (trans/multi/interdisciplinares e convergentes); a aprendizagem compartilhada em disciplinas comuns às Escolas do Conhecimento e aos cursos; a construção de trilhas ou percursos formativos personalizados pelo estudante (disciplinas eletivas e /ou percursos acadêmicos complementares que o conectem com outras experiências de enriquecimento pessoal e profissional); a vivência de disciplinas e projetos curriculares de extensão que conduzem o estudante a articular os saberes produzidos na vida acadêmica aos saberes da vida cotidiana das comunidades; e a convivência e a conexão com outros mundos, outras linguagens e outras culturas por meio do currículo internacionalizado, intercâmbios e imersões internacionais.

Esse movimento que os princípios orientadores do processo de ensino-aprendizagem propõem, direciona para a conectividade do currículo e, nesta dinâmica, a conectividade tem papel protagonista e pode ser vislumbrada nas interações entre disciplinas, entre a Universidade, a comunidade e o mundo, entre pesquisa e ensino, entre teoria e prática, entre estudantes e professores, entre o estudante em seu ser interior, e em seu estar no mundo, entre o estudante e outros estudantes, entre os vários componentes do currículo, entre as diferentes áreas do conhecimento.

2.4.2.2 Inovações pedagógicas no currículo

2.4.2.2.1 Inovação na Educação Básica

A Univali cumpre seu papel fundamental na área da educação à medida em que abre espaço para a Educação Básica em seus Colégios de Aplicação (Itajaí, Tijucas e Balneário Camboriú) cuja proposta educacional está centrada na inovação para a formação de crianças e jovens com autonomia e conhecimentos voltados ao exercício da cidadania plena. Neste contexto, a proposta pedagógica para a Educação Infantil na Univali, voltada para o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças de 2 a 6 anos, privilegia situações-problema que possibilitam à criança a construção da sua identidade, a autonomia e a apropriação do conhecimento por meio de atividades dinâmicas, socializadoras e criativas.

O Ensino Fundamental tem como objetivo o desenvolvimento da aprendizagem crítico-reflexiva, da investigação, da problematização do conteúdo curricular e da participação consciente na sociedade. No Ensino Médio, as atividades de aprendizagem são elaboradas a partir da perspectiva de preparar para a vida, possibilitando ao aprendiz a apropriação de conhecimentos e competências. Assim, a ação investigativa dos alunos amplia-se progressivamente das questões do conteúdo escolar à inserção no mundo do trabalho e à plena atuação na vida cidadã. A seguir, passa-se a detalhar cada uma das etapas da Educação Básica.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da **Educação Infantil** (BRASIL, 2010) nos orientam que as interações e a brincadeira são os eixos estruturantes das práticas pedagógicas para essa etapa da Educação Básica, ou seja, eles são os eixos norteadores do Currículo para a infância. Estes eixos referem-se às experiências vividas pelas crianças na construção e apropriação de conhecimentos através de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, possibilitando diferentes aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

No **Ensino Fundamental** de 9 (nove) anos de duração as matrizes curriculares, além de prever os conteúdos, preocupam-se com o acolhimento dos estudantes prevendo não só ações de educar, mas também de cuidar. Por isso, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o estudante desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilitem ainda sentir-se como produtor valorizado desses bens, os objetivos da formação básica das crianças, definidos para a Educação Infantil, devem prolongar-se durante os anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente no primeiro, e completam-se nos anos finais, ampliando e intensificando, gradativamente, o processo educativo.

No **Ensino Fundamental Anos Iniciais**, ao se valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, promovemos a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos (BRASIL, 2017).

Ao longo do **Ensino Fundamental Anos Finais**, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do **Ensino Fundamental Anos Iniciais** no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

No processo de inovação, entende-se que os alunos do **Ensino Médio**, etapa final da Educação Básica, estão inseridos num cenário cada vez mais complexo, dinâmico e fluido. As incertezas relativas às mudanças no mundo do trabalho e nas relações sociais como um todo representam um grande desafio para a formulação de políticas e propostas de organização curriculares para a Educação Básica, em geral, e para o Ensino Médio, em particular. Na direção de atender às expectativas dos alunos e às demandas da sociedade contemporânea para a formação no Ensino Médio e, para formar esses jovens como sujeitos críticos, criativos, autônomos e responsáveis entende-se que adequar o Colégio de Aplicação a seu público atual é torná-lo capaz de promover a realização pessoal, a qualificação para um trabalho digno, para a participação social e política. Enfim, para uma cidadania plena da totalidade de seus alunos e alunas, indicando assim, a necessidade de atualização e adequação da matriz curricular vigente.

A nova proposta do **Ensino Médio** dos Colégios de Aplicação de Itajaí e Tijucas busca atender às necessidades e expectativas dos alunos dessa etapa, fortalecendo seu interesse, engajamento e protagonismo, com vistas a garantir sua aprendizagem. Também busca assegurar o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores capazes de formar as novas gerações para lidar com desafios pessoais, profissionais, sociais, culturais

e ambientais do presente e do futuro, considerando a intensidade e a velocidade das transformações que marcam a contemporaneidade. A nova organização do **Ensino Médio** compreende o desdobramento do currículo em uma parte de Formação Geral Básica, que lista o conjunto de competências e habilidades das áreas de conhecimento previstas para a etapa do ensino médio, que consolidam e aprofundam as aprendizagens essenciais do ensino fundamental, com carga horária total máxima de 1.800 horas, e uma segunda parte, com carga horária total de 1.600 horas, consolidada via oferta de Itinerários Formativos que encontra embasamento na BNCC (BRASIL, 2017) e que propõe, além do desdobramento do tronco comum do currículo em uma Parte de Formação Geral Básica e uma Parte Flexível com os Itinerários Formativos, onde é possível reconhecer a inovação presente em nosso currículo.

Os Colégios de Aplicação da Univali desenvolverão seus Itinerários Formativos, através de um conjunto de unidades curriculares que os alunos poderão escolher, a partir do seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens em uma ou mais Áreas de Conhecimento e/ou na Qualificação Profissional, da seguinte forma: *Connected Way* (caminhos conectados) que são atividades conectadas com os demais caminhos e que permitirão ao aluno desenvolver seu projeto de vida ao longo da trajetória no Ensino Médio; *Immersive Way* (caminhos de imersão) que buscam ampliar e aprofundar as aprendizagens dos alunos nas áreas do conhecimento, presentes na BNCC; e *UniWay* (caminhos universitários) percurso desenvolvido junto às Escolas do Conhecimento da Univali.

Todos esses caminhos trabalharão as habilidades associadas aos eixos estruturantes em unidades curriculares específicas que compõem a formação para o mundo do trabalho, além das habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) (MEC, 2018). Ainda, os Itinerários Formativos nas Áreas do Conhecimento, denominados *Immersive Way* (caminhos de imersão) buscam ampliar e aprofundar as aprendizagens dos alunos em Linguagens e suas Tecnologias; Matemática e suas Tecnologias; Ciências da Natureza e suas Tecnologias; Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; e Curso de Inglês. O aluno também poderá escolher Itinerários voltados à sua Qualificação Profissional, denominados em nossa proposta por *UniWay* (caminhos universitários) que foram desenvolvidos juntamente as Escolas do Conhecimento da Univali.

Essas trilhas trabalharão as habilidades associadas aos eixos estruturantes em unidades curriculares específicas que compõem a formação para o mundo do trabalho, além das habilidades básicas requeridas indistintamente pelo mundo do trabalho e as habilidades específicas requeridas pelas distintas ocupações, conforme previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) (MEC, 2018). Todos os alunos ainda, indistintamente, comporão sua trajetória com o itinerário *Connected Way* (Caminhos Conectados) e desenvolverão: *Carrear & Life Design* (Carreira e Projeto de Vida); *Science Lab*. (Laboratório da Natureza); e Oficina de Texto.

Diante dos exemplos citados e, corroborando com os marcos legais, considera-se que a organização curricular e as propostas pedagógicas, dos Colégios de Aplicação são inovadoras além de proporcionar arranjos flexíveis e interdisciplinares para que os alunos escolham percursos de aprendizagem próximos ou alinhados a seus projetos de vida e aos contextos em que vivem, garantindo a ampliação de aprendizagens e horizontes para suas vidas.

2.4.2.2.2 Inovação do Currículo na Graduação

A mudança estrutural das sociedades e, por consequência, do ensino superior, advinda do “giro tecnológico que caracteriza essa época” (DUSSEL, 2010, p.15) tem afetado a vida social em todas as instâncias e modificado os princípios sobre os quais se organizam o conhecimento, o mundo do trabalho, as relações interpessoais, as identidades e os princípios de construção da cidadania. Em face desse contexto, novas possibilidades criativas e cognitivas impulsionam a composição do perfil de formação dos estudantes das Escolas do Conhecimento. Esses perfis combinam saberes e competências de distintos campos disciplinares e, apesar do domínio de habilidades específicas dessa ou daquela profissão, transitam de maneira mais aberta e dialogam de maneira mais efetiva com diversas áreas do conhecimento e com as práticas e os valores próprios de um cidadão global. Responsabilidade socioambiental, formação cultural, senso crítico-reflexivo, resolução de problemas, pensamento computacional, atitude empreendedora, comunicação, pensamento projetual, colaboração, liderança, autonomia e autogestão do conhecimento são algumas das competências que compõem esse perfil híbrido.

Tendo a excelência acadêmica como premissa e o conhecimento como elemento definidor de uma nova mediação homem/trabalho, a Univali, em seu Projeto Pedagógico Institucional, assume que é papel da Universidade garantir uma consistente formação técnica, científica e humana. Sob essa perspectiva, o conhecimento é identificado como processo, síntese entre pensamento e ação, conteúdo e método. Sua construção se concretiza em programas, projetos e ações que amálgam ensino, pesquisa, extensão e cultura, articulando-os na interação Universidade/Comunidade, em busca de respostas às demandas contemporâneas.

Assim, como proposta de integração das múltiplas atividades desenvolvidas na Univali, as quais enriquecem o currículo formal, foi implantado o **Currículo Conectado**, já apresentado anteriormente nesse documento, o qual contempla uma estrutura de aprendizado que reconceitua a educação na Instituição, apoiando os estudantes a aprender fazendo pesquisa, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias (inovação) com um olhar para o mundo (internacionalização) e para o outro (extensão). Nessa perspectiva, todos os elementos que integram o Currículo Conectado se apresentam interligados e são efetivamente concretizados por meio de um esforço coletivo e compromisso da Instituição ao conceber a educação como bem comum.

A Instituição tem trabalhado com a flexibilização curricular que possibilite ao acadêmico transitar intercursos, cursando diferentes disciplinas de diferentes Escolas do Conhecimento, interagir com colegas e professores de cursos que convergem com sua área e ampliar seu repertório de formação. Nesse sentido, a Univali busca extrapolar a visão meramente disciplinar e propiciar o trânsito do acadêmico por áreas comuns de interesse, ampliando suas possibilidades de realizar trajetórias diferenciadas de formação. Há oferta de disciplinas eletivas que atendem as demandas locais e acadêmicas e disciplinas com equivalências entre cursos e entre as Escolas do Conhecimento.

2.4.2.2.2.1 Inovação do Currículo Graduação Presencial

Nesta nova proposta curricular, Ensino, Pesquisa, Extensão, Tecnologia, Inovação e Internacionalização estão alinhados em ações conjuntas em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos; e o ensino ganha novas possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas.

O **Currículo Conectado** dos cursos das Escolas do Conhecimento da Univali está configurado em núcleos. O primeiro é o Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) que

contempla oferta de disciplinas a serem compartilhadas por todos os estudantes de vários cursos e estruturadas por trilhas de conhecimentos, unidas em torno de conceitos e práticas que oportunizam o desenvolvimento intelectual e pessoal de mediações com outros protagonistas e experiências que se estendem para além da sala de aula e da Universidade. As disciplinas selecionadas para o NID estão voltadas à formação de um profissional criativo, empreendedor, inovador, atento às demandas sociais, preparado para uma atuação norteada pela ética nos relacionamentos, independente da área em que atue.

O segundo é o **Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas** (NEI) que é o conjunto de disciplinas de escolha do estudante e tem o propósito de oferecer ao acadêmico oportunidades de construir seu percurso formativo personalizado transitando entre as seis escolas do conhecimento da Univali, com a seleção de disciplinas eletivas diferenciadas que irão compor seu currículo. Cada Escola oferece aos seus estudantes, conforme suas respectivas Matrizes Curriculares, o número de disciplinas que podem cursar.

O **Projeto Comunitário e Curricularização da Extensão universitária** envolve disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, por meio do desenvolvimento de atividades que contribuam na formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional. Para solidificar o potencial das ações de extensão integradas ao ensino e consolidar o projeto institucional de curricularização da extensão, foi incluída em 2018, em todos os cursos de graduação da Univali, a disciplina Projeto Comunitário de Extensão Universitária, vinculada hierarquicamente à Gerência de Ensino Superior da Vice-Reitoria de Graduação por meio do Núcleo Integrado de Disciplinas - NID e sob a supervisão técnica da Gerência de Extensão e Responsabilidade Social da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão.

A **Experiência Híbrido-Flexível** pauta-se na legislação vigente que estabelece protocolos de segurança sanitária para o retorno de atividades presenciais para o Ensino Superior no Estado de Santa Catarina, a Univali lançou, no segundo semestre de 2021 uma nova modelagem de disciplinas que combina sala de aula presencial com o ambiente virtual, permitindo o ensino *on campus* e *off campus*, o que marca o retorno gradual de todas as Escolas do Conhecimento às atividades presenciais, de forma escalonada.

A **Internacionalização do Currículo** concebe um currículo com perspectivas internacionais e interculturais e contribui para o desenvolvimento de habilidades que os tornem aptos a viver e desempenhar suas funções enquanto cidadãos e profissionais críticos numa sociedade conectada globalmente. O processo de internacionalização, concentra suas ações em três Eixos **Mobilidade Acadêmica; Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa, Reputação Institucional**, os quais norteiam todo o processo. No processo de implantação do Currículo Conectado, em 2018, o *International Program* foi incluído em todas as Matrizes Curriculares dos Cursos da Univali. Entre as ações estão em andamento: Implantação da Univali Internacional, o Fortalecimento da Mobilidade Acadêmica e a Implementação de Política Linguística.

Os **Estágios**, que são disciplinas dedicadas à prática de mercado, sejam os obrigatórios para a integralização das matrizes curriculares ou os não-obrigatórios, desenvolvidos a partir dos interesses e necessidades dos acadêmicos, têm papel preponderante no cumprimento dos objetivos do Ensino Superior e do projeto da Univali para a efetivação de seu Currículo Conectado. A proposta é desenvolver novos formatos de cursos com inserção ativa nas comunidades e atuação dos estudantes em ambientes colaborativos de aprendizagem, em cenários redesenhados.

A realização dos estágios segue o Regulamento Geral dos Estágios da Univali (Resolução N.º 039/Consun-CaEn/2010), mediante convênios com pessoas jurídicas de

direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional, bem como profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, no Brasil ou no exterior. Sua realização está de acordo com o que cada curso estabelece em seu Projeto Pedagógico e pode acontecer na Instituição e em organizações como escritório escola e empresa Jr.

A realização do Estágio Curricular Supervisionado tem como objetivo a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o Mercado de Trabalho. O Estágio Curricular Supervisionado, regulamentado em cada curso, integra as situações de ensino-aprendizagem na formação do acadêmico e está previsto no projeto pedagógico de cada curso de graduação conforme determina a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, ou seja: como o ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do aluno que esteja frequentando o ensino regular em Instituições de Educação Superior. Há duas configurações de estágios: obrigatório e não obrigatório.

O Estágio Obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para a aprovação e obtenção do diploma e que se vincula diretamente à disciplina ou disciplinas do currículo pleno do respectivo curso. É desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória, caracterizada como atividade complementar à formação acadêmico-profissional do estudante, realizada por sua livre escolha. De carga horária estabelecida na Matriz Curricular do curso, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, constitui requisito para aprovação do aluno e obtenção do diploma. São administrados pelos cursos, discutidos pelo Núcleo Docente Estruturante e normatizados por regulamento próprio, aprovado na Câmara de Ensino e publicado em meio digital para consulta da comunidade acadêmica.

O Estágio Não-Obrigatório apresenta oportunidades que contribuem para o percurso formativo do estudante, possibilitando-lhe adquirir habilidades e competências profissionais que a sua futura profissão exige. A divulgação das vagas de Estágios não Obrigatórios e de empregos aos estudantes acontece por e-mail e é reforçada pelas Coordenações dos Cursos. Os Estágios Não-Obrigatórios, caracterizados como atividades adicionais à formação acadêmico-profissional, são realizados por livre escolha do aluno, com aprovação da Instituição. As atividades visam ao inter-relacionamento de conceitos e aprendizagens das diferentes áreas que compõem a matriz curricular dos cursos e ao desenvolvimento de uma postura investigativa pelo futuro profissional, por meio de experiências de exercício profissional capazes de ampliar e fortalecer atitudes, habilidades e conhecimentos. Uma vez realizado o Estágio Não-Obrigatório, contemplado nos Projetos Pedagógicos dos cursos, pode ser solicitada pelo estudante a sua validação como horas de Atividades Complementares para integralização da Matriz Curricular do curso que frequenta. A avaliação de estágio não-obrigatório está prevista nos incisos V e VII do artigo 9º da Lei 11.788/08. O questionário deve ser respondido pelo supervisor da parte concedente, pelo estagiário e pelo professor orientador da Univali nas situações, a saber: a cada quatro meses, a partir do início do estágio; ao término do contrato de estágio; e na rescisão do contrato de estágio. Posteriormente, a avaliação é apresentada ao professor orientador. Analisados os resultados, o programa de atividades de estágio poderá ser alterado para adequar o estágio ao determinado por lei.

A mediação da oferta de Estágio Não-Obrigatório se dá por meio do setor Univali Carreiras que conecta estudantes, empresas e cursos em um sistema próprio de gerenciamento das vagas de estágios não obrigatórios e vagas de empregos. O setor, cujo

portal específico se encontra em implantação, é atualmente atendido pelo Banco de Talentos (<https://www.univali.br/vida-no-campus/banco-de-talentos>). Tem uso interno e externo e nele ocorre o controle e mediação da universidade com as empresas conveniadas e os estudantes em estágio. A empresa para oferecer vaga de estágio/emprego aos estudantes precisa estar cadastrada e conveniada no Banco de Talentos conforme as exigências da Lei 11.788/08 e de procedimentos internos. Através do sistema do Banco de Talentos é possível a emissão dos Convênios, Termos de Compromisso de Estágios e Programa de Atividades. A divulgação das vagas de Estágios não-obrigatórios e de empregos aos estudantes acontece por e-mail e é reforçada pelas Coordenações dos Cursos.

O **Trabalho de Conclusão de Curso**, disciplina dedicada à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa, denomina-se Trabalho de Iniciação Científica – TIC, Trabalho de Conclusão de Curso – TCC podendo ter outras nomenclaturas, conforme o curso. Obedece a Regulamento específico que define sua carga horária, as atribuições dos discentes e docentes envolvidos, as formas e critérios de acompanhamento e avaliação e são desenvolvidos dentro das linhas/grupo de pesquisa do Curso ou seguidas por ele e seus temas abrangerão as áreas específicas da formação. Essa atividade possui estrutura organizacional composta por docentes do curso, com atribuições e orientações previstas no seu Regulamento. A Univali dispõe ainda, de manual de apoio à produção dos trabalhos, denominados Cadernos de Ensino que complementam as orientações contidas nos Regulamentos dos Cursos. Após finalização são apresentados publicamente em eventos específicos dos cursos. A socialização das atividades de conclusão de curso ocorre de diferentes formas, como nas semanas de iniciação científica dos cursos, jornadas, simpósios, fóruns, mostras, semanas integradas dos Centros e em outros eventos internos e externos.

As **Atividades Complementares** são atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno. O Parecer CNE/CES nº 67/2003, sobre o referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação, divulgado no início da década de 2000, orientava que a formação de nível superior se constituísse em processo contínuo, autônomo e permanente, com sólida formação básica e formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, observada a flexibilização curricular, a autonomia e a liberdade das Instituições de inovar seus projetos pedagógicos de graduação para o atendimento das contínuas e emergentes mudanças para as quais o futuro formando deverá estar apto a atuar com sucesso. Com base nessas diretrizes, as Universidades têm envidado esforços para organizar oportunidades diferenciadas de integralização curricular.

Dentre as oportunidades, a Univali possibilita a realização de Trabalhos de Iniciação Científica e dos Trabalhos de Conclusão de Curso, quando os estudantes escolhem uma área de atuação baseados nos conceitos, teorias e práticas trabalhados ao longo do curso. As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso. A inclusão de atividades complementares nos currículos dos cursos de graduação tem por finalidade: o enriquecimento do processo de aprendizagem, a complementação da formação social e profissional, o estímulo às práticas de estudo independentes. O reconhecimento de competências e conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos no ambiente escolar ou fora dele.

Caracterizadas pela flexibilidade e diversidade, as atividades complementares são organizadas nas categorias ensino, pesquisa, extensão, previstas em Regulamento próprio e reconhecidas mediante documentação comprobatória. Estimula-se, por exemplo, a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de

curso de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das Atividades Complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante. A carga horária das Atividades Complementares no Curso é definida em seu Regulamento, englobando todas as atividades relativas ao ensino, pesquisa, extensão, produção bibliográfica, trabalhos técnicos e produção cultural, previstas, sendo devidamente comprovadas, quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância. São normatizadas de acordo com a Escola/Curso.

A **respeito das Atividades Práticas**, estas, por sua natureza, se integram ao currículo de todos os cursos por meio da experimentação nas atividades de laboratório e iniciação científica, nas atividades de pesquisa conectada ao ensino, nas metodologias de estudo de casos e diagnósticos e na resolução de situações-problemas articuladas ao conteúdo abordado nas disciplinas e às demandas sinalizadas pela comunidade, em parcerias ou propostas de empreendimentos inovadores. Além disso, a Instituição também contempla, em sua política de formação na graduação, a valorização da prática profissional dos acadêmicos em formação por meio do aproveitamento parcial da experiência profissional dele no âmbito da carga horária dos estudos e práticas na integralização do currículo. As atividades práticas são realizadas em sala de aula na articulação entre teoria e prática, nas saídas de campo, viagens técnicas, bem como no desenvolvimento de atividades específicas de pesquisa, extensão e prestação de serviços, devidamente previstas, documentadas e aprovadas.

A Instituição tem infraestrutura e suporte que permite aos cursos a realização de variadas atividades práticas, previstas e descritas nos projetos pedagógicos dos cursos, seja em eventos ou nos laboratórios didáticos especializados que atendam às especificidades das disciplinas, hospital, rádio, TV, unidades de saúde, clínicas, escritórios escolas, incubadoras, quadras, piscinas, unidades de ensino, escritório modelo de advocacia, laboratório escola de gastronomia, empresas juniores, fórum universitário, entre outros, que visam desenvolver as competências necessárias a cada profissão. Os estudantes, além de realizarem a carga horária prática prevista nas matrizes curriculares, podem utilizar os laboratórios em horário extraclasse sob orientação dos professores e supervisão dos monitores, para fixação das aulas, aprimoramento das práticas e desenvolvimento de projetos, como também nos estágios obrigatórios e não-obrigatórios.

2.4.2.2.2 Inovação do Currículo Graduação EaD

A Matrizes Curriculares dos cursos ofertados na modalidade a distância observam os princípios específicos da flexibilidade, da autonomia, da interdisciplinaridade e da contextualização, necessários para o desenvolvimento de um currículo por competências. O percurso curricular dos Cursos da Univali Digital resulta do processo de inovação acadêmica institucional que busca repensar os sentidos de tempo, espaço e forma educacionais.

Essa concepção é viabilizada por um modelo cujo propósito está vinculado à identidade de universidade comunitária e de vida acadêmica que realmente se efetiva nos *campi* da Instituição com a oferta de cursos na região de abrangência da Univali, nos espaços e estruturas físicas constituídos. Dois formatos de cursos são ofertados: Cursos Digitais, oferta de conteúdo acontece de forma síncrona e assíncrona e, Cursos Semipresenciais (com

até 30% de presencialidade), ou seja, oferta de momentos assíncronos em ambiente virtual de aprendizagem e momentos presenciais. Neste modelo dois espaços se conectam e ampliam as possibilidades de aprendizado: (1) Espaço virtual com plataformas interativas, tecnologias inovadoras, materiais didáticos qualificados e metodologias ativas, o que possibilita ao estudante estudar a seu tempo, espaço e lugar desejados, flexibilizando seu aprendizado; (2) Espaço real disponibilizado ao estudante para usufruir de toda infraestrutura física da Instituição como salas de aula, espaços de conhecimento compartilhados presenciais e virtuais, laboratórios, bibliotecas e espaços abertos.

2.4.2.2.2.1 Estrutura Curricular

A organização curricular proposta, ao atender às Diretrizes Curriculares Nacional nas perspectivas formativas, orienta a construção do conhecimento garantindo a formação de um profissional com as habilidades e competências definidas no perfil do egresso. Dentro desta concepção, a estrutura curricular dos cursos EaD seguem a distribuição modular de duas disciplinas específicas, cada uma delas compreendendo 16 unidades de aprendizagem e o projeto integrador.

Na disciplina **Projeto Integrador**, o acadêmico desenvolve habilidades de trabalho em equipe, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo, metodologia de desenvolvimento de projetos. As disciplinas de **Estágio**, dedicadas à prática de mercado, têm por objetivo a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. O acadêmico pode realizar as atividades de Estudos e Práticas em uma das áreas de atuação, mediante aprovação do Professor Responsável pelo Estágio e da Coordenação do Curso. Para tanto, é necessária realização de convênios entre as partes para a regularização desta atividade.

As disciplinas destinadas ao **Trabalho de Conclusão de Curso** priorizam a elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa e têm papel preponderante no desenvolvimento de habilidades relacionadas ao perfil de cada curso. O Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade a distância possui regulamentação própria, específica em cada curso, aprovado nos Conselhos Superiores da Univali. As **Atividades Complementares** dos cursos na modalidade a distância buscam estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo e compreendem ações de Ensino, Pesquisa, Extensão paralelas às demais atividades acadêmicas obrigatórias.

2.4.2.2.2.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA

No Ambiente Virtual de Aprendizagem EaD Univali, a interação entre os atores do processo se dá por múltiplos canais, o que garante a qualidade e a eficiência da comunicação. Professores e alunos dispõem do ambiente virtual de aprendizagem (*Blackboard Ultra*), onde estão disponibilizados todos os recursos e materiais didáticos dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância da Instituição. Estes ambientes estão integrados ao Sistema de Controle Acadêmico e ao Portal do Aluno na internet/intranet.

Entre os recursos disponíveis ao aluno estão atividades síncronas, por meio de webconferências mediadas pelos docentes com expertise na área de ensino a distância, projetos integradores que aglutinam ambas as modalidades presenciais e EaD, atividades avaliativas síncronas e assíncronas, além de material didático produzido e disponibilizado em trilhas de aprendizagem interativas e de fácil acessibilidade. Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard Ultra*, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos à distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais.

As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente. Ainda na perspectiva de ampliar o universo de conhecimento do aprendiz, a universidade oferece Programas de atenção e acompanhamento discente.

O programa de **Nivelamento**, disponível para todos os alunos, acontece em plataforma adaptativa e visa equalizar conteúdos básicos de Matemática e Língua Portuguesa para que o estudante possa acompanhar melhor as disciplinas do curso que escolheu.

O programa **Bootcamp EaD** consiste em oferecer ao estudante matriculado nos cursos EaD, conhecimentos que permitam a profissionalização, qualificação e atualização, por meio de diversas ações, com vistas ao desenvolvimento de competências que despertarão habilidades necessárias e desejadas pelo mercado. Com foco na aprendizagem contínua, uma das facetas do *Bootcamp EaD* é a oferta de um amplo e diversificado portfólio de cursos livres, que está à disposição dos estudantes EaD da Univali. Um leque de opções de cursos livres é disponibilizado ao longo do percurso de formação do acadêmico. São ofertados por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem, permitindo que o aluno realize as atividades em qualquer lugar e horário, com flexibilidade e despertando a autonomia do aluno em seu processo de formação. A duração de cada curso é variável, conforme programação e planejamento do cronograma de ofertas.

O programa **Permanência** dá suporte ao processo de aprendizagem por meio de várias ferramentas que permitem e garantem uma conexão assertiva entre os atores nesta jornada.

Outra inovação é o **Espaço do Conhecimento Compartilhado EaD**, um projeto piloto de implantado, nos cursos da área de informática que consiste numa Sala Virtual disponibilizada aos alunos dos cursos desta área. A iniciativa se propõe a promover a troca de conhecimento de forma interdisciplinar, com aplicação de conteúdos que requerem um desenvolvimento sequencial, possibilitando atividades em grupo, com mediação docente e acompanhamento de monitores. A proposta é auxiliar a conexão do currículo com a prática promovendo a aprendizagem com atividades de pesquisa, de ensino e de extensão, por meio de tecnologias na busca por soluções.

2.4.2.2.2.3 Materiais Didáticos EaD

O material didático é concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Modelo Acadêmico da Univali Digital e nos Projeto Pedagógico de Curso, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre alunos e professor. Desta forma, o material deve promover o

desenvolvimento habilidades e competências específicas, de forma multimídia e interativa compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Todo o material é elaborado em consonância com o Projeto Pedagógico de Curso, com abordagem do conteúdo específico da área, organizado em trilhas de aprendizagem, atendendo as especificidades da modalidade e direcionando para complementares e a seleção de material didático para as disciplinas na modalidade a distância é acompanhada por equipe multidisciplinar. O material integra diferentes mídias e explora a convergência das tecnologias, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e da possibilidade de interação.

2.4.2.2.2.4 Corpo Social do EaD

Ao se propor uma modelagem de Educação a Distância e oferta de Disciplinas Digitais no contexto universitário, muitos atores são necessários para garantir que o processo se realize com a excelência exigida.

O Corpo Social da EaD é composto por vários integrantes: Corpo Docente e Tutorial, Núcleo Docente Estruturante – NDE, Corpo de Tutores Administrativos e Equipe Multidisciplinar. O Corpo Docente e Tutorial é formado por professores titulados na área de conhecimento da disciplina envolvendo vários agentes. O **Professor Tutor** (professor *web*) é o responsável pelo planejamento e organização da disciplina desde a seleção das unidades de aprendizagem à elaboração do plano de ensino, do cronograma de atividades da disciplina e da organização do ambiente virtual de aprendizagem. O **professor EaD/presencial** atua nos cursos com 30% de presencialidade em atividades presenciais e tem como responsabilidade: conhecer o plano de ensino da disciplina, bem como o Projeto Pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo.

O **Núcleo Docente Estruturante** dos cursos da Univali Digital é composto por representantes docentes, pela coordenação do Curso e representantes discentes. Para sua composição, são levados em conta representações docentes e discentes de diferentes polos/campus, em sistema de rodízio. Suas reuniões ocorrem periodicamente de forma presencial e/ou virtual. Já os **tutores técnico-administrativos presenciais** devem apropriar-se das tecnologias e mídias utilizadas no curso, responsabilizando-se pelo atendimento presencial, esclarecendo dúvidas acerca do modelo pedagógico e das tecnologias utilizadas na modalidade a distância do curso ou disciplina. Os tutores também são intermediários entre os coordenadores de curso e os alunos e acompanham as atividades presenciais dos cursos, de acordo com o cronograma determinado no ambiente virtual.

A **Equipe Multidisciplinar** é constituída por Portaria, composta por profissionais de diferentes áreas do conhecimento responsáveis pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais, visando atender ao Modelo Acadêmico da Univali Digital. Essa equipe responde à abrangência das atribuições desenvolvidas, tendo representações das áreas de educação e técnica, com funções de planejamento, implementação, produção, revisão e gestão dos cursos ofertados na modalidade de educação a distância.

2.4.2.3 Incorporação de Inovações no Ensino

Na perspectiva da Inovação no Ensino, a Vice-Reitoria de Graduação tem previsto como futuros desejáveis, no período de execução desse PDI, a consolidação de projetos estratégicos inovadores e a implantação de novos projetos. Esses projetos resultam do trabalho do Conexão Futuro e estão contemplados no Planejamento Estratégico Institucional e foram classificados de acordo com o grau de inovação assim definidos: *Incremental* (série de pequenas e constantes melhorias em produtos, processos e serviços já existentes em uma empresa); *Radical* (deriva da criação de novos conhecimentos e de produtos completamente novos); e *Disruptiva* (processo em que uma tecnologia, produto ou serviço é transformado ou substituído por uma solução inovadora superior, resultando em uma ruptura dos paradigmas tradicionais).

2.4.2.4 Incorporação de avanços tecnológicos

Em conformidade com os objetivos e as metas institucionais, a Univali, por meio do uso de novas tecnologias de informação e comunicação, estabelece canais mais eficientes de comunicação com a comunidade acadêmica e de otimização das suas atividades meio e fins. No âmbito da comunicação, destaca-se sua inserção no mundo virtual com presença nas redes sociais — *Twitter, Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube* — e nos *blogs*, portais (Comunidade *Alumni* e do aluno) e site institucional.

No âmbito da otimização e desenvolvimento do Ensino, da Pesquisa e Extensão, destacam-se sistemas internos como: Matrícula *on-line*, Plano de ensino *on-line*, Diário *on-line*, Sistema de notas *on-line*, Controle de Projetos, Sistema de Bibliotecas Integrado ao Sistema *Pergamum*, Biblioteca Virtual, Cadastro nas Trilhas Formativas, Avaliação Institucional, Módulo Mestrado/Doutorado, Módulo Colégio de Aplicação, Material Didático (ambiente para socialização de materiais e atividades), Sistema Reserve (laboratórios), Sistema de Cópias, Banco de Talentos e Ambiente Virtual *Blackboard* (para cursos EaD, disciplinas Digitais e apoio a graduação presencial). Em paralelo ao uso desses recursos de ensino-aprendizagem, o corpo docente adota outras tecnologias tais como redes sociais, para compartilhamento de informações e grupos de estudo; Apresentações online (*Canva, Office 365, Microsoft Sway*); Recursos de colaboração online (*Padlet, Mentimeter, Jamboard*); e Gravação e edição de vídeos (*Youtube, Obs Studio, Movie Maker*).

No âmbito mobile a Universidade desenvolveu 2 (dois) aplicativos móveis funcionando tanto para Android quanto IOS:

- 🚦 App Minha Univali com dados específicos do desempenho acadêmico e acesso à Avaliação Institucional (Faz Aí.), mediante login e senha do próprio aluno;
- 🚦 Quiz Enade, desenvolvido pelo Curso de Design de Jogos e Entretenimento Digital (Campus BC) para a Univali.

Esses sistemas, no seu conjunto, viabilizam o acesso descentralizado aos serviços e sua otimização, além de tornar os processos pedagógicos mais transparentes, conectados e com uma janela aberta para o conhecimento em rede.

2.5 Política de Pesquisa

Entre seus objetivos, a Univali busca promover a produção e a disseminação do conhecimento pelo fomento à produção científica e tecnológica docente/discente e do investimento em parcerias que consolidem a pesquisa, a formação de recursos humanos e a cultura. Esse objetivo se concretiza pela institucionalização de programas de apoio à pesquisa, os quais estimulam o desenvolvimento do espírito científico e promovem a construção e a disseminação de conhecimentos. A Univali tem, ainda, privilegiado o fortalecimento do ambiente institucional para o desenvolvimento da pesquisa, o incremento dos grupos e das redes interinstitucionais envolvidos nessa dimensão, a

ampliação e a atualização da infraestrutura, a consolidação do corpo docente e o apoio ao processo de formação e qualificação de novos pesquisadores.

2.5.1 Programas de Iniciação Científica

Com base nas diretrizes expostas anteriormente, a Universidade mantém os diversos programas de incentivo à pesquisa.

2.5.2 Integração Graduação e Pós-Graduação

Por meio da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, a Instituição destina um fomento à iniciação científica equivalente a 45% das bolsas. Os outros 55% são obtidos com órgãos externos como: CNPq, Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado de Santa Catarina (Fapescc), Petrobras, prefeituras, governo estadual e empresas privadas. Os recursos financeiros de infraestrutura e de pagamento de carga horária docente são de responsabilidade da Fundação Univali.

Também os programas de pós-graduação *stricto sensu* desenvolvem pesquisas qualificadas, subsidiadas por fontes externas, notadamente pelo CNPq, pela Finep, pela FAPESC, pelas Centrais Elétricas do Estado de Santa Catarina, Petrobras e outros organismos nacionais e internacionais. Essas pesquisas decorrem de aprovação em editais divulgados por esses órgãos, que financiam o custeio e o capital requerido na pesquisa e, em determinados casos, oferecem bolsas aos docentes, aos mestrandos e aos doutorandos envolvidos nas pesquisas. Como forma de promover as atividades de inter-relacionamento entre ensino e pesquisa, os programas de pós-graduação desenvolvem o programa de estágio de docência, em que mestrandos e doutorandos atuam na tutoria de classes da graduação em determinadas disciplinas.

Outra ação importante é a integração de alunos de graduação nos grupos de pesquisa. Nesse ambiente, os graduandos convivem com colegas pós-graduandos e com pesquisadores que orientam trabalhos de pesquisa no âmbito das duas esferas: graduação e pós-graduação. A experiência vivenciada pelos graduandos é extremamente rica, pois oportuniza a participação dos acadêmicos em atividades como palestras e seminários de pesquisa, eventos, *workshops*, etc. Além disso, essa integração prepara os estudantes de graduação quanto ao uso de métodos e técnicas de pesquisa e desperta o interesse por estudos avançados. Essa experiência assegura aos alunos de graduação um melhor desempenho em cursos de pós-graduação que venham a ingressar após a sua diplomação, tanto no que diz respeito aos resultados acadêmicos, quanto ao cumprimento dos prazos regimentais dos cursos.

2.5.3 Grupos de pesquisa e participação em eventos

A Instituição também mantém Grupos de Pesquisa (grupo de pesquisadores que se organizam em torno de uma ou duas lideranças e se dedica ao desenvolvimento de pesquisas com afinidades entre si), os quais são formados no âmbito do Curso ou da Escola do Conhecimento e sua constituição deve ser informada à Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação. No âmbito da Univali, os Grupos de Pesquisa estão assim classificados: GPs do CNPq e GPs de base institucional (grupo de acesso).

O Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP), criado de 1995, e atualmente regulamentado pela Resolução nº 014/CAS/2011, objetiva incentivar e facilitar o desenvolvimento e a promoção da excelência de pesquisa da Univali, por meio do financiamento à qualificação de recursos humanos, às atividades de pesquisa e à infraestrutura de apoio e serviços. O

FAP apoia a apresentação e a publicação de artigos científicos pelos docentes pesquisadores em eventos nacionais e internacionais, além de viabilizar o custeio das bolsas relacionadas às pesquisas institucionais e dos recursos humanos (docentes). Também é prática regular o encaminhamento de projetos institucionais para fontes de financiamento externo (FAPESC, Capes e CNPq) para apoio à participação em eventos nacionais e internacionais e apoio à realização de eventos na universidade.

2.5.4 Divulgação da produção docente e discente

A Instituição considera a produção científica um dos parâmetros mais relevantes das atividades docente e discente, especialmente por seu compromisso com a produção e a socialização do conhecimento.

A difusão da produção científica e tecnológica na Univali ocorre principalmente por intermédio de eventos e publicações (meio impresso e digital). Os resultados das pesquisas oriundas de editais internos são apresentados anualmente pelos docentes e pelos bolsistas no Seminário de Iniciação Científica (SIC), cuja 20ª edição realizou-se em outubro de 2020. O evento tem por objetivo socializar e avaliar os resultados das pesquisas realizadas por meio dos Programas Institucionais de Iniciação Científica. Além desse evento institucional, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão incentiva, por meio do custeio de despesas previstas no orçamento do projeto, a participação dos acadêmicos em eventos externos.

Na graduação, no âmbito do projeto pedagógico dos cursos, são definidos critérios e formas de acompanhamento da produção científica docente, especialmente nos casos de professores que submetem projetos de pesquisa para aprovação nos editais internos e externos. Para incentivar a publicação em periódicos, os cursos *stricto sensu* ainda mantêm suas próprias revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. As publicações institucionais, incluindo anais, periódicos, revistas estão disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali (disponível em: <https://siaiap32.Univali.br/seer/>), o qual é mantido pela Editora da Instituição.

Os periódicos de divulgação científica institucionais são nacionalmente qualificados e referendados pela CAPES e encontram-se classificados nos níveis de melhor qualidade. Estão ao alcance da comunidade científica institucional, nacional e internacional para publicação de suas pesquisas e disponíveis para acesso livre *on-line* a toda comunidade interna e externa.

Além da produção científica resultante dos programas institucionais, a Universidade socializa todas as teses e dissertações dos programas *stricto sensu* no portal dos cursos; e os trabalhos de iniciação científica também são defendidos em bancas públicas abertas às comunidades externa e interna e, posteriormente, dirigidos à rede de bibliotecas da Instituição.

A Univali, para gerar indicativos da produção científica docente, utiliza, também o Sistema de Avaliação de Produção Institucional – Sapi - sistema on-line vinculado à Intranet da Univali para validar a produção intelectual dos docentes da instituição. O sistema é capaz de gerar relatórios da produtividade com a respectiva pontuação do professor, do curso e da Escola do Conhecimento. Cada produção do docente que estiver classificada no Qualis terá sua pontuação multiplicada. O índice de desempenho do Sapi serve de subsídio para concessão de benefícios e auxílios ao professor no que tange à pesquisa.

Assim, numa relação de reciprocidade com a sociedade e as Instituições em geral e, com base nos objetivos institucionais, a Univali se propõe a desenvolver programas e projetos de pesquisa que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico-científico, bem como para a socialização das inovações tecnológicas.

2.5.4.1 Sapi

A Univali, para gerar indicativos da produção científica docente, utiliza, desde 2003, o Sistema de Avaliação de Produção Institucional (Sapi). O Sapi é um sistema *on-line* vinculado à Intranet da Univali para validar a produção intelectual dos docentes da instituição. Foi criado para atender às necessidades específicas de avaliação da produção científica dos docentes e é baseado nos dados fornecidos pelo currículo dos docentes cadastrados na *Plataforma Lattes* (produção *Lattes*) e inseridos diretamente no sistema (produção Não *Lattes*).

Assim, numa relação de reciprocidade com a sociedade e as Instituições em geral e, com base nos objetivos institucionais, a Univali se propõe a desenvolver programas e projetos de pesquisa que contribuam para a construção e a difusão do saber técnico-científico, bem como para a socialização das inovações tecnológicas.

2.6 Política de extensão

Em 2022, a Universidade do Vale do Itajaí institui a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (VRPPE) a partir de uma reestruturação organizacional da gestão 2022-2026. A VRPPE atua comprometida com a busca de soluções para os problemas locais e regionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades localizadas na região de abrangência da Universidade. Para tanto, é de sua competência planejar, gerenciar e avaliar as atividades de responsabilidade social, extensão universitária, arte e cultura desenvolvidas pela instituição.

As políticas da VRPPE buscam orientar e qualificar o desenvolvimento das atividades extensionistas, compreendidas como uma dimensão do fazer acadêmico, um processo didático-pedagógico articulado ao ensino e à pesquisa. Suas modalidades englobam programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços. A VRPPE está estruturada em coordenações e gerências, conforme Resolução N°008/CONSUN/2022.

2.6.1. Coordenação de Projetos e Programas de Extensão (CPPE)

2.6.1.1 Projetos e Programas de extensão

Os projetos e programas de extensão constituem-se como um processo acadêmico-pedagógico, interdisciplinar, de interação com a sociedade e consonante aos objetivos e valores da Universidade e de seu Projeto Pedagógico Institucional. Por meio deles, busca-se a difusão de projetos voltados à melhoria da qualidade de vida, garantia dos direitos e da dignidade humana e promoção da sustentabilidade.

Desse modo, a política estabelece que a concepção dos projetos e programas de extensão universitária precisa originar-se nos cursos de graduação, a partir de questões e demandas estabelecidas na relação com o ensino e a pesquisa e suas interfaces com a comunidade. A concepção de projetos deve priorizar a identificação das necessidades da comunidade externa e os saberes da Universidade para atender a essas demandas, bem como estar alinhada aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS. A Univali entende que os ODS são “estratégia transformadora, sistêmica e inclusiva, com o compromisso de promover uma cultura de desenvolvimento sustentável” (PNUD, 2019). A Instituição pretende contribuir para formação de uma nova geração comprometida com esse tipo de desenvolvimento, por meio de uma agenda acadêmica que esteja em convergência com os ODS.

Os projetos e programas de extensão devem ser analisados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso e manter coerência com os projetos pedagógicos dos cursos e com o planejamento das Escolas de Conhecimento. Baseado na definição das áreas ou linhas de extensão priorizadas nos cursos de graduação, o planejamento de projetos/programas requer a definição da realidade social, das estratégias de intervenção, das disciplinas envolvidas, das formas de envolvimento destes e dos indicadores de avaliação dos resultados, todos pautados em referenciais teórico-metodológicos.

Os Projetos e Programas de extensão universitária envolvem todos os cursos da Universidade, somando esforços de acadêmicos e professores no trabalho com a comunidade. Por essa razão, são critérios orientadores das atividades de extensão: o envolvimento interdisciplinar, privilegiando ações integradas com maior impacto social, a indissociabilidade entre ensino e pesquisa, a troca de experiências e a produção do conhecimento teórico-prático, baseados nas necessidades apresentadas pela comunidade.

2.6.1.2 Programas Institucionais

Os Programas Institucionais são de caráter permanente e não submetidos por Edital de Seleção. Sob a Gerencia da VRPPE atuam de forma efetiva na comunidade externa e têm destaque pela sua abrangência e inovação social. Estes são os Programas Institucionais de Extensão: 1) Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP); 2) Programa UNINCLUI; 3) Programa Jovem Aprendiz Univali.

Com a retomada das atividades e liberação dos órgãos competentes, espera-se maior atuação junto a esses públicos citados acima, com reorganização de professores e bolsistas junto a ITCP.

2.6.1.3 Programa de Voluntariado

O Programa de Voluntariado da Univali é organizado em Serviço Voluntário, Artigo 170 e Seletivo Comunitário. Liderados pela CPPE são os verdadeiros protagonistas da maioria das ações comunitárias possibilitando a vivência do acadêmico e de seus professores em um volume significativo de experiências, vivências que articulam ensino e pesquisa, demonstrando que a Universidade pode e deve contribuir para expandir o incremento econômico, social e melhorar as condições e qualidade de vida da população. Essas práticas contribuem também para disseminar conhecimentos e ações de interesse da Universidade em torno do público externo, respeitando os conceitos de cidadania e responsabilidade social.

1) Serviço Voluntário: promove a prestação de atividades voluntárias não remunerado e sem vínculo empregatício conforme a Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998. As atividades podem ser desenvolvidas por equipes compostas por acadêmicos e professores que buscam atender às populações e organizações da sociedade civil organizada, nas mais diversas áreas do conhecimento.

2) Artigo 170: os recursos financeiros do Artigo 170 da Constituição Estadual de Santa Catarina são assegurados pelo governo de Santa Catarina e destinados à concessão de bolsas de estudo a alunos economicamente carentes matriculados em cursos de graduação presenciais e a distância. Para tanto, cada acadêmico beneficiado deverá cumprir 20 (vinte) horas semestrais em participação em Programas e Projetos Sociais com visão educativa, dentro do prazo estipulado.

3) Seletivo Comunitário: a Universidade implantou em 2018/2 a concessão de bolsa de estudo para alunos carentes, regulada pelas Resoluções nº 019/CAS/2019 e nº

050/CAS/2019. Para isso, os alunos beneficiados devem cumprir atividades de voluntariado nos projetos e programas de extensão da Univali.

4) Projeto Rondon: desde 2009, a Univali participa, anualmente, das operações do Projeto Rondon, coordenado pelo Ministério da Defesa em parceria com diversos Ministérios, Forças Armadas, Governos Estaduais e Municipais e Instituições de Ensino Superior. É um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários na busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. Também busca aproximar esses estudantes da realidade do país. As atividades realizadas pelos rondonistas concentram-se nas áreas de comunicação, cultura; direitos humanos e justiça; educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho visando contribuir também com a formação acadêmica e o desenvolvimento de potencialidades que permitam formar profissionais capazes de compreender seu papel como cidadão.

2.6.1.4 Inserção Curricular da Extensão

O Ministério da Educação, por meio da Resolução nº7 de 12 de dezembro de 2018, estabeleceu as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimentou o disposto na Meta 12.7 do PNE, conforme Artigo 2, “As Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira regulamentam as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios”.

A partir desta perspectiva a Universidade definiu como uma estratégia para atender à Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, a implantação em todos os cursos da disciplina de Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A realização obrigatória, pelo acadêmico, da disciplina tem como objetivos vivenciar os projetos de extensão da Universidade, a fim de mobilizar a comunidade acadêmica para a cultura da responsabilidade, sustentabilidade e integração social. Objetiva também desenvolver projetos comunitários, com vistas a compreender o papel da Universidade e dos profissionais por ela formados na melhoria da qualidade de vida das comunidades; e desenvolver uma atitude profissional e cidadã, com a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

2.6.1.5 Sistema de Avaliação de Produção Institucional na Extensão - SAPI Extensão

A Univali implantou, em 2003, o Sistema de Produção Institucional com o objetivo de registrar a produção intelectual dos docentes na área do ensino, pesquisa e extensão. Os dados são registrados num sistema *on line* e, também, servem como indicadores no processo de progressão e promoção dos docentes conforme descreve o Plano de Cargos e Salários da Universidade. Em 2021, foi aprovado, pelo Conselho da Administração Superior a Resolução 029/CAS/2021, a alteração do Apêndice V – C, D, E e F do Regulamento do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração – RPC da Fundação Univali.

Na Extensão, os indicadores de produção são: Grupos de produção, Trabalhos de extensão publicados em eventos; Artigos de extensão publicados em periódicos; Textos em jornais ou revistas (não científicos); Produção técnica; Projetos aprovados em editais de extensão externo; Projetos aprovados em edital de extensão interno; Projetos aprovados em prestação de serviço; Participação em comissões de extensão; Organização de eventos;

Participação em atividades comunitárias; Projetos aprovados em atividades artístico-culturais; Apresentação de obra artística; Obra literária - livro/capítulo.

2.6.2 Coordenação de Artes e Cultura

A Coordenação de Arte e Cultura está alinhada às áreas artísticas, musicais, ecumênicas e de preservação histórica. É responsável pelas seguintes seções:

1) Seção de Artes: abriga as áreas de artes visuais promovendo, estimulando e despertando o gosto pela arte no meio acadêmico e na comunidade. Promove exposições, seminários, cursos práticos e teóricos de arte, publicações, além da restauração e conservação do patrimônio artístico da Instituição. Atua na gestão do Espaço Multiuso que, no ano de 2021, foi renomeado para Galeria da Arte, e, também, no levantamento, registro e conservação das obras de arte que fazem parte do acervo artístico da Univali. A Galeria de Arte Univali é o local destinado a exposições de artistas das mais diversas nacionalidades. Durante o tempo em que as obras ficam expostas, são agendadas visitas de grupos de estudantes, professores e comunidade em geral. Também são realizadas exposições nas bibliotecas dos demais *campi* da Univali. Nesse espaço também acontece o lançamento de livros, o levantamento do acervo artístico da instituição, a elaboração de fichas técnicas para as obras, bem como a identificação de obras que necessitam de conservação e restauro.

2) Seção de Música e Coral: promove, estimula e desperta o gosto pela música instrumental e canto na comunidade acadêmica. A seção promove cursos práticos e teóricos de música como técnica vocal, contrabaixo, guitarra, violão, teclado, percussão e outros. Para a comunidade interna promove anualmente o Festival Cultural que objetiva integrar funcionários, alunos e egressos e valorizar os talentos existentes no ambiente da Universidade. A seção também realiza apresentações musicais e workshops na comunidade de Itajaí e região. Fundado em 1982, o Coral Univali mantém repertório musical popular, focado na descoberta, no desenvolvimento da cultura musical e na difusão da arte em diversos eventos, dentro e fora da universidade. A formação do coral se dá com a participação de acadêmicos de diversos cursos de graduação, instrumentistas, funcionários, voluntários e membros da comunidade. Atualmente o coral é formado por alunos bolsistas com a regência de um maestro do curso de Música.

3) Dança: o Grupo de Dança Univali, composto por acadêmicos bolsistas e voluntários, realiza oficinas de criação, aulas de técnica de dança e desenvolve coreografias para apresentação em eventos dos calendários municipal e estadual, e nos *campi* da Univali. Desde o ano de 2007, fomenta a cultura da dança no ambiente universitário, acumulando destaques e premiações importantes nos festivais de dança em que participou. Anualmente realiza apresentações com destaque para o Festival Cultural da Univali no qual vem desenvolvendo um trabalho em conjunto com o Coral, Banda e Músicos, no qual as diferentes modalidades artísticas são integradas na composição das coreografias para as apresentações.

4) Pastoral Universitária: é o espaço destinado aos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral, que conta com mais de 50 voluntários (servos missionários); 35 egressos do curso Univida (grupo de canto) e 15 voluntários (acadêmicos de diferentes cursos) e ainda com 02 (dois) bolsistas. A Equipe além de atuar na Universidade com grupo de oração, canto e conversas, participa de ações junto à comunidade realizando visitas externas nas moradias, asilos, orfanatos, hospitais, centro de vivência dos idosos, creches, entre outros.

5) Centro de Memória e Documentação Histórica da Univali: conserva os principais momentos da história da Universidade do Vale do Itajaí. No setor, são salvaguardados documentos oficiais, fotografias, quadros, troféus, prêmios, lembranças deixadas por delegações que visitaram a universidade nesses 57 anos de existência. Em

maio de 2018, foi iniciado o processo de digitalização de todo acervo, permitindo o acesso de forma rápida aos registros da trajetória histórica da Univali, além de possibilitar pesquisas da comunidade interna e externa. Atualmente o centro de memórias mantém exposição permanente de parte de seu acervo junto a biblioteca e possui ainda espaço virtual com acesso a todo o acervo. A equipe conta com a participação de funcionários e bolsistas.

2.6.3 Seção de Esportes

A seção de esportes, vinculada à Direção da Escola de Ciências da Saúde sob responsabilidade da Coordenação de Educação Física, e alinhada às atividades esportivas da Universidade, oferece práticas desportivas gratuitas para acadêmicos, egressos, professores e colaboradores e promoção de cursos de extensão voltados à mesma temática e eventos esportivos de naturezas diversas, como os Jogos Internos da Univali (JIU), campeonatos de xadrez etc.

A Univali possui uma academia de musculação aberta ao uso da comunidade interna e externa que conta com professores de Educação Física responsáveis por orientar os praticantes de musculação, fazer avaliações físicas, formular e acompanhar os treinos (elaborados individualmente), de acordo com a necessidade de cada praticante.

A área promove, ainda, cursos de extensão com aula de pilates, alongamento, ritmos e demais modalidades, que são abertas à comunidade interna e externa. A partir do ano de 2020, foi criado o Movimento Univali, uma Websérie de exercícios com diferentes modalidades e destinadas às mais diversas idades, com vídeos lançados no Canal do *Youtube* da instituição, que possibilitaram a realização de atividades físicas em qualquer local, sem necessidade de deslocamentos.

No incentivo ao esporte de desempenho, a Univali compete nos Jogos Universitários Catarinenses e Brasileiros (respectivamente JUCs e JUBs), nos Jogos Escolares Municipais, competições oficiais da Fundação Catarinense de Esporte (FESPORTE) e da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU).

Os atletas são selecionados mediante Edital no qual constam as categorias e modalidades, bem como os percentuais das bolsas em forma de desconto na mensalidade do aluno. Além disso, através da Bolsa Esporte, alunos da Escola da saúde podem desenvolver atividades de estágio junto aos atletas e acompanhando nas competições.

2.6.4 Coordenação de Eventos

A Coordenação de Eventos, sob responsabilidade da Gerência de Marketing e Comunicação, visa garantir a organização, sistematização e registro estatístico de eventos no âmbito da Univali, bem como estabelecer o correto fluxo administrativo, financeiro e contábil dos eventos realizados internamente e/ou por meio de parcerias e convênios com outras entidades. Busca ainda estimular novos eventos, possibilitando o intercâmbio do conhecimento dentro e fora da Universidade, servindo à comunidade acadêmica e regional. Os eventos podem ser de caráter acadêmico, comunitário, científico, técnico cultural ou esportivo, que reúnem público no entorno de uma temática de interesse comum ao mesmo, realizadas de forma esporádica, periódica ou por oportunidade.

Os cursos de extensão buscam a integração da universidade com a comunidade externa, visando o compartilhamento de saberes que seja de comum interesse entre elas. Eles representam uma opção de aprendizado para que o público interessado acompanhe as tendências do mercado de trabalho, aprenda conceitos relacionados às áreas escolhidas e desenvolva habilidades específicas em sua área (ou áreas) de atuação. Tanto os cursos de extensão como os eventos podem ser propostos, internamente, por coordenadores de

curso, professores, alunos, funcionários e entidades estudantis. Além disso, empresas e instituições externas podem solicitar parceria na proposição de eventos e cursos de extensão. De 2018 a 2021, percebeu-se um aumento significativo de eventos realizados por conta da pandemia do Covid-19 principalmente na modalidade EAD.

A cada ano, novas temáticas e formatos de cursos e eventos são oferecidos, buscando atender às necessidades das comunidades interna e externa à Univali com o intuito de proporcionar uma formação atualizada, com foco na qualidade e na inovação. Com os constantes investimentos em estrutura, que atrai, cada vez mais, eventos nacionais e internacionais, e com o estímulo aos docentes para a oferta de cursos de atualização de alta qualidade, a tendência é que haja uma expansão ainda maior na área de eventos nos próximos anos, contribuindo para consolidar a Universidade como referência na realização de eventos técnico-científico no país.

2.7 Política de Gestão

A política de gestão da Univali está incorporada às práticas eficazes da governança corporativa, que demonstra, em seu conjunto de processos, regulamentos e decisões, o exercício da sua autonomia na gestão financeira e patrimonial. Em conformidade com os princípios da colegialidade e da ciência administrativa, a Universidade administra o patrimônio colocado à sua disposição pela Fundação Univali, planeja, executa e avalia estratégias, ações e indicadores definidos no seu planejamento estratégico e orçamento e busca recursos e cooperação por meio de convênios e contratos com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais. O desenvolvimento de tais atividades orienta-se pelas seguintes diretrizes vinculadas às dimensões do Planejamento Estratégico Institucional (PE): Inovação e Competitividade, Gestão e Governança, Excelência acadêmica, Conexão de Pessoas e Solidez e Integridade Econômica Financeira.

2.8 Política de Sustentabilidade da Fundação Univali

A Fundação Univali, entidade de origem pública, com personalidade jurídica de direito privado, executa, por meio de sua mantida, a Universidade do Vale do Itajaí, ações voltadas à elevação da qualidade de vida e do desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais se insere. Esta premissa está explicitada na missão, na visão, nos valores e nos múltiplos projetos que a Universidade do Vale do Itajaí desenvolve desde a sua criação. Atitudes ecologicamente corretas, economicamente viáveis, socialmente justas e culturalmente diversas alicerçam um projeto de sociedade que prima por um mundo sustentável.

Desse modo, a sustentabilidade é um dos eixos norteadores da gestão da Univali, seja no âmbito da governança institucional e nas relações com seus diversos *stakeholders* - alunos, colaboradores, comunidade, governos, fornecedores, organizações e sociedade, seja no desenvolvimento de programas, projetos e ações que promovam a inclusão social e a preservação do meio ambiente.

Nesse processo, a Fundação Univali busca consolidar a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS, compostos por 17 Objetivos, 169 metas e 231 indicadores. A Instituição está alinhando seus programas, projetos e ações para atender aos referidos ODS e respectivas metas. Compromete-se a desenvolver trabalhos, ações, atividades, projetos, programas e iniciativas com e para a comunidade, objetivando promover a inclusão social, o desenvolvimento econômico, ambiental para melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura urbana/local, além da inovação social. Os ODS

respondem a novos desafios, constituindo um conjunto integrado e indivisível de prioridades globais para o desenvolvimento sustentável.

A Univali, signatária do Movimento ODS Santa Catarina, integra o Comitê de Itajaí. O Movimento tem como missão facilitar a incorporação dos objetivos no dia a dia das pessoas e nas práticas das organizações.

2.8.1 Dimensão social

Na dimensão social, são desenvolvidos os projetos e programas em consonância com a missão de universidade comunitária. Ficou instituído, por meio do Edital nº 16/Fundação/2018, que todos os Projetos e Programas de Extensão devem estar relacionados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Entre eles estão os seguintes:

1) *Projetos e Programas de Extensão* - Promovem o intercâmbio de saberes entre a Universidade e a comunidade, com o desenvolvimento de atividades que contribuem na formação profissional e cidadã dos acadêmicos e no desenvolvimento regional.

2) *Programas Institucionais* – Desenvolvem estratégias em dois níveis: (1) nível interno: relacionam-se com os trabalhadores e com todas as partes afetadas pela empresa que podem influenciar no alcance de seus resultados; (2) nível externo: consequências das ações de uma organização sobre o meio ambiente, sobre os seus parceiros de negócio e o meio em que está inserida.

3) *Ações Comunitárias*: ações pontuais que beneficiam tanto a comunidade acadêmica, trabalhadores da instituição quanto a comunidade externa. A instituição desenvolve um grande volume de ações de acordo com as demandas da comunidade.

2.8.2 Iniciativas na dimensão ambiental

Os programas iniciados no ano de 2018/19 demonstram o compromisso da Fundação com a sustentabilidade ambiental foram: 1) Campanha Redução de Descartáveis; 2) Campanha Redução do Consumo de Papel A4; 3) Eficiência Energética; 4) Gerenciamento de Efluentes; 5) Gerenciamento de Produtos Químicos; 6) Gerenciamento de Resíduos; 7) Jardim de Texturas Sensitivo; 8) Jardins Comestíveis Sustentáveis da Perspectiva da Agricultura Orgânica; 9) Lavação a Seco de Veículos da Frota Univali; e, 10) Reciclagem de Esponjas de Uso Doméstico.

2.8.3 Divulgação dos programas e ações de sustentabilidade

A Instituição promove a divulgação permanente de todas as suas ações de responsabilidade social, da publicação eletrônica semanal Univali em Dia dos seus programas de Rádio e TV e de outros relatórios com informações detalhadas sobre estas atividades, que traduzem as ações da Univali.

Anualmente, divulga também seu Relatório de Sustentabilidade impresso e através do site é um documento que apresenta, à sociedade, a síntese das ações de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pela Univali. Esse evidencia, nos indicadores de qualidade e números associados à cinco dimensões de atuação: institucional, acadêmica, social, ambiental, arte, cultura e esportes e o Balanço Social.

2.8.4 Certificações e Premiações

Destacam-se também as certificações e premiações conferidas à Universidade como forma de reconhecimento pela atuação na área da responsabilidade social e sustentabilidade.

- a) **Selo Social de Itajaí:** certificado com 43 projetos, com ações que contemplaram 15 dos 17 ODS, com destaque do Projeto EMA (Escritório Modelo de Advocacia);
- b) **Selo Social de Balneário Camboriú e Camboriú:** certificada com 14 projetos sociais, 29 impactos sociais e 6.726 pessoas beneficiadas;
- c) **Certificação de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de SC – ALESC:** a Univali participa anualmente da certificação e em 2021 foi novamente contemplada;
- d) **Prêmio ODS Santa Catarina:** a Univali está participando do Prêmio ODS 2021 com o Projeto Horto Medicinal, o resultado será divulgado no mês de outubro e a premiação acontecerá em novembro no Fórum Brasil ODS 2021;
- e) **Selo de Signatário:** a Univali é signatária do Movimento Nacional ODS SC – Comitê de Itajaí, desde 2014 e participa ativamente do comitê na coordenação de mobilização.

2.9 Política de Inovação

No que se refere ao desenvolvimento de um modelo de gestão de ciência, tecnologia e inovação que viabilize a pesquisa, o desenvolvimento e a transferência de conhecimento técnico-científico para a sociedade, a Univali tem projetado um modelo de política direcionado para o processo de inovação tecnológica e social por meio da cooperação entre a Universidade, o setor produtivo e outros agentes da sociedade.

2.9.1 Diretrizes da Política de Inovação

A Universidade considera estratégico para o desenvolvimento econômico e social do país que suas ações estimulem, de forma institucionalizada, a transformação do conhecimento científico, técnico e tecnológico em produtos, processos e serviços que gerem benefícios para a sociedade.

Por essa razão, estabeleceu, em 2014, a Resolução Nº.149/CONSUN/2014 que institui as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da Universidade do Vale do Itajaí

Definir um conjunto de indicadores para a gestão de PD&I com o objetivo de avaliar os resultados obtidos, de modo a aperfeiçoar processos e maximizar a aplicabilidade na Univali em conformidade com as características do desenvolvimento regional. A política define também as diretrizes relacionadas à propriedade, transferência e gestão dos direitos de propriedade intelectual vinculados à criação ou à produção científica e/ou tecnológica da Univali. Nesta política, toda criação, produção científica e/ou tecnológica realizada na Univali e com característica de PD&I está sujeita às normativas de proteção e/ou registro da propriedade intelectual.

É competência da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação a gestão dos

aspectos relacionados com a propriedade, a transferência e aos direitos de propriedade intelectual, inerentes ou vinculados à criação ou produção científica e/ou tecnológica da Univali, a ser exercida por meio da Coordenação de Inovação, setor criado em 2018 a partir da reorganização da estrutura organizacional da Univali, em substituição à Diretoria de Inovação. A Coordenação de Inovação procura integrar as ações relacionadas à inovação nas áreas de graduação, pós-graduação e pesquisa da Univali para estimular o desenvolvimento de inovações tecnológicas e reforçar a interação da Universidade com as empresas e o governo.

Adicionalmente, a Diretoria de Inovação é responsável pelo acompanhamento dos processos de transferência de tecnologia, de modo a promover a exploração econômica das criações intelectuais de propriedade da Univali, dar publicidade e promover o marketing das criações e negociar contratos de transferência de tecnologia. A transferência de tecnologia por meio da venda ou do licenciamento das criações intelectuais ou da transferência de *know-how* é objeto de contrato específico firmado entre as partes, no qual serão estabelecidas as condições de utilização da criação, objeto do acordo.

2.9.2. Diretoria de Inovação

A Diretoria de Inovação tem como objetivo estruturar a interação da ciência com a tecnologia por meio da inovação. Suas ações estão baseadas no desenvolvimento das pessoas e na criatividade, buscando estimular o desenvolvimento de inovações dentro da Universidade e reforçando a interação da Univali com as organizações privadas e governamentais. A Coordenação de Inovação sob responsabilidade da Direção de Inovação, tem como atribuições atuar coordenando o Núcleo de Inovação Tecnológica.

Além de atuar diretamente no NIT UNIINOVA, a Coordenação de Inovação também tem como responsabilidade participar em Conselhos / Comitês de Inovação representando a Univali e desenvolvendo ações que contribuam para o desenvolvimento social e econômico da região.

2.9.2.1 Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – NIT UNIINOVA

O Núcleo de Inovação Tecnológica da Univali – NIT UNIINOVA, é um ambiente de inovação que fomenta práticas inovadoras e tecnológicas em um ambiente produtivo, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico da região onde está inserido. Tem como papel conectar diferentes partes do ecossistema, minimizando riscos e maximizando ou acelerando os resultados associados aos projetos ali desenvolvidos.

O NIT aproxima a universidade das empresas e se caracteriza como um ponto de encontro não só de startups, empresas e investidores, mas também de todos os atores da universidade, instituições de fomento e prestadores de serviços públicos e privados que buscam por inovação.

Esses objetivos estão contemplados na Resolução N. 149/CONSUN/2014 que estabeleceu as diretrizes da Política Institucional de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação da Universidade do Vale do Itajaí, e instituiu o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT UNIINOVA.

2.9.2.2 Eixos de Atuação do NIT

Atualmente, o NIT UNIINOVA está distribuído em cinco eixos: **Incubadora** (auxilia na criação e/ou desenvolvimento de pequenas empresas ou microempresas, apoiando-as nas primeiras etapas de suas vidas); **Propriedade Intelectual** (orienta na proteção legal e reconhecimento de autoria de obra de produção intelectual); **Co-Working** (espaço físico

que pode ser compartilhado por várias empresas, profissionais liberais e *freelancers*); **Plataforma de Inovação Aberta** (plataforma que busca promover uma forma de inovação mais colaborativa e diversa); **Gestão de Relacionamento** (conjunto de práticas e estratégias que ajudam a gerenciar a interação com o público-alvo e parceiros do UNIINOVA); e **Coordenação de Inovação** (realiza o planejamento, coordenação e a inomediação entre as áreas, além de representar a Univali em Conselhos e Comissões de Inovação).

2.10 Política de Internacionalização

A Política de Internacionalização da Univali (Resolução N°092/CONSUN 2016) visa promover e institucionalizar a cultura e as práticas da internacionalização, no âmbito da Educação Básica e da Educação Superior da Instituição. Seu processo de implantação teve início em 1993 ao regulamentar os programas e ações de internacionalização realizadas na instituição com a criação da Assessoria de Assuntos Internacionais pela Determinação N° 87/93 da Reitoria.

A despeito de suas inúmeras e diversas acepções, ‘internacionalizar’ significa, para a grande parte das universidades de reputação internacional, possibilitar que todos os seus estudantes possam usufruir de um ensino, pesquisa e extensão de qualidade e de relevância internacionais. Nesse sentido, a Política de Internacionalização da Univali se apresenta como uma das mais importantes estratégias institucionais de desenvolvimento de um currículo inclusivo e inovador. Ao ser infundido com perspectivas internacionais e interculturais, o currículo possibilita a (trans)formação de estudantes com conhecimentos, habilidades e atitudes internacionais e interculturais, aptos a (con)viver e desempenhar suas funções de cidadãos e profissionais críticos e reflexivos, na sociedade global do século XXI.

De modo a atingir o objetivo de promover uma educação internacional inclusiva e transformadora em todos os níveis de ensino, a Política de internacionalização da instituição orienta-se por três grandes Eixos: **Mobilidade Acadêmica, Internacionalização do Currículo/Internacionalização em casa e Reputação Institucional**. Alinhados por objetivos e diretrizes, esses eixos são os responsáveis por nortear o processo de desenvolvimento da internacionalização nos próximos anos.

2.10.1 Mobilidade Acadêmica

Constituindo o primeiro Eixo da Política de Internacionalização, encontra-se a Mobilidade Acadêmica que abrange as mobilidades discente, docente e técnico-administrativa. A Modalidade acadêmica, de curta ou longa duração, de recepção (*inbound*) ou emissão (*outbound*), pode contar com incentivos institucionais e/ou bolsas de estudos concedidas por órgãos de fomento nacionais e internacionais.

Entre os Programas de Mobilidade Discente, podem ser nomeados: o Programa de Intercâmbio de Alunos-PIA, o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e os Programas de Bolsas do Santander Universidades Top Espanha, Mundi (anteriormente denominado Fórmula Santander) e o Iberoamericano. Com a pandemia COVID 19, os Programas Top Espanha e Iberoamericano foram temporariamente cancelados em 2020. O Programa Mundi, no entanto, foi extinto em caráter permanente.

Os Programas de Mobilidade de Graduação (*Outbound e Inbound*) exibem resultados de longa duração, com permanência mínima do aluno, de 06 meses e máxima de 01 ano, na instituição de destino. A única exceção é o Programa Top-Espanha, que tem duração de três semanas. Observa-se que embora haja um grande número de programas disponíveis, com incentivos por parte da Univali (isenção de pagamento das mensalidades na Univali e na universidade de destino) e bolsas de estudo oferecidas por organizações parceiras, a

mobilidade *Outbound* não alcança o patamar de 1% dos estudantes da Univali, o que representaria cerca de 200 estudantes em mobilidade por ano.

Entre as razões determinantes da pouca adesão à mobilidade *Outbound* pelos alunos de graduação da Univali, destacam-se as questões de custo pessoal e razões econômico-financeiras. Outro importante obstáculo ao envio de estudantes de graduação ao exterior, também observado no cenário nacional durante a vigência do Programa Ciências sem Fronteiras-CsF, é o desempenho pífio dos estudantes brasileiros nos exames de proficiência requeridos pelas universidades parceiras no exterior. A mobilidade *Inbound* nos cursos de graduação da Univali também é, por sua vez, inexpressiva. Cite-se, dentre as principais causas, o fato de estudantes internacionais costumarem buscar os centros de excelência, em educação e pesquisa, que hoje lideram os principais rankings internacionais, como o *QS World University Rankings* e o *Times Higher Education (THE)*. Outro fator importante impactante é a pouca atratividade das universidades brasileiras como destino de intercâmbio devido ao pouco conhecimento por estudantes internacionais do idioma português.

Assim como nos cursos de graduação, os Programas de Mobilidade Discente de Pós-graduação acontecem nas modalidades *Inbound* e *Outbound*. São categorizados como de longa duração aqueles cuja estadia do acadêmico internacional na Univali, ou do acadêmico da Univali na instituição parceira, tenha a duração mínima de três meses.

A mobilidade *Outbound* de estudantes dos programas de pós-graduação adquire maior expressividade na mobilidade para dupla titulação dos programas de Mestrado e Doutorado. De modo a equilibrar os indicadores de mobilidade '*inbound*' e '*outbound*', faz-se necessário o planejamento de estratégias para atração de estudantes internacionais. Uma dessas estratégias, já em processo na universidade, é o oferecimento de disciplinas em inglês ensinadas majoritariamente em língua inglesa. Na graduação, essas disciplinas compõem o denominado Univali International Program-UIP. As Disciplinas do UIP não são oferecidas somente para estudantes internacionais não luso falantes. De fato, elas integram ações estratégicas de Internacionalização *at Home* (IaH), que objetivam oportunizar, a todos os nossos estudantes, aulas, eventos e ambientes de trocas inter e multiculturais, através de um currículo transformador, internacionalizado e ensinado em língua estrangeira.

Os programas de **Mobilidade Docente**, por sua vez, constituem o intercâmbio de professores com instituições estrangeiras conveniadas visando à realização de atividades de docência e de pesquisa, a participação de professores em eventos técnico-científicos (como palestrantes ou ministrantes de oficina/cursos) e/ou a realização de estágio pós-doutoral no exterior.

2.10.2 Internacionalização do Currículo/Internacionalização em casa

Em linhas gerais, a mobilidade docente na Univali foi também regulamentada, na educação básica e superior, pela Resolução Nº 039/CONSUN/2016, que integra a Política de Internacionalização. São critérios de elegibilidade para a Mobilidade de professores da Univali: o tempo de contratação (professor com cinco anos ou mais na Instituição); a titulação (doutorado); a atuação nos cursos de graduação e/ou de pós-graduação *stricto sensu* da Univali; a confirmação com carta de aceite da Instituição estrangeira especificando as atividades (docência e/ou pesquisa) a serem desenvolvidas; a anuência e a aprovação, por parte dos coordenadores de curso ou programa a que está vinculado; a ciência do plano de atividade pela Coordenadoria de Assuntos Internacionais; a aprovação, pela Univali, na prova de idioma da Instituição estrangeira ou comprovação de proficiência.

A Univali também recebe docentes de instituições estrangeiras conveniadas para a realização de atividades de docência e pesquisa. São critérios para recepção destes: ser

professor doutor, atuar na pós-graduação *stricto sensu* da Instituição estrangeira, ter carta de apresentação da sua Instituição especificando plano de trabalho e tempo de permanência e ter anuência e aprovação dos coordenadores de curso/programa a que está vinculado. A mobilidade de curta duração (participação em cursos, congressos, palestras etc.) é mais produtiva que a de longa duração, pois, na maior parte dos casos, é decorrente da concretização de parcerias institucionais e/ou da cooperação de professores e pesquisadores da Univali com seus pares internacionais. A mobilidade docente, de longa duração, é ainda menos produtiva na modalidade *inbound*, pois é dependente, sobretudo, dos recursos concedidos aos professores e pesquisadores visitantes por programas e órgãos de fomento (nacionais e internacionais) para custeio de transporte aéreo, moradia e alimentação dos professores e pesquisadores. Além da questão de provisão de recursos, a atração de professores e pesquisadores internacionais requer a consolidação da reputação da Univali como uma universidade que produz ensino e pesquisa de excelência internacional.

Como discutido por diversos *experts* em Internacionalização em eventos internacionais *online* ao longo de 2020 e 2021, a dimensão da internacionalização representada pela mobilidade acadêmica internacional tem sido bastante impactada pela pandemia. Segundo a *International Association of Universities* (IAU), 60% das IES em todo mundo intensificaram suas ações de Mobilidade Virtual e/ou de ensino por Telecolaboração *online* internacional, como alternativa à mobilidade física dos estudantes.

Para implementar todos os tipos de mobilidade descritos, a Univali tem desenvolvido, ao longo das últimas quase três décadas, um expressivo número de acordos de cooperação acadêmico-científicas, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação. Os acordos realizados com instituições estrangeiras, no período de 2016 a 2021, nos seguintes países: Alemanha, Argentina, Áustria, Bélgica, Chile, China, Colômbia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, Itália, Noruega, Portugal, Paraguai, Peru e Suíça.

Os dados apresentados corroboram a histórica e predominante cooperação com universidades europeias, pois dos 117 convênios assinados pela Univali nos últimos seis anos, 89 acordos (76%) foram firmados com universidades europeias. Contudo, indo ao encontro do objetivo da política de internacionalização que recomenda maior integração regional, nota-se um significativo incremento da cooperação com universidades latino-americanas, com cerca de 28 acordos de cooperação (23,93%). No entanto, os dados ressaltam a necessidade de se buscar o estreitamento de relações com países asiáticos de modo a se obter uma maior diversidade linguístico-cultural e representatividade em termos do atual contexto geopolítico. Nossa cooperação com a China, que terá papel ativo na liderança global e já se tornou um grande mercado de educação internacional e atualmente um parceiro importante para a Europa, representa somente 2,5% de nossa cooperação internacional no período

Em termos conceituais, a internacionalização dos currículos é compreendida como um processo de incorporação das dimensões multiculturais ao Currículo, à pesquisa e aos serviços de uma Instituição de Ensino Superior.

2.10.3 Reputação Internacional

O Terceiro Eixo, a Reputação Internacional, ou seja, o prestígio que a Univali detém em termos internacionais, é um reflexo direto do sucesso das ações promovidas nos Eixos da Mobilidade Acadêmica e da Internacionalização do Currículo/Internacionalização em Casa.

Entre as ações referentes a este eixo está o maior alcance do website da Univali, que deverá ser publicado em pelo menos dois idiomas de abrangência internacional, como o inglês e o espanhol, bem como a participação da Instituição em prestigiados eventos sobre educação internacional realizados dentro e fora do país. Esses eventos, como o FAUBAI - *Brazilian Association for international Education*, o NAFSA - *Association of International Education* e o EAIE - *European Association of International Education*, ocorrem anualmente e contam com a presença de mais de 8.000 participantes de renomadas universidades de mais de 100 países. A participação nesses eventos possibilita o fortalecimento da imagem internacional da Instituição, assegurando o aprofundamento de antigas parcerias e a efetivação de novos acordos de cooperação acadêmica.

De modo a melhorar o posicionamento institucional nos principais rankings das Universidades da América Latina, uma das ações estratégicas sugeridas pela Política de Internacionalização foi a designação, pela Reitoria, de uma Comissão que analisasse os principais rankings, realizando, em seguida, um diagnóstico interno sobre a performance da Univali em cada um dos indicadores propostos por esses rankings.

Para efetivação da política, a universidade conta com programas já instituídos, para os quais se apresentam perspectivas de expansão no período 2019-2021. A partir de 2018, foram estabelecidos as principais Ações do Eixo da Internacionalização.

2.11 Política de Prestação de Serviços

As atividades que se enquadravam como Prestação de Serviços, de acordo com a determinação nº 001/FUNDACAOUNIVALI/2004 que instituiu normas, critérios e procedimentos a serem observados na prestação de serviços no âmbito da Univali são: consultorias, assessorias, cursos (treinamentos, capacitação, atualização, qualificação profissional), desenvolvimento de produtos, de processos e de soluções específicas, patentes, concursos, desenvolvimento de estudos, transferências de tecnologia, auditorias, análises, vistorias, perícias, ensaios laboratoriais, apresentações artístico-culturais, ações de educação continuada (presenciais ou a distância), entre outras.

A Prestação de Serviços da Univali é de responsabilidade do **Escritório de Projetos**, que está vinculado a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. O Escritório é uma estrutura de apoio à gestão que padroniza os processos de governança relacionados a projetos e facilita a organização de recursos, metodologias, ferramentas e técnicas para o desenvolvimento da prestação de serviços da Instituição visando habilitar a universidade para a prestação de serviços e a inserção no desenvolvimento econômico e social da região.

2.11.1 Procedimentos do Escritório de Projetos

O Escritório de Projetos possui toda sua estrutura de trabalho detalhada no Manual de Procedimentos do Setor, onde são apresentadas as atribuições, objetivos, missão, visão, valores, estrutura funcional, cargos, funções e os procedimentos administrativos e operacionais do Escritório de Projetos.

2.11.2 Portfólio de Serviços

Para alavancar novos projetos, a universidade possui um Catálogo de Serviços *online* www.univali.br/servicos distribuído em oito áreas de negócios, sendo que cada área está subdividida em vários serviços, com suas especificações e orientações para contato. Outra ferramenta que contribui para a divulgação dos serviços realizados pela Univali, é o canal do *Youtube* no qual se disponibiliza os vídeos produzidos pela TV UNIVALI, com o

intuito de divulgar a expertise da Univali nessa atividade. Os vídeos estão disponíveis no link <https://www.youtube.com/user/EscritoriodeProjetos>.

2.12 Política de Comunicação com a sociedade

Manter transparência em suas atividades e prestar contas à sociedade são alguns dos objetivos da Universidade do Vale do Itajaí em sua política de comunicação com a sociedade. Ciente de sua responsabilidade com seus públicos estratégicos, a Instituição utiliza-se de diversos instrumentos, ferramentas e estratégias de comunicação digitais e *off-line*, capitaneadas pela Gerência de Marketing e Comunicação.

O propósito desta gerência é conectar o ensino com a extensão e a pesquisa científica de impacto; a gestão com as pessoas, de dentro e fora da Universidade; a instituição a universidades brasileiras e internacionais a partir de um modelo avançado de cooperação e intercâmbio. Em seus desdobramentos, este setor também busca fortalecer a imagem da Univali; consolidar os Macro Programas de Gestão; captar novos alunos e clientes e fidelizar e reter alunos e clientes. O setor é composto por uma área de Comunicação, responsável pelas atividades de assessoria de imprensa, gestão do site institucional, gestão de redes sociais, e publicações digitais e *off-line*; uma Central de atendimento, responsável pelo contato direto com estudantes, *prospects* e comunidade via telefone, e-mail ou *chatbot*; e a área de Promoção de Vendas, responsável pela captação de novos alunos e retenção.

A comunicação da Univali com a sociedade acontece por meio de diferenciados canais e fluxos, detalhados na sequência.

2.12.1 Canais e Fluxos de comunicação com a sociedade

A Instituição tem definida na sua política, a comunicação sistemática com a comunidade interna e periódica com a comunidade externa. Algumas das publicações institucionais veiculadas pelos canais formais de comunicação: Relatório de Sustentabilidade (anual, impresso); Guias Acadêmicos (anual, digital); Relatórios do Programa de Avaliação Institucional; Catálogo de Curso; Projetos pedagógicos dos Cursos de graduação e Educação Básica; Relatórios dos fóruns institucionais; Relatórios do Programa de Formação Continuada para Professores; Processos de implantação de cursos de graduação; e Regulamentos de estágios e de Trabalhos de Conclusão de Curso.

2.12.1.1 Comunicação Interna

A comunicação interna se realiza por meio da divulgação de informações de forma efetiva e dinâmica aos colaboradores, em suportes digitais, assim como no Programa Conecta – Trilhas Formativas Administrativa. Entre os digitais, há o Mural eletrônico, recurso utilizado via e-mail com informações direcionadas sempre que necessárias, e a newsletter semanal Univali em Dia, distribuída por e-mail.

Atenta aos avanços da tecnologia da informação, aos meios digitais e à velocidade do fluxo de comunicação, a Instituição também mantém perfis nas principais redes sociais, com o objetivo de: ouvir seus públicos; distribuir informações relevantes; conquistar multiplicadores/defensores; divulgar a marca; e criar mensagens positivas em relação a sua imagem por meio das mídias sociais.

Outro importante canal de comunicação é a intranet, acessada via código pessoal e senha e segmentada por público. O ambiente permite o acesso a informações e serviços, como a visualização da folha de pagamento, a inscrição em oficinas de formação continuada

e a publicação de planos de ensino. Na intranet estão disponíveis as edições dos Cadernos de Ensino e dos Documentos Institucionais.

Além disso, os atos normativos e informativos que a Universidade adota para a comunicação interna com professores, alunos e gestores circulam digitalmente por meio de mala eletrônica ou estão disponíveis na homepage da Universidade, via intranet.

Outra via digital de comunicação se dá por meio da Extranet. Acessível apenas com e-mail @univali.br, o canal é utilizado pela Secretaria Executiva e outros setores administrativos para relacionar informações, instruções normativas e outras comunicações pertinentes ao público interno.

Ainda para valorizar a comunicação da alta administração com os seus públicos, a Reitoria realiza os Encontros com o Reitor, com periodicidade de acordo com a demanda, tanto para funcionários administrativos e docentes, nos quais são relacionados os objetivos estratégicos da Instituição, metas e desafios, e demonstradas as ações da administração superior para alcançá-los, com transparência das informações financeiras e estatutárias da Univali. A universidade também conta com murais existentes nos corredores de seu espaço físico, em especial nas bibliotecas, destinados a informações gerais sobre oportunidades de bolsas, exposições, eventos e atividades acadêmicas.

2.12.1.2 Comunicação Externa

A comunicação externa efetiva-se de diversas formas, de acordo com os objetivos institucionais e os segmentos de interesse. A seguir, as ações voltadas à comunidade externa, compreendendo os alunos também como parte da comunidade:

- a) Assessoria de imprensa e relacionamento com os veículos de comunicação, com a elaboração/distribuição do Guia de Fontes Univali, o contato direto e telefônico e a distribuição diária de releases, fotos e sugestão de pautas;
- b) Relacionamento comercial com agências de publicidade;
- c) Relacionamento com alunos e comunidade por meio da Central de Atendimento Univali e do site (www.univali.br);
- d) Manutenção do Portal do Aluno, na internet, para o controle de informações acadêmicas e acesso a serviços;
- e) Produção/veiculação de vídeo institucional e distribuição de folder institucional;
- f) Padronização da sinalização interna nos campi;
- g) Relacionamento com outras Universidades, pela representação, em entidades como a Associação Catarinense das Fundações Educacionais e a Associação Brasileira das Universidades Comunitárias;
- h) Produção/distribuição de livros e periódicos pela Editora Univali;
- i) Execução do Programa Univali *Experience* para palestras, encontros, conversas sobre as profissões e os cursos oferecidos pela Instituição e atividades de orientação vocacional;
- j) Realização do evento Opção Profissional por Área (OPA);
- k) Manutenção do site (www.univali.br) — com divulgação de editais, notícias e informações gerais da Instituição, sua história e seus serviços;
- l) Produção/distribuição do *newsletter* digital semanal Univali em Dia e das mensagens eletrônicas (e-mail) — segmentadas por objetivo e público;
- m) Manutenção da Comunidade *Alumni* (www.univali.br/alumni);
- n) Produções informativas, culturais e educativas pelo Sistema Educativo de Rádio — Rádio Univali FM (94,9 MHz – www.univali.br/radio) — e TV Univali;

- o) Manutenção do Aplicativo Minha Univali, voltado à comunidade interna com acesso direto à programação acadêmica do aluno, suas notas e histórico financeiro;
- p) Ouvidoria presta atendimento personalizado por e-mail: ouvidoria@univali.br.

2.12.2 Mecanismos de avaliação da eficácia da comunicação

A comunicação numa instituição de ensino superior multicampi, por seu caráter abrangente e disseminado, encontra dificuldades para ter seus aspectos de recepção e compreensão das mensagens mensuradas. No entanto, a Instituição utiliza-se de canais e retornos da sociedade para avaliar e mensurar a eficácia da comunicação, a fim de propor estratégias de melhoria:

- a) **Clipagem** – a Instituição realiza clipagem diária dos veículos de comunicação em mídia impressa, on-line e audiovisual;
- b) **Controle de acessos ao site** – a Univali acompanha o número de acessos ao site institucional, bem como a trajetória do usuário dentro do espaço virtual;
- c) **Monitoramento de mídias digitais** – monitoramento em tempo real de tudo que se refere à marca Univali nas redes sociais da internet; e
- d) **Avaliação Institucional** – pesquisa semestral com a participação da comunidade acadêmica e que também inclui aspectos relativos à comunicação.

CAPÍTULO 3

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO E

DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO E DOS

CURSOS

Em face dos estudos de cenários e das discussões empreendidas com todos os segmentos envolvidos no processo de construção do PDI 2022-2026 mediante as pesquisas documentais e de campo, a Univali estabeleceu as metas de crescimento e desenvolvimento institucional para o quinquênio. Neste capítulo, a universidade define seu cronograma de implantação e desenvolvimento – da Instituição e dos cursos, no âmbito da Educação Básica e do Ensino Superior (graduação e pós-graduação) –, de modo a atender às demandas de profissionais com formação específica, acompanhar o movimento de expansão e inovação das oportunidades de oferta no ensino superior e consolidar a sua estratégia de diferenciação pela qualidade.

Os indicadores privilegiados neste capítulo, preveem tanto a manutenção, a redução e a consolidação das vagas e dos cursos existentes na Instituição, como a implantação de novos cursos, estes propostos com base na vocação da Instituição, na convergência com as suas áreas de atuação e nos estudos do cenário socioeconômico e das tendências para o ensino superior, os quais sinalizam as necessidades de formação para a próxima década. Assim, são apresentados dados relativos ao número de vagas, dimensões das turmas, turno de funcionamento, regime de matrícula e cronograma de expansão no período 2022-2026.

Todos os cursos propostos, de acordo com sua previsão no calendário, deverão ser submetidos à aprovação nos Colegiados de Cursos, nas Escolas de Conhecimento e no Conselho Universitário, os quais poderão indicar a mobilidade ou substituição da oferta, dependendo da necessidade sinalizada pelo mundo do trabalho, em conformidade com a sustentabilidade econômico-financeira da Instituição.

3.1 Metodologia de Estudo de Viabilidade de Novos Cursos

A informação relevante é o trunfo dos empreendedores e gestores na corrida pela vantagem competitiva do mercado. O mercado de educação superior tem se expandido exponencialmente, notadamente o do setor privado, tornando-se extremamente competitivo, com a proliferação, nos últimos anos, de um grande número de instituições, o que acabou por aumentar muito a concorrência.

Neste cenário, se torna de extrema importância que os passos que a Univali toma relacionados a novos cursos sejam calcados em pesquisas e análises que fundamentem as decisões institucionais de forma mais assertiva possível. Desta forma, é apresentada, na sequência, a Metodologia da Univali para o Estudo de Viabilidade e Prospecção de novos cursos.

A Vice-Reitoria de Graduação ou Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, junto com a Diretoria de Planejamento e Finanças são responsáveis por gerir o processo de Estudo de Viabilidade.

3.1.1 Análise da Demanda

O processo de criação de novos cursos parte da identificação das necessidades oferta e demanda do mercado educacional, que pode chegar à Vice-Reitoria de Graduação ou a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão vindo da Diretoria de Planejamento e Finanças, Direções das Escolas do Conhecimento através de pesquisas mercadológicas e outras fontes de informação. Assim como, por meio de demandas que já estavam previstas no PDI vigente da Instituição, mas que ainda não haviam sido implementadas. Este processo evolui para a análise exploratória de mercado.

3.1.2 Análise Exploratória e Potencial de Mercado

A Análise Exploratória é realizada pela Coordenadoria de Planejamento e Controle, são realizados estudos de *benchmarking*, análise exploratório de mercado a nível nacional, regional e local, assim como são coletados dados netnográficos (internet), objetivando entender as premissas relacionadas ao curso pesquisado.

O resultado da análise exploratória se transforma em um parecer que é encaminhado à Vice-Reitoria de Graduação ou à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, e com base nos resultados, decide-se pela continuidade da análise, passando, então, para a fase de Análise Interna e Estudo de Viabilidade.

O Estudo de Viabilidade é realizado pela Coordenadoria de Planejamento e Controle, e tem por objetivo identificar o mercado potencial e real para o curso analisado.

Este estudo é encaminhado às Vice-Reitorias conforme o nível de ensino, de Graduação ou Pós-graduação, para a tomada de decisão, e uma vez aprovado sua continuidade, o processo evolui para o trabalho da Comissão de Criação do Curso.

3.1.3 Comissão de criação do curso e Orçamentação

O Estudo de Viabilidade evidencia a factibilidade ou não do curso quanto à demanda de alunos. Identificada sua viabilidade, a Vice-Reitoria responsável aprova a continuidade do processo, e a Direção da Escola ou Gerência de Pesquisa e Pós-Graduação, a qual o curso pertence designa uma comissão para trabalhar na criação do curso, a qual deverá ser efetivada pela Reitoria através de Portaria específica.

A próxima etapa do processo refere-se à orçamentação, a qual define e apresenta o valor do crédito e valor da mensalidade, com base nas análises feitas pela Comissão de criação do curso, quanto à viabilidade financeira do curso.

Sendo considerado financeiramente viável e aprovado pela Vice-Reitoria responsável, o processo segue para a próxima etapa, que corresponde à definição do quadro de vagas, autorização pelo MEC e Planejamento de Marketing.

3.1.4 Projeto de Criação do curso

O projeto de criação de cursos de graduação segue resolução específica que estabelece critérios e procedimentos para a elaboração do Projeto de Criação e Implantação de Cursos de graduação no âmbito da Univali.

Para os cursos de pós-graduação o projeto é submetido à análise pela Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Em seguida, a proposta é submetida à análise e regulamentação pelo Conselho Universitário.

Após análise e aprovação do Projeto de Criação do Curso pela Gerência de Ensino Superior, o projeto é submetido para a aprovação dos conselhos internos. Após aprovado pelos conselhos o fluxo passa para a etapa de Processo Regulatório.

3.1.5 Processo Regulatório

Nesta fase, são definidas as questões ligadas efetivamente à implantação e regulações do curso sob responsabilidade da Coordenação de Processos Regulatórios, a deliberação nos devidos conselhos sobre as autorizações necessárias o curso passa a ser implementado pela universidade.

CAPÍTULO 4
PERFIL DO CORPO DOCENTE
E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

4.1 Composição do corpo docente

A docência na Univali conta com um corpo docente composto por profissionais de reconhecida competência, atuação no mercado local e também internacional, seja em desenvolvimento de projetos, serviços ou pesquisas, expressos nos currículos profissionais de acesso à comunidade acadêmica e pública.

Considerando seus Doutores, Mestres ou Especialistas, a Instituição reconhece e assume o compromisso de ampliar os saberes da docência, fundamentalmente em temas relevantes à prática docente, à atualidade do ensino superior e a expansão das capacidades humanas de reflexão e de socialização. Compromete-se ainda com a consolidação dos saberes relativos ao mundo do trabalho e das áreas específicas de conhecimento em áreas/projetos humanistas, culturais, tecnológicos. Este perfil corrobora para efetivar o conceito de docência proposto, no contexto do currículo conectado e se alicerça nos programas de fomento à formação docente.

4.1.1 Titulação

Em 2021, a Instituição conta com 1.069 professores atuando em todos os níveis de ensino. Desse total, 77,4% apresentam titulação obtida em cursos ou programas de pós-graduação *stricto sensu*.

4.1.2 Regime de trabalho

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho:

I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais;

II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

4.1.3 Experiência no magistério superior

A experiência no magisterio superior tem sido um dos principais aspectos considerados pela Univali em relação ao seu corpo docente.

O quadro de docentes está composto por um significativo grupo (81,12%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 18,88%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino e avaliação da Vice-Reitoria de Graduação.

4.1.4 Experiência profissional não acadêmica

Nos processos de seleção e contratação de professores, a Univali considera, como critério, além da titulação acadêmica e do desempenho didático-pedagógico do candidato à docência, a experiência não acadêmica nas diferentes profissões, o que tem favorecido a articulação da Instituição com o mundo do trabalho, nos diferentes segmentos.

4.2 Plano de carreira

Conforme o Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração adotado pela Instituição, o ingresso nas atividades de natureza docente ocorre das seguintes formas: Professor Colaborador e Professor Ingressante. O professor colaborador é contratado por prazo determinado, pelo regime da CLT, para atuar na instituição exclusivamente durante o período em que o professor titular estiver afastado. O professor ingressante é contratado após aprovação em processo seletivo para ingresso no Quadro Permanente de Lotação na Carreira do Ensino Superior ou da Educação Básica da Univali.

O Plano possui duas premissas básicas: transparência e meritocracia. Por isso, tanto o Regulamento quanto normatizações referentes ao processo de avaliação estão disponíveis na Intranet da Univali.

Cada classe e nível possui um número de vagas e juntas formam o Quadro de Lotação da Carreira do Ensino Superior.

O ingresso na Carreira sempre ocorrerá na classe e nível inicial.

A sucessão, dentro da carreira docente, ocorre por promoção (de uma classe para outra imediatamente superior) ou progressão (de um nível para outro imediatamente superior, dentro da mesma classe).

O Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, responsável pela avaliação prevista no inciso II, é composto pelos seguintes membros:

- I - Presidente da Fundação Univali, que o presidirá;
- II - Vice-Presidente da Fundação Univali;
- III - Procurador Geral;
- IV - Tesoureiro;
- V - Secretário Executivo;
- VI - Vice-Reitores;
- VII - Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VIII - Um representante de Recursos Humanos;
- IX - Um representante da carreira docente, indicado pela APESI;
- X - Um representante da carreira administrativa, indicado pela AFUVI.

Ao Comitê compete, entre outras atribuições, definir exigências quanto aos conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias aos processos inerentes as atividades de natureza docente e administrativa e receber e analisar sugestões de alterações do regulamento e, se pertinentes, encaminhá-las ao Conselho de Administração Superior (CAS).

A Fundação Univali adota o SAPI como ferramenta para a avaliação de desempenho. Com base na pontuação dos docentes nos módulos Ensino, Pesquisa, Extensão e Educação Básica definem-se os aprovados ou não para a promoção e/ou progressão.

Os docentes da Fundação Univali são avaliados de forma diferenciada, conforme seu perfil de atuação. Os módulos do SAPI possuem indicadores próprios, geridos por áreas distintas, e seus escores nunca são somados, valorizando-se, desta forma, o escore do docente, de acordo com a área em que atua, conforme predominância de sua carga horária.

Para consolidação do atual plano de carreira, têm sido desenvolvidas, nos últimos anos, as ações que compõem a metodologia de implantação, implementação e divulgação deste e contribuem para a conscientização do corpo docente e a disseminação das informações:

- Prática da remuneração variável para os docentes que atuam em projetos para captação de receitas (prestação de serviços) desde junho de 2010;
- Alterações do Plano e seus apêndices, propostas periodicamente pelo Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Plano de Carreiras, Sucessão e Remuneração frente às necessidades do mercado de trabalho e da Instituição.
- Divulgação das oportunidades e dos calendários de promoção/progressão na carreira via *mailing* dos docentes e via intranet.

4.3 Política de formação e capacitação do corpo docente

Em relação à qualificação do corpo docente, a Univali oferece respaldo didático-pedagógico aos professores, articula o desenvolvimento das políticas de ensino, apoia a participação docente em eventos e cursos, oferece bolsas de estudos para aprimoramento em cursos da Instituição e de outras Universidades e implementa projetos e programas voltados à ação educativa. Promove, enfim, discussões pertinentes à área da educação, em busca do aperfeiçoamento da relação ensino/aprendizagem.

A Universidade desenvolve programa de formação continuada para docentes do ensino superior desde 2000 com a oferta de inúmeras atividades e ações de formação.

A partir de 2011 até 2018/1, o Programa de Formação Continuada para Docentes do Ensino Superior realizava-se, semestralmente, com o propósito de desenvolver reflexão sobre as práticas pedagógicas e impulsionar a busca de novos saberes, possibilitando ao docente enfrentar as questões que cotidianamente desafiavam sua prática. Cada etapa de formação representava um investimento da Univali na qualificação de seus docentes e o seu compromisso com a educação de qualidade, almejando reflexos positivos na produção coletiva de conhecimentos e no apoio da gestão dos seus centros e cursos.

A partir do segundo semestre do ano de 2018, o programa foi reorganizado, dando origem ao **Programa Pró-Trilhas Formativas**, que tem por objetivo promover a formação pedagógica, pessoal e técnico-profissional do corpo docente da Univali. O programa apresenta novos formatos tecnológicos, culturais e interativos que possibilitam a construção de trilhas personalizadas, experiências compartilhadas de aprendizagem, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior. Com esta nova dinâmica de oferecimento, o Macroprograma Trilhas Formativas passou a acontecer de forma permanente, com programação anual e em horários flexíveis nas modalidades presencial e digital à escolha do docente, de acordo com as trilhas e rotas que desejar desenvolver. O Programa envolve professores tanto do ensino presencial (Educação Superior e Educação Básica) quanto do ensino a distância.

O programa de Trilhas formativas também vem dando suporte ao atuar no desenvolvimento de habilidades para incrementar a ação docente na educação a distância. Nesse sentido, são realizadas formações voltadas para a gravação de videoaulas (seja em estúdio ou com notebook e celular); elaboração textual voltada para a educação a distância; ferramentas de tutoria interativa; o uso de metodologias ativas na EaD, dentre outras.

4.3.1 Trilhas Digitais Síncronas

No ano de 2020, por conta das adaptações relacionadas à emergência causada pela COVID-19, o Programa Trilhas Formativas Docente assumiu novo formato para incorporar mais uma modalidade de formação: as Trilhas Digitais Síncronas.

Desse modo, o Programa ampliou as possibilidades de participação e de formação dos docentes nos âmbitos pedagógico, pessoal e técnico-profissional, durante todo o ano letivo e continuou promovendo, mesmo com o distanciamento social, a formação docente fundamentada em experiências compartilhadas de aprendizagem, reflexão crítica da docência, trilhas personalizadas, atitudes e práticas inovadoras no campo da educação básica e superior.

A divulgação das ações e atividades aconteceu pelo *WhatsApp* e pela página do Rota 101 na internet, a qual continha todas as informações sobre o programa: programação, inscrições, informações sobre palestrantes e espaço para dúvidas.

No ano de 2021, foram oferecidas 66 oficinas com temáticas diversificadas tendo a participação de mais de 1.000 docentes.

A equipe da Coordenação de EaD também faz o acompanhamento das tutorias realizadas pelo professor tutor, dando o suporte necessário para o êxito das atividades de aprendizagem dos acadêmicos.

4.4 Procedimentos para substituição dos professores do quadro

Para atendimento de necessidades temporárias da Universidade, como a substituição dos professores do quadro, inicialmente, ocorre o processo seletivo interno, com oferta das vagas temporárias disponíveis para os docentes da Universidade. Esse processo é divulgado nas redes de acesso restrito ao corpo docente.

No caso da não ocupação das vagas pelos docentes do quadro, o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração em vigor estabelece as normas para contratação dos docentes por prazo determinado, os quais não integram o plano de carreira do professor.

4.5 Plano de expansão do corpo docente, titulação e regime de trabalho

Em relação à titulação do corpo docente, a avaliação realizada do PDI 2017-2021 possibilitou a adequação das metas institucionais para o período 2022-2026.

Tal tendência, somada as necessidades institucionais para o quinquênio 2022-2026, resultou na previsão do aumento do percentual de doutores com uma meta de 35% e da manutenção do percentual de mestres em 51% até 2026 e redução do percentual de especialistas para 14%.

Esses percentuais configuram um índice de qualificação docente cuja projeção pode ser observada na Tabela 1. A Univali não mantém graduados em seu corpo docente de acordo com a legislação em vigor.

Tabela 1 - Projeção da evolução do Índice de Qualificação do Corpo Docente no ensino superior 2022-2026

Ano	2022	2023	2024	2025	2026
IQCD	3,499	3,515	3,529	3,545	3,559

Fonte: Coordenação de Recursos Humanos, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

Em relação ao regime de trabalho, a Univali considera o regime integral como a prestação de 40 horas semanais de trabalho na instituição; regime parcial compreende o docente contratado para atuar 12 ou mais horas semanais na instituição e o regime horista corresponde ao docente contratado pela Instituição exclusivamente para ministrar aulas, independente da carga horária contratada, ou que não se enquadre em outros regimes de trabalho. A expansão dos docentes em regime de tempo integral projetada no PDI anterior foi alcançada, com 33,6% em 2021.

Este plano de expansão da qualificação docente para o período de vigência do PDI (2022-2026) busca equalizar e congregar os indicadores e as metas relacionados a: percentuais de titulação, índices de qualificação, percentuais de expansão e percentuais de dedicação integral.

4.6 Perfil do corpo técnico-administrativo

A Univali conta com um corpo técnico-administrativo que trabalha alinhado à missão e aos valores da Instituição dando ênfase na conexão entre as pessoas e no aprimoramento dos processos administrativos para atendimento pleno da comunidade acadêmica.

As atividades de natureza administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos. Esta divide-se em: 1) *Atividades Corporativas*; 2) *Atividades Técnico-Administrativas*; 3) *Atividades de Apoio*.

As **atividades corporativas** são exercidas por cargos eletivos, executivos e gerenciais e estão subdivididas por eixos de condução política e estratégica:

I - A condução política atua no campo das formulações de políticas e propostas que tratam da sustentabilidade institucional e sua correlação com a missão, os princípios estabelecidos para a gestão e as políticas nacionais para o ensino superior. Neste grupo estão incluídos o Reitor, os Vice-Reitores, o Procurador Geral, o Secretário Executivo e os Diretores.

II - A condução estratégica, por sua vez, está orientada para a previsão e a análise de cenários, riscos e resultados com vistas a subsidiar a projeção de políticas e a tomada de decisão. Neste grupo estão os Gerentes e Coordenadores.

As **atividades técnico-administrativas** são as que oferecem soluções técnicas para decisão, controle, acompanhamento, intervenção e condução monitorada dos procedimentos organizacionais, dividindo-se em duas carreiras:

I - Suporte à Decisão: orientada para a solução de problemas, voltada a atividades típicas de conhecimento, especialização e aplicações específicas, caracteriza-se por posições de contribuição;

II - Organização: orientada para a execução de trabalhos padronizados e técnicos.

As **atividades de apoio** são as que oferecem soluções de operatividade, *performance* e manutenção da infraestrutura e serviços nos campi, de caráter operacional e orientadas para execução de trabalhos rotineiros e padronizados.

O corpo técnico-administrativo da Instituição é composto, em 2021, por 1.001 colaboradores.

Sendo 40% do corpo técnico-administrativo possui nível superior, 16% especialistas, 6% mestres e doutores e 38% apresentam formação básica, ensino médio ou técnico. Ressalta-se, ainda, a atuação de docentes titulados (15) que atuam na área administrativa ampliando a qualificação do corpo técnico-administrativo.

É possível considerar que, do total de 1.001 funcionários (990 permanentes e 11 temporários) pertencentes ao corpo técnico-administrativo, 212 estão na universidade há mais de 15 anos, 323 de 6 a 15 anos e 466 de um a 5 anos.

4.7 Plano de carreira do corpo técnico-administrativo

O Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração da Universidade, implantado em 2009 (Resolução nº 029/CAS/2009), baseia-se no sistema de remuneração por competências e habilidades. Neste caso, a evolução profissional está atrelada ao bom desempenho das funções próprias dos cargos, por meio das habilidades e competências adquiridas e aplicáveis na geração de resultados para a sustentabilidade financeira da instituição, a médio e longo prazo.

A Coordenação de Recursos Humanos da Fundação Univali incumbiu-se de estruturar o Plano e monitorar o processo de implantação e implementação, de modo a preservar sua consistência e garantir a equidade e o equilíbrio na valorização das pessoas, instrumentalizar e orientar os gestores para a tomada de decisão sobre salários e consolidar e sistematizar informações que sirvam como subsídio à decisão gerencial.

4.7.1 Metodologia

A metodologia de trabalho adotada traduz o equilíbrio de interesses da Instituição, do corpo técnico-administrativo e docente e das técnicas que os regem, observando as práticas de mercado.

De acordo com o Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração consideram-se:

- **Carreira:** o processo de mobilidade definido pela Instituição e decorrente da crescente complexidade de conhecimentos, habilidades e atitudes descritas nos cargos e classes;
- **Sucessão:** o processo de mobilidade dos empregados decorrente dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas para preenchimento das exigências descritas nos cargos e classes;
- **Remuneração:** o salário e os acréscimos decorrentes do contrato de trabalho e previstos na legislação em vigor e na Convenção Coletiva de Trabalho.

As atividades de natureza técnico-administrativa são sistematizadas de acordo com o grau de liberdade para tomada de decisão e sua correlata complexidade, bem como pela importância relativa dos processos.

O ingresso nas carreiras das atividades técnico-administrativas ocorre mediante aprovação em processo seletivo, de acordo com os critérios estabelecidos em edital específico.

4.7.2 Critérios de seleção e contratação do corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo é admitido de acordo com a demanda da instituição, mediante abertura de vagas, por vacância de um cargo ou aumento de quadro.

4.8 Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo

A exemplo do que proporciona aos docentes, a Instituição também mantém um programa de formação continuada destinado ao corpo técnico-administrativo. Norteados pelo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração e com a preocupação voltada ao aprimoramento da qualificação profissional, ao desenvolvimento de novas habilidades e atitudes, a Univali desenvolve um programa de treinamento junto aos seus colaboradores há mais de duas décadas. Nesse período, aconteceram centenas de oficinas, palestras, *workshops*, com participação expressiva do corpo técnico-administrativo. Tendo por base as especificidades de seus colaboradores no ambiente de trabalho, a Universidade vem investindo na formação de competências que marcam o diferencial da instituição,

Em 2018-2019, o programa passou por uma reestruturação em virtude da nova estrutura organizacional com a execução de um projeto piloto do novo desenho intitulado **Programa Trilhas Formativas Administrativas**. A partir de então propôs-se alinhar o programa de formação às necessidades apresentadas pelo público interno atendendo também às competências organizacionais que movam a instituição em direção ao seu planejamento estratégico. Nesse sentido, a ocorrência de *Team Buildings* bimestrais (encontros cujo objetivo é analisar a situação apresentada; propor novas soluções; tornar o grupo corresponsável pelo processo e gerar comprometimento da equipe), envolvendo os diferentes níveis de governança e segmentos institucionais no processo de planejamento e acompanhamento das ações estratégicas, se fez necessária. Esses encontros tiveram o objetivo de apresentar a proposta de Escolas do Conhecimento da Univali, envolver a todos na proposição das mudanças por meio de dinâmicas proativas para a discussão e o redesenho dos processos acadêmicos, administrativos, tecnológicos e financeiros decorrentes do novo modelo de Escolas, bem como a melhoria do atendimento ao público e do ambiente de trabalho, captação e retenção de alunos, entre outros.

No ano de 2021, o programa de Trilhas Formativas Administrativas teve uma nova atualização no seu formato. Tendo em vista a necessidade de distanciamento, por conta da pandemia de Covid-19, passou a ser transmitido via plataforma digital, dando a oportunidade de técnicos-administrativos de todos os Campi ter acesso aos treinamentos de forma simultânea. Com o nome de **Conecta** – o Programa de Trilhas Formativas Administrativas, estabeleceu como objetivo desenvolver competências técnicas e comportamentais, promovendo a visão sistêmica, o uso de ferramentas de tecnologia, fomentar a comunicação assertiva, foco no atendimento e no cuidado com a felicidade e bem-estar, contribuindo assim para alavancar os resultados da Fundação Univali, em alinhamento com o Planejamento Estratégico. Em 2021, o programa baseou-se em cinco competências: atendimento, comunicação, felicidade e bem-estar, tecnologia e visão sistêmica, que são desenvolvidas por meio de treinamentos virtuais conduzidos por

facilitadores da própria Instituição, como docentes e técnicos administrativos, e parceiros externos. O **Conecta** já contou com 24 trilhas, com 21 facilitadores, somando 2.378 participações e tendo 94% de satisfação dos participantes.

No seu Plano de Ação, a Instituição prevê para o período 2022-2026 uma série de ações a curto, médio e longo prazo, que contemplam em seus objetivos estratégicos a melhoria da qualificação do corpo técnico-administrativo, entre eles, com o objetivo de consolidar a internacionalização. Com o objetivo de promover a cultura colaborativa e valorização das pessoas, a Instituição propõe implantar estratégias de gestão de conhecimento com o corpo técnico-administrativo atreladas ao Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração; redesenhar a política de formação continuada e a integração de novos colaboradores administrativos e docentes, com novos formatos tecnológicos, culturais e interativos; fortalecer o perfil de liderança, capacidade de gestão e visão estratégica. Além disso, propõe-se a dar continuidade ao programa Conecta – Trilhas Formativas Administrativas; implantar programa de formação por competências, ampliar a política de apoio à participação em eventos e cursos de qualificação profissional, promoção de bem-estar, saúde física e mental; valorizar os destaques institucionais, além de implantar ambientes diferenciados para convivência de colaboradores.

4.9 Avaliação de desempenho

O processo de avaliação de desempenho da Univali é baseado em competências descritas durante o mapeamento de cada área as quais são elencadas de acordo com as descrições de cargo e as necessidades levantadas junto aos gestores, respeitando as 4 (quatro) competências essenciais para todos da Instituição: Trabalho em equipe, Foco na qualidade, Comunicação e Relacionamento Interpessoal. Além dessas competências comuns, cada área possui as que as caracterizam, pois, os processos são diferentes e necessitam de avaliações que reflitam essa realidade.

O questionário de avaliação é formatado e disponibilizado no site MeuRH, no qual o funcionário responde sua autoavaliação e o gestor também. Após o preenchimento, um relatório é gerado com as habilidades que o funcionário possui já desenvolvidas e os pontos a serem melhorados. Após o feedback do gestor, ambos preenchem juntos o plano de ação, as datas para nova avaliação e os prazos para as áreas a serem desenvolvidas.

Os funcionários são avaliados após o mapeamento e enquadramento do novo Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração. As avaliações por desempenho são realizadas seguindo os critérios que constam nos anexos do plano e seguem as necessidades mapeadas pelos gestores da área. A avaliação consta de um questionário que contempla os indicadores das competências mapeadas para cada cargo via *software*. O desenvolvimento das competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) de todos da instituição levam à compreensão da corresponsabilidade, ou o papel de cada indivíduo na colaboração do todo, proporcionando um atendimento de melhor qualidade à comunidade acadêmica.

CAPÍTULO 5

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A gestão da Univali, conforme estabelece o Art. 17 do Estatuto da Instituição, é realizada de acordo com os princípios da colegialidade e da ciência administrativa. Para tanto, a Universidade tem sua estrutura administrativa organizada de modo a respeitar os princípios da gestão e atender à missão e aos objetivos da Instituição, bem como alcançar as metas estabelecidas no planejamento institucional.

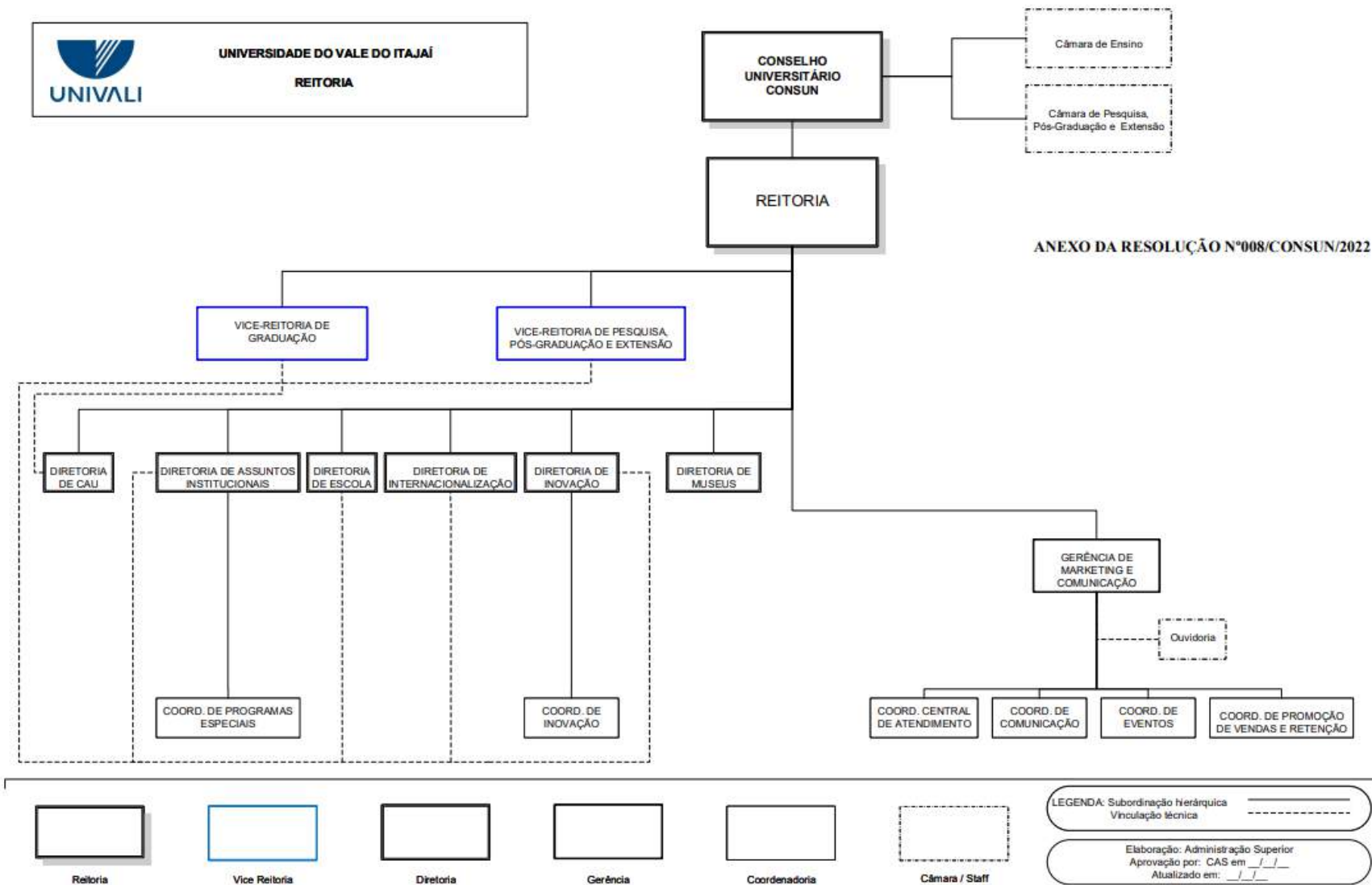
5.1 Estrutura organizacional, instâncias de decisão e organograma institucional e acadêmico

A administração geral da Univali é exercida pelo Conselho Universitário — Órgão Colegiado composto pela Câmara de Ensino, pela Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão — e pela Reitoria, Órgão Executivo da Instituição. Historicamente a CAPPEC - Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação, Extensão e Cultura nasceu em 2002, porém sofreu alteração em sua denominação para atender à estrutura da vice-reitoria da Pós-Graduação. Assim: em **2002** denominava-se Câmara de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura; em **2018** passou a se chamar Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação, Extensão e Cultura; e em **2022**, Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CAPPEX).

Desde a reestruturação acadêmica da Universidade e da reorganização dos Centros de Educação em Escolas de Conhecimento, a administração das Escolas está submetida ao Colegiado de Escola, Órgão Deliberativo, e à Direção de Escola, Órgão Executivo. No âmbito dos cursos, a gestão é conduzida pelo Colegiado de Curso, Órgão Consultivo, e pela Coordenação de Curso, Órgão Executivo.

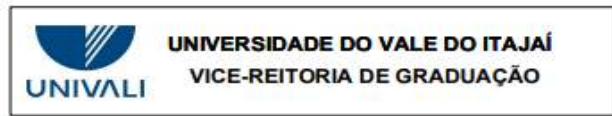
A partir do primeiro trimestre de 2022, a estrutura organizacional da Instituição se apresenta conforme dispõem as Resoluções nº 008/CONSUN/2022 com as respectivas subordinções hierárquicas e vinculações técnicas. A Figura 12 apresenta o organograma da Reitoria. Já as Figuras 13 e 14 registram, respectivamente, o organograma da Vice-Reitorias de Graduação e da Vice-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão. Na sequência, as figuras 15, 16, 17, 18, 19 e 20 trazem o organograma das Escolas do Conhecimento no âmbito institucional.

Figura 12 - Organograma da Univali - Reitoria

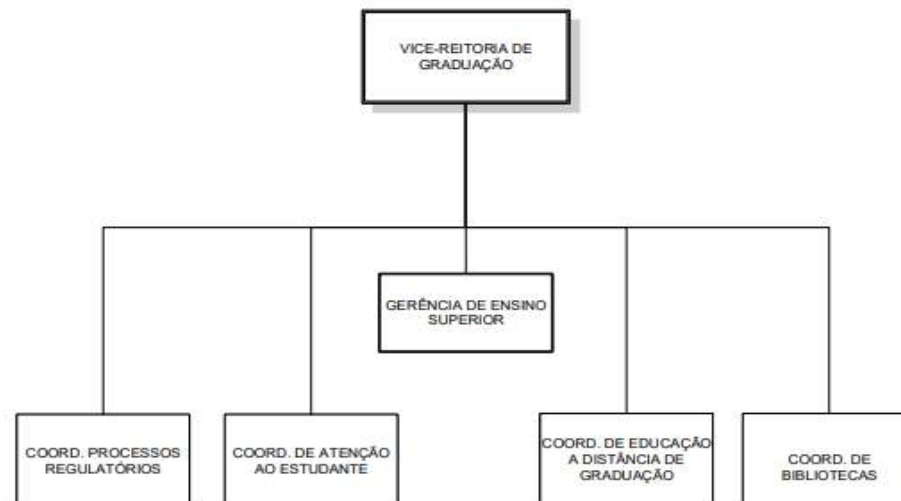


Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2022.

Figura 13 - Organograma da Univali - Vice-Reitoria de Graduação



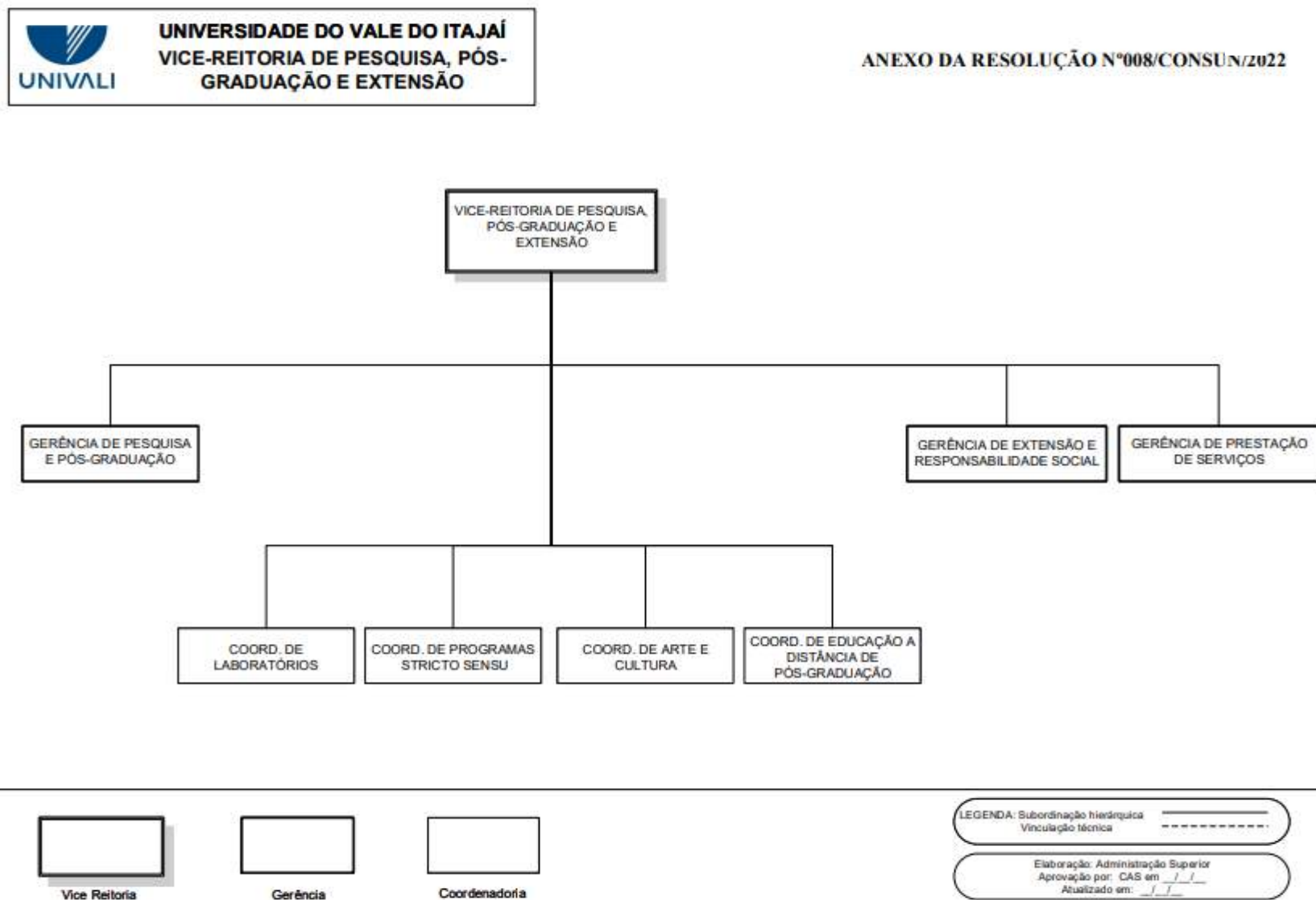
ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº008/CONSUN/2022



LEGENDA: Subordinação hierárquica —
Vinculação técnica - - - - -

Elaboração: Administração Superior
Aprovação por: CAS em __/__/__
Atualizado em: __/__/__

Figura 14 - Organograma da Univali – Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

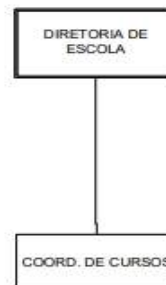


Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2022.

Figura 15 - Organograma da Univali - Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade



ANEXO DA RESOLUÇÃO N°008/CONSUN/2022



Diretoria



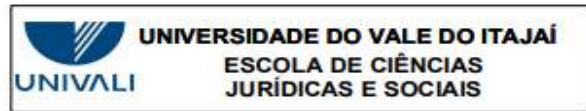
Coordenadoria

LEGENDA: Subordinação hierárquica ———
Vinculação Mista - - - - -

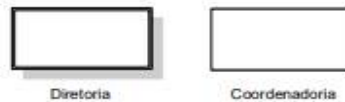
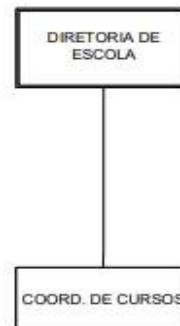
Elaboração: Administração Superior
Aprovação por: CAS em: / /
Atualizado em: / /

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2022.

Figura 16 - Organograma da Univali - Escola de Ciências Jurídicas e Sociais



ANEXO DA RESOLUÇÃO N°008/CONSUN/2022

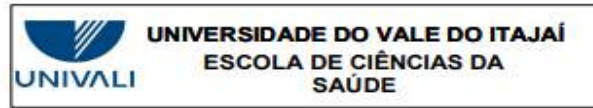


LEGENDA: Subordinação hierárquica ———
Vinculação técnica - - - - -

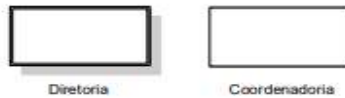
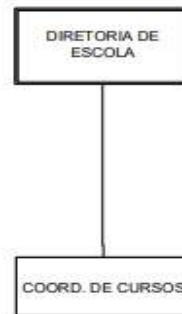
Elaboração: Administração Superior
Aprovação por: CAS em _/ _/ _
Atualizado em: _/ _/ _

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2022.

Figura 17 - Organograma da Univali - Escola de Ciências da Saúde



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº008/CONSUN/2022

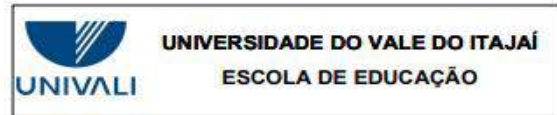


LEGENDA: Subordinação hierárquica ———
Vinculação técnica - - - - -

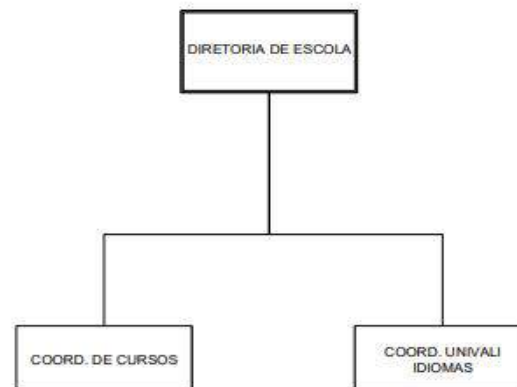
Elaboração: Administração Superior
Aprovação por: CAS em / /
Atualizado em: / /

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2022.

Figura 18 - Organograma da Univali – Escola de Educação

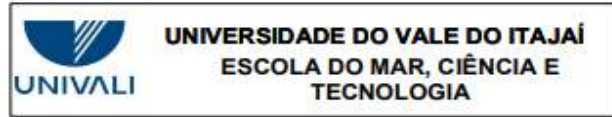


ANEXO DA RESOLUÇÃO N°008/CONSUN/2022

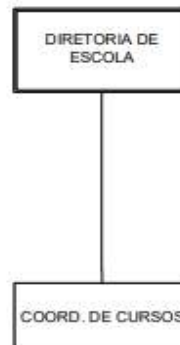


Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2022.

Figura 19 - Organograma da Univali - Escola do Mar, Ciência e Tecnologia



ANEXO DA RESOLUÇÃO N°008/CONSUN/2022



Diretoria



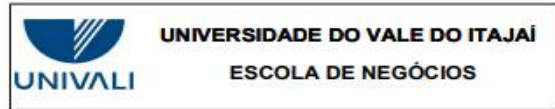
Coordenadoria

LEGENDA: Subordinação hierárquica —————
Vinculação técnica - - - - -

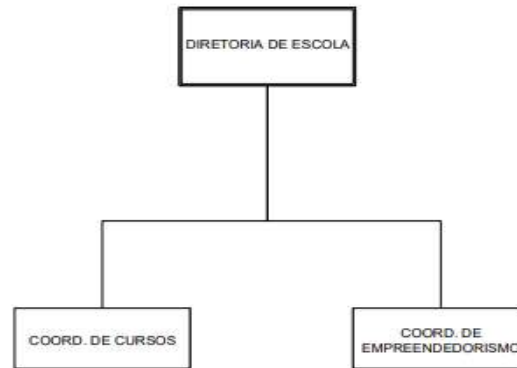
Elaboração: Administração Superior
Aprovação por: CAS em / /
Atualizado em: / /

Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2022.

Figura 20 - Organograma da Univali – Escola de Negócios



ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº008/CONSUN/2022



Fonte: Secretaria dos Conselhos Superiores, 2022.

5.2 Órgãos Colegiados: competências e composição

5.2.1 Conselho Universitário - CONSUN

O **Conselho Universitário** é o órgão máximo consultivo, deliberativo e jurisdicional da Univali em assuntos acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão), administração universitária e estabelecimento de políticas institucionais. É composto pelos seguintes membros — entre vitalícios, caso dos ex-Reitores, natos, cujo mandato perdura enquanto estão no exercício do cargo, e os representantes, com mandato de 2 anos, exceto os discentes, que têm mandato de 1 ano, podendo ser reconduzidos por igual período. Assim, os integrantes do Conselho Universitário são:

- Reitor, que o presidirá;
- Vice-Reitores da Univali;
- Procurador Geral da Fundação Univali;
- Secretário Executivo da Fundação Univali;
- Diretores das Escolas de Conhecimento da Univali;
- Diretor de Internacionalização da Univali;
- Gerência de Ensino Superior da Univali;
- Diretores de *Campi* da Univali
- Diretores dos Colégios de Aplicação da Univali;
- Três Coordenadores de curso por Escola de Conhecimento da Univali;
- Cinco Coordenadores dos Cursos/Programas de pós-graduação - *Stricto Sensu* -da Univali;
- Dois representantes docentes por Escola de Conhecimento da Univali;
- Dois representantes da Vice-Reitoria de Graduação da Univali;
- Dois representantes da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Univali;
- Dois representantes docentes da Educação a Distância da Univali;
- Dois representantes docentes da Educação Básica do Colégio de Aplicação da Univali;
- Dois representantes dos funcionários técnico-administrativos e docentes;
- Quatro representantes discentes dos municípios de Itajaí e Balneário Camboriú, sendo dois para cada município, observada a paridade entre alunos da graduação e da pós-graduação *Stricto Sensu*;
- Cinco representantes discentes, sendo: um do *Campus* Tijucas, um do *Campus* Balneário Piçarras, um do *Campus* Florianópolis, um do *Campus* Biguaçu e um do *Campus* Kobrasol São José;
- Um representante docente da Fundação Univali;
- Presidente ou representante da Associação dos Professores do Colégio de Aplicação (APC);

- Presidente ou representante da Associação dos Funcionários da Univali (AFUVI);
- Presidente ou representante do Diretório Central dos Estudantes (DCE);
- Secretário Municipal de Educação de Itajaí;
- Um representante da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.

De acordo com o Regimento Geral da Instituição, a indicação dos representantes obedece aos seguintes itens apresentados a seguir:

- OS COORDENADORES DE CURSO POR ESCOLA DE CONHECIMENTO DEVERÃO SER ESCOLHIDOS PELOS SEUS RESPECTIVOS DIRETORES DAS ESCOLAS DE CONHECIMENTO;
- OS COORDENADORES DOS CURSOS/PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DEVERÃO SER INDICADOS PELO VICE-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO;
- OS REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE POR ESCOLA DE CONHECIMENTO, DEVERÃO SER ELEITOS OU ESCOLHIDOS PELO COLEGIADO DE ESCOLA DE CONHECIMENTO A QUE PERTENÇAM, E INDICADOS PELO RESPECTIVO DIRETOR DA ESCOLA;
- OS REPRESENTANTES DAS VICE-REITORIAS DEVERÃO SER ESCOLHIDOS PELOS RESPECTIVOS VICE-REITORES;
- OS REPRESENTANTES DOCENTES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA SERÃO INDICADOS UM PELO VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO E O OUTRO PELO VICE-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO;
- OS REPRESENTANTES DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA SERÃO INDICADOS, UM PELO REITOR, E OUTRO PELO VICE-REITOR DE GRADUAÇÃO;
- OS REPRESENTANTES DOS FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E DOCENTES DEVERÃO SER INDICADOS PELO PRESIDENTE DA AFUVI, DEVENDO SER REGULARMENTE ASSOCIADOS À ENTIDADE;
- O REPRESENTANTE DISCENTE DOS *CAMPUS* TIJUCAS, BALNEÁRIO PIÇARRAS, FLORIANÓPOLIS, BIGUAÇU E KOBRASOL SÃO JOSÉ SERÁ INDICADO PELO RESPECTIVO DIRETOR DA ESCOLA DE CONHECIMENTO COM A MAIOR DENSIDADE DE ALUNOS NOS RESPECTIVOS *CAMPUS*;
- OS DOIS REPRESENTANTES DISCENTES DE GRADUAÇÃO DE ITAJAÍ E BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SENDO UM PARA CADA *CAMPUS*, DEVERÃO SER INDICADOS PELA DIRETORIA DO DCE;
- OS DOIS REPRESENTANTES DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ITAJAÍ E BALNEÁRIO CAMBORIÚ, SENDO UM PARA CADA *CAMPUS* DEVERÃO SER INDICADOS PELOS COORDENADORES DOS PROGRAMAS *STRICTO SENSU* COM A MAIOR DENSIDADE DE ALUNOS NOS RESPECTIVOS *CAMPUS*;
- O REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE SANTA CATARINA DEVERÁ SER INDICADO PELO COORDENADOR REGIONAL DE EDUCAÇÃO DE ITAJAÍ;
- O REPRESENTANTE DOCENTE DA FUNDAÇÃO UNIVALI DEVERÁ SER INDICADO PELO PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO UNIVALI.

São competências do **Conselho Universitário**, conforme prevê o Art. 6º do Regimento Geral da Instituição:

- ✓ criar ou extinguir as Vice-Reitorias;
- ✓ criar, autorizar, implantar, expandir, modificar, suspender e extinguir cursos e/ou habilitações em todos os níveis e modalidades de educação;
- ✓ exercer a jurisdição superior no âmbito da Univali, nos termos deste Regimento Geral, em matéria acadêmica, administrativa, financeira e disciplinar;
- ✓ deliberar sobre o planejamento, a expansão e as políticas da Univali;
- ✓ aprovar o Estatuto e o Regimento Geral da Univali;
- ✓ aprovar e acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional da Univali (PDI), submetendo-o ao Conselho de Administração Superior (CAS);
- ✓ supervisionar a execução dos Planos de Carreira, Sucessão e Remuneração vigentes na Fundação Univali;
- ✓ disciplinar o processo eleitoral da Univali e compor o Colégio Eleitoral para a eleição do Reitor, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias do final do mandato;
- ✓ aprovar os critérios de seleção para contratação e dispensa de professores e do pessoal técnico-administrativo, observadas as competências do CAS;
- ✓ conferir graus, títulos e outras honrarias acadêmicas ou universitárias;
- ✓ apreciar o relatório das ações administrativas, quando solicitado;
- ✓ deliberar sobre assuntos pertinentes às Câmaras, quando for o caso;
- ✓ deliberar, homologar ou não homologar as decisões *ad referendum* do Presidente do CONSUN;
- ✓ deliberar quanto a procedimento administrativo específico visando a apurar e punir falta grave que possa ensejar a suspensão ou destituição do Reitor da Univali de suas funções.

A **Câmara de Ensino**, em conformidade com o Artigo 11 do Regimento Geral da Universidade, detém, quanto a níveis, modalidades e cursos, exceto os cursos de pós-graduação, as seguintes atribuições:

- ✓ deliberar sobre legislações e normas educacionais e/ou acadêmicas;
- ✓ deliberar sobre as formas de ingresso;
- ✓ deliberar sobre os currículos e suas alterações, observada a legislação em vigor;
- ✓ fixar o número de vagas de ingresso;
- ✓ estabelecer políticas de avaliação;
- ✓ propor ao CONSUN políticas e normas relativas ao ensino;
- ✓ recomendar ao CONSUN a criação, suspensão e supressão de cursos de graduação e outros projetos relativos à sua área;

- ✓ atuar como instância recursal;
- ✓ deliberar sobre Regulamentos de Estágios, Práticas de Ensino, TCCs, Monografias, Projetos, Atividades Complementares e similares;
- ✓ deliberar sobre os juramentos dos Cursos.

A **Câmara de Ensino** é composta dos seguintes membros:

- Vice-Reitor de Graduação da Univali, como Presidente;
- Procurador Geral da Fundação Univali;
- Diretores das Escolas de Conhecimento da Univali;
- Gerência de Ensino Superior da Univali;
- Um Diretor dos Colégios de Aplicação da Univali;
- Um Coordenador de Curso por Escola de Conhecimento da Univali;
- Um representante docente de cada Escola de Conhecimento da Univali;
- Um representante da Educação a Distância da Univali;
- Dois representantes da Vice-Reitoria de Graduação da Univali;
- Um representante discente dos *Campi*, excluído o *Campus* representado pelo DCE;
- Presidente ou representante da AFUVI;
- Presidente ou representante do DCE;
- Presidente ou representante da APC.

A **Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão**, segundo estabelece o Art. 13 do Regimento Geral da Instituição, reúne, quanto aos assuntos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*), pesquisa, inovação, extensão e cultura, as seguintes competências:

- ✓ deliberar sobre questões referentes à pós-graduação, à pesquisa, à extensão, à inovação e à cultura;
- ✓ recomendar ao CONSUN a criação, a suspensão e a extinção de cursos *Lato e Stricto Sensu*;
- ✓ deliberar sobre currículos, regimentos e alterações dos cursos *Lato e Stricto Sensu* e outros projetos relativos à pós-graduação, pesquisa, à inovação, à extensão e à cultura;
- ✓ estabelecer políticas de avaliação da pós-graduação, da pesquisa e da produção científica do corpo docente, bem como da inovação, da extensão e da cultura;
- ✓ propor ao CONSUN políticas e normas relativas à pós-graduação, à pesquisa, à inovação, à extensão e à cultura;
- ✓ estabelecer a política institucional de qualificação docente.

São membros da ***Câmara de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão***:

- Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Univali, como Presidente;
- Procurador Geral da Fundação Univali;
- Diretores das Escolas de Conhecimento da Univali;
- Cinco Coordenadores de Cursos/Programas de pós-graduação – *Stricto Sensu* -da Univali;
- Um Coordenador de Curso por Escola de Conhecimento da Univali;
- Um representante docente de cada Escola de Conhecimento da Univali;
- Um representante da Educação a Distância da Univali;
- Dois representantes da Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão da Univali;
- Um representante discente dos Campi da Univali, excluído o Campus representado pelo DCE;
- Presidente ou representante da AFUVI;
- Presidente ou representante do DCE.

A escolha dos representantes das Câmaras, de acordo com os Arts. 14 e 15 do Regimento Geral da Instituição, é realizada por seus pares — dentre os próprios membros do *Conselho Universitário*. Anualmente, um terço dos membros representantes das Câmaras é substituído, em sistema de rodízio, passando a ocupar assentos em outra Câmara.

5.2.1.1 Funcionamento

Os Órgãos Colegiados atendem a uma rotina de funcionamento normatizada no Regimento Geral da Univali. De acordo com o Art. 17, as convocações para as reuniões ordinárias do *Conselho Universitário* e de cada Câmara são feitas pelo respectivo Presidente com antecedência mínima de cinco dias. Na prática, a convocação ocorre por meio de edital, encaminhado, a cada conselheiro, por e-mail, da Secretaria dos Conselhos Superiores — contendo a pauta, o material que a subsidia e a ata da reunião anterior, que será devidamente homologada, após votação dos conselheiros, na reunião seguinte. Afinal, cada sessão do Conselho Universitário e das Câmaras conta com a respectiva ata que, depois de aprovada, é assinada pelos conselheiros presentes à sessão documentada.

Acerca dessa dinâmica, é prudente esclarecer que as pautas são distribuídas a relatores (conselheiros) por decisão do respectivo Presidente. Ao relator, compete emitir um parecer escrito sobre a matéria que lhe for destinada e remetê-lo, via e-mail, à Secretaria dos Conselhos Superiores até um dia antes da data da reunião.

Quanto à periodicidade das reuniões ordinárias, o *Conselho Universitário* reúne-se bimestralmente, enquanto as Câmaras promovem encontros mensais. Para tanto, um calendário anual organizado pela Secretaria dos Conselhos Superiores é submetido à análise e aprovação prévia do *Conselho Universitário* em plenária.

Das decisões do *Conselho Universitário* e das respectivas Câmaras, em todos os níveis da administração, que constituam atos normativos, serão baixadas resoluções pelo Presidente do *Conselho Universitário*. A publicação das resoluções é feita sistematicamente no mural da Secretaria dos Conselhos Superiores, localizada no Campus Itajaí. Além disso,

as resoluções são compartilhadas, via e-mail, com os segmentos interessados. Os demais atos normativos, como regimentos, estatutos e organogramas, estão disponíveis ao público no *site* da Univali.

5.2.2 Colegiado de Escola

O Colegiado da Escola, de acordo com o Estatuto da Univali, é o órgão deliberativo, técnico-consultivo e de assessoramento da Escola de Conhecimento em matéria de ensino, em nível de graduação e de pós-graduação, pesquisa, inovação, extensão e cultura. Integram-no, entre outros membros, o Diretor da Escola, os Coordenadores de curso de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, um representante docente de cada curso integrante da Escola, escolhido por seus pares, representantes discentes da Escola em, no máximo, 30% do total dos membros do Colegiado, escolhidos por seus pares, e um representante de cada uma das Vice-Reitorias da UNIVALI. Seus membros são empossados pelo Diretor da Escola.

5.2.3 Colegiado de Curso de Graduação e de Pós-graduação

O Colegiado de Curso de Graduação é órgão consultivo em matéria de ensino de graduação e pós-graduação *lato sensu*, pesquisa, extensão e cultura. Têm a seguinte composição: o Coordenador de curso, quatro professores, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos, também escolhidos por seus pares. No caso dos cursos de graduação, o Diretor da Escola é responsável pela nomeação dos membros.

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* é o órgão deliberativo, técnico-consultivo e de coordenação didático-científica, sendo constituído pelo Coordenador e pelo Vice-Coordenador do Programa; por, no máximo, 50% (cinquenta por cento) do Corpo Docente permanente dos Cursos, eleitos por seus pares, respeitado o princípio da proporcionalidade; por um representante da Vice-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação; por um representante discente de cada Curso, eleito por seus pares; e pelo Diretor da Escola. No caso de cursos ou programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, a nomeação é feita pelo Coordenador de curso, em atenção ao Regimento Interno do curso em questão.

5.2.4 Núcleo Docente Estruturante - NDE

O NDE se constitui no conjunto de professores de elevada titulação e de regime de trabalho em tempo integral ou parcial que responde pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, por meio de estudos e atualização pedagógica, análise do impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante, e adequação do perfil do egresso às demandas do mundo do trabalho. De acordo com a Resolução Nº 177/CONSUN-CaEn/2020, os cursos de graduação, presenciais e/ou a distância, devem constituir Núcleo Docente Estruturante, em conformidade com a legislação em vigor e de acordo com o Processo nº 040/CaEn/2020. Os cursos de graduação presencial deverão ter um NDE.

Para constituição do NDE para os cursos de Bacharelado e Licenciatura são observados alguns critérios, entre eles: ter como presidente o Coordenador do Curso; ser composto por, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do Curso há

pelo menos três anos; pelo menos, 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e, destes, 40% com título de doutor; ter, pelo menos, 70% dos docentes com formação acadêmica na área do Curso; ter, no mínimo, 20% dos docentes com experiência profissional na área do Curso, fora do magistério, com pelo menos três anos; ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral na Instituição, dos quais, pelo menos, 20% em tempo integral. Se curso for na modalidade a distância, ter, no mínimo, 40% dos docentes com experiência profissional de, pelo menos, dois anos no exercício da docência na Educação a Distância – EaD. E, finalmente, ter cada um dos membros obtido, no mínimo, média sete no programa de Avaliação Institucional, em cada um dos últimos 3 anos anteriores ao exercício do mandato.

Nos cursos superiores de tecnologia, a composição do NDE respeita os seguintes critérios: ter como presidente o Coordenador do curso; ter, no mínimo, cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso há pelo menos três anos; ter pelo menos 60% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*; ter todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, dos quais preferencialmente 40% em tempo integral; ter, no mínimo, 30% dos docentes com experiência profissional no eixo tecnológico do curso, fora do magistério, de pelo menos três anos; ter cada um dos membros obtido, no mínimo, média sete no Programa de Avaliação Institucional em cada um dos últimos três anos anteriores ao exercício do mandato.

Em todos os casos, a indicação dos membros do NDE pelo Colegiado e pela Coordenação do curso deve ser submetida à análise da Direção de Escola e do Colegiado de Escola e à homologação pela Vice-Reitoria de Graduação.

5.3 Órgãos Executivos

5.3.1 Órgãos Executivos Superiores

As atribuições dos Órgãos Executivos Superiores estão estabelecidas nos artigos 24 e 25 do Estatuto da Universidade.

À Reitoria cabe superintender, coordenar, supervisionar e controlar todas as atividades da Univali sob a direção do Reitor, eleito pelo Colégio Eleitoral. Sua ação acadêmica, administrativa e executiva se estende a toda instituição por meio das Vice-Reitorias, cujos responsáveis diretos são escolhidos e nomeados pelo Reitor.

As Vice-Reitorias são Órgãos responsáveis pela execução de atividades administrativas e acadêmicas no âmbito de suas competências que garantam o apoio à plena realização das funções de ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura, planejamento e desenvolvimento institucional, em conformidade com o Regimento Geral da Instituição.

A Vice-Reitoria de Graduação é o órgão executivo que gerencia e promove as políticas institucionais de educação básica e de ensino superior.

A Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão é o órgão executivo que gerencia e promove as políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação – *Lato e Stricto Sensu* –, prestação de serviços, extensão e cultura e responsabilidade social.

5.3.2 Órgãos Executivos Estratégicos

À Direção de Escola — unidade administrativa e acadêmica responsável pelo desenvolvimento permanente das funções de ensino, pesquisa e extensão — compete

dirigir, coordenar, supervisionar e avaliar todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, administrativas e disciplinares no âmbito da Escola. O Diretor de Escola é escolhido e nomeado pelo Reitor, ouvidos os Vice-Reitores. Sua nomeação é oficializada por meio de portaria

Nesta esfera, há, ainda, o Grupo Gestor, constituído pelos Diretores de Escola, Vice-Reitores e Reitor, além do Procurador Geral e do Secretária Executiva da Fundação Univali, o qual se reúne quinzenalmente, obedecendo a um calendário semestral de encontros, para deliberar sobre questões do dia a dia e do futuro da Instituição e compartilhar informações ou demandas que requerem a interlocução pessoal dos gestores até as estruturas hierárquicas inferiores no âmbito das Escolas. O Reitor convoca o grupo para as reuniões, por e-mail, com a relação das pautas a serem abordadas no encontro em questão e os respectivos expositores e subsídios — se necessário —, que podem contar com participantes convidados do corpo social da Instituição ou mesmo de fora dela, dependendo do tema a ser discutido. Entre as pautas levadas ao Grupo Gestor, figuram, por exemplo: a construção de propostas de instruções normativas, a composição da programação da Trilhas formativas de Docentes, a análise e discussão do Planejamento Estratégico Institucional e a deliberação de planos de melhoria e de investimento requeridos a partir de resultados da avaliação institucional interna e externa.

5.3.3 Órgãos Executivos Táticos

A Coordenação de Curso de Graduação será exercida por um coordenador que planeja, coordena, supervisiona e avalia o Projeto Pedagógico do Curso, observadas as políticas, diretrizes, normas e procedimentos determinados pela Escola de Conhecimento e pelos órgãos executivos e deliberativos superiores da Univali. O Coordenador de Curso de Graduação é indicado pelo Diretor da Escola de Conhecimento, em comum acordo com o Vice-Reitor de Graduação e nomeado pelo Reitor.

A Coordenação do Programa ou do Curso de pós-graduação *Stricto Sensu* compete planejar, organizar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, cultura e disciplinares no âmbito do curso ou programa, respeitando as políticas, as diretrizes, as normas e os procedimentos determinados pela Escola de Conhecimento e demais Órgãos Executivos e Deliberativos da Univali. Esta função é exercida por um docente, indicado pelo Vice-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, em comum acordo com a Direção da Escola de Conhecimento e ouvido o Colegiado do Curso e nomeado pelo Reitor. O docente indicado deverá ter, no mínimo, 2 anos de atuação na instituição e ser Professor Permanente, do respectivo programa ou curso de pós-graduação. As atribuições do Coordenador de Cursos e Programas *stricto sensu*, além das previstas na Seção III do Regimento Geral, serão estabelecidas em regimento próprio.

5.4 Órgãos de Apoio

As atividades acadêmicas da Instituição são desenvolvidas com o apoio de órgãos administrativos, técnicos, científicos, pedagógicos, desportivo e artístico-cultural, conforme estabelece o Art. 43 do Regimento Geral da Univali.

Tais órgãos, por sua vez, desenvolvem programas e ações essenciais à formação profissional dos acadêmicos, como: Projetos Pedagógicos dos Cursos, Formação Continuada dos Docentes, inclusão tecnológica, Produção Científica, Programa Editorial, Programa de Integração e Apoio à Comunidade Acadêmica, Programa de Intercâmbio Acadêmico, Programa de Avaliação Institucional, estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios,

monitoria em atividades de ensino, acompanhamento do desempenho acadêmico, eventos esportivos e cursos de extensão.

5.4.1 Sistemas de apoio às atividades acadêmicas

O Sistema Acadêmico/Financeiro foi desenvolvido para integrar todos os processos que envolvem a vida acadêmica, atendendo às necessidades desejadas e permitindo acesso imediato às informações, seja por consultas ou emissão de documentos e relatórios. O sistema permite a integração dos processos, como o cadastro de um curso, com inclusão da matriz curricular e todas as suas especificidades, permitindo desde a geração do horário de aula com vinculação dos professores e espaço físico até a realização das matrículas, registros financeiros, lançamentos de bolsas e descontos e emissão da certidão de colação de grau e do diploma.

Os acadêmicos podem acessar, em ambiente *on-line*, informações e serviços voltados à vida acadêmica, por meio do Portal do Aluno, pelo site: univali.br/intranet. Estão disponíveis neste ambiente: matrícula *on-line* para veteranos, consulta de programação acadêmica, plano de ensino, consulta de notas e atividades complementares, posição financeira, horários de aulas, equivalências, contrato oficial, histórico extraoficial, relatório de pagamentos para imposto de renda, conteúdo programáticos, dados do aluno e do responsável financeiro, informações do ENADE, solicitações de protocolos e de bolsas, avaliação de estágios, Banco de Talentos, Ambiente Sophia, Biblioteca, além dos serviços de Tecnologia da Informação. Esta interação digital, também ocorre pelo aplicativo mobile criado pela instituição: Minha Univali.

5.5 Comitês Consultivos

Os Comitês Consultivos são órgãos que opinam, recomendam e sugerem encaminhamentos com base em estudos e diagnósticos relacionados com a temática de cada comitê. Não faz parte da natureza dos comitês decidir ou votar, apenas embasar a tomada de decisão da Diretoria Executiva da Fundação Univali.

5.6 Arquivo permanente

O sistema de arquivo da Univali, instituído no ano de 2000, tem como objetivos:

- Desenvolver o aperfeiçoamento das atividades arquivísticas,
- Promover a interação e interdependência dos órgãos e setores responsáveis pela guarda de documentos, nas diferentes fases da gestão documental, assegurando a conservação, o armazenamento, a recuperação e o acesso aos documentos institucionais. O sistema de arquivo tem a missão de contribuir para o desenvolvimento da Instituição, subsidiando suas ações administrativas; pedagógicas, no âmbito da pesquisa, ensino e extensão; culturais e sociais, para consecução dos objetivos institucionais.

Esse sistema é composto pelo Arquivo Central Permanente, Intermediário e Setoriais.

O **Arquivo Central Permanente** é a unidade centralizada responsável pela custódia dos documentos de valor secundário ou permanente e pela normalização dos procedimentos técnicos aplicados nos arquivos intermediários e setoriais da instituição. A centralização consiste no recolhimento da documentação de valor permanente em apenas um local físico, atualmente gerenciado pela empresa denominada Armazena bem

considerando a padronização do processamento técnico, as políticas de preservação, recuperação, o atendimento à pesquisa e as normas instituídas pela Portaria 1.224 de 18 de dezembro de 2013, que institui normas sobre a manutenção e guarda do Acervo Acadêmico das Instituições de Educação Superior (IES) pertencente ao sistema federal de ensino.

Os **Arquivos Intermediário e Setoriais** são descentralizados em unidades universitárias. No Arquivo Intermediário há a avaliação, a aplicação dos procedimentos técnicos visando à eliminação ou guarda temporária e a recuperação dos documentos transferidos dos Arquivos Setoriais.

Na fase corrente ou setorial, caberá a avaliação, a guarda e a gestão do fluxo documental do acervo que, pelo seu valor primário, é objeto de consultas frequentes por quem o produziu.

O acervo do Arquivo Corrente é transferido para o Arquivo Central semestralmente, uma vez por ano, lembrando que o setor permanece por dois anos com o arquivo corrente, o ano vigente e outro como precaução de acordo com avaliação da tipologia documental, a Tabela de Temporalidade Documental e especificidades da área do acervo (administrativa, acadêmica, jurídica e saúde). Os setores de origem do acervo utilizam um sistema para o registro e o acompanhamento do atendimento, onde são incluídas todas as informações essenciais para sua realização.

A visita técnica *in loco* é disponibilizada para auxiliar nas etapas de avaliação, seleção, ordenação, arranjo, transferência ou destinação final. O responsável vai ao setor de origem do acervo a fim de estabelecer o processo mais adequado, com base nas especificações do acervo, local de armazenamento, material, estrutura e as necessidades do setor. A ação pode ocorrer por meio de orientação, treinamento ou com a ação direta, atuando ativamente com a presença da equipe do Arquivo Central no setor de origem.

A descentralização aplica-se à fase intermediária e corrente, considerando a estrutura institucional e a necessidade de facilitar o fluxo de informações em cada setor.

5.7 Fluxo de comunicação com a comunidade acadêmica

A comunicação institucional utiliza-se de ferramentas próprias e das tecnologias da comunicação que viabilizam o fluxo entre os diferentes segmentos da Universidade.

No que se refere ao fluxo de comunicação entre os gestores, as diversas chefias se utilizam das comunicações internas, encaminhadas via digital ou malote interno, das ligações telefônicas e dos contatos pessoais tradicionais — em reuniões esporádicas, ordinárias e extraordinárias, conforme a demanda. Também, ainda que não em caráter de ferramenta oficial, as chefias têm se utilizado de grupos em aplicativos de mensagens instantâneas, como *WhatsApp* e *Telegram*, para agilizar a comunicação entre si e entre os times de trabalho.

Além disso, a Universidade dispõe de *mailing list* por segmento de interesse — como a lista de coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação — e sistemas integrados para o gerenciamento de processos internos, como o Sistema Acadêmico, o Sistema de Controle Docente, o *Business Inteligentes*, o Sistema de Planejamento Estratégico, O Sistema Gestor, entre outros.

Quanto à comunicação com a comunidade acadêmica em geral, a Univali utiliza-se de diversos mecanismos, por meio da Gerência de Marketing e Comunicação, cuja equipe é responsável por vários canais de comunicação oficiais.

Para a comunicação com os colaboradores, em se tratando de comunicações administrativas, há uma funcionária lotada na Secretaria Executiva da Fundação Univali, responsável em facilitar a comunicação institucional, utilizando-se principalmente do correio eletrônico via e-mail, no informativo “Secretaria Executiva Comunica”, de periodicidade esporádica e por demanda para agilizar a comunicação com os colaboradores administrativos e docentes. Mas, a comunicação também se completa com a utilização:

- de murais;
- da *newsletter* semanal “Univali em Dia”;
- de grupo fechado na rede social *Facebook*;
- do Guia Pró-Docência (anual, digital);
- e da intranet, que compreende um conjunto de informações e serviços disponíveis a qualquer tempo e com acesso dentro e fora do ambiente da Instituição.

Para viabilizar a comunicação eficiente e sistemática com alunos e egressos, nos diferentes níveis de educação, a Universidade dispõe:

- do Guia Acadêmico (impresso e digital, anual), neste ano repaginado e rebatizado como “Vida Acadêmica”, mais dinâmico e intuitivo, disponível no Portal do Aluno e no *App* Minha Univali;

- do *site* (www.univali.br), no qual há um conjunto de informações como editais, eventos e notícias, além de atalhos para toda a complexa rede de informações, serviços e áreas que constituem a universidade, de forma oficial;

- das redes sociais institucionais: *Instagram*, *Facebook*, *Linkedin*, *Youtube* e *Twitter*;
- do Portal do Aluno (digital);
- do Mural Eletrônico (digital, diário, via e-mail) que compreende uma série de informações pertinentes e imediatas que são repassadas aos públicos por especificidade de campus;

- do aplicativo Minha Univali;
- da Comunidade *Alumni* (alumnini.univali.br);
- do Sistema Educativo de Rádio e TV Univali;
- da Ouvidoria;
- e da Central de Atendimento Univali, com atendimento via telefone, *WhatsApp* e e-mail.

Além disso, coordenadores de cursos e diretores das Escolas de Conhecimento têm acesso a *mailing list* específico por segmento de interesse: lista de alunos matriculados do curso, lista de alunos por disciplina, lista de egressos do curso etc.

CAPÍTULO 6

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas de atendimento aos discentes da Univali são desenhadas a partir do entendimento de que o discente é o elemento central do processo educacional e que há diferentes demandas de público a serem atendidas pela Instituição. Essas políticas levam em conta a diversidade de necessidades da vida de discentes e visam auxiliar aqueles com mais dificuldades, seja no processo de escolarização ou na existência de outras vulnerabilidades.

A perspectiva fundamental nas políticas de atendimento aos discentes está centrada na oferta de uma educação de qualidade voltada à inclusão, permanência e êxito, sendo entendida como viver a experiência da diferença, não discriminando discentes por sua cor, classe, deficiência, estado nutricional, orientação sexual ou outra característica pessoal. Essas políticas têm forte ênfase na inclusão social e educacional e buscam reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência, na Educação Superior, de estudantes egressos de diversas realidades, de afrodescendentes e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Assim, as políticas de Atendimento aos Discentes da Instituição, além de ter o propósito de assegurar o acesso ao ensino superior, também buscam fomentar ações para a permanência, a participação efetiva e o sucesso dos alunos na vida acadêmica.











Trata-se de iniciativas que, apoiadas nas políticas educacionais do governo federal e na legislação específica para esse fim, buscam, por um lado, viabilizar condições de igualdade no acesso por meio da oferta de bolsas de estudo e financiamento estudantil/crédito educativo para estudantes de baixa renda, e, por outro, contribuir para a melhoria do desempenho escolar de todos, prevenindo fatores que possam motivar o baixo rendimento, a repetência e a evasão — relacionados, em determinados casos, a fragilidades oriundas da Educação Básica e/ou a limitações físicas, intelectuais, sensoriais ou psíquicas dos estudantes.








Na Univali, as políticas de atendimento aos discentes estão sob responsabilidade de uma equipe de especialistas e professores composta pela Vice-Reitoria de Graduação e Gerência de Ensino Superior. As ações são viabilizadas por meio de programas de acolhimento e acessibilidade descritos no item 6.1.

6.1 Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior

A Univali oferece um rol de programas que promovem o acolhimento e a acessibilidade dos discentes com propósito evidente de proporcionar aos seus educandos uma experiência singular no processo de produção do conhecimento, oferecendo-lhes condições para sua inclusão, permanência e êxito no ensino superior durante sua trajetória. Várias ações também se destinam aos egressos da universidade. O Quadro 1 abaixo apresenta estas ações.

Quadro 1 - Programas de Acolhimento e Acessibilidade ao Ensino Superior da Univali

 Portal do aluno
 Vida Acadêmica
 Secretaria Acadêmica
 Comunidade Alumni Univali
 Univali Carreiras
 Acolhimento aos Discentes
 Brinquedoteca
 Atendimento Psicopedagógico
 Atendimento Psicológico
 Núcleo de Acessibilidade da Univali

-  Programa Acolher
-  Disciplina de Libras
-  Atendimento de Urgência e Emergência
-  Atendimento e acolhida ao intercambista
-  Cursos de Língua Portuguesa específicos
-  Univali Idiomas – Inglês *online*
-  Programa de Nivelamento

Fonte: Gerência de Ensino Superior, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

A seguir, a descrição em detalhes de cada item.

Portal do aluno - uma das principais fontes de apoio da universidade aos seus estudantes. Ele está estruturado na intranet, de modo que o estudante possa acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, fazer solicitações e processos como a matrícula *online*, construir seu endereço de correio eletrônico individual e acessar ao programa *Software Legal*, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de *softwares*. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

Vida Acadêmica - constitui importante referência sobre a Universidade e destina-se a todos que integram a Universidade, e de modo particular aos ingressantes. Nele, encontram-se dados relativos às normas regimentais, aos documentos necessários para a vida acadêmica, bem como orientações essenciais à compreensão do funcionamento da Instituição. Disponibilizado aos acadêmicos por meio da intranet, na página da Univali e pelo aplicativo Minha Univali, o Guia traz informações sobre locais, serviços, atividades que a Universidade oferece, como ações interativas, a vida no *campus*, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

Secretaria Acadêmica - formada por uma equipe de funcionários que fornece informações e controla a documentação discente, a qual é arquivada em pastas individuais. A interação entre a Secretaria acadêmica com o aluno realiza-se pela internet, disponibilizada através de dois aplicativos *mobile* criados pela Instituição para acesso das informações: o Portal do Aluno e o Univali Notas.

Comunidade Alumni Univali - A Comunidade Alumni Univali busca estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, tem definido seus canais de comunicação: site e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Portal Univali Carreiras. Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, o Portal oportuniza a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta são estruturados encontros de *networking* e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada (trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Programa Univali Carreiras – Univali Carreiras – criado em maio de 2019 este setor tem por objetivo integrar atividades antes realizadas pela Coordenadoria de Atenção ao Estudante e a Gerência de Ensino Superior, visando agilizar os processos, os trâmites internos

e ampliar ações com o intuito de desenvolver a comunidade acadêmica na preparação para o mercado profissional.

O setor tem o propósito de fortalecer as conexões da universidade com o mercado de trabalho, sempre em sintonia com as transformações do futuro profissional. As ações desenvolvidas pelo Univali Carreiras atendem empresas, alunos do ensino médio dos colégios da região de abrangência da universidade, acadêmicos da graduação e pós-graduação. Entre as atividades estão o gerenciamento dos estágios e monitorias e a divulgação de oportunidades de estágios remunerados, por meio do Banco de Talentos, para alunos da graduação e pós-graduação da Univali. Além disso são ofertados, semestralmente, programas de apoio à carreiras, que contam com o acompanhamento do curso de Psicologia, e mentoria de carreira realizado pela psicóloga do setor.

A equipe Univali Carreiras também está presente na comunidade, em feiras e eventos que envolvem discussões sobre a escolha da carreira e o futuro profissional. A Figura 21 ilustra as atividades que compõem o Programa Univali Carreiras.

Figura 21 - Atividades do Programa Univali Carreiras



Fonte: Gerência de Ensino Superior, Setor Univali Carreiras, 2022.

No ano de 2020, para oferecer os serviços de Atenção ao Discente durante o período de afastamento completo por conta da Pandemia o Univali Carreiras tomou as seguintes medidas:

Compartilhar soluções:

- Alinhando os processos de estágios e monitorias na universidade;
- Adequando os serviços psicológicos para atendimento virtual;
- Planejando, em colaboração com a Comunidade *Alumni*, o engajamento na plataforma *Alumni* Univali;
- Buscando novos relacionamentos, firmando parcerias com empresas da região;
- Divulgando os programas de apoio à carreira, em colaboração com o curso de Psicologia;
- Criando estratégias para dar apoio à carreira aos alunos de Ensino Médio, graduação e Comunidade *Alumni*;
- Flexibilizando a comunicação com os acadêmicos de todos os *campi*, incluindo o atendimento no *Omnichat*.

Desenhar fluxos:

- Novos trâmites para análise e assinatura digitalizada/eletrônica nos documentos para estágio;
- Construção de fluxogramas para as atividades e serviços do setor.

Preservar parcerias:

- Revisão dos Termos de Responsabilidade para os estágios obrigatórios da Escola de Ciências da Saúde acontecerem durante o período da pandemia;
- Renovação do Termo de Convênio com a Secretaria de Segurança do Cidadão e com a Prefeitura Municipal de Itajaí;
- Oficialização do Termo Aditivo com a Superintendência do Porto de Itajaí.

As ações da Equipe Univali Carreiras foram ponderadas para manter três eixos:

Permanência do universitário:

- Criação de 3 turmas do Programa *Life Design on-line*, com certificação aos participantes. Esse programa foi direcionado aos acadêmicos de períodos iniciais e teve 275 inscritos, 9 webconferências, 42 devolutivas individuais, 20 atividades criadas/adaptadas e 5 capacitações para estagiários envolvidos;
- Divulgação de vagas de estágios não obrigatórios e monitorias no Banco de Talentos;
- Divulgação de vagas de emprego, programas de *trainee* e *freelancer* na Comunidade *Alumni*.

Presença digital:

- Adaptação do evento *Job Connection* para atividades *on-line* sobre carreira, *posts* informativos na Comunidade *Alumni* e 4 bate-papos que somam mais de 800 visualizações no *YouTube*;
- Construção de 2 *e-books* sobre Orientação Profissional para os alunos do CAU Itajaí e Tijucas.

Prospecção:

- Contato com mais de 100 empresas para divulgação de oportunidades de emprego e programas de *trainee* na plataforma Comunidade *Alumni*;
- Recepção de calouros com a oficina Univali *Life: minhas escolhas, minha carreira*;
- Desenvolvimento da oficina profissional *Bootcamp* aos alunos inscritos no OPA 2020;
- *Live* OPA – Como construir seu Projeto de Vida e de Carreira;
- 10 apresentações da *live* Descobrimo seu Propósito, direcionada ao Ensino Médio em colégios públicos e particulares – Programa IDEA;
- Projeto aprovado para início em 2021: *Designing my Life* para cursos EAD, trilha formativa no *BlackBoard*.

O suporte psicológico do Univali Carreiras consiste em avaliações, encaminhamentos a outros profissionais de saúde e ajustes de materiais, técnicas e instrumentos para atendimento online.

Foi segmentado desta forma em 2020:

- Assistência para acadêmicos: escuta qualificada, acolhimento e direcionamento ao Projeto de Vida e de Carreira e, quando necessário, avaliação profissional dirigida a segunda escolha do curso superior;
- Apoio aos egressos: orientação sobre recolocação profissional, com análise de currículos, informações sobre *LinkedIn* e entrevistas de emprego e Planejamento de Carreira;

- Retenção de alunos: contato para oferta de aconselhamento vocacional com orientação e avaliação de carreira dirigida a segunda escolha do curso superior.

Em 2021, o programa Univali Carreiras investiu na aproximação com seus *Stakeholders*, definindo ações que evidenciam a conexão com cada indivíduo e organização. O objetivo é fortalecer os contatos, preparando o aluno e construindo o seu acesso às melhores oportunidades profissionais da região.

Docentes

- Conexão entre Carreiras

A participação da equipe Univali Carreiras no Rota 101 ocorreu na apresentação do *flow podcast* Conexão entre Carreiras. O bate-papo teve como convidada a especialista em desenvolvimento e carreira Ana Gismonti, profissional com experiência na área de Recursos Humanos em empresas como Coca-Cola e L'Oréal. O objetivo do evento foi atualizar os participantes sobre o desaparecimento de carreiras lineares e a oportunidade de se desenvolver em mais de uma carreira, enfatizando como a multiquificação e as competências transformadoras podem ser trabalhadas na universidade.

Empresas

- Consultoria em Gestão Estratégica de Negócios

O propósito desta ação é alinhar e desenvolver um planejamento estratégico, independente do porte da empresa, para projetar crescimento, identificar falhas e se consolidar no mercado. O diferencial do serviço oferecido pelo Univali Carreiras é a utilização de ferramentas consolidadas que apresentam diagnósticos e devolutivas detalhados para a tomada de decisão segura e implementação de mudanças.

Case: O Clube Itamirim recebeu estagiários do Curso de Psicologia que desenvolveram o Diagnóstico Organizacional do clube. Nesta ação, mediada pelo Univali Carreiras, os acadêmicos acompanharam os colaboradores nos processos administrativos e, junto com os professores, sugeriram estratégias e ações que contribuirão para o desempenho geral do clube.

- Soluções Customizadas para Empresas

São estratégias criadas e executadas com conhecimento, inovação e abordagem adequados ao contexto de cada organização, com o objetivo de colaborar com a aproximação dos acadêmicos ao mercado de trabalho. A equipe Univali Carreiras abre diálogo entre a empresa e um público selecionado de alunos ou egressos, conforme o perfil do contratante, e a arquitetura de time que busca no processo de seleção.

Case: A primeira *master class* do ano foi sobre construção de carreira na Bunge. Na ocasião foram convidados alunos e egressos de três Escolas do Conhecimento para conhecer a história, a cultura e as oportunidades profissionais disponíveis para estágio e emprego.

- Capacitação *Fast Learning*

A proposta é ofertar para a comunidade empresarial temáticas relacionadas ao mercado de trabalho abordadas por especialistas. Este modelo de aprendizagem visa capacitar rapidamente sobre um assunto específico, com aproveitamento imediato e conteúdo assíncrono, para que o participante acesse no momento mais oportuno.

Case: O curso Estágio: Aspectos legais e sua contratação está disponível na plataforma AVA e teve mais de 100 participantes. O conteúdo é voltado para concedentes de estágio em geral que

lidam no dia a dia com os contratos de estágios e os desafios de cumprir com rigor todas as exigências da legislação.

Alunos da graduação, pós-graduação e egressos

Na Univali o aluno começa a desenvolver a sua carreira no momento em que ingressa na universidade. Todo conhecimento, experiências e atividades agregam valor ao seu currículo e ao seu futuro profissional. Por isso, o Univali Carreiras oferece cursos no modelo *life long learning*, nos quais alunos e egressos constroem e ampliam suas possibilidades profissionais de forma sistêmica e rápida.

Designing My Life

São oficinas *online* ou presenciais, para os alunos da graduação, que têm como objetivo desenvolver o autoconhecimento e oferecer estratégias para o acadêmico iniciar o seu percurso profissional.

Mentoria de Carreira

Atendimento individual para alunos e egressos que precisam de orientação e direcionamento em sua trajetória profissional e construção do projeto de vida. Os encontros são agendados com a psicóloga do Univali Carreiras na modalidade *on-line* ou presencial.

Aconselhamento em Transição de Carreira

Atendimento voltado para profissionais graduados que necessitam de auxílio no redesenho de suas carreiras. As oficinas têm como objetivo mapear competências e propor reflexões que auxiliem na decisão consciente em relação a carreira.

Planejamento de Carreira para Recém-Formados

Auxilia na inserção ao mercado de trabalho por meio da compreensão do desafio pessoal e a definição do propósito e objetivos de carreira. A dinâmica acontece parte *online* e parte presencial, com encontros de pequenos grupos. Para finalizar os acompanhamentos há orientação individual, na modalidade *online*, aos interessados.

Colégios de Ensino Médio

Orientação Profissional e de Carreira

Este projeto tem como objetivo a tomada de decisão consciente na escolha da carreira, possibilitando o autoconhecimento, identificação de habilidades essenciais, interesses e aptidões e conectando as decisões profissionais ao projeto de vida. Esta abordagem é conduzida por especialistas com estratégias de intervenção em grupo ou individual, realizadas no Colégio ou na Univali.

O diferencial do Univali Carreiras é a possibilidade de apoio na inserção do aluno no mercado de trabalho após o ingresso na universidade.

O Programa Univali Carreiras está fisicamente no Campus Itajaí – Bloco B4, Sala 110 – com atendimento das 8h às 19h e atende todos os campi pelo e-mail univalicarrreiras@univali.br.

Acolhimento aos Discentes - com o apoio da gestão de cada Escola do Conhecimento, a Univali tem estruturado ações permanentes de acolhimento aos discentes ingressantes,

esclarecendo e integrando-os ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas na Universidade, no Curso, na Escola. Busca-se destacar os programas de Apoio existentes e as inúmeras possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, são disponibilizadas informações sobre eventos, transporte para a universidade e moradia. As ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes à área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. Espera-se que o conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favoreça a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimule a autonomia do estudante no mundo acadêmico. As informações estão também disponíveis nos murais da universidade, no balcão de informações e no site Univali.

Brinquedoteca - espaço de recreação destinado às crianças, no período noturno, enquanto seus pais estudam ou trabalham. Filhos (4 a 10 anos) de alunos e funcionários em atividade institucional no período noturno podem usufruir desse espaço. São oferecidas durante o período de permanência das crianças oficinas de literatura, dramatização, expressão corporal, música, jogos pedagógicos, confecção de brinquedos, jogos e brincadeiras.

Atendimento Psicopedagógico - mediação psicopedagógica por profissionais da área de Psicologia (Clínica de Atendimento Psicológico da Univali), com o objetivo de contribuir para melhorar o desempenho acadêmico e profissional. O serviço destina-se a alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e pós-graduação e funcionários. São promovidas ações de prevenção, intervenção e investigação nas questões de ordem emocional e pedagógica com atendimento e orientação a estudantes e familiares.

Atendimento Psicológico - ações de atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista - TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos. Este atendimento destina-se também aos acadêmicos dos cursos de graduação da Univali, os quais apresentam algum tipo de sofrimento emocional. De acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência e conforme o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, a Universidade está articulada com a proposta de promoção de acesso Ao Ensino Superior aos estudantes com deficiência, bem como às pessoas com TEA, Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Núcleo de Acessibilidade da Univali - NAU - Há mais de 20 anos, a Univali disponibiliza um programa de serviços de Atenção aos Discentes com deficiência e/ou dificuldades de aprendizagem. As ações se efetivam por meio do **Núcleo de Acessibilidade da Univali - NAU** - programa de atendimento que tem o propósito de acompanhar os alunos em sua trajetória de aprendizagem no ambiente universitário, promovendo o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e dificuldades de aprendizagem em diferentes níveis. Ligado à Gerência de Ensino Superior da Vice-Reitoria de Graduação, o NAU possui uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes e suas competências estão centralizadas em ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e à participação de estudantes na Instituição.

Até 2019 o NAU dividia-se em três áreas: de Atendimento e Apoio à Acessibilidade; Sensorial e Intelectual. Em 2020, o NAU passou por uma reestruturação do serviço e atualmente está organizado em duas grandes áreas: **Acessibilidade Psicopedagógica** e **Acessibilidade Tecnológica**.

❖ **A área de Acessibilidade Psicopedagógica** compreende a recepção do estudante com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a

identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário.

Este atendimento é feito de modo pessoal ou via *e-mail*, telefone e *WhatsApp*. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado, no próprio NAU ou em outro setor. Sendo, portanto, a porta de entrada do NAU, através dessa área a equipe multidisciplinar, que é composta por pedagogo e psicólogos, providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico.

Durante esse processo é realizado uma breve avaliação psicopedagógica a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo em conjunto a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudo, e outras atividades formativas que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

❖ **A área de Acessibilidade Tecnológica** centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva e visual, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva, possuem o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais ampliados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da Área da Saúde e serviços públicos.

A Equipe NAU, com todas as suas áreas, presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, disponibilizando liberação de acesso às plataformas digitais aos especialistas do NAU para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: *e-mail*; telefone; *Whatsapp*.

Além disso, o NAU participa também do Macroprograma Trilhas Formativas, promovendo oficinas e palestras sobre Acessibilidade, Deficiências e afins. Em 2020, 190 docentes frequentaram essas formações que tiveram como temáticas: Retorno das Aulas Presenciais na Educação Básica e Educação Especial e Perspectivas de inclusão para o TEA.

Ainda no ano de 2020, para oferecer os serviços de Atenção ao Discente durante o período de afastamento completo por conta da Pandemia, o NAU incorporou um Plano de Contingência onde todos os seus serviços ofertados passaram a funcionar na mesma sistemática dos atendimentos na modalidade EaD, com a disponibilização dos recursos por meio dos atendimentos *online* e acessos as plataformas digitais. Para alcançar de forma ampla os discentes, também foi desenvolvido um *e-book* no formato digital com orientações e estratégias específicas para a adaptação às atividades acadêmicas no formato *on-line* (acesso no link <https://bit.ly/3liCfUa>).

Para o retorno das atividades em 2021, o NAU se organizou para atender seu público-alvo de forma híbrida, contando com a possibilidade dos atendimentos e disponibilização de recursos por meios digitais (conforme descrito acima), mas também ofertando atendimentos na modalidade presencial para casos com necessidades específicas, seguindo todas as normas de biossegurança estabelecidas pelos órgãos regulamentadores.

Como implemento às atividades de inclusão na Universidade, em 25 de novembro de 2021, foi inaugurado novo espaço do NAU, com mobiliários, equipamentos e salas de atendimentos planejados para garantir o direito de ir e vir dos discentes, assim como de se comunicar e usufruir do ambiente livremente e com o máximo de independência possível.

Ainda sobre a acessibilidade arquitetônica, nos meses de outubro e novembro de 2021 foi implementado um projeto junto à Biblioteca Comunitária, com organização do acervo em braille e modificações arquitetônicas para possibilitar a circulação do discente com deficiência nestes espaços.

Como forma de suporte e estimulação da acessibilidade atitudinal, foram realizadas quatro (4) oficinas com os colaboradores da Universidade para orientá-los acerca do acolhimento de pessoas com deficiência, com os seguintes temas: “Afim, o que é Deficiência?”, com objetivo de promover discussões teóricas sobre o conceito de deficiência (na história e na sociedade), a importância de ser compreendida e sua relação com a universidade; “Quais são as categorias de Deficiência?”, com objetivo de descrever quais particularidades das deficiências (física, mental, intelectual, motora e sensorial) e como tais particularidades se refletem no dia a dia da universidade; “E o acolhimento de pessoas com deficiência, como fazer?”, com objetivo de discorrer sobre o conceito de capacitismo e orientar sobre formas de acolher pessoas com deficiência; e “Deficiência Visual e Deficiência Auditiva, interações do dia-a-dia”, com objetivo de promover discussões acerca da abordagem e o atendimento das pessoas com deficiência visual e auditiva no âmbito profissional da instituição.

O NAU está localizado fisicamente no Campus Itajaí – Bloco B1, Sala 104 – com atendimento das **8h às 12h e das 13h30 às 17h30** e atende todos os campi pelo e-mail nauinstitucional@univali.br.

Programa Acolher - Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o **Programa Acolher**, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um programa que visa a promoção da Saúde Mental e a prevenção e o tratamento ao sofrimento psíquico e a violência de Gênero. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos. Para essa atuação, o Programa Acolher (Figura 22) conta com equipe multidisciplinar que atua na Promoção de ações voltadas a prevenção do suicídio e automutilação, de prevenção a violência de gênero no âmbito universitário.

Figura 22 - Fluxo de atendimento do Programa Acolher



Fonte: Gerência de Ensino Superior – Núcleo de Atendimento NAU, 2022.

Atendimento de Urgência e Emergência - em casos de Urgência e Emergência, a Univali disponibiliza atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi*: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no Museu Oceanográfico, em Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, aciona-se a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário.

Atendimento e acolhida ao intercambista - alunos intercambistas provenientes de universidades estrangeiras conveniadas podem usufruir de Cursos de Língua Portuguesa e atividades de integração à universidade e à cultura brasileira e regional. Os estudantes também têm o *Buddy Program*: serviço voluntário (prestado pela comunidade acadêmica) de acompanhamento ao estudante de outro país. Além disso, a Instituição oferta cursos semanais pela Escola de Idiomas da Univali, acompanhamento nas matrículas e nas primeiras atividades de inserção nos cursos. Como *buddy* ou acompanhante, o colega oferece: suporte linguístico e orientação sobre a vida na região; recepção no aeroporto; realização de *tours* no campus; orientação de localização de serviços básicos externos à universidade; inserção do visitante em atividades sociais.

Cursos de Língua Portuguesa específicos - outra iniciativa de inclusão diz respeito ao atendimento às comunidades de língua estrangeira, para quem a Univali mantém **cursos de Língua Portuguesa específicos**. Abertos a todos os interessados, esses cursos tiveram início há mais de 10 anos, com as turmas formadas inicialmente mediante demanda. A partir de 2010, tornaram-se regulares, de periodicidade semestral. Acadêmicos de outros países participantes do Programa de Intercâmbio de Alunos (PIA), instituído pela Diretoria de Internacionalização,

frequentam essas aulas gratuitamente. A Univali tomou a iniciativa em contrapartida ao que fazem as IES estrangeiras com as quais mantém parceria. Quando em temporada no exterior, os intercambistas da Univali encaminhados pela Diretoria de Internacionalização dispõem, nessas Instituições, de cursos gratuitos do idioma do país escolhido para o intercâmbio.

Univali Idiomas – Inglês *online* - ensino de língua inglesa por meio de uma plataforma *online* oferecida aos alunos dos Colégios de Aplicação da Univali, da graduação e da pós-graduação, funcionários e egressos. Para alunos de graduação, professores e funcionários o curso é gratuito. Para os demais, alunos do CAU, da Pós-graduação e alumni (egressos), o Inglês *Online* é oferecido a R\$ 50,00 por um pacote semestral no início de cada semestre. São módulos de 40 vídeo *lessons*, cada um com 32 horas de estudo.

Programa de Nivelamento - tem por finalidade promover aos acadêmicos o conhecimento em patamar adequado para um melhor desempenho e aproveitamento dos conteúdos a serem desenvolvidos nas Unidades de Aprendizagem das disciplinas. Este Programa integra a Política Institucional de apoio aos estudantes, alinhado ao Instrumento de Avaliação do Sinaes, indicador Apoio ao Discente.

Por meio deste programa, a instituição desenvolve e/ou intensifica o domínio de conhecimentos específicos de seus estudantes nas áreas de Matemática e Português. O programa é ofertado em períodos que antecedem e/ou simultaneamente à oferta dos conteúdos relacionados na matriz curricular dos cursos. O desenvolvimento dos conteúdos privilegia a aprendizagem adaptativa, onde o aluno estuda de acordo com suas carências proporcionando:

- Foco nas deficiências do aluno;
- Aprendizado direcionado;
- Maior impacto no aprendizado dos alunos;
- Personalização do conhecimento;
- Otimização do tempo de estudo do aluno.

O Programa de Nivelamento é ofertado em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e disponibilizado para os estudantes da modalidade a distância. Atualmente, está em andamento o nivelamento na área de Matemática e Português.

6.2 Programas de Apoio Financeiro

Com o objetivo de ampliar as políticas de inclusão e de assistência estudantil na Educação Superior e apoiar o sucesso acadêmico, a Univali mantém um conjunto de programas de Apoio Financeiro, entre bolsas de estudo e financiamentos estudantis/crédito educativo.

Quanto a **Bolsas de Estudo**, a oferta para estudantes da graduação contempla uma série de programas distribuídos em duas categorias:

a) Recursos Internos: Bolsa Atleta; Coral Univali; Convênio; Desempenho Enem; Egresso; Extensão; Funcionários, Professores e Dependentes; Grupo Familiar; Intercâmbio; Mérito Estudantil; Ouro; Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência.

b) Recursos Externos: Auxílio aos Estudantes Universitários; UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Empresa; Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional - PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento; Fundo Social; PEC-G e ProUni.

Quanto ao **financiamento**, a Univali participa de dois programas, descritos a seguir:

1. **Programa de Financiamento Estudantil – FIES** - Trata-se de empréstimo firmado pelo acadêmico com a Caixa Econômica Federal/Banco do Brasil/Ministério da Educação para cursar o Ensino Superior. O Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de até 100%. Desde 2018/1 a Univali não oferta novos financiamentos, apenas trabalha com o aditamento dos financiamentos de acadêmicos que já possuem o benefício.

2. **Crédito Educativo Convênio Fundação Univali CredIES** - trata-se de um programa de crédito que possibilita aos estudantes da IES uma forma de pagamento diferenciada: Pagar o curso (Graduação ou *Stricto Sensu*) no dobro do tempo dos estudos. Durante o período dos estudos o acadêmico paga 50% da mensalidade diretamente para a IES e os outros 50% somente após a data prevista para a conclusão do curso. Informações: <https://www.credies.org>.

Além do amplo conjunto de programas de apoio financeiro apresentado, a Univali dispõe aos acadêmicos da graduação, a oportunidade de realizar estágios e monitorias com o recebimento de bolsa-auxílio.

A Univali apresenta uma política consolidada de atenção aos discentes, especialmente nas questões relacionadas ao suporte financeiro para acesso aos estudos e a sua conclusão na Universidade. Entre as oportunidades, se destacam as bolsas ofertadas com Recursos da Univali vinculadas ao ingresso do aluno, bem como benefícios de apoio ao Alumni e Programa Univali+ e Sou + Univali que visam a permanência do aluno na Universidade. As bolsas para fins de pesquisa, extensão, monitoria e estágios também estão em crescimento e denotam a preocupação da Universidade com os subsídios para a participação do aluno nas atividades fins.

Em 2019-1, o apoio financeiro (bolsas e financiamentos) destinado aos acadêmicos atingiu 65,72% — o que representa um expressivo percentual de possibilidades de acesso e permanência na educação superior e a tendência é que este índice se solidifique e seja ampliado de forma planejada nos próximos anos.

6.3 Organização estudantil

A organização estudantil na Univali ocorre por meio do Diretório Central dos Estudantes e dos Centros Acadêmicos dos Cursos, os quais têm funcionamento previsto nos seus estatutos e regimentos. Além desse espaço de participação e organização estudantil, os Conselhos Superiores da Instituição, nos âmbitos da Fundação e da Universidade, reservam assentos para representantes discentes de todos os *campi*, conforme preveem os respectivos Regimentos e Estatutos. Situação idêntica ocorre na Comissão Própria de Avaliação. A representação discente efetiva a integração dos alunos regulares com a comunidade acadêmica na continuidade das ações e dos objetivos institucionais, além de defender, com voz ativa, os interesses do corpo discente nos assuntos levados à discussão nos Órgãos Colegiados (de Cursos, Escolas e da Instituição).

6.4 Perfil do ingressante

A pesquisa sobre o perfil discente é parte do Programa de Avaliação Institucional da Univali e tem como propósito mapear o perfil dos discentes que ingressam na universidade. Assim, é possível conhecer experiências do acadêmico antes de entrar na Universidade, características pessoais e situação socioeconômica. A pesquisa do perfil está estruturada com base nos seguintes indicadores: *características pessoais, situação econômica, escolaridade, Ocupação profissional, atividades sociais, políticas e culturais fora da*

universidade, conhecimento de língua estrangeira, acesso à internet, conhecimento da Univali e município de procedência.

O acadêmico é convidado a responder o questionário *on-line* no início do curso, na condição de ingressante, e ao final, quando tiver integralizado cerca de 80% da matriz curricular. O perfil dos estudantes ingressantes retirados do sistema de matrícula da Univali nos semestres letivos de 2017/1 e 2018/1 são apresentados na sequência.

Tabela 2 - Gênero dos alunos ingressantes Univali, período 2017-2018

Gênero	2017		2018	
	Nº	%	Nº	%
Masculino	1.883	42,80	2.560	54,40
Feminino	2.516	57,20	2.146	45,60
Total	4.399	100	4.706	100

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios - Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Os estudantes ingressantes, no ano de 2018, são, em sua maioria, do sexo feminino (57,20%), e os alunos do sexo masculino representam 42,80%. (Tabela 2). Esta característica é praticamente a mesma da pesquisa de 2016 — e de pesquisas anteriores -, que apresentou percentuais muito próximos, indicando ingresso e presença majoritária de mulheres no ensino superior da Instituição.

O perfil do aluno ingressante dos cursos de graduação é eminentemente jovem, com média de idade de 20 anos (em 2017 e 2018), conforme Tabela 3.

Tabela 3- Faixa etária dos alunos ingressantes Univali, período 2017-2018

Faixa etária	2017/I		2018/I	
	Nº	%	Nº	%
Até 20 anos	3.184	61,75	2.679	58,76
De 21 a 25 anos	979	18,99	968	21,23
De 26 a 30 anos	437	8,48	337	7,39
De 31 a 35 anos	257	4,98	214	5,29
De 36 a 40 anos	152	2,95	124	2,72
De 41 a 45 anos	66	1,28	72	1,58
De 46 a 50 anos	40	0,77	33	0,72
De 51 a 55 anos	19	0,39	18	0,39
De 56 a 60 anos	10	0,19	05	0,10
De 61 a 65 anos	04	0,07	-	-
De 66 a 70 anos	01	0,01	02	0,04
Não informado	07	0,13	02	0,04
Total	5.156	100	2.679	58,76

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios - Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Observa-se na Tabela 3 que em 2018/I, na faixa etária até os 20 anos estão 58,76% dos ingressantes. Este percentual tem praticamente se mantido o mesmo a cada nova entrada de alunos, tal como se confirma nos anos anteriores.

Tabela 4 - Rede de ensino médio frequentada pelos alunos ingressantes Univali, período 2017-2018

Natureza Administrativa	2017/I	2018/I
-------------------------	--------	--------

	Nº	%	Nº	%
Escola pública	2.579	50,02	2.161	48,52
Escola privada	1.573	30,51	1.428	32,06
Não informado	1.002	19,43	865	19,42
Total	5.156	100	4.454	100

Fonte: Coordenadoria de Processos Regulatórios - Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Do total de 5.156 alunos em 2017/I, 50,02% cursaram o ensino médio em escolas da rede pública de ensino e 30,51%, em escolas da rede particular (Tabela 4). Em 2018/I, os percentuais são equivalentes, demonstrando uma tendência de maior presença de estudantes provenientes de escolas públicas no ensino superior da Univali.

Com a reorganização administrativa e pedagógica impulsionada pelos gestores para o período 2017-2021, o processo de avaliação do perfil do ingressante vem passando por algumas alterações com a construção de novos instrumentos de captura de informações que servirão de subsídios para implantação de novas ações.

6.5 Acompanhamento de egressos

Na Univali, são desenvolvidas ações para egressos em diversos setores da Universidade. Na Gerência de Comunicação e Marketing há iniciativas que auxiliam no vínculo entre o alumni (egresso) e a Univali. Adicionalmente, há inúmeras iniciativas desenvolvidas pelas coordenações de curso.

Com o intuito de estreitar sua relação com os diferentes públicos com os quais se relaciona, a Universidade implantou o Programa de Relacionamento *Conexão Futuro* (1ª Edição 2017-2018; 2ª edição 2020-2021), ação que promoveu uma conversa com os diversos *stakeholders* da Instituição com o objetivo de construir, a partir das vozes dos diferentes públicos o Plano de Desenvolvimento Institucional. Foram realizados encontros os quais propiciaram a coleta de opiniões dos participantes quanto às perspectivas profissionais e às expectativas da “Universidade do futuro”.

Diante dessas impressões e expectativas, iniciou-se o processo de reformulação do Programa de Egresso: o novo projeto, que ganhou corpo em 2017-2018, propôs a mudança da nomenclatura “egresso” para “*alumni*”, por isso, o Portal do Egresso passa a se chamar Comunidade *Alumni* Univali. Na nova concepção, o conceito de egresso, que é aquele que “deixa algo” é substituído pelo “*alumni*”, que significa aquele que “é alimentado pelo conhecimento”, que segue aprendendo.

Nessa proposta, além de algumas vantagens pontuais e já tradicionais da Universidade, como o uso do *e-mail for life*, acesso vitalício às bibliotecas e descontos em cursos de graduação e pós-graduação, incorporam-se outras propostas, com foco em conexões ativas para ampliação da convivência e engajamento dos alumni no contexto da Univali. Essas intenções se desdobraram em ações, que foram desenvolvidas aos poucos, com a colaboração dos cursos e dos diversos setores relacionados dentro da Universidade. Para isso, foram indicadas seis áreas macro de ação: Carreiras; Empreendedorismo; Encontros de *Networking* (relacionamento); Provocações *Alumni* (ações inovadoras com egressos); Mentorias; e Ajuda em Rede (voluntariado e programas de doações).

A Comunidade *Alumni* Univali busca ampliar o relacionamento com seus egressos para oferta de formação continuada, cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional, como os cursos de pós-graduação. Atualmente, cerca de 40%, em média, dos egressos da graduação retornam à instituição para a realização de cursos de pós-graduação, principalmente *Lato Sensu*. A Bolsa Egresso, concedida pela instituição, fomenta o retorno.

Com a mudança de gestão da Universidade e reformulação da política de descontos, a Comunidade *Alumni* Univali ampliou as vantagens aos formados com aumento da Bolsa Egresso nas mais diversas modalidades de cursos. Atualmente, os *alumni* recebem 30% de desconto para cursar uma segunda graduação, 25% na Especialização e MBAs EAD, 20% nas Especializações e MBAs Presenciais, 20% em cursos de Mestrado e Doutorado, 20% em cursos de idiomas e 25% em cursos de extensão.

No primeiro semestre de 2019, a Univali deu início à estruturação do “Univali Carreiras”. A iniciativa dedica-se a trabalhar a inserção dos estudantes, formandos e egresso no mercado de trabalho, por meio de mentorias e orientação profissional. Uma das primeiras ações é a melhoria no sistema de vagas de emprego chamado Banco de Talentos. O projeto já está em andamento junto ao setor de Tecnologia da Informação, que fará o aperfeiçoamento da ferramenta e suas funcionalidades, bem como, novo *layout*. Paralelamente, estão sendo revistas as parcerias com as empresas integrantes do sistema para potencialização na oferta de vagas e esboçados eventos e cursos de planejamento de carreira.

Egressos, tanto da graduação quanto da pós-graduação, também costumam ser convidados pela Univali a participar do evento Opção Profissional por Área – OPA (feira das profissões realizada anualmente para prover de informação os potenciais candidatos às carreiras). *Alumni* de todos os cursos participam desta atividade compartilhando suas experiências acadêmicas e profissionais. Em 2021, o OPA fez alusão ao universo das séries e foi organizado em forma de temporada entre os dias 18 de setembro e 30 de outubro. Foram seis episódios que movimentaram três *campi* e seis Escolas do Conhecimento com atividades presenciais e transmissão *on-line* ao vivo pelo *Youtube*; a participação presencial reuniu de cerca de 1.000 jovens que puderam conhecer um pouco mais sobre a Univali, os cursos e as profissões.

O envolvimento dos *alumni* é constante em atividades em salas de aula e eventos dos cursos para relatos da sua atuação. Algumas ações são colocadas em prática exclusivamente no âmbito do curso ou da Escola.

Na Escola de Educação, egressos dos cursos são convidados e participam como apresentadores em eventos ocorridos na instituição, além de serem também contribuintes em *lives* e projetos de extensão acadêmica como o Clube de Leitura, promovido pelo Curso de Letras.

Na Escola de Negócios, os egressos são convidados a atualizarem os conhecimentos adquiridos durante a graduação, e irem além, por meio das oficinas, minicursos e palestras realizados pela Central de Empreendedorismo – Empreenduca – que desde 2020, durante todo o ano, promove atividades voltadas a ampliação dos conhecimentos na área da gestão. Além de serem incentivados na busca de mais conhecimento junto a Univali, os egressos são convidados a participarem, como colaboradores, de palestras e oficinas promovidas pelos cursos e também do OPA, evento realizado anualmente pela instituição, contribuindo assim com a formação dos acadêmicos por meio de relatos de sua vida profissional pós universidade.

Na Escola de Ciências da Saúde, os *Alumni* estão presentes no Conexão Saúde, evento integrador de todos os cursos da Escola, compartilhando suas experiências profissionais com os alunos da graduação, bem como nos eventos dos cursos, como as semanas acadêmicas e de iniciação científica, rodas de conversa em disciplinas e momentos distintos, bem como na recepção aos calouros e nas atividades do OPA.

Na Escola de Ciências Jurídicas e Sociais, *Alumni* prestam apoio à Comissão do Jovem advogado da OAB com indicação de palestrantes, empréstimo de auditório e locais para os eventos, além de divulgação e incentivo às ações promovidas. Participam também, regularmente, de eventos dos cursos, principalmente em ações junto a OAB e Comissões Temáticas, e como debatedores na Semana Integrada. Em 2019, inclusive, ocorreu na

Univali, o fórum das comissões da OAB, no qual mais de 250 advogados estiveram envolvidos, sendo em sua maioria, egressos do curso de Direito. Egressos também participam da Semana de Iniciação Científica como palestrantes e membros das bancas de defesa de Trabalho de Curso. Os convênios com as Escolas do Ministério Público Estadual, Magistratura Estadual, Magistratura Federal, Magistratura do Trabalho e demais parceiros possibilitam contato direto com os egressos, com perfil de estudos para os concursos públicos, por meio dos Cursos Lato Sensu. Ocorre contato com os egressos para que participem dos programas de Dupla Titulação mantidos com a Universidade de Alicante, Perugia e *Delaware*, bem como dos programas de Mestrado - Políticas Públicas, Migrações Transnacionais e Ciência Jurídica, e Doutorado - Ciência Jurídica, nos quais também desenvolvem o estágio docência e os programas de Dupla Titulação. No curso de Relações Internacionais, os egressos participam, ainda, de eventos como Aula Magna e Saonu.

Na Escola de Artes, Comunicação e Hospitalidade, os Alumni são constantemente convidados a participar dos eventos, podendo compartilhar suas *expertises* e experiências profissionais aos demais acadêmicos da Instituição, além de serem contribuintes com diversas ações como no OPA, em *Webtalks*, *Podcasts*, Palestras e demais ações promovidas pelas coordenações como também por seus respectivos centros acadêmicos.

Por fim, na Escola do Mar, Ciência e Tecnologia, os egressos são convidados para palestras e debates sobre a profissão em encontros, fóruns e mesas redondas dos cursos e, com ampla participação nas atividades da Semana Acadêmica. Igualmente, na Escola de Ciências da Saúde, os Alumni estão presentes no Conexão Saúde, evento integrador de todos os cursos da Escola, compartilhando suas experiências profissionais com os alunos da graduação, bem como nos eventos dos cursos, como as semanas acadêmicas e de iniciação científica.

6.5.1 Plataforma Alumni Univali

Em 2019, foi lançada uma plataforma mais inovadora e interativa para uso de toda a comunidade acadêmica, resgatando ainda mais o vínculo institucional com os ex-alunos. A Plataforma *Alumni* é uma “rede social” voltada à integração *online* de todos os formados pela Instituição, a fim de promover o contato orgânico entre eles, para que possam aproximar-se e compartilhar com toda a comunidade de formados pela Univali. Nela, cada egresso poderá ter o seu perfil e interagir de diversas formas: com sua turma, com pessoas do seu curso, com pessoas de empresas ou de áreas de interesse. Nesta plataforma ocorrem mentorias em que seus participantes podem ajudar ou serem ajudados. Ela também funciona como o canal oficial de divulgação de vagas de emprego, *trainee* e *freelancer*, aproximando a Instituição e a comunidade acadêmica a às empresas do mercado de trabalho da região.

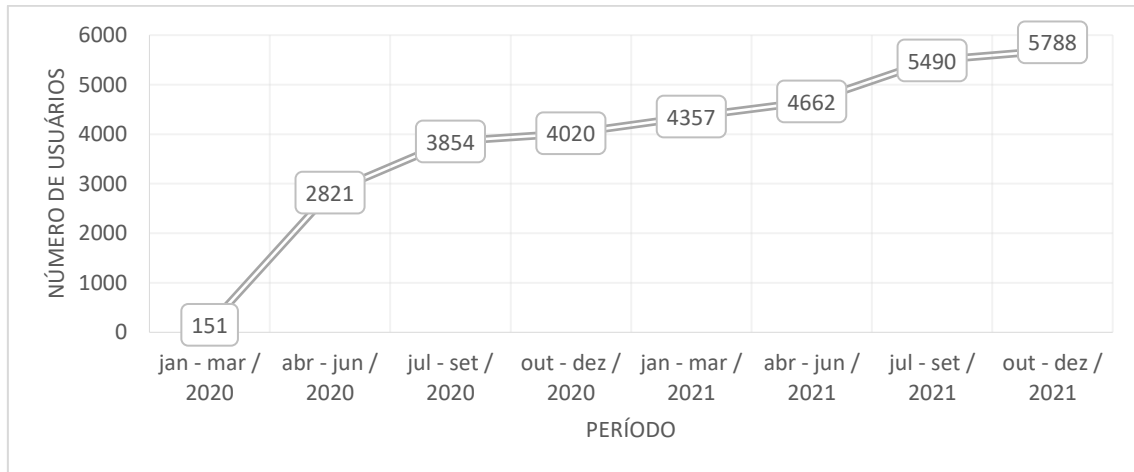
A Plataforma *Alumni* Univali busca estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, tem definido seus canais de comunicação: *site* e comunicação via *e-mail* e redes sociais. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e *workshops* preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os *Alumni* possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, a plataforma oportuniza a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta são estruturados encontros de networking e ainda, a ampliação do relacionamento para oferta da formação continuada

(trilhas formativas), cursos de extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Desde o lançamento, a Plataforma teve um crescimento bastante significativo. De 2020 a 2021, o número de inscritos cresceu 42%, como pode ser observado com detalhes no Gráfico 1:

Gráfico 1 - Crescimento do número de usuários inscritos na Plataforma Alumni



Fonte: Plataforma Comunidade Alumni Univali, 2021.

Outro dado importante a ser analisado é o índice de engajamento dos usuários na plataforma. Esse número inclui número de curtidas e comentários de posts, visualizações de vagas, eventos, entre os outros cliques nas demais funções da rede. No ano de 2021, o engajamento teve um crescimento de 50% em comparação ao ano anterior, o que reforça o uso da ferramenta no crescimento da rede de contatos acadêmicos e profissionais de empresas, estudantes e egressos vinculados à Universidade.

Utilizando a Plataforma *Alumni* como meio de divulgação e organização, foram realizadas, durante o ano de 2019, 2 *Masterclasses* com empresas de grande impacto na região do Vale do Itajaí e também no país. A primeira, ocorrida em junho de 2021 com a empresa Bunge e a segunda, ocorrida em Outubro de 2021, com a empresa WEG, ambas com unidades em Itajaí e vagas para toda a região. Foram convidados estudantes e egressos dos cursos que abrangiam as vagas disponibilizadas pelas empresas e assim, os palestrantes promoveram um bate-papo apresentando o modelo organizacional de cada instituição e, ao final, foram divulgadas as oportunidades em aberto aos ouvintes. Estes eventos foram organizados pelo setor Univali Carreiras e pelos responsáveis pela Comunidade *Alumni*.

Outra ação que teve como objetivo aproximar a Universidade das empresas e do mercado de maneira geral, foi o desenvolvimento de uma trilha formativa para empresas, resultado de uma demanda já identificada em pesquisas anteriores sobre a contratação de pessoas imigrantes. A formação envolveu também o Mestrado Profissional Internacional Conjunto em Direito das Migrações Transnacionais, e abordou aspectos trabalhistas, legislativos e sociais relacionados à inserção de imigrantes no mercado de trabalho, em parceria com o Serviço Jesuíta a Migrantes e Refugiados (SJMR), a ONU Para as Migrações (OIM) e o Alto Comissário das Nações Unidas (ACNUR). A ação foi composta por uma trilha formativa no Ambiente Virtual de Aprendizagem e de um momento síncrono, ocorrido em Novembro de 2021 com os inscritos.

Há, além disso, ações em desenvolvimento, como a implantação do Projeto de Acompanhamento de Egressos no qual pretende-se a aplicação regular de pesquisas com Alumni, a fim de produzir indicadores analíticos de acompanhamento das informações de empregabilidade e da relação entre a formação acadêmica recebida e a prática profissional. Com as ações já desenvolvidas, somadas aos projetos em estruturação, busca-se a

manutenção do vínculo Institucional com os ex-alunos da Universidade e também o conhecimento de suas reais necessidades que estejam no âmbito e alcance da Universidade na estruturação de futuros projetos.

CAPÍTULO 7

INFRAESTRUTURA

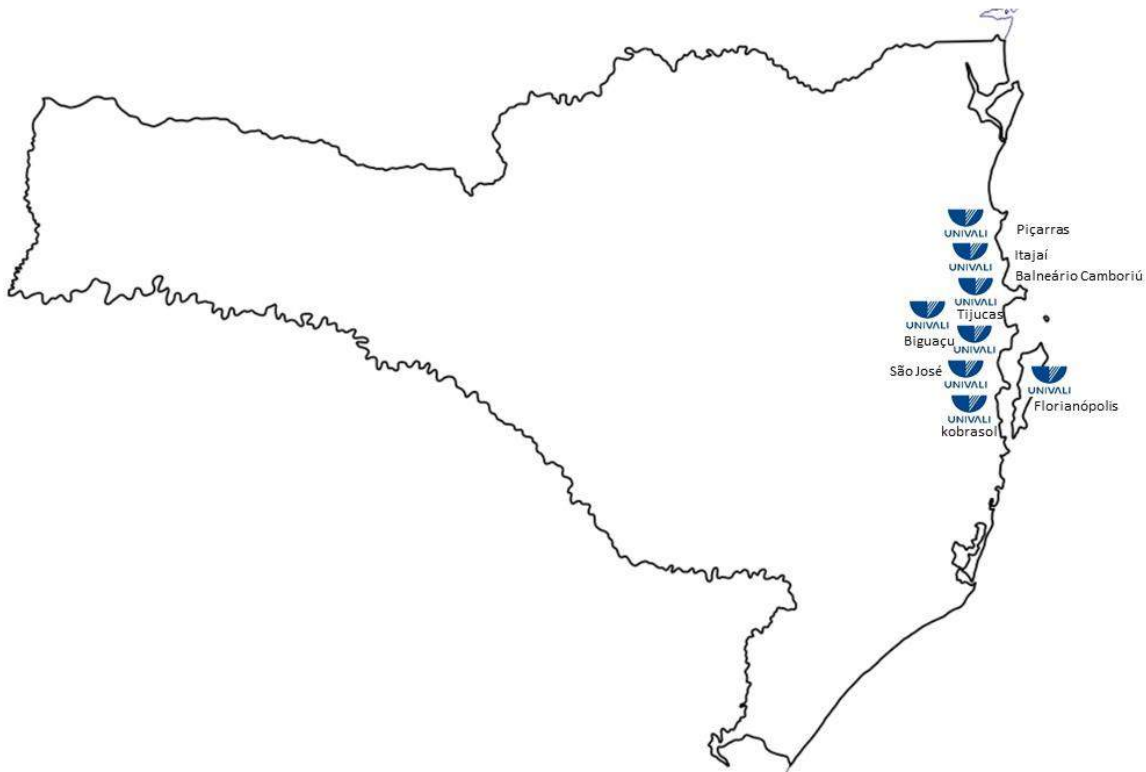
A Fundação Univali investe continuamente na expansão, modernização e manutenção da infraestrutura física e tecnológica dos *campi* para atender às demandas de ensino, pesquisa, extensão e cultura.

Ampliar, manter e modernizar a infraestrutura física e tecnológica dos *campi* tem sido uma preocupação constante para proporcionar condições de excelência ao desenvolvimento das atividades fins e de apoio da Instituição. Para tanto, a Instituição vem passando por intervenções em sua estrutura com objetivo de adequar o espaço físico, tanto para atender às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, quanto para suprir às inovações tecnológicas requeridas para o ensino superior nas próximas décadas.

7.1 Infraestrutura física geral

A Univali possui uma estrutura multicampi, organizada em oito campi universitários distribuídos em vários municípios do litoral centro-norte catarinense, conforme observa-se na Figura 23.

Figura 23 - Localização dos campi Univali em Santa Catarina



Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

A Instituição dispõe de uma área própria total de, aproximadamente, 654.686 mil metros quadrados, dos quais 159 mil são de área construída.

A seguir, apresenta-se a Figura 24 que traz imagens relativas a cada Campus.

Figura 24 - Imagens dos campi da Univali



Fonte: Bee Imagens Aéreas / Acervo Univali, 2021.

A Instituição dispõe também de dois *campi* instalados em centros comerciais: Campus Florianópolis - *Shopping Business Decor*, e Campus Kobrasol São José - *Mundo Car Shopping*, que juntos ocupam uma área de **7.832,61m**.

A Figura 25 a seguir ilustra os espaços do campus de Florianópolis e do campus do Kobrasol

Figura 25 - Espaços do campus de Florianópolis e do campus do Kobrasol



Fonte: Acervo Univali, 2022

A Univali também possui Laboratórios Didático-Pedagógicos Especializados instalados em áreas externas aos campi, conforme descrito no Quadro 2.

Quadro 2 - Áreas externas aos campi para uso em atividades didático-pedagógicas especializadas

Campus/Escola	Localização	Área construída (m²)	Finalidade
Itajaí - ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	425	Escritório Modelo de Advocacia
Itajaí - ECJS (cedida)	Centro, Itajaí	37,83	Escritório de Relações Internacionais
Itajaí - EMCT (cedida)	Bairro Fazenda, Itajaí	1.349,51	Laboratórios específicos – Engenharias e Tecnologia em Construção Naval
Penha - EMCT (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	1.331,33	Área de cultivo do Centro Experimental de Maricultura
Penha - EMCT (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	1.331,33	Laboratório de Maricultura
Penha - EMCT (cedida)	Armação do Itapocoroy, Penha	34,6	Laboratório de Recuperação de Aves Marinhas

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

O Escritório Modelo de Advocacia (EMA) constitui-se em um laboratório de prática jurídica à disposição dos acadêmicos do curso de Direito da Univali, proporcionado aos alunos a vivência prática da profissão, com a realização de atendimentos à comunidade. No município de Itajaí, o Escritório Modelo de Advocacia funciona no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura). Em Tijucas e Balneário Camboriú estão instalados nas dependências próprias dos campi.

O Escritório de Relações Internacionais (ERI), instalado no Fórum Universitário (imóvel cedido pela Prefeitura de Itajaí) é um laboratório do curso de Relações Internacionais cujo objetivo é proporcionar aos acadêmicos a aplicação efetiva dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, sob a supervisão de professores, no atendimento às demandas da sociedade como um todo.

O LATEC, Laboratório de Pesquisa Tecnológica em Engenharia, abriga os laboratórios didático-pedagógicos especializados da Escola do Mar, Ciência e Tecnologia, atende especialmente os Cursos de Engenharia Civil, Engenharia Ambiental e Sanitária e Construção Naval.

No município de Penha, situa-se uma estrutura que abriga a Unidade de Estabilização de Animais Marinhos Projeto Monitoramento de Praias da Bacia de Santos -PMP-BS. As Unidades de Estabilização são espaços devidamente equipados para realização do atendimento veterinário inicial de aves, tartarugas e mamíferos marinhos resgatados no monitoramento das praias.

Nessa unidade também estão instalados o Laboratório de Aves Marinhas e o Centro Experimental de Maricultura. No Laboratório de Aves Marinhas são desenvolvidas atividades de pesquisa e extensão na área de monitoramento e recuperação de aves marinhas no litoral Centro-Norte catarinense.

Também está envolvido em um programa de monitoramento, resgate, atendimento e reabilitação de aves, tartarugas e mamíferos marinhos, que são encontrados nas praias da região Centro-Norte de Santa Catarina (Barra Velha a Governador Celso Ramos).

Este laboratório também presta serviços voluntários de atendimento e recuperação destes animais para bombeiros voluntários, fundações municipais e a comunidade em geral, pois apresenta estrutura e corpo técnico capacitado para esta atividade.

O Centro Experimental de Maricultura, com infraestrutura e espaços laboratoriais que ocupam a área equivalente a 1.331,33m², no qual são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos Cursos de Oceanografia e Ciências Biológicas — também pertencentes a Escola do Mar, Ciência e Tecnologia —, sobretudo na área de cultivo de organismos marinhos. O

Centro Experimental de Maricultura ainda se estende por uma área marinha, com cerca de 1 hectare, para cultivo de moluscos marinhos e de peixes.

7.1.1 Características físicas das instalações gerais

Em face da ampla infraestrutura dos *campi*, detalha-se na Tabela 5, as características físicas das instalações para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão da Univali.

Tabela 5 - Instalações físicas gerais nos campi da Univali

Campus/Unidade	Instalações Administrativas	Salas de Aula	Atendimento ao Aluno	Laboratórios / Cenários e Ambientes de Práticas Didáticas	Laboratório de Informática	Sala de Professores	Gabinete Docente de Período Integral	Auditório	Biblioteca	Sanitário
Balneário Camboriú	35	63	21	43	10	8	1	2	1	36
Balneário Piçarras	1	7	1	0	2	0	0	1	2	5
Biguaçu Centro	10	45	21	7	3	1	11	1	1	12
Florianópolis	4	7	3	14	4	1	0	1	1	13
Itajaí	207	242	194	179	27	25	77	8	2	302
Kobrasol	7	15	6	3	6	1	0	0	1	1
Penha	5	0	2	3	0	0	0	0	0	7
São José	5	6	3	4	1	1	0	2	1	36
Tijucas	6	22	8	6	2	2	0	1	1	12
Totais	295	410	260	260	56	39	89	17	10	441

 Fonte: *Business Intelligence*, alimentado pela Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

A maioria dos blocos contém salas de aulas e laboratórios de informática ou didático-pedagógicos especializados. A organização das turmas, nos seus determinados períodos, ocorre em salas e blocos determinados por curso ou Escola. As instalações da Univali são divididas em espaços acadêmicos, de apoio e administrativos.

7.2 Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura

A Univali investe na consolidação de sua política de manutenção e conservação de infraestrutura fundamentada nas seguintes diretrizes apresentadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Diretrizes da Política de conservação, manutenção e atualização da infraestrutura

- | |
|--|
| <ul style="list-style-type: none">✚ Garantir a qualidade e o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas;✚ Assegurar a preservação, conservação e o uso compatível das edificações e espaços que constituem o patrimônio da Universidade;✚ Zelar pelo patrimônio da Instituição. |
|--|

Fonte: Coordenação de Investimentos e Infraestrutura, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2022.

Desse modo, a **política** definida consiste em:

- *Manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;*
- *Proceder à execução de reparos, mantendo as condições dos espaços, equipamentos e instalações próprias para o uso;*
- *Executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica e hidráulica;*
- *Coordenar, supervisionar e monitorar a execução de serviços de manutenção e conservação predial relacionados aos seguintes itens: climatização, instalações elétricas e hidráulicas, pintura, limpeza, jardinagem, audiovisual, mobiliário, equipamentos, segurança e estacionamento. Esses serviços, dependendo da amplitude, são executados pela equipe técnica e operacional vinculada a essas áreas, ou mediante contratos com empresas especializadas.*

Como suporte a esses processos, a Univali conta com recursos tecnológicos, dentre os quais destacam-se o sistema *Qualitor Infraestrutura*, sistema de atendimento a solicitações de manutenção corretiva; e o *OutBuyCenter*, sistema de gerenciamento de projetos de investimentos e de manutenção. No *Qualitor*, são cadastrados os chamados de manutenção.

O programador responsável pelo *Qualitor* organiza e categoriza o chamado e o encaminha para o técnico responsável pela demanda. Realizado o serviço, o técnico retorna para o programador encerrar o chamado.

7.3 Gestão Patrimonial

O Sistema Integrado de Patrimônio (SIP) é uma ferramenta desenvolvida para auxiliar no controle dos bens da Univali, através de uma gestão compartilhada, onde os colaboradores, zelando pelos objetos, equipamentos, móveis e imóveis demonstra responsabilidade, evita prejuízos e se reflete em benefícios para toda a comunidade acadêmica.

A Gestão Patrimonial é realizada de acordo com ações que assegurem, por meio de registros e documentação, a coleta de dados relativos à identificação, existência, quantidade, localização, condições de uso e histórico dos bens patrimoniais, desde a sua inclusão no patrimônio até a sua baixa final.

Por meio do SIP é possível efetuar solicitações ao setor Patrimônio, como por exemplo, baixa ou inclusão de bens e efetuar inventários de bens nos setores da Univali.

Cada setor deverá ter um colaborador, designado pelo gestor da UR, para ter acesso ao SIP e auxiliar no controle patrimonial de sua área.

7.4 Acessibilidade Arquitetônica

Em 2016, a UNIVALI realizou um amplo diagnóstico das condições de acessibilidade arquitetônica em todos os campi. Tal estudo possibilitou a identificação das barreiras físicas passíveis de impedir quaisquer indivíduos de desempenhar suas funções sociais no ambiente universitário.

Os dados coletados embasaram o Plano Institucional de Acessibilidade Arquitetônica, documento que definiu um pacote de ações coordenadas e articuladas para execução das adequações necessárias para transpor os obstáculos físicos, com objetivo de tornar o ambiente universitário acessível, criando condições de escolha para o uso de quaisquer espaços, sem impedimentos. O documento também previu a realização de avaliações periódicas das condições de acessibilidade na Univali, com a elaboração e atualização dos indicadores de acessibilidade.

De modo geral, a infraestrutura dos campi Univali atende ao disposto na legislação no que tange ao atendimento de pessoas com deficiência física e, dispõe de:

Áreas externas:

- vagas de estacionamento destinadas às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e idosos e respectiva sinalização;
- travessias elevadas para pedestres, interligando todos os setores de blocos;
- dimensionamento dos portões de acesso ao interior das edificações;
- rampa de acesso ao bloco da Reitoria (campus Itajaí);
- calçadas com rebaixo de guias;
- piso tátil direcional e de alerta nas calçadas;
- corrimão nas calçadas (rampas de acesso ao Teatro e bloco D1 - campus Itajaí);

Áreas internas:

- rampas de acesso aos pavimentos superiores;
- piso tátil direcional e de alerta em todos os corredores e pavimentos de todos os setores de blocos;
- bebedouros acessíveis;
- salas de aula: rampa de acesso (quando necessário); portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões, maçanetas); *layout* (normas NBR), remoção dos tablados (desnível +/- 18cm) e mobiliário específico (quando solicitado).
- Instalações sanitárias: sinalização tátil em alto relevo e braile; portas adequadas ao acesso de cadeira de rodas (dimensões e maçanetas); vaso sanitário / lavatório com altura adequada; barras de apoio; válvula de descarga e torneira com acionamentos adequados; acessórios instalados em alturas adequadas.

- Auditórios/Anfiteatros: acesso e locais reservados na plateia para cadeira de rodas; acesso ao palco do por meio de plataforma elevatória (campus Balneário Camboriú);
- Biblioteca: piso tátil direcional e de alerta; sinalização tátil em alto relevo e braile; portas adequadas ao acesso de cadeiras de rodas (dimensões e maçanetas); balcão de atendimento e totens de consulta acessíveis; *layout* (conforme normas NBR); sanitários acessíveis.

A Univali vem promovendo constantes intervenções e adequações em seus campi (espaços internos e externos), institucionalizando o Plano de Acessibilidade Arquitetônica, garantindo acessibilidade às pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

As adequações têm ocorrido gradualmente, à medida que novas obras e/ou reformas são realizadas, conforme cronograma de obras específico. Novos espaços já preveem acessibilidade desde o projeto. Não obstante, existe a possibilidade de priorização quando da existência de necessidades emergenciais.

7.4.1 Indicadores de acessibilidade

Os indicadores de acessibilidade foram elaborados com propósito de viabilizar a avaliação/medição do índice de acessibilidade nos *campi* Univali. Eles também facilitam monitorar o progresso das intervenções e auxiliam no processo de tomada de decisão relacionado aos investimentos em acessibilidade.

Os indicadores foram divididos em duas grandes áreas: ambientes e rotas. Os primeiros medem o percentual de espaços físicos administrativos e acadêmicos adaptados para pessoas com deficiência e avalia a utilização do espaço, desde o acesso até a disposição do mobiliário; os segundos medem o percentual de vias adaptadas para pessoas com deficiência, possibilitando deslocamentos livres de qualquer obstáculo entre os pontos de origem e destino, servindo de conexão entre as áreas externas e internas das edificações. Ambos indicadores são avaliados numa escala de 0 a 1 (0 = não atende; 0,5 = atende parcialmente; e 1 = atende).

Bianualmente as condições de acessibilidade (rotas de circulação e ambientes) passam por uma reavaliação para atualizar os indicadores de acessibilidade de todos os *campi*. Os resultados obtidos são compilados em um relatório, o qual auxilia na definição dos investimentos neste tópico.

7.4.2 Infraestrutura arquitetônica: ambientes e rotas acessíveis a pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida

Devido à pandemia do coronavírus e em função do trabalho remoto, em 2021 não houve levantamento presencial para atualização dos percentuais dos indicadores de acessibilidade.

Entretanto, foram consideradas as adequações decorrentes de novas obras e/ou reformas realizadas nesse período, bem como o remanejamento de alguns setores e a transferência de setores para outros campi.

A maioria dos ambientes e rotas dos campi apresentam condições adequadas de acessibilidade.

7.5 Infraestrutura para EAD

A infraestrutura física destinada à Educação a Distância é adequada, tanto para a oferta de seus cursos quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na

legislação. Ela está organizada em setores, com equipamentos adequados para o desenvolvimento das atividades na Sede e nos Polos, conforme descritos a seguir.

7.5.1 Sede

No Campus Sede, a infraestrutura física destinada ao planejamento, produção e gestão dos recursos instrucionais, metodológicos e tecnológicos para o desenvolvimento dos cursos na modalidade a distância é composta por setores e compreende a) Sala de Coordenação da EaD: b) Espaço de Tutores c) Sala da Equipe Multidisciplinar d) Biblioteca física e) TV Univali

Figura 26 - Estrutura física EaD Univali



Fonte: Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

7.5.2 Estrutura dos polos EAD

Os polos de apoio presencial da Univali estão inseridos nos seus *Campi* e são credenciados pelo Ministério da Educação como Polos EaD. Sendo assim, os cursos da Univali Digital compartilham de toda a infraestrutura física dos demais cursos da Instituição, tais como Secretaria Acadêmica, Biblioteca e Laboratórios.

Figura 27 - Estrutura dos polos



Fonte: Coordenadoria de Educação a Distância de Graduação, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

Os polos contam com ambientes administrativos, acadêmico-pedagógicos e de uso comum, cuja finalidade é assegurar a qualidade no processo do ensino ofertado, assim como o atendimento ao aluno. Nos polos, temos a seguinte estrutura: a) Sala de Tutores b) Secretaria c) Laboratório de Filmagem d) Biblioteca

7.6 Bibliotecas

As bibliotecas universitárias desempenham um importante papel em prol do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social, pois estão diretamente relacionadas à função da universidade na sociedade como agente catalizador e difusor do conhecimento científico advindo das contribuições dos pesquisadores, docentes e discentes. Sendo espaços de disseminação do conhecimento, as bibliotecas universitárias têm evoluído com o passar do tempo a fim de atender às necessidades de informação de seus usuários, acompanhar as mudanças no campo das tecnologias da informação e comunicação, assim como as mudanças de nível comportamental dos usuários, cada vez mais conectados. Por isso, manter os ambientes convidativos para pesquisa e leitura, serviços ofertados com eficiência e eficácia, bem como possuir uma equipe competente e habilitada, são fatores primordiais para toda biblioteca e requer planejamento, inovação, criatividade e acompanhamento constante.

Considerando este cenário, foi elaborado um Plano de Contingência para o Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun). Procedimentos devem ser tomados para reduzir o tempo de parada forçada dos serviços e evitar que possíveis danos sejam causados por razão de algum incidente, risco ou falha.

O Plano de Contingência foi criado a partir do mapeamento a seguir:

- Análise da estrutura física, áreas e acessos;
- Levantamento dos serviços oferecidos;
- Levantamento dos sistemas e setores da Univali envolvidos;
- Agrupamento dos recursos para o desenvolvimento do planejamento;
- Identificação dos possíveis riscos;
- Organização das estratégias frente às possíveis ameaças;
- Identificação das pessoas e das responsabilidades para atender às emergências.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol - São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral.

7.6.1 Infraestrutura Física

Todas as bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

Todas as bibliotecas possuem os ambientes climatizados e a limpeza é realizada diariamente por empresa terceirizada. Da mesma forma, a segurança patrimonial é assegurada por empresa terceirizada, e as edificações e os respectivos ambientes atendem aos requisitos do Código de Obras dos Municípios, assim como às normas estabelecidas pelo Corpo de Bombeiros. O espaço da sala multiuso, na Biblioteca Comunitária Campus

Balneário Camboriú possui tratamento acústico. A Biblioteca Comunitária do Campus Balneário Camboriú é uma das primeiras edificações do país com etiqueta nacional de eficiência energética emitida pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial e pelo Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Inmetro/Procel).

7.6.2 Pessoal técnico-administrativo

São 31 (trinta e um) colaboradores do corpo técnico-administrativo envolvidos, que prestam atendimento de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h em todas as unidades, e aos sábados das 9h às 15h na Biblioteca Comunitária Campus Itajaí e das 9h às 13h na Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú.

7.6.3 Horário de funcionamento

O Quadro 4 apresenta os horários de funcionamentos das Bibliotecas do Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali.

Quadro 4 - Horário de funcionamento das bibliotecas

Biblioteca	Segunda a sexta-feira	Sábado
Biblioteca Comunitária Campus Itajaí	7h30 às 22h	9h às 15h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú	8h às 22h	9h às 13h
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Tijucas	8h às 12h e 13h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Biguaçu	8h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> Kobrasol - São José	9h às 21h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> São José	13h às 22h	Sem atendimento
Biblioteca <i>Campus</i> Balneário Piçarras	9h30 às 19h30	Sem atendimento
Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Florianópolis	8h às 22h	Sem atendimento

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

7.6.4 Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca

A Tabela 6 apresenta o acervo dividido de acordo com o tipo de material e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

Tabela 6 - Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios do Sibiun por biblioteca

2021								
Acervo	Livros		Periódicos		Literatura Cinzenta		Multimeios	
	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.
Biblioteca Central Com. Campus Itajaí	85.793	174.574	748	53.538	2.344	2.406	2.178	2.924
Biblioteca Campus Balneário Camboriú	28.563	58.727	333	20.828	840	1.031	278	392
Biblioteca Campus Tijucas	12.798	23.270	81	5.448	98	100	35	87
Biblioteca Campus Biguaçu	15.056	30.790	199	11.394	45	45	39	65
Biblioteca Campus São José	4.036	7.260	98	4.854	2	2	11	18

Biblioteca Campus Kobrasol	8.805	18.106	45	2.791	4	5	216	319
Biblioteca Campus Balneário Piçarras	1.761	3.321	16	443	2	2	6	6
Biblioteca Campus Florianópolis	4.967	8.586	52	1.598	7	8	49	67
Total	161.779	324.634	1.572	100.894	3.342	3.599	2.812	3.878

MATERIAIS ONLINE/DIGITAIS

Artigos de periódicos	300
Literatura Cinzenta: teses, dissertações, monografias e artigos científicos de graduação	13.973
E-books	205.577

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

* A Literatura Cinzenta se refere a qualquer material comumente indisponível para venda. Multimeios é todo tipo de recurso informacional não bibliográfico, normalmente digital.

7.6.5 Formas de atualização e cronograma de expansão do acervo

A aquisição do acervo é normalmente realizada duas vezes ao ano, no início do primeiro e do segundo semestres, de forma centralizada pela Coordenação de Bibliotecas e pelo Setor de Compras da Fundação Univali. O processo considera a solicitação feita pelo professor e registrada no Plano de Ensino da disciplina, a validação pelo coordenador do curso interessado e a análise realizada em conjunto pela Vice-Reitoria de Graduação e Coordenação de Bibliotecas sobre o número de alunos do curso, os turnos de oferta e os Campi.

Em função da reestruturação física das bibliotecas e fechamentos de algumas unidades, foi realizado descarte de materiais desatualizados e/ou danificados, de acordo com a política de desenvolvimento de coleção do Sistema de Bibliotecas da Univali.

Em relação à quantidade de títulos e exemplares, são observados os seguintes critérios: (1) Livros indicados na Referência Básica; (2) Livros indicados na Referência Complementar; (3) Obra de referência; (4) Periódicos impressos ou eletrônicos; (5) Multimeios. A Tabela 7 indica a projeção de aquisições para o acervo do Sibiun no período de 2019 a 2026.

Tabela 7 - Projeção do acervo do Sibiun para o período 2021-2026

Tipo	PROJETADO		PROJETADO		PROJETADO	
	2021		2022		2023	
	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.
Livros	165.365	331.303	169.030	338.109	172.776	345.054
Outros materiais	2.813	3.877	2.815	3.876	2.816	3.875
Periódicos	1.573	102.033	1.574	103.186	1.575	104.351
Manuscritos	3.506	3.566	3.474	3.533	3.442	3.500
TOTAL GERAL	173.257	440.779	176.892	448.703	180.609	456.781
Tipo	PROJETADO		PROJETADO		PROJETADO	
	2024		2025		2026	
	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.	Tít.	Exemp.
Livros	176.605	352.143	180.520	359.377	184.521	366.759
Outros materiais	2.818	3.874	2.819	3.873	2.820	3.872
Periódicos	1.575	105.530	1.576	106.722	1.577	107.927
Manuscritos	3.410	3.468	3.379	3.436	3.348	3.405
TOTAL GERAL	184.409	465.014	188.294	473.407	192.266	481.962

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, Vice-Reitoria de Graduação, 2021

¹ O acervo de Outros Materiais corresponde ao acervo multimídia que não está sendo repostado e há muitas avarias neste tipo de material obrigando seu descarte.

7.6.6 Serviços oferecidos

A gama de serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali é bastante abrangente. O **Quadro 5** apresenta a descrição detalhada desses serviços.

Quadro 5 - Serviços oferecidos no Sistema de Bibliotecas da Univali

SERVIÇO	ATIVIDADE
Acesso à Internet	Acesso a sites para pesquisa escolar, lazer e leitura, bem como uso de e-mail.
Wireless	Disponibilização de <i>Wi-Fi</i> nas bibliotecas.
Ação Cultural	Serviço e espaços para eventos culturais como exposição de obras de artes, lançamento de livros, varal literário, hora do conto, mesa literária e palestras sobre os mais variados temas, gibiteca, jogos educativos e apresentações musicais, visando integrar a comunidade universitária e a comunidade em geral.
Capacitação de Usuário	Visa educar os usuários quanto à utilização da biblioteca, do Sistema Pergamum, e das bibliotecas digitais como também oferecer cursos sobre normalização de trabalhos acadêmicos (ABNT, APA e Vancouver), gerenciamento eletrônico de referências (Zotero, Mendeley). É necessário agendamento prévio.
Catálogo na Fonte	Oferecido pelo Setor de Processamento Técnico, já que este trabalho é uma prerrogativa dos profissionais da biblioteconomia. A produção técnico-científica da Universidade recebe o tratamento descritivo e temático para as suas publicações. O processo de extrair os principais dados do original, seguindo as orientações do AACR2 (Código de Catalogação Anglo-Americano), é chamado de catalogação na fonte. Seu produto é a ficha catalográfica, que serve para facilitar a pesquisa nacional e internacional das obras.
Comutação Bibliográfica	Visa à obtenção de material científico exclusivamente para pesquisas acadêmicas. Consiste no resgate de cópia de artigos científicos, teses, dissertações e anais de eventos respeitando a lei de direito autoral vigente.
Consulta Local	Acesso a informação tratada e armazenada nas bibliotecas do Sibiun por meio do Sistema Pergamum. O acesso ao material bibliográfico é aberto à comunidade universitária podendo ser consultado no espaço da própria biblioteca.
Consulta on-line ao acervo	Acesso ao acervo tratado e armazenado no Sibiun pela internet e por meio de Sistema <i>Mobile</i> (<i>smartphones</i> e <i>tablets</i>).
Empréstimo Domiciliar	Fornecer ao usuário obras de seu interesse e que possam ser retiradas da biblioteca, mediante empréstimo por prazo determinado, conforme o regulamento do Sibiun. É exclusivo de alunos, egressos, professores, funcionários, aposentados da Univali e a usuários conveniados. Pode ser realizado por meio de autoatendimento apenas na Biblioteca Central Comunitária.
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas	Consiste no empréstimo de obras entre as bibliotecas do Sibiun. Quando o usuário localiza o material em outra biblioteca, ele faz a solicitação por meio do preenchimento de um formulário, que é encaminhado à biblioteca que possui esse material. Posteriormente, o usuário retira a obra na biblioteca onde foi realizado o pedido.
Indexação	Identificação e descrição do conteúdo de um documento com termos representando os seus assuntos. São indexados todos os periódicos publicados pela Univali e os assinados com grande incidência de uso pelas bibliotecas.
Pesquisa Bibliográfica	Consiste na realização de busca de informação tanto no acervo do Sibiun, mediante o uso do Sistema Pergamum, quanto na internet. O pesquisador recebe virtualmente as informações recuperadas pelo bibliotecário.
Publicações On-line	Pelo Sistema Pergamum, há o acesso eletrônico a monografias, dissertações, teses e ebooks, sendo recuperados em texto completo. As dissertações e as teses são armazenadas no Repositório Institucional.
Serviço de Referência	Compreende o atendimento personalizado aos usuários, prestando informações sobre questões bibliográficas, instrucionais ou de pesquisa.
Serviço de Empréstimo entre Bibliotecas do Sistema Acafe	Possibilita o empréstimo dos acervos das bibliotecas do Sistema Acafe. O material emprestado deve ser consultado somente <i>in loco</i> na biblioteca solicitante.

SERVIÇO	ATIVIDADE
Serviço Integrado de Devolução	Permite ao usuário devolver a obra em qualquer biblioteca da Univali.
Orientação Bibliográfica	Orientação aos usuários quanto à normalização na apresentação da produção científica. As orientações são fundamentadas nas Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
Renovação	Possibilita ao usuário repetir o empréstimo do material bibliográfico, devolvendo-o conforme o prazo estabelecido no regulamento do Sibiun, salientando que a renovação ocorre se o material não estiver reservado por outro usuário. A renovação pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela internet, como também por meio do Sistema Mobile (<i>smartphones e tablets</i>).
Reserva	Permite ao usuário formalizar o pedido de empréstimo da obra quando a mesma estiver emprestada por outra pessoa. A reserva pode ser feita em consulta ao Sistema Pergamum local e pela internet, como também por meio de Sistema Mobile (<i>smartphones e tablets</i>).
Visitas Orientadas	Trata-se de visitas aos setores da biblioteca e apresentação dos serviços oferecidos. É necessário agendamento prévio.
Sala Multiuso	Sala disponibilizada com diversas mídias para a realização de eventos acadêmicos e culturais como: capacitação, curso, debate, defesa e/ou qualificação de tese, dissertação e trabalho de conclusão de curso, filme entre outros, localizado na Biblioteca Comunitária do Campus Balneário Camboriú.
Salas de Estudo em Grupo	Salas destinadas para estudo em grupo ou individual.
Cabines de Estudo Individuais	Espaços destinados para estudo e leitura individual.
Biblioteca Infantil	Espaço especializado, localizado nas Bibliotecas dos <i>Campi</i> Itajaí e Tijucas, com acervo próprio para atender aos alunos do Colégio de Aplicação da Univali – CAU. No espaço desenvolvem-se trabalhos escolares, com a participação de bibliotecários e ação cultural em parceria com os professores do Colégio. Oferecemos também as mesmas atividades culturais a comunidade do entorno da Univali.
Pergamum Mobile	Serviços de consulta ou pesquisa, reserva ou renovação de obras da Biblioteca, por meio do Sistema Pergamum com acesso via <i>smartphone, celular ou tablet</i> .
Terminal de Autoatendimento	Localizado apenas na Biblioteca Central Comunitária <i>Campus</i> Itajaí. Possibilita a realização de empréstimo e devolução de material, sem que o usuário precise se dirigir ao balcão de atendimento.
Modateca	Localizado fisicamente na Biblioteca Comunitária <i>Campus</i> Balneário Camboriú. O acervo é composto por produtos, materiais e imagens relacionados ao processo de pesquisa, produção, uso e comercialização de artigos têxteis e de moda no Brasil e, principalmente Santa Catarina. As peças estão catalogadas no sistema <i>Pergamum</i> , disponibilizando descrições técnicas e imagens digitais das mesmas.
Bibliotecas Digitais	O Sibiun disponibiliza para toda a comunidade acadêmica, na página do Sistema de Bibliotecas, um vasto acervo digital nas mais diversas áreas do conhecimento. Reunindo mais de 200 mil <i>ebooks</i> , milhares de periódicos, legislação e outros documentos. (Biblioteca A, EBSCO, Portal Capes Periódicos, Saraiva, Vlex)
Busca Integrada Ebsco	Permite a pesquisa simultânea no Acervo Univali, Portal CAPES, EBSCO, Biblioteca A, Saraiva, Vlex, Portal de Periódicos Univali, Scielo Livros, Scielo Periódicos, Diretórios de Acesso Aberto, Repositórios Internacionais de Teses e Dissertações, utilizando qualquer termo, assunto, título ou autor.

Fonte: Coordenadoria de Bibliotecas, Vice-Reitoria de Graduação, 2021.

7.7 Laboratórios, Ambientes e Cenários de Prática Didática

A Univali, de acordo com dados de 2021, possui 316 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi*. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos.

Todos os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática atendem às necessidades institucionais, considerando os aspectos, serviços, normas de segurança e acessibilidade.

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as Coordenações de Curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos, por meio dos projetos de investimentos e/ou manutenção cadastrados e/ou dos Chamados de infraestrutura para os casos de demandas menores.

De acordo com o tipo de equipamento existente, a manutenção periódica é realizada por equipe interna da universidade (como a manutenção de equipamentos eletroeletrônicos).

Quanto ao material de consumo, os colaboradores alocados em laboratórios solicitam periodicamente material para ensino, a partir de um sistema informatizado de pedido de compras (compras *on-line*). Tais solicitações são submetidas à apreciação conforme a hierarquia institucional sob a qual estão organizadas.

7.7.1 Laboratórios didáticos especializados e Ambientes Diferenciados implantados até 2021

A universidade dispõe de laboratórios didáticos especializados mantidos pela Instituição em seus diferentes *campi*, a Instituição dispõe, ainda, de espaços diferenciados de aprendizagem, denominados Espaço do Conhecimento Compartilhado (ECC), equipados com recursos que compreendem: mobiliário e *layout* próprios para aplicação de metodologias ativas, recursos audiovisuais como *projektor* e tela de projeção e escrita, internet *WI-FI* e um diferencial, além das tomadas modelo padrão instaladas nas paredes da sala, o ambiente oferece também tomadas instaladas nas mesas centrais (conectadas a partir de cabos retráteis no teto).

7.7.2 Laboratórios de informática

A Univali disponibiliza a alunos e professores, mais de 60 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

7.7.2.1 Instalações físicas e funcionamento dos laboratórios

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. A dimensão da sala é projetada para dar conforto e condições de mobilidade a todos que a utilizam.

Cada espaço é periodicamente avaliado por um engenheiro de segurança, que verifica os quesitos de iluminação, ventilação e segurança, buscando atender às normas vigentes. Todos os laboratórios possuem iluminação artificial e natural e são climatizados. A limpeza é realizada diariamente, e a segurança patrimonial é de responsabilidade de empresas terceirizadas. Além disso, a conservação dos ambientes e a manutenção predial, elétrica, sanitária e de conforto térmico de todos os Laboratórios de Informática são realizados preventivamente e sempre que há necessidade de reparos.

- Horário de Funcionamento

Os Laboratórios de Informática têm seu horário de funcionamento de segunda à sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *Lato Sensu*.

- Política de Acesso e Uso

Toda pessoa com vínculo com a Universidade possui código de pessoa e senha com os quais tem acesso aos computadores, impressoras e *softwares* dos laboratórios. Alunos e professores têm livre acesso a qualquer Laboratório de Informática, de qualquer campus da Universidade. Durante os horários em que o laboratório está em uso para o ensino, o acesso é restrito aos alunos e professores da disciplina específica. Nos demais horários, o laboratório está livre para outras atividades acadêmicas, elaboração de trabalhos, impressões, uso da internet e/ou atividades de pesquisa.

- Acessibilidade

Alunos e professores com necessidades especiais são assistidos pela equipe do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), que auxilia no mapeamento dos alunos que necessitam utilizar os laboratórios e nas adaptações, conforme a necessidade de cada um. Um aluno cego, por exemplo, tem acesso aos *softwares* específicos de leitura de tela (*Jaws*) e ao material adaptado para o Braille. Alunos com baixa visão têm acesso aos monitores maiores, com a configuração de *software* adaptada às suas necessidades. Alunos com deficiência auditiva são acompanhados pelo tradutor de libras e têm acesso a outros apoios específicos. Alunos com deficiência física e/ou com dificuldade de mobilidade têm suas aulas nos laboratórios em condições para o seu acesso.

7.7.2.2 Recursos de informática disponíveis

Os Laboratórios de Informática dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.628 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.

- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.

- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* à disposição de alunos e professores.

- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede *Wi-Fi* disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 3 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.

- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.

- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

7.7.2.3 Manutenção e atualização tecnológica dos laboratórios

O Parque Tecnológico da Univali é de responsabilidade da Gerência de Tecnologia da Informação da Fundação Univali e tem o objetivo de atender com qualidade às demandas dos usuários no desenvolvimento e na manutenção de sistemas, na disponibilidade, na segurança e na comunicação de dados e telefonia e no suporte e na manutenção aos equipamentos de informática. Esta mantém constante vigilância nas questões de conforto de uso dos seus recursos: computadores com configuração adequada, softwares atualizados e banda de navegação de internet confortável.

Todos os equipamentos são submetidos à manutenção periódica, preventiva ou corretiva — esta acontece de forma imediata e de forma a não prejudicar a próxima aula. Por essa razão, a Universidade trabalha com a política de equipamentos de backup para as emergências.

A atualização de equipamentos ocorre por meio de regime de locação, e esses são atualizados a cada 48 meses ou de acordo com as exigências dos softwares. As impressoras, por sua vez, são equipamentos de grande porte e alta performance, possuem volumetria de impressão alta e, por este motivo, são atualizadas a cada ciclo de impressão, sempre substituídas por modelo superior.

Todos os softwares da Instituição são devidamente licenciados, possuem contrato de manutenção e renovações periódicas para assegurar as atualizações. Além disso, são atualizados de acordo com os lançamentos de versões, respeitando, por questões de segurança, o ponto de maturidade da versão. As atualizações também levam em consideração as necessidades dos cursos, pois não podem gerar impacto negativo nas aulas. Assim, alguns softwares são mantidos em versões anteriores até que os professores decidam pela mudança ou o projeto pedagógico do curso exija. Atualizações de segurança são aplicadas imediatamente.

7.8 Inovações tecnológicas significativas

A Univali, por meio da atuação da Gerência de Tecnologia da Informação, tem implantado inovações tecnológicas significativas, as quais possibilitam a comunicação e a interação efetiva entre professores e alunos, a fluidez e a qualidade nos processos acadêmicos e a inovação na gestão acadêmica.

Na Graduação, estas inovações já se iniciam na **inscrição do processo seletivo**, que é realizado totalmente de forma *online*. O sistema foi concebido com base nas práticas mais atuais de desenvolvimento, para atender aos diversos dispositivos (celulares, *tablets*, notebooks e computadores, em telas de diversos tamanhos).

Na maioria dos processos seletivo, o candidato já conclui sua inscrição e pode efetuar sua **matrícula on-line**, através de um sistema de classificação automática. Por meio deste processo de matrícula, o candidato define as disciplinas, efetua o aceite on-line do contrato de prestação de serviços educacionais e emite o boleto, podendo efetuar o pagamento por cartão de crédito.

Os alunos de Especialização e Idiomas, também contam com **inscrições on-line** e a previsão para 2022 é de acontecer a implantação da matrícula online para os novos alunos do Colégio de aplicação da Univali, visto que os alunos que possuem vínculo com o colégio já fazem sua **renovação** de forma *on-line*.

A partir deste momento, o aluno passa a acessar a Intranet na qual estão disponíveis diversos serviços entre eles os seguintes: a) Office 365; b) Inglês On-line; c) Software Legal; d) Banco de Talentos; e) Quota de Impressão; f) Sophia; g) Blackboard; h) Agendamento de Entrevistas; i) Requerimentos; j) Atividades Complementares; h) Negociação *Online* (através de *duplicatas* ou *cartão de crédito*, via *intranet* ou *app*)

Outros serviços on-line – o aluno possui mais alguns serviços importantes:

- Renovação e Alteração de Matrícula;
- Material didático, cronograma e plano de ensino das disciplinas que está cursando;
- Serviços de Biblioteca;
- Consulta de notas, boletos e histórico extraoficial;
- Declaração de Imposto de Renda e de Quitação Anual;
- Seguro Acadêmico;
- Avaliação de Estágios;
- Calendário Acadêmico;
- Lista de e-mail;
- Biblioteca Digital;
- Eventos.

Além dos serviços descritos, acessados pela nossa Intranet, está disponível nas lojas on-line da Apple e do Google o **aplicativo MinhaUnivali**, onde o aluno pode:

- Consultar nota;
- Imprimir boletos;
- Realizar negociações financeiras através de duplicatas ou cartão de créditos;
- Calendário do estudante (aulas, provas, trabalhos) e Calendário Acadêmico;
- Entrar em contato com Professores e com Ouvidoria;
- Acessar ambientes de ensino como o Material Didático e *Blackboard*;
- Acessar serviços de biblioteca, como renovação e reserva de obras;
- Realiza e consulta resultados da Avaliação Institucional (FazAÍ);
- Além disso, o aluno recebe notificações das notas que estão sendo lançadas, dos boletos emitidos, entre outros serviços.

Aos docentes também é disponibilizada uma gama de recursos tecnológicos. Destacam-se entre eles:

- **Plano de ensino on-line** – ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite, ao professor, copiar, cadastrar e liberar o plano de ensino para publicação na internet e, ao acadêmico, fazer consulta;
- **Diário on-line** - ferramenta integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que possibilita prever avaliações, cadastrar os resultados de avaliações realizadas e a frequência escolar, gerar gráficos e acompanhar o desempenho dos acadêmicos e da turma;
- **Material Didático** - ferramenta integrada ao Plano de ensino *on-line* e ao Portal do Aluno para suporte às aulas presenciais, permitindo que professores vinculem arquivos às aulas (que podem ser baixados por alunos) e que alunos enviem atividades e exercícios de avaliação para professores;
- **Controle de Projetos** - ferramenta tecnológica integrada ao Sistema Acadêmico da Universidade que permite fazer o controle de todo o processo envolvendo a inscrição de projetos das áreas de pesquisa e extensão, além de possibilitar, aos professores, estimar melhor os custos do projeto e acompanhar os desembolsos da realização; e, à Universidade, monitorar o número de horas e docentes alocados nos projetos, bem como o de bolsistas;
- **Formação Continuada de docentes** - inscrição, via intranet, nas diferentes oficinas oferecidas nas etapas de fevereiro e julho;

- **Sophia** - Ambiente Virtual de Aprendizagem para atividades dos cursos a distância;
- **Blackboard** - Ambiente Virtual de Aprendizagem para atividades das disciplinas digitais;
- **Aplicativo MinhaUnivali** - aplicativo conta com alguns serviços para o professor:
 - Registro de Frequência dos alunos;
 - Avaliação Institucional – realização e boletim de resultados;
 - Comunicação com os alunos da turma;
 - Ouvidoria.

Em relação ao suporte às atividades de gestão acadêmica:

- **Sistema Acadêmico** - Diversos módulos que apoiam a atividade acadêmica para coordenadores, diretores, secretárias e todo corpo administrativo em todos os níveis de ensino.
- **Business Intelligence** - visões de negócio consolidadas e disponibilizadas para todos os gestores, como visão de carga horária docente, total de alunos, controladoria e bolsas;
- **Listas de E-mails** - são 3.024 mil listas de e-mails para cada curso e Centro da Instituição, facilitando a comunicação entre professores, alunos, Escolas do Conhecimento e Departamento de Marketing;
- **Sistema de Bibliotecas integrado ao Sistema Pergamum** - o *software* permite o trabalho integrado e uniforme entre as Bibliotecas da Instituição e a integração do Sistema de Bibliotecas da Univali à rede nacional de bibliotecas pertencentes ao Sistema Pergamum (cerca de 200 Universidades), viabilizando, por exemplo, o empréstimo interbibliotecas, catalogação mais rápida e a socialização de informações;
- **Sharepoint** - ferramenta da Microsoft que serve de apoio na organização de processos, colaboração e controle da produção administrativa dos colaboradores da Instituição;
- **Secretaria Digital** - o Sistema de Secretaria Digital é um sistema de ECM (Gerenciamento de Conteúdo Empresarial) que visa agilizar processos, reduzir trâmites de papel e garantir, por meio de assinatura digital, a autenticidade de documentos institucionais (em fase de implantação).

No que tange às inovações tecnológicas voltadas para Redes de Pesquisa, a Univali conta com:

- Serviços RNP (*Rede Nacional de Ensino e Pesquisa*) - provê a integração global e a colaboração apoiada em tecnologias de informação e comunicação para a geração do conhecimento e a excelência da educação e da pesquisa. A Univali oferta, aos colaboradores e alunos, os seguintes serviços gerenciados pela RNP:

I. CAFe (Comunidade Acadêmica Federada) - serviço de gestão de identidade que reúne instituições de ensino e pesquisa brasileiras por meio da integração de suas bases de dados. Isso significa que, por meio da conta única (modelo *single sign-on*), o usuário pode acessar, de onde estiver, os serviços de sua própria Instituição e os oferecidos pelas outras organizações que participam da federação. Com esse serviço de autenticação, a Univali dispõe o acesso ao Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que reúne um acervo de mais de 36 mil periódicos com texto completo, 130 bases referenciais e 11 bases dedicadas exclusivamente a

patentes, além de livros, enciclopédias, obras de referência, normas técnicas, estatísticas e conteúdo audiovisual.

II. *FileSender@RNP* - sistema capaz de viabilizar, de maneira simples, o envio de arquivos grandes entre usuários da rede, por meio de uma interface *web*. O serviço permite o envio de um mesmo arquivo para diferentes usuários e o envio de um *voucher* para que usuários sem acesso ao serviço possam realizar o *upload* de um arquivo específico.

III. *EDUROAM* - serviço desenvolvido para a comunidade internacional de educação e pesquisa que oferece acesso sem fio à internet sem a necessidade de múltiplos logins e senhas. Lançado no Brasil em 2012, dispõe de ampla cobertura internacional e reúne instituições de mais de 60 países, unindo diversos usuários na troca de experiências e conhecimento.

7.9 Recursos tecnológicos e de audiovisuais

A Univali dispõe à comunidade acadêmica um conjunto diverso de recursos tecnológicos, todos mantidos pelas equipes técnicas da Gerência de Tecnologia da Informação e atualizados periodicamente conforme as demandas e a evolução da tecnologia. A cada ano, novos produtos e serviços são incorporados para fornecer os melhores recursos acessíveis a todos.

Computadores e Softwares

A Univali mantém um parque informático com cerca de 3.249 mil duzentos e quarenta e nove computadores, distribuídos entre as atividades de ensino de graduação e pós-graduação, atividades de pesquisa e administrativas, além de 32 servidores físicos, 179 servidores virtuais e equipamentos de suporte a rede de dados. Neles estão instalados, de acordo com as necessidades de cada curso ou área, os mais diversos *softwares*, todos devidamente licenciados e atualizados.

A relação aluno/computador, considerando somente computadores com finalidade de ensino, é de 12,8 alunos para cada computador.

A renovação dos computadores realiza-se em média a cada ciclo de 48 meses, podendo ocorrer antes, caso eles apresentem necessidade de atualização em virtude da mudança de característica de uso ou exigência dos *softwares*.

Todos os computadores são de “domínio” da rede Univali, sendo gerenciados de forma centralizada e mantidos em segurança, pois recebem constantemente as atualizações necessárias.

Pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades têm disponíveis, para uso no processo de aprendizagem, *softwares* e equipamentos específicos, bem como o acompanhamento do Núcleo de Acessibilidade da Univali, que dispõe de uma impressora especial para a produção dos materiais em Braille.

Serviços de Impressão

Todos os Laboratórios de Informática estão equipados com impressoras de alta *performance* — disponíveis a alunos e professores. O serviço é oferecido na forma de autoatendimento. O aluno ou o professor acessa qualquer laboratório de qualquer campus (independentemente do local do curso) e utiliza os computadores e a impressão, sem necessitar a intervenção de qualquer pessoa. Há um sistema na intranet que libera as impressões. O aluno ou professor gerencia suas impressões.

7.9.1 Rede de computadores

Atualmente os endereços que compreendem os *campi* e as unidades mantidas pela Fundação Univali são interconectados por meio de *links* de fibra óptica. São circuitos *Fastethernet* (100Mbits) e *GigabitEthernet* (1000Mbits) de acordo com a demanda de cada local. A Univali possui links que proveem redundância de conexão entre o campus de Itajaí e os demais *campi*.

Dos 6.672 mil pontos de rede instalados na Fundação Univali, 60% localizam-se nos laboratórios de ensino e pesquisa, bem como nas bibliotecas.

7.9.1.1 Acesso à rede internet

Para garantir a alta disponibilidade de acesso à internet, a Instituição conta com dois *links* concentrados no campus de Itajaí, com as seguintes especificações:

- Um *link* de 1Gbit ethernet com a BRDigital;
- Um *link* de 2Gbit ethernet com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

Atualmente são atendidos picos de aproximadamente 10 mil dispositivos simultâneos, contando os acessos originados, tanto na rede cabeada quanto na rede sem fio.

7.9.1.2 Rede Wi-Fi

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal *wireless* em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de *login* e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador. Para grandes eventos o acesso é liberado através de *social login* com o *Facebook*.

7.9.2 Recursos audiovisuais

Os principais recursos utilizados pela Instituição têm sido data-shows, aparelhos de som e filmadoras. Esses recursos, associados ao uso dos dispositivos móveis, como *smartphones*, e os computadores portáteis, como *tablets* e *notebooks* pessoais, ampliam as possibilidades de acesso ao conhecimento disponível nas redes de internet e às diferentes linguagens.

7.9.3 Equipamentos e serviços

7.9.3.1 Rede de dados

Todos os *campi* da Univali possuem ativos de redes das marcas *Enterasys*, *HPE* e *Aruba*, dimensionados para suportar o processamento de grandes volumes de dados em velocidade de *Fastethernet* e *GigabitEthernet*.

Cada campus, unidade ou bloco do campus de Itajaí convergem para o roteador Central que, por sua vez, encaminha os dados ao *firewall* que analisa e filtra os acessos direcionados aos servidores ou outros dispositivos da rede Univali.

Todas as pilhas de *switchs* do campus de Itajaí realizam o papel de roteamento, direcionando os acessos da mesma rede e encaminhando ao roteador central apenas as solicitações de acessos às redes de outros blocos, *campi* ou internet.

7.9.3.2 Telefonia

Todos os *campi* fazem uso do sistema de telefonia baseado em tecnologia VOIP (Voz sobre IP), *Unify OpenScape Voice*. Trata-se de *software* fornecido pela empresa

Unify, que atua no segmento de telefonia em nível internacional. Os aparelhos de telefone IP utilizando protocolo SIP oferecem conexão via ramal entre os diversos campi da Instituição por meio da rede LAN Univali, que interliga todos os campi.

O *software Unify OpenScope Voice* dispõe de recursos que permitem programar rotas de menor custo para a saída de ligações telefônicas, além de serviços específicos para controle de utilização da Central de Atendimento e *Help Desk*.

7.9.3.3 Data Center

A Univali conta com um data center tipo “Sala Cofre”, sendo a célula certificada construída pela empresa alemã Lampertz, em conformidade com a norma EN1047-2 e TIA-942. A sala com 22m² abriga todos os servidores Univali, assim como o backbone da rede LAN e os *links* de acesso à internet e provê os seguintes subsistemas para garantir a operação ininterrupta e segurança do ambiente.

7.9.3.4 Videoconferência

A Univali possui salas de videoconferência nos *Campi Itajaí, Balneário Camboriú, Biguaçu e Florianópolis*. Todas apresentam equipamento Polycom de alta definição (HD), dois televisores de 55 polegadas em *rack* específico e mobiliário. As quatro salas têm a possibilidade de efetuar videoconferências com destinos internos e externos. Quando são necessárias, as videoconferências com mais de dois pontos são intermediadas pela sala de Itajaí, que proporciona até quatro conexões simultâneas.

7.9.3.5 Servidores

Para suportar os serviços disponíveis aos alunos, colaboradores e visitantes da Univali, estão disponíveis 179 servidores virtuais, hospedados em tecnologias *Blade System* e *Storage* dedicado. A Universidade utiliza tecnologias de ponta para virtualização de servidores com *Hyper-V*. Todas essas características garantem alto grau de disponibilidade de serviços, que atuam, ininterruptamente, 24 horas por dia, 365 dias por ano.

A estrutura de servidores conta com energia fornecida por *nobreaks* e geradores, além de ambiente climatizado eletronicamente, segurança física contra incêndio e controle de acesso eletrônico.

7.9.4 Sistemas de informação – gestão acadêmica e administrativa

A área de sistemas de informação é parte da Gerência de Tecnologia da Informação e atua na prestação de serviços, construção e manutenção de produtos, por meio da execução de projetos de sistemas, atendimento de chamados sobre incidentes e geração de informação. Atualmente, a área é responsável pela manutenção e evolução de 128 produtos (sistemas e serviços), quantificados na Tabela 8.

Tabela 8 - Sistemas de informação por áreas de negócios

Áreas	Número de produtos
Gestão de Educação	39
Gestão de Relacionamento	10
Gestão de Controladoria	20
Gestão de Logística	06
Gestão de Recursos Humanos	07
Gestão de Saúde	16
Gestão de Negócios	06

Áreas	Número de produtos
Gestão de Tecnologia da Informação	16
Gestão Jurídica	02
Gestão de Identidade	06
Total	128

Fonte: Sistema Qualitor - Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

Os produtos criados e mantidos pelas equipes da Gerência contemplam dez áreas de negócios e dão suporte às atividades acadêmicas e administrativas da Universidade.

A maioria dos sistemas apresentam convergência entre si, possibilita o cruzamento de dados e oferece suporte aos processos de gestão acadêmica e administrativa. Estes são fundamentais no gerenciamento, automatização e otimização de processos, identificação de pontos críticos, precisão na obtenção e análise de dados, redução do tempo gasto no gerenciamento e confiabilidade na tomada de decisão.

7.9.5 Plano de Contingência

Tão importante quanto prover a estrutura e os serviços acima descritos, é manter a continuidade desses serviços e alta disponibilidade dos mesmos.

Focando nessa premissa, a Gerência de Tecnologia da Informação desenvolveu 2 planos com ações e instruções complementares que visam mitigar possíveis problemas.

São o Plano de Contingência TI - 2021 e o Plano de Manutenção de TI - 2021.

7.10 Computadores e impressoras

Para atender às demandas administrativas e acadêmicas da Instituição foram realizados estudos e aquisições de alguns equipamentos essenciais à continuidade das atividades acadêmicas, alinhados com o planejamento da Gerência de Tecnologia da Informação, as ações do Planejamento Estratégico Institucional e os planos de expansão da Instituição. Na Tabela 9 está descrita a quantidade de computadores e impressoras disponíveis nos campi da Univali.

Tabela 9 - Quantidade de computadores e impressoras existente por campus

Campus	Nº de Computadores	Nº de impressoras
Balneário Camboriú	498	12
Balneário Piçarras	38	1
Centro Biguaçu	209	6
Florianópolis	116	3
Itajaí	2110	88
Kobrasol São José	185	6
Tijucas	127	7
São José	34	2
Total	3.317	125

Fonte: Gerência de Tecnologia da Informação, Secretaria Executiva da Fundação Univali, 2021.

7.11 Cronograma de expansão da infraestrutura institucional para o período de 2022-2026

A Univali considera melhorias, adequações e atualizações da estrutura atual, uma vez que entende serem as instalações um meio que deve contribuir para a realização da sua atividade fim.

A implantação do Plano de Acessibilidade é um projeto de melhoria contínua, devendo acompanhar o processo de atualização da infraestrutura. Ou seja, à medida que novas obras e reformas acontecem, o Plano de Acessibilidade vai sendo implantado. Assim como este, outro projeto no âmbito institucional é a atualização da comunicação visual, previsto para acontecer em todos os campi, fortalecendo sua identidade e corroborando com seu caráter comunitário.

Outras obras e reformas estão previstas para o campus Itajaí, sendo a estrutura maior e mais antiga da Instituição.

A nova saída de veículos no campus Itajaí é uma ação necessária em decorrência de alterações no sistema viário do município no seu entorno. E a reorganização das áreas de estacionamento e circulação de veículos no mesmo campus deverá acontecer logo a seguir para adequação do fluxo interno.

As adequações das instalações de segurança de acordo com as Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros Militar de SC estão previstas no novo Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio, projeto este que está tramitando no órgão competente e assim que aprovado deverá ser implantado.

De forma semelhante, a instalação da rede de esgoto está prevista para acontecer gradualmente nos próximos anos, uma vez que envolve toda a extensão territorial do campus Itajaí. Essa ação tem por objetivo alterar o tratamento de esgoto sanitário do sistema individual (tanque séptico seguido por filtro anaeróbio) para o sistema de coleta, transporte e tratamento municipal.

CAPÍTULO 8
AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Univali é considerada a maior Universidade Comunitária Catarinense — o que indica sua expressiva inserção educacional no Estado de Santa Catarina e no país. Na avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior (IES) do país, realizada em 2019 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve Índice Geral de Cursos (IGC) 4. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-graduação *Stricto Sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom. O conceito representa o movimento da Universidade para consolidar suas políticas e seu projeto pedagógico institucional, ao sintetizar, em um indicador, a qualidade dos cursos de graduação, mestrado e doutorado mantidos na Instituição.

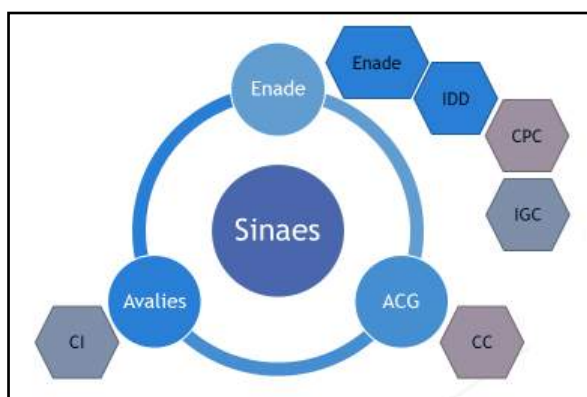
No cenário nacional, o conceito 4 simboliza um amplo esforço de diferenciação pela qualidade, considerando que, nas últimas décadas, a educação superior no Brasil tem apresentado índices expressivos de crescimento e expansão. Além disso, políticas educacionais têm favorecido o acesso de um número significativo de estudantes ao nível superior de ensino, assim como a expansão das IES públicas e privadas e da consequente oferta de cursos.

A Univali também tem se esforçado para consolidar seus padrões de qualidade na oferta de cursos em todos os níveis, assim como no desenvolvimento de pesquisas e de atividades de extensão e cultura, o que fortalece suas possibilidades de inserção regional e nacional e reafirma o seu papel como universidade comunitária.

Integrada ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), a Univali mantém rigor com a qualidade do ensino — prática que pressupõe a necessidade de um processo de avaliação permanente, criterioso e adequado às políticas nacionais. Com a promulgação da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes, a Universidade aperfeiçoou o seu Programa de Avaliação Institucional, criado em 1993, e implantou a autoavaliação institucional, designando a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tais medidas buscam fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão.

No contexto do Sinaes, a avaliação das Instituições de Educação Superior integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação: **a Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies)**, **a Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG)** e **o Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (Enade)**. A Univali procura articular as modalidades externas de avaliação (Enade e ACG) ao Avalies, de acordo com a Figura 53, alinhando as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional e do Projeto Pedagógico dos cursos aos resultados da prática avaliativa.

Figura 53 – Articulação das modalidades externas de avaliação no processo de autoavaliação institucional



Fonte: Gerência de Ensino Superior, Vice-Reitoria de Graduação, 2022.

8.1 Avaliação Externa

8.1.1 Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG

Atualmente a Univali oferta 95 cursos, sendo que 96,84% já passaram por processos de avaliação seja de Autorização, Reconhecimento ou Renovação de Reconhecimento, e possuem o **Conceito de Curso – CC**.

O número total de cursos avaliados até 2021, uma vez que as avaliações foram suspensas no ano de 2020 em decorrência da pandemia causada pelo Coronavírus. Dos 92 cursos já avaliados, 4 passaram por avaliações no ano de 2021. Dessas avaliações, 3 cursos receberam conceito 5 e 1 recebeu conceito 4. O desempenho apresentado pelos cursos avaliados, em 2021, acompanha o desempenho dos cursos até então submetidos à avaliação do sistema regulatório federal.

8.1.2 Exame Nacional de Desempenho do Estudante – Enade

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) avalia o rendimento dos alunos dos cursos de graduação, ingressantes e concluintes, em relação aos conteúdos programáticos dos cursos em que estão matriculados. **O Enade produz dois resultados principais: o Conceito do Enade, que pode ir de 1 até 5 representando o desempenho dos alunos de determinado curso, e o IDD, Índice de Diferença entre os Desempenhos observado e esperado.** Em 2020 não houve avaliação em decorrência da pandemia causada pelo Coronavírus. Em relação ao Enade 2021, este foi realizado durante o período de elaboração deste PDI e, por esse motivo, não há resultados para este ano.

Em 2019, 50% dos cursos obtiveram conceito 4 ou 5 e os outros 50% obtiveram conceito 3, o que reitera a qualidade da educação ofertada pela Instituição, em sua busca pela excelência de seus serviços. Em 2020, por determinação do MEC, todas as avaliações foram suspensas por conta da Pandemia do Coronavírus. Em 2021, vários cursos foram avaliados e a Instituição aguarda os resultados.

8.1.3 Conceito Preliminar de Curso – CPC

O CPC é um índice que avalia os cursos de graduação. As variáveis utilizadas em sua composição são retiradas do Enade, incluindo o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – **IDD**, e as avaliações feitas por especialistas diretamente na instituição de ensino superior, **ACG**.

O desempenho do IDD implicou a distribuição de conceitos do CPC, que ainda inclui insumos do corpo docente (mestres, doutores e regime de trabalho parcial ou integral) e percepção discente (organização didático-pedagógica, infraestrutura e oportunidades de ampliação da prática profissional). De acordo com a Tabela 35, a Univali obteve somente notas CPC com valor 3 e 4, sendo superior o percentual de cursos com conceito 4.

8.1.4 Índice Geral de Cursos – IGC

O **IGC** é um conceito de desempenho conferido às Instituições de Ensino Superior, construído com base numa média ponderada das notas dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Tal conceito sintetiza num único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de ensino.

Na última avaliação do desempenho das Instituições de Ensino Superior do país realizada em 2019 pelo Ministério da Educação, a Universidade obteve **Índice Geral de Cursos (IGC) 4**. Tal desempenho expressa que, na média geral de avaliação dos seus cursos de graduação e de pós-

graduação *Stricto Sensu*, em uma escala qualitativa de 1 a 5, a Univali obteve conceito 4 — ou muito bom.

8.2 Avaliação externa dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*

Os cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* da Univali são avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Ministério da Educação (MEC), por meio do **acompanhamento anual e da avaliação quadrienal** do desempenho de todos os cursos integrantes do Sistema Nacional de Pós-Graduação. Os resultados, expressos pela atribuição de uma nota variável entre 1 e 7, no caso dos mestrados acadêmicos e doutorados, e entre 1 e 5, no caso dos mestrados profissionais, fundamentam a deliberação do Conselho Nacional de Educação/MEC sobre quais cursos serão reconhecidos e/ou obterão a renovação de reconhecimento, a vigorar no triênio subsequente.

Os cursos de pós-graduação da Univali vêm atingindo um patamar de qualidade evidenciada nos seus cursos. Um deles com o conceito 6, oito cursos com conceito 5, três cursos com conceito 4 e três com conceito 3. Importante ressaltar que programas com conceito 6 e 7 são os que possuem doutorado, obrigatoriamente, e são considerados de excelência. Com processos de internacionalização muito bem estruturados e consolidados. Na escala de 1 a 5, a nota 5 é atribuída a programas que obtiveram conceito Muito Bom em pelo menos quatro de cinco itens avaliados: Proposta do Programa; Corpo Docente; Corpo Discente, Teses e Dissertações; Produção Intelectual; Inserção Social.

Além da avaliação externa, a pós-graduação *Stricto Sensu* participa do processo de avaliação institucional interna, e seus docentes e alunos realizam a avaliação semestralmente, conforme o calendário do Programa de Avaliação Institucional. Os resultados de tal avaliação oferecem à Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, aos coordenadores de cursos e aos professores subsídios para melhor gerenciamento dos cursos e das disciplinas. Adicionalmente, após os resultados da avaliação trienal da Capes/MEC serem divulgados nos meios acadêmicos, a Universidade recebe uma ficha de avaliação da Capes, na qual diversos critérios são considerados. A partir deste documento, a Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão analisa os resultados com as coordenações dos cursos e, em seguida, com colegiado e corpo docente dos cursos, visando à melhoria do conceito para o próximo triênio.

Os resultados da avaliação também são considerados no Planejamento Estratégico Institucional tendo como foco os critérios e os resultados de avaliação da Capes e da avaliação institucional, notadamente nos aspectos relacionados à: produção científica docente, ampliação das redes de pesquisa, integração com a graduação e com o mercado, internacionalização dos programas e inserção social.

8.3 Avaliação interna: Programa de Avaliação Institucional Univali – Paiuni

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali foi criada pelo Conselho Universitário (CONSUN) por meio da Resolução nº 042/CONSUN/2004 e homologada pela Resolução nº 105/CONSUN/2004, em atenção à legislação federal. A CPA conduz os processos de avaliação internos da Instituição a partir da coleta, sistematização e análise de informações, além de fornecer dados ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) por meio de relatório elaborado anualmente. Constituída por representantes de todos os segmentos da comunidade universitária – corpo docente, discente e técnico-administrativo – a CPA da Univali se organizou a partir do campus sede, mantendo um único comitê até dezembro de 2016, quando teve alterado seu Regulamento. Em 21 de maio de 2018, a Resolução nº 056 do Conselho Universitário instituiu um novo marco regulatório pelo qual a CPA da Univali passa a contar com um Comitê Central, no campus sede, Comitê Regional dos *Campi* de Balneário Camboriú e Tijucas

e o Comitê Regional dos *Campi* da Grande Florianópolis. A estrutura da CPA se completa com o apoio da equipe técnica e secretaria.

Conforme determina o Regulamento da CPA, o *Comitê Central* tem na sua composição sete docentes e três discentes de cursos de graduação; cinco funcionários técnico-administrativos; dois representantes da Sociedade Civil da região de Itajaí; um representante do Campus de Balneário Piçarras; um representante do Programa de Avaliação Institucional; e os coordenadores dos Comitês Regionais. Já os *Comitês Regionais* são constituídos por três docentes, três discentes e três funcionários técnico-administrativos do respectivo campus; e três representantes da sociedade civil da região onde o campus está localizado. A Portaria nº 217/2021 designa o Coordenador do Comitê Central e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Univali, a Portaria nº 214/2021 designa os Coordenadores dos Comitês Regionais e a Portaria nº 185/2021, alterada pela Portaria nº 362/2021, que designam a Composição da CPA.

Os resultados obtidos pelo processo de avaliação são sumarizados no balanço crítico, que sinaliza os pontos fortes e frágeis da Instituição, e no plano de ação da CPA, que contém as recomendações relacionadas às fragilidades encontradas, bem como sugestão de ações. Desde sua implantação, a CPA elaborou seis planos de ação com propostas de melhorias para a Instituição.

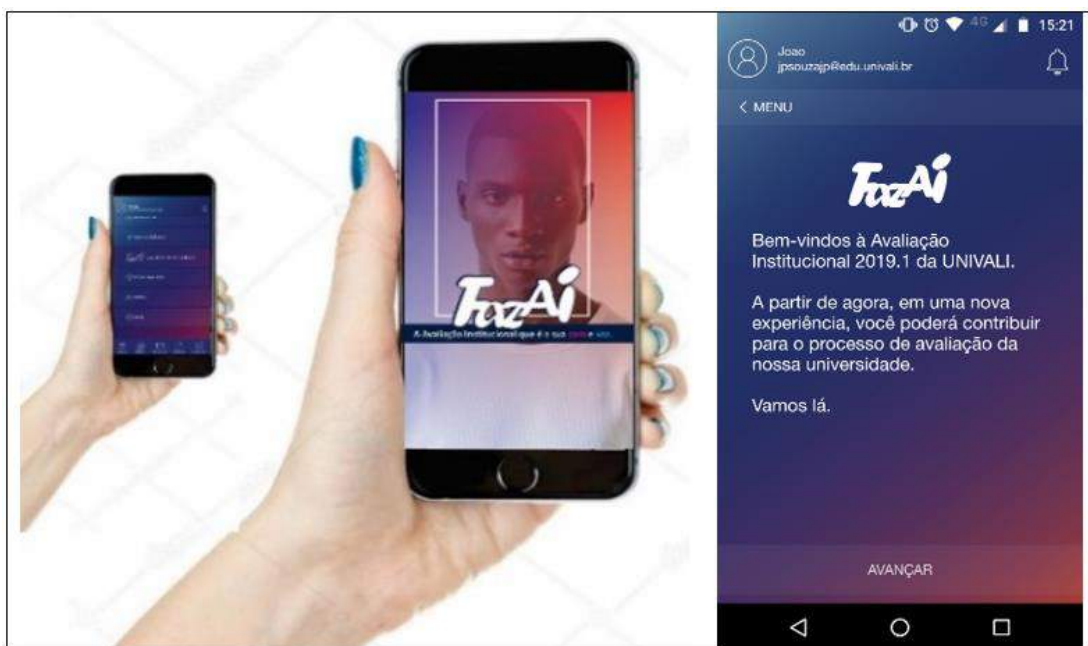
As atividades de autoavaliação promovidas pela CPA têm como fonte central de dados a pesquisa do Programa de Avaliação Institucional da Univali (Paiuni). Até o fim do segundo semestre de 2021, registraram-se mais de 35 edições da avaliação dos cursos presenciais de graduação, 16 edições da avaliação dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e 17 edições da avaliação dos cursos de graduação na modalidade a distância. O Paiuni estabelece diagnósticos, desenvolve análises e aponta alternativas à condução das políticas institucionais relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, com base na percepção de alunos e professores. São desenvolvidas as atividades relativas a esta pesquisa em cinco grandes fases: sensibilização e aplicação; descrição e análise dos resultados; divulgação; ações decorrentes; meta-avaliação. A sensibilização de discentes e docentes em relação à pesquisa tem como principal indicador os níveis de participação, uma vez que a adesão ao Paiuni é facultativa.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes, e essas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiu dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta-avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação Institucional, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAI.

Este trabalho, denominado de Redesenho da Avaliação Institucional contou com o protagonismo da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Univali que, em conjunto com a Vice-Reitoria de Graduação, estabeleceu uma série de mudanças acerca das etapas que seriam cumpridas.

A avaliação institucional passou a ter uma nova identidade e uma nova perspectiva de comunicação com seu público-alvo. Com o nome de FazAI, a avaliação passou a utilizar uma nova proposta de acessibilidade, onde toda a pesquisa é conduzida via aplicativo móvel, embarcado em celulares e tablets e disponíveis para as tecnologias Android® e IOS®. Esta nova realidade permite que alunos, professores e funcionários tenham a disponibilidade de responder às diferentes pesquisas componentes do FazAI em qualquer lugar e a qualquer momento. A Figura 54 ilustra o layout do novo Programa de Avaliação Institucional.

Figura 28 - Apresentação do layout do Programa de avaliação FazAI



Fonte: Gerência de Ensino Superior, 2022.

O FazAI, por estar embarcado em aparelhos móveis e conectado ao aplicativo Minha Univali, permite um contato direto com o público-alvo da pesquisa, utilizando-se do ambiente de notificação por mensagens existente no aplicativo, estes recebem comunicações periódicas acerca da abertura de uma nova pesquisa, andamento da mesma e seus respectivos resultados. Este feedback passa a acontecer praticamente em tempo real, de forma rápida, prática e de fácil acesso.

Quanto aos resultados do FazAI, ao término de cada pesquisa, todos os dados são consolidados e analisados pela equipe da Gerência de Ensino Superior – CES em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os estudantes os resultados são comunicados pelo próprio aplicativo. O resultado publicado para o aluno é a média de avaliação da Universidade, da Escola do conhecimento que faz parte e do seu curso, no item avaliado. Para os docentes, um boletim individualizado é publicado na intranet, além de também poderem visualizar seus resultados pelo aplicativo. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do software *Business Intelligence*.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disso, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

8.3.1 A Avaliação Institucional dos cursos EaD

A Avaliação Institucional dos Cursos a Distância foi incluída no Programa de Avaliação Institucional no ano de 2008. Com uma periodicidade semestral a partir de 2012, chegou em 2021/2 na sua 20ª edição.

No segundo semestre de 2018, com a intensa participação da CPA, o Paiuni passou por reformulações, a partir de uma meta-avaliação que envolveu alunos e professores. Foram

definidas ações para uma nova Avaliação Institucional, com a proposta de reavaliar indicadores, a forma de aplicação, periodicidade, entre outros apontamentos. No ano de 2021, foram realizadas melhorias em relação à modelagem do instrumento de avaliação institucional do EaD considerando a integração deste com outros tipos de pesquisa de satisfação realizadas.

8.4 Avaliação interna: o processo de autoavaliação institucional – Avalies da CPA

A CPA Univali implantou um fluxo de trabalho anual que compreende 06 Fases, desenvolvidas pelos Comitês Central e Regionais e pela equipe técnica – responsáveis pela coleta e sistematização de dados e informações para os relatórios. Cabe ao Comitê Central definir o planejamento das atividades no início do ano letivo.

O planejamento do processo de autoavaliação segue algumas etapas e está pautado nas Dez Dimensões do Sinaes – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – e na Nota Técnica de nº 065 INEP/DAES/CONAES, de 09 de outubro de 2014, que instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do Sinaes. Tal planejamento é realizado nas reuniões ordinárias da CPA, onde definem-se as questões para as quais a Instituição exige respostas; as decisões que podem ser tomadas com o respaldo da avaliação; o objeto específico da avaliação: um conjunto de variáveis que forneça indicação confiável e inteligível para a avaliação da Instituição. Esta etapa é realizada com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Planejamento Estratégico Institucional.

8.5 Ações decorrentes dos processos de avaliação

8.5.1 Ações para a Avaliação externa

Os processos empreendidos para a divulgação e a análise dos resultados da avaliação externa são muito próximos dos adotados na avaliação institucional. A equipe da Coordenadoria de Processos Regulatórios da Vice-Reitoria de Graduação é responsável pelo monitoramento dos dados divulgados no *site* do Inep e recebidos pela Instituição. Também é responsável pelo tratamento, análise e sistematização dos resultados por meio da elaboração de relatórios em diferentes formatos e linguagens — relatórios impressos descritivos, relatórios analíticos, apresentações em informativos e em *slides* — de forma a subsidiar reuniões e seminários decorrentes desse processo.

A equipe da Gerência de Ensino Superior da Vice-Reitoria de Graduação é responsável pelo monitoramento dos movimentos institucionais realizados pelas Escolas do Conhecimento para obter melhores resultados na prova do Enade. A equipe realiza o mapeamento dos conteúdos e das habilidades requeridas, assim como das questões e conteúdos em que os acadêmicos da Univali obtiveram melhor e pior desempenho. Tais dados são organizados para nortear as reuniões sistemáticas organizadas na sequência à análise de dados — com coordenadores, professores por curso e discentes — evidenciando aspectos que merecem investimentos e ações institucionais — assim como a atenção dos alunos para planejar seus estudos no decorrer do curso.

A Gerência de Ensino Superior tem desenvolvido algumas ações para melhor desempenho dos estudantes no Enade, para manter o alinhamento entre os procedimentos institucionais com a legislação vigente. No ano de 2019, este setor aprimorou o Guia de Elaboração de Questões Enade que foi desenvolvido no ano anterior, para servir de material de apoio aos docentes na criação de desafios de aprendizagem em suas aulas e nas avaliações.

No ano de 2020, em decorrência da pandemia da COVID-19 as atividades ficaram suspensas, tanto pela Instituição quanto pelo órgão responsável, o Instituto Nacional de Estudos

e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, que a prova para o ano seguinte, visto que seu cancelamento não pode ser efetuado por se tratar de componente curricular obrigatório para colação de grau e emissão do diploma do estudante.

Todos os anos, a Univali se propõe a atualizar a página Univali/Enade e submeter novos cadernos de provas e gabaritos referente os cursos pertencentes ao ciclo avaliativo, Resoluções e Portarias, FAQ e *link* para *download* do App Univali e *Game* Enade Univali. Orienta a equipe de Coordenadores, Docentes e Apoio Pedagógico no trabalho pela sensibilização dos alunos por meio de reuniões e planejamento de ações pertinentes.

Os questionários preenchidos pelos alunos participantes do Enade e os relatórios resultantes da avaliação *in loco* dos cursos são submetidos ao mesmo tratamento, com possíveis cruzamentos de dados coletados na avaliação institucional interna. Esse material é discutido com professores, coordenadores de curso, diretores de Escolas e com a Administração Superior.

8.5.2 Ações para Avaliação interna: Paiuni

A Universidade do Vale do Itajaí desenvolve a pesquisa de avaliação institucional desde 1994 com objetivo de verificar por meio de metodologias, instrumentos e periodicidade variáveis, a avaliação de professores e acadêmicos dos cursos de graduação presencial e a distância e de pós-graduação *Stricto Sensu*. Diferentes indicadores relacionados ao contexto institucional como o desempenho docente e discente, o projeto pedagógico do curso, o desempenho das disciplinas, a atuação da coordenação de curso, a infraestrutura física e de serviços são avaliados. Este processo, denominado, atualmente, de Programa de Avaliação Institucional da Univali – Paiuni – tem se firmado na Instituição e evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade de ensino.

Os resultados dos processos avaliativos desenvolvidos com a comunidade acadêmica são divulgados e discutidos em diferentes instâncias. Os relatórios são sistematizados pela equipe da Gerência de Ensino Superior da Vice-Reitoria de Graduação sendo organizados em diferentes formatos de apresentação, tanto com abordagens quantitativas como também de forma qualitativa, sendo divulgados por meio de estratégias e o uso de diferentes tecnologias.

Com base no histórico de participação dos respondentes, a Instituição definiu em seu planejamento, com a participação e envolvimento da comunidade acadêmica como um todo, a aplicação de pesquisa do tipo meta-avaliação com alunos e professores dos cursos de graduação para avaliar o possível esgotamento do processo avaliativo no contexto acadêmico e o viés das respostas oferecido pelo universo respondente. O processo de captação e análise dos resultados foi coordenado pela Comissão Própria de Avaliação de forma conjunta com a Vice-Reitoria de Graduação.

Todo o planejamento da implantação da nova avaliação institucional foi programado para que, até o ano de 2021, o ciclo de diferentes dimensões seja repensado e aplicado de forma gradativa, gerando um movimento de adesão por parte de todas as estruturas e áreas em que a universidade deve estar atenta. Entretanto, em função da pandemia do novo Coronavírus e a necessidade de adequação de muitos indicadores e dimensões, algumas pesquisas foram reprogramadas para acontecer a partir do ano de 2022 como a pós-graduação e a avaliação institucional com o corpo técnico-administrativo.

CAPÍTULO 9

ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

2022-2026

A gestão econômico-financeira da Univali objetiva promover a solidez e integridade econômico – financeira aliada à sua capacidade de investimentos — em consonância com os objetivos e metas previstos no Planejamento Estratégico nesta dimensão, ou seja, ampliar receitas operacionais, reduzir gastos operacionais, maximizar recursos ao Capex e assegurar a sustentabilidade financeira. A gestão assim vista é necessária para manter, aprimorar e expandir as atividades de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com os princípios éticos, participativos e de transparência da governança corporativa da Fundação Univali.

9.1 Estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Instituição

As estratégias para solidez e integridade econômico-financeira da Univali são desenvolvidas a partir da análise de cenários econômicos externos e internos, em sintonia com os objetivos institucionais definidos no Planejamento Estratégico da Fundação. Essas análises são decorrentes do acompanhamento dos projetos estratégicos, diversos indicadores de resultados e das tendências de desenvolvimento institucional, assim como das alterações e orientações legais das políticas governamentais. Auxiliam nesse processo, os sistemas de informação e comunicação, os quais compõem a Rede Integrada de Planejamento e Gestão da Univali, compreendendo, assim, as estratégias e tecnologias utilizadas pela Fundação para análise de dados e gerenciamento das informações institucionais.

Este processo de gestão cria uma rede de convergência entre os sistemas administrativos e acadêmicos, articulando planejamento, execução e avaliação. Entende-se que a diferenciação e a qualidade dos serviços e dos processos institucionais se efetivam quando se busca a coerência e o alinhamento entre resultados de avaliações e de atividades acadêmicas e o planejamento institucional.

Neste contexto, o conselho gestor considera o conjunto de valores e princípios da Instituição para determinar o desenvolvimento sustentável e de longo prazo. Essas estratégias servem para antecipação de desvios que podem ocorrer durante o planejamento e visam diminuir o risco do insucesso, buscando a convergência com a visão e a missão da Univali.

As ferramentas estratégicas que visam à solidez e à integridade econômico-financeira são: a elaboração e o controle do orçamento de custeio e de investimentos, aquisições de bens e/ou serviços e contratações mediante a efetiva dotação orçamentária, o acompanhamento de custos e ponto de equilíbrio, a análise econômico-financeira de novos serviços e projetos, a melhora dos processos administrativos, a gestão da inadimplência, o controle do fluxo de caixa e projeções financeiras, entre outras, com o objetivo de mensurar os riscos, avaliar ameaças e oportunidades para a tomada de decisão assertiva.

9.1.1 Orçamento de custeio e investimentos

Uma das principais ferramentas de gestão financeira é o orçamento. Este busca manter o equilíbrio entre receitas e despesas de todas as áreas da Fundação Univali, com a participação dos gestores das áreas envolvidas. A atualização se dá tendo em vista as condições reais manifestas no cenário econômico externo – como índices de inflação, projeções econômicas do PIB, análise de valores de mensalidades de IES concorrentes, entre outras – e o histórico dos resultados internos. Este último, leva em conta um conjunto

complexo de variáveis entre as quais se destacam: número de alunos matriculados, índices de evasão e inadimplência, carga horária docente, custeio, investimentos realizados, entre outros.

A elaboração orçamentária considera dois processos: o orçamento de custeio e o de investimentos. O orçamento de custeio tem como objetivo identificar os componentes do planejamento financeiro com a utilização de um sistema de gestão orçamentária, entendido como um plano que abrange o conjunto de dispêndios das operações anuais de uma Instituição. O Orçamento de Investimentos, por sua vez, compreende todos os gastos extraordinários com aquisição de bens tangíveis ou intangíveis – com vida útil superior a um ano e destinados a auxiliar as atividades da Instituição – e com manutenções, cujo valor seja superior à média histórica realizada e não prevista no Orçamento de Custeio.

A principal tarefa do orçamento é fornecer à direção da universidade e seus departamentos as informações necessárias para a tomada de decisões de gestão (Yu, Pohribna, & Biliavska, 2021). Portanto, o orçamento visa criar as informações confiáveis sobre os fluxos de caixa, o valor das despesas por item no contexto das divisões, o controle sobre o uso dos recursos, o planejamento de receitas e despesas para um período de longo prazo ao realizar qualquer transação financeira em tempo real.

Yu, Pohribna, & Biliavska (2021) afirmam que as seguintes questões são de interesse para a tomada de tais decisões de gestão: definição do volume necessário de recursos materiais e financeiros da universidade, fontes de sua acumulação e direções do uso mais eficaz, desenvolvimento da situação financeira e econômica estratégia da universidade. Ao considerar esses critérios, se garantiria o seu desenvolvimento estável, desenvolvimento de mecanismos para as atividades de gestão, incluindo a prevenção atempada de tendências negativas e de crise nas atividades da Instituição, controle e análise das atividades financeiras e econômicas da universidade e das suas divisões.

A Figura 38 apresenta o sistema de planejamento estratégico da Fundação Univali, cuja abordagem se dá de modo multidimensional para conceituar e medir o planejamento. Este se divide em quatro subsistemas de planejamento que padronizam e integram todas as áreas da Fundação. O subsistema orçamentário contempla as atividades relacionadas à gestão e ao controle e visa à maximização dos recursos da Instituição. Para manter o alinhamento entre planejamento e orçamento são necessárias análises financeiras e econômicas por área, com o intuito de manter a sustentação das atividades e o desenvolvimento sólido da Fundação.

Figura 29 - Sistema de Planejamento Estratégico



Fonte: Diretoria de Planejamento e Finanças, Secretaria Executiva, 2021.

O orçamento de investimentos é realizado paralelamente ao orçamento de custeio. Nele são mensurados e cadastrados os projetos de Investimento e de Manutenção extraordinária, e atualização da infraestrutura, conforme a política institucional estabelecida. Neste orçamento são considerados projetos de investimento: aquisição de máquinas, laboratórios, equipamentos, mobiliários, reformas, ampliação de infraestrutura, atualização de rede lógica, implantação de novos sistemas de Tecnologia da Informação, aquisição de acervo bibliográfico, programas de capacitação, climatização de ambientes e novas construções em geral. Além disso, também são considerados os projetos de renovação de locação de equipamentos e os de melhorias que tenham, na redução de custos operacionais, a fonte de financiamento.

Os projetos de manutenção, por sua vez, abrangem: manutenções preventivas e corretivas de infraestruturas que não são gastos fixos contratados, como as licenças, a limpeza ou a dedetização de ambientes e as pequenas reformas em ambientes não previstas no histórico do orçamento de custeio.

O processo de elaboração do orçamento de investimento leva em conta as demandas internas e as necessidades de investimentos identificadas tanto nos relatórios do PDI, da CPA e da Avaliação Institucional, como nas atividades do cotidiano institucional. Desse levantamento participam: a Reitoria, Secretaria Executiva, Diretoria de Planejamento e Finanças e a Coordenação de Investimentos e Infraestrutura. Esta última avalia e prioriza os investimentos em infraestrutura. Com prévia aprovação, são cadastrados no sistema os projetos de investimentos, os quais devem estar, necessariamente, vinculados a um objetivo do planejamento estratégico e apresentar descrição e justificativa.

Cadastrados os projetos de investimentos, estes passam por um fluxo de aprovação técnica e gerencial que envolve triagem, definição de *status* e orçamentação. Esta aprovação leva em conta a coerência dos projetos do Planejamento Estratégico, assim como o desempenho econômico projetado para os períodos e o volume financeiro a ser investido com a origem do capital. A aprovação para execução é de responsabilidade da Reitoria, após

ouvir as áreas envolvidas e saber da origem dos recursos para o pagamento dos investimentos.

Os projetos são aprovados de acordo com critérios qualitativos, alinhados às dimensões do planejamento estratégico. Busca-se também atender aos critérios de avaliação, às novas normas legais e de segurança, ao aumento das receitas e/ou a redução das despesas e a oferta de oportunidades.

O acompanhamento dos resultados do processo orçamentário é realizado mensalmente, pelos gestores de cada área.

9.1.2 Custos e ponto de equilíbrio

A gestão de custos e o ponto de equilíbrio são ferramentas utilizadas para análise do custo, do número de alunos necessários à abertura de turmas e dos indicadores de sustentabilidade. O ponto de equilíbrio é o volume calculado de alunos, no qual as receitas totais da Instituição igualam-se aos custos e às despesas totais, portanto, assegurando o desenvolvimento institucional sustentável, objetivo este previsto no Planejamento Estratégico.

Dessa forma o ponto de equilíbrio é um indicador de mitigação de risco e apoio ao processo decisório, pois define a quantidade de alunos necessária para que as receitas se igualem aos custos. Ele indica em que momento, a partir das projeções de entradas de alunos no curso, as receitas estão iguais aos custos. Com isso, é reduzida a possibilidade de déficit na abertura de novas turmas.

A implantação de novos cursos, serviços, projetos, convênios ou atividades de extensão requer uma análise prévia de custos, realizada por meio de planilha eletrônica. Este processo antecipa os possíveis resultados da operação, a geração de receitas e o mapeamento dos recursos necessários à execução do projeto e/ou atividade. Com base nessas informações e nas metas orçamentárias estabelecidas, o gestor de cada área toma as decisões, pautado em critérios técnicos, alinhados à política institucional de sustentabilidade. Da mesma forma, são realizadas revisões nos custos de cursos e serviços em oferta, projetando-se o impacto de mudanças nas matrizes curriculares e nas práticas de ensino.

Essas práticas expressam o verdadeiro sentido do conceito de sustentabilidade, no qual a equipe da Secretaria Executiva se estrutura e se organiza com sua expertise para oferecer o suporte técnico necessário para o gerenciamento acadêmico – como a criação e a manutenção de sistemas de informação e comunicação, entre outras ferramentas de gestão –, no caminho de buscar a solidez e integridade econômico-financeira da Univali. Uma área alimenta a outra e dá suporte competente, em busca da melhor estratégia e dos melhores processos que viabilizam esse objetivo.

9.1.3 Formação e acompanhamento dos resultados contábeis

A movimentação contábil e financeira segue as normas de Contabilidade e a Política de Governança Corporativa e seus processos são regularmente auditados por empresa de auditoria independente, credenciada por órgãos de reconhecida competência. Além disso, os dados contábeis e econômicos, depois de submetidos à análise e validação pela auditoria externa, são apresentados aos Dirigentes da Univali, submetidos à aprovação do Conselho Curador e ao Conselho de Administração Superior — órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política administrativa, patrimonial e econômico-financeira da Fundação Univali, que depois, na forma constitucional, são encaminhados ao Ministério Público, a quem cabe velar pelas fundações.

9.1.4 Projeção do fluxo de caixa

A gestão financeira é realizada por meio da elaboração e controle do fluxo de caixa, identificando os recursos efetivamente recebidos em comparação com os valores desembolsados, num determinado período. Com base no histórico realizado e no orçamento de custeio e de investimentos é realizada a projeção do fluxo de caixa para avaliação da situação financeira futura da Instituição.

A gestão da adimplência é feita com critérios mistos entre a garantia do recebimento, custo do capital e a manutenção do aluno matriculado. As políticas de bolsas privilegiam o pagamento em dia, e as renegociações de débitos são incentivadas para atender ao equilíbrio de caixa e à redução dos índices de evasão por problemas financeiros. A oferta de financiamento estudantil e bolsas concedidas sob critérios socioeconômicos complementa a ação estratégica da Instituição para que alunos com menor renda possam permanecer adimplentes e continuar seus estudos.

A gestão financeira prevê a racionalização do custeio, pela otimização e integração da estrutura física, tecnológica e de recursos humanos dos *Campi* e das Escolas do Conhecimento, além da busca de recursos externos por meio de parcerias e prestação de serviços.

REFERÊNCIAS

BRASIL ESCOLA. *Economia de Santa Catarina*. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/brasil/economia-santa-catarina.htm>>. Acesso em: 22 out. 2021.

BRASIL. Decreto n. 4.914, de 11 de dezembro de 2003. Dispõe sobre os centros universitários de que trata o art. 11 do Decreto nº 3.860, de 9 de julho de 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/decreto4914.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2021.

BRASIL. Decreto n. 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamento o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm>. Acesso em: 24 set. 2021.

BRASIL. Decreto n. 5.224, de 1º de outubro de 2004. Dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5224.htm>. Acesso em: 24 set. 2021.

BRASIL. Decreto n. 5.773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, exige uma nova adequação dos procedimentos de elaboração e análise do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Disponível em: <<http://www2.mec.gov.br/sapiens/pdi.html>>. Acesso em: 25 out. 2021.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 29 out. 2021.

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Estabelece indicadores para comprovar a produção intelectual institucionalizada, para fins de credenciamento, nos termos do Art. 46 do Art. 52, inciso I, da Lei 9.394/96 de 20 de dezembro de 1996. Resolução n. 2, de 07 de abril de 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0298.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2021.

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DO CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação. Resolução n. 1, de 03 de abril de 2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/CES0101.pdf>>. Acesso em: 20 set. 2021.

CONFERÊNCIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO – CONAE. *Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação*. Documento final. 2010. Disponível em: <http://conae.mec.gov.br/images/stories/pdf/pdf/documentos/documento_final.pdf>. Acesso em: 09 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Dispõe sobre os Institutos Superiores de Educação, considerados os Art. 62 e 63 da Lei 9.394/96 e o Art. 9º, § 2º, alíneas "c" e "h" da Lei 4.024/61, com a redação dada pela Lei 9.131/95. Resolução n. 1, de 30 de setembro de 1999. Disponível em: <<http://www.lapeade.com.br/publicacoes/legislacao/1999/RESOLUCAO%20CP%20N.%201%20-%201999%20-%20CNE%200199%20Sobre%20ISEs.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Dispõe sobre o credenciamento, transferência de manutenção, estatutos e regimentos de instituições de ensino superior, autorização de cursos de graduação, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, normas e critérios para supervisão do ensino superior do Sistema Federal de Educação Superior. Resolução n. 10, de 11 de março de 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/reso10.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução n. 1, de 18 de fevereiro de 2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CP012002.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SANTA CATARINA. *Santa Catarina em Dados*. Unidade de Política Econômica e Industrial. Florianópolis: Fiesc, 2021.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SANTA CATARINA – FIESC – Observatório. Disponível em: <<https://fiesc.com.br/observatorio>>. Acesso em 25/10/2021.

FUNDAÇÃO UNIVALI E UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. *Sistema Normativo 2004*. Itajaí: Fundação Univali, 2004.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. *Relatório de Sustentabilidade 2020*. Itajaí: Fundação Univali, 2021.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. *Relatório da CPA 2018-2020*. Itajaí: Fundação Univali, 2021.

IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. *Normas de apresentação tabular*/ Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de Informações. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

LANGRAFE, T., Barakat, S. R., Stocker, F., & Boaventura, J. M. G. (2020). A stakeholder theory approach to creating value in higher education institutions. *The Bottom Line*.

LONGO, Isaura M. **Identidade das universidades comunitárias no contexto das políticas educacionais para o Ensino Superior**. Tese de doutorado. 2019. 232 f. Tese (Doutorado em Educação) – PPGE – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2019.

MCCOWAN, T. Universities and the post-2015 development agenda: An analytical framework. **Higher Education**, v. 72, n. 4, p. 505-523, 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Altera a Portaria Normativa MEC n. 3, de 04 de fevereiro de 2010. Portaria n. 7, de 12 de março de 2010. Disponível em: <http://www.semesp.org.br/portal/pdfs/_juridico2010/Portarias/PORTARIA7-12-03-10.pdf>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para construir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Portaria n. 3.284, 07 de novembro de 2003. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port3284.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Estabelece procedimentos de autorização de cursos fora de sede por universidades. Portaria n. 1.466, de 12 de julho de 2001. Disponível em: <<http://www.unitins.br/portal/legislacao/Recredenciamento/Portaria1466.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação – Bacharelados, Licenciaturas e Cursos Superiores de Tecnologia (presencial e a distância)*. Brasília: MEC/Inep, outubro 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Instrumento de Avaliação Institucional Externa*. Brasília: Conaes/Inep/Daes, outubro 2017.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Normatiza os procedimentos de credenciamento de instituições para a oferta de cursos de graduação e educação profissional tecnológica a distância. Portaria n. 301, de 07 de abril de 1998. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/port301.pdf>>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004.

Portaria n. 2.051, de 09 de julho de 2004. Disponível em: <<http://meclegis.mec.gov.br/documento/view/id/32>>. Acesso em: 09 set. 2021.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Trata de processos a serem cadastrados no Sistema de Acompanhamento de Processos das Instituições de Ensino Superior. Portaria n. 4.361, de 29 de dezembro de 2004. Disponível em: <http://www.inep.gov.br/download/superior/2004/Legislacao/Portaria_MEC_4361_29_12_2004.doc>. Acesso em: 09 set. 2021.

MORACE, Francesco. *O que é o futuro?* Trad. Simone Bueno da Silva. São Paulo: Estação da Letras e Cores, 2013.

SLEESWIJKVISSER, F. et all. Contextmapping: experiences from practice. *CoDesign*, 2005, ano 1,v.2, p.184-199.

SISTEMA e-MEC. *Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados*. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 10 set. 2021.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. *Elaboração de trabalhos acadêmico-científicos*. Itajaí: Univali, 2011. (Cadernos de ensino. Formação Continuada. Ensino Superior, Ano 2, n.4).

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. *Processo de recredenciamento da Univali*. Itajaí: Univali, 2009.

Yu, P., Pohribna, N., & Biliavska, O. (2021). THE NEW APPROACH TO BUDGETING IN MODERN UNIVERSITIES. *The Scientific Heritage*, (66-3), 3-6.